



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE DO MINHO



índice



INTRODUÇÃO	vii
1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	13
1.1 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	13
1.2 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	17
2. DEPARTAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO E APOIO	31
2.1 DEPARTAMENTO DE APOIO AO ADMINISTRADOR	31
2.2 DEPARTAMENTO CONTABILÍSTICO E FINANCEIRO	49
3. DEPARTAMENTO ALIMENTAR	53
3.1 BARES E SNACK-BARES	64
3.2 COMPLEXOS ALIMENTARES	68
3.3 COMPLEXO ALIMENTAR DE BRAGA	72
3.4 COMPLEXO ALIMENTAR DE GUIMARÃES	75
3.5 ANÁLISE GLOBAL DAS UNIDADES ALIMENTARES	76
3.6 SERVIÇO DE TAKEAWAY	78
4. DEPARTAMENTO DE APOIO SOCIAL	81
4.1 BOLSAS DE ESTUDO, FUNDO DE APOIO SOCIAL E PROGRAMA DE APOIO INFORMÁTICO A ESTUDANTES	83
4.2 ALOJAMENTO	92
4.3 APOIO AO BEM-ESTAR DO ESTUDANTE	96
5. DEPARTAMENTO DE DESPORTO E CULTURA	101
5.1 DESPORTO	101
5.2 CULTURA	121
ANÁLISE ORÇAMENTAL, ECONÓMICA E FINANCEIRA E DE GESTÃO	124
6. ANÁLISE ORÇAMENTAL	125
6.1 RECEITA	126
6.2 DESPESA	130
6.3 SALDO DA EXECUÇÃO	132
6.4 FLUXO DE CAIXA: ÓTICA ORÇAMENTAL - SALDO DE GERÊNCIA	133
7. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	136
7.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO	136
7.2 DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS DE RELATO	137
7.3 INDICADORES ORÇAMENTAIS	171
8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	173
8.1 BALANÇO	174
8.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	177
9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	183
9.1 BALANÇO	183
9.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	184
9.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	185
9.4 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	186
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	188
10. INDICADORES	218
11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	220
12. CONTABILIDADE DE GESTÃO	221
12.1 PRINCIPAIS INDICADORES	222
12.2 RESULTADOS DA CONTABILIDADE DE GESTÃO	222
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	224
Índice de quadros e gráficos	227



siglas



AAUM	Associação Académica da Universidade do Minho	POCI	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
AP-SASUM	Apoio Psicológico nos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho	POCER	Programa Operacional de Capacitação e Eficiência de Recursos
CAF	Estrutura Comum de Avaliação	POS	<i>Point of Sale</i>
CAS	Conselho de Acção Social	POVT	Programa Operacional de Valorização do Território
CCP	Código dos Contratos Públicos	QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
CCVG	Centro Ciência Viva de Guimarães	RABEEES	Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior
CDaz	Complexo Desportivo de Azurém	POCER	Programa Operacional de Capacitação e Eficiência de Recursos
CDGt	Complexo Desportivo de Gualtar	POS	<i>Point of Sale</i>
CEI	Contrato Emprego Inserção	POVT	Programa Operacional de Valorização do Território
CEI+	Contrato Emprego Inserção+	QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
CGestão	Conselho de Gestão	RABEEES	Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior
CC2	Classificador Complementar 2	RJIES	Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior
CMVMC	Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	RR	Receitas Gerais
CO3+	Capacitação Organizacional dos SAS	RP	Receitas Próprias
Cognitive	<i>Cognitive Computerized Maintenance Management System</i>	SAMA	Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública
CMMS	<i>Computerized Maintenance Management System</i>	SAS	Serviços de Acção Social
CNU	Campeonatos Nacionais Universitários	SASUM	Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
DA	Departamento Alimentar	SASUP	Serviços de Acção Social da Universidade do Porto
DAA	Departamento de Apoio ao Administrador	SASUTAD	Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
DAS	Departamento de Apoio Social	SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
DB	Divisão de Bolsas	SGSA	Sistema de Gestão da Segurança Alimentar
DCF	Departamento Contabilístico e Financeiro	SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública
DDC	Departamento de Desporto e Cultura	TUTORUM	Programa de Apoio Tutorial aos Estudantes Atletas de Alta Competição da Universidade do Minho
DFMS	Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança	UE	União Europeia
DGES	Direção Geral do Ensino Superior	UMinho	Universidade do Minho
DGO	Direção Geral do Orçamento	UnILEO	Unidade de Implementação de Lei de Enquadramento Orçamental
DGS	Direção Geral da Saúde	UOEI	Unidade Orgânica de Ensino e Investigação
DR	Diário da República	UTAD	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
DRH	Divisão de Recursos Humanos		
DSI	Divisão de Sistemas de Informação		
ECO.AP	Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública		
EFQM	<i>European Foundation for Quality Management</i>		
FADU	Federação Académica do Desporto Universitário		
FAS	Fundo de Apoio Social		
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional		
FF	Fonte de Financiamento		
FSE	Fundo Social de Emergência		
IAS	Indexante de Apoios Sociais		
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional		
IGeFE	Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P.		
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social		
ISO	<i>International Organization for Standardization</i>		
ITA	Incapacidade Temporária Absoluta		
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado		
LEO	Lei de Execução Orçamental		
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior		
NCP	Normas de Contabilidade Pública		
OE	Orçamento do Estado		
OMS	Organização Mundial de Saúde		
PAIE	Programa de Apoio Informático a Estudantes		
PIDDAC	Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central		
PMP	Prazo Médio Pagamento		
PMR	Prazo Médio Recebimento		



- Gabinete do Administrador > Administrador 
- DAF > Tesouraria | Fiscalização e Manutenção | 
- Recursos Humanos | Informática | 
- Departamento Social > Bolsas | Alojamento 



INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Atividades dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) tem como documentos orientadores o plano e orçamento previstos para o ano de 2022, documentos elaborados em agosto de 2021.

No ano de 2022 começamos a registar alguns indicadores de recuperação, ainda que lenta e com sinais evidentes de marcas de mudanças de estilos de vida que tiveram reflexo no perfil de procura dos nossos utentes pelos nossos serviços.

Em 2022 deu-se continuidade à execução dos projetos financiados em curso e cujo resumo da atividade se apresenta, em traços largos, da seguinte forma:

CO3+ “CAPACITAÇÃO ORGANIZACIONAL DOS 3 SAS”

A operação “CO3+ Capacitação Organizacional dos SAS UNorte” surge no âmbito do consórcio UNorte pt, continuando os trabalhos de parceria e de partilha de conhecimento que têm vindo a ser desenvolvidos entre os SASUM, os Serviços de Acção Social da Universidade do Porto (SASUP) e os Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD), com vista à otimização das sinergias existentes.

As iniciativas no âmbito da desmaterialização, programadas para terminar até maio de 2023 foram:

Iniciativa 6. Portais para estudantes (em conjunto com POCER)

- » Adjudicada à empresa Sincelo, Sistemas de Informação, LDA.

Plataforma e Aplicação Móvel dos SASUM.

Digitalização de todos os serviços prestados à Comunidade Académica, tornando o seu acesso mais rápido e cómodo e aumentando o *engagement* com os utentes.

Modernização dos portais de apoio ao estudante já existentes de forma a disponibilizar um conjunto de serviços eletrónicos, a aceder via online (ex.: alteração de dados pessoais do estudante, pedidos de alojamento, candidaturas ao fundo de apoio social, acesso ao sistema de saúde na marcação de consultas, avaliação do grau de satisfação dos estudantes, entre outros).

Valor adjudicado - 17 100,00 + IVA = 20 910,00

Iniciativa 7. Portal do Trabalhador

- » Iniciativa apenas dos SASUM
- » Adjudicada à empresa PRIMAVERA BSS

Desenvolvimento de um portal de apoio aos/às trabalhadores/as dos SASUM por forma a disponibilizar um conjunto de serviços de acesso *online* (Programa OMNIA). A implementação deste portal implicará a reengenharia de processos com vista à sua otimização e desmaterialização.

Funcionalidades: alteração de dados pessoais; disponibilização de informação profissional; acesso aos recibos de vencimento; regularização de faltas; disponibilização de circuito de autorizações; gerir processos de acidentes de trabalho; disponibilização de catálogo de formação profissional; inclusão de funcionalidades associadas ao processo de avaliação de desempenho.

Valor adjudicado – 39 254,00 + IVA = 48 282,42

Iniciativa 14. Gestão integrada de documentos e processos

- » Iniciativa apenas dos SASUM
- » Adjudicada à empresa PRIMAVERA BSS - Programa *FileDoc*

Objetivos:

- Gerir toda a informação de uma forma centralizada e estruturada;
- Criar condições para um aumento de produtividade em consequência de uma maior facilidade e rapidez de acesso à informação, e desta forma reduzir custos operacionais; melhorar a eficiência na gestão dos processos;
- Desmaterializar uma parte significativa da documentação;
- Permitir rastrear a informação/documentos;
- Aumentar os níveis de segurança no acesso à informação, através de mecanismos de controlo de acesso.

Valor adjudicado – 35 465,00 + IVA = 43 621,95

COGNITIVE CMMS - COGNITIVE COMPUTERIZED MAINTENANCE MANAGEMENT SYSTEM (VALUEKEEP, CCG-UMINHO, DEC-UMINHO, ITEC, SASUM) (2019/2022)

O projeto envolve um consórcio do qual fazem parte, além dos SASUM, a Universidade do Minho, o Centro de Computação Gráfica da Universidade do Minho e as empresas VALUEKEEP e Iberiana Technical, LDA., cujo objetivo seria disponibilizar uma solução que atue de forma transversal na gestão da manutenção de equipamentos e edifícios. O projeto, na sequência de um pedido de prorrogação da sua execução, terá o seu término em junho de 2023.

POCER - PROGRAMA OPERACIONAL DE CAPACITAÇÃO E EFICIÊNCIA DE RECURSOS

A operação pretende, através de 6 iniciativas, capacitar os SASUM e os SASUTAD para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, aumentar o grau de profissionalização da gestão, promover a capacitação dos recursos internos e fomentar a transformação digital dos SAS.

O foco em 2022 esteve centrado em duas das 5 grandes áreas estratégicas de atuação, tendo-se procedido ao desenvolvimento de toda a arquitetura e estrutura de suporte, necessária para o desenvolvimento da solução pretendida, nomeadamente:

- I. Desmaterialização do Processo Atual de Gestão de Senhas – através do desenvolvimento de uma aplicação móvel, de maneira a, por um lado, tornar o processo mais simples para toda a comunidade académica e, por outro, potenciar o aumento da eficiência dos processos inerentes ao Departamento Alimentar (DA) e ao Departamento Contabilístico e Financeiro (DCF). Através deste sistema, será possível acabar com o papel, reduzir o desperdício alimentar e realocar trabalhadores/as para outras áreas de atuação de maior valor acrescentado.
Previsão de conclusão: maio de 2023. Valor previsto na candidatura: 159,78K
- II. Revisão e Modernização dos Meios de Interação com a Comunidade Académica – esta iniciativa centra-se na revisão e modernização dos meios de interação com a comunidade académica, estando previsto o desenvolvimento de uma plataforma através da qual os estudantes terão ao seu dispor todos os serviços disponibilizados pelos SASUM. Para além disto, a plataforma permitirá ainda uma melhor interação interna entre departamentos e potenciará a comunicação entre os Serviços e os seus *stakeholders*, no que concerne à atividade desenvolvida.
Previsão de conclusão: maio de 2023. Valor previsto na candidatura: 55,35K
- III. Modernização do modelo de acesso às residências - este novo sistema pretende assegurar um controlo mais efetivo, definindo e analisando padrões de acesso e desenvolvendo indicadores de alerta e de melhoria dos serviços prestados.
Inicitiva prevista terminar em maio de 2023.
- IV. Revisão do Modelo Logístico em termos processuais - pretende-se uma análise de toda a cadeia de valor – desde a receção da mercadoria até à sua venda ao cliente final – no sentido de identificar pontos críticos e oportunidades de melhoria.
Valor previsto na candidatura: 54K
- V. Desmaterialização de processos de gestão - pretende-se a otimização e desburocratização dos processos de gestão contabilística e financeira que resulte numa reengenharia de processos internos ao nível dos sistemas de informação, através de mecanismos de integração entre aplicações informáticas, visando a obtenção de ganhos significativos de produtividade e promovendo uma utilização mais sustentável de recursos.
Valor previsto na candidatura: 70K

O presente relatório está estruturado da seguinte forma:

No capítulo 1 é apresentada a caracterização da entidade e política de recursos humanos, no capítulo 2 a atividade desenvolvida pelas divisões, gabinetes e unidades do Departamento de Apoio ao Administrador (DAA) e DCF. A atividade do DA é abordada no capítulo 3, onde se analisa a atividade do departamento e das vinte e quatro unidades alimentares que o compõem.

A descrição da atividade do Departamento de Apoio Social (DAS) consta do capítulo 4 e aborda não apenas os resultados na ótica do custo dos serviços prestados, mas também dos benefícios sociais atribuídos. O capítulo 5 integra as atividades desportivas e culturais realizadas pelo Departamento de Desporto e Cultura (DDC).

Nos capítulos 6 a 10 é apresentada uma análise orçamental e financeira com incidência sobre os documentos de prestação de contas, elaborados segundo o Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública (SNC-AP) e segundo a Instrução n.º 1/2019, da 2ª secção, aprovada pelo Plenário Geral do Tribunal de Contas em 13 de fevereiro de 2019 e a Resolução n.º 6/2022, de 5 de janeiro de 2023. Na elaboração do presente relatório tiveram participação ativa os dirigentes de departamento e os responsáveis de divisões e gabinetes dos SASUM, com a finalidade de demonstrarem a sua gestão nas atividades realizadas durante o ano de 2022.





253

N.º de trabalhadores em
serviço nos SASUM



4 420 726,80

Despesa com pessoal



3, 121,60

Despesa com formação



3 731:45

Horas de formação



91

N.º total de ações de
formação realizadas



76,94%

Avaliação da Satisfação
interna DRH

1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Os SASUM são uma Unidade de Serviços UMinho, dotada de autonomia administrativa e financeira, sob tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), e desenvolvem a sua atividade em linha com a estratégia da UMinho.

Funcionam de forma integrada nos 2 *campi* Universitários localizados em Braga (Gualtar, Congregados e Complexo Santa Tecla) e em Guimarães (Azurém e Couros). O Reitor da UMinho preside nos termos do Regulamento Orgânico:

- Ao Conselho de Acção Social (CAS), órgão superior de gestão da ação social da UMinho, que define e orienta o apoio a conceder aos estudantes;
- Ao Conselho de Gestão (CGestão), que exerce competências, essencialmente, no âmbito da gestão administrativa, patrimonial e financeira dos SASUM;

Os SASUM são geridos por um Administrador a quem compete de assegurar o funcionamento e a dinamização dos serviços, bem como a execução dos planos e deliberações aprovados pelos órgãos competentes.

Os SASUM estão estruturalmente organizados em departamentos, divisões, gabinetes, setores e unidades, a saber:

O **DAA** integra os seguintes gabinetes, divisões e unidades:

- Gabinete de Apoio Jurídico;
- Gabinete da Qualidade e Auditoria;
- Gabinete de Comunicação;
- Gabinete de Sustentabilidade;
- Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança;
- Divisão de Sistemas de Informação;
- Divisão de Recursos Humanos;
- Unidade de Estudos e Projetos.

O **DCF** compreende as seguintes divisões:

- Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks;
- Divisão de Contabilidade e Tesouraria.

O **DA** exerce as suas atribuições nos domínios da alimentação, higiene, segurança alimentar e nutrição e compreende as seguintes divisões:

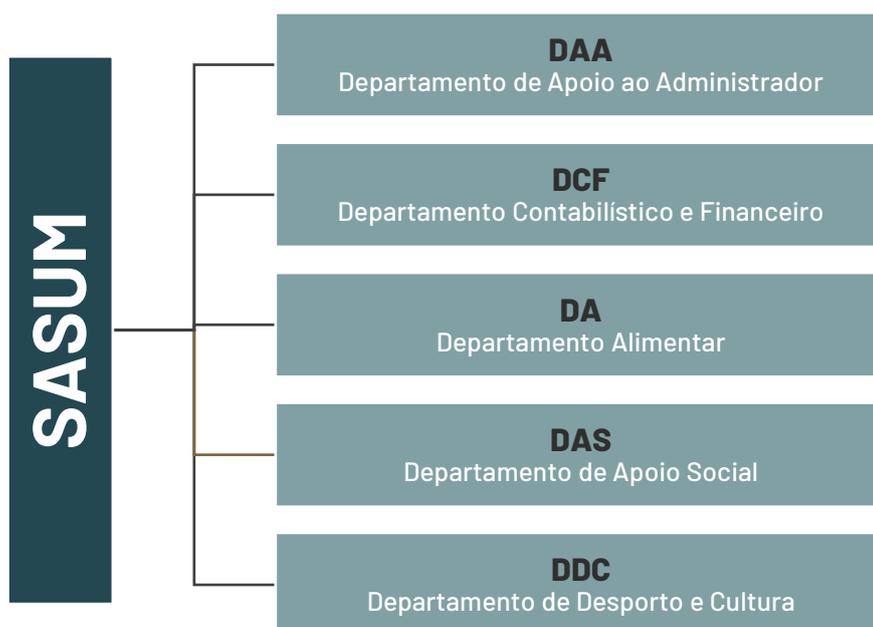
- Divisão de Gestão Alimentar em Braga;
- Divisão de Gestão Alimentar em Guimarães;
- Divisão de Higiene, Segurança Alimentar e Nutrição.

O **DAS** exerce as suas atribuições nos domínios do apoio social aos estudantes e compreende as seguintes divisões:

- Divisão de Bolsas;
- Divisão de Alojamento;
- Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante.

O **DDC** exerce as suas atribuições no domínio da gestão da atividade desportiva, na dinamização da competição desportiva em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), e na promoção da atividade cultural em parceria com os Grupos Culturais da UMinho, e compreende as seguintes divisões:

- Gestão da Atividade Desportiva das Unidades em Braga;
- Gestão da Atividade Desportiva das Unidades em Guimarães.



MISSÃO	Proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica, através da prestação de serviços nas áreas da atribuição de bolsas, alojamento, alimentar, desporto e cultura, e apoio médico.
VISÃO	Uma equipa permanentemente disponível para o apoio pleno e integrado ao estudante.
PRINCÍPIOS	Proximidade, interesse coletivo, lealdade, cumplicidade e compromisso.
VALORES	Solidariedade Social e Ambiental • Qualidade • Transparência • Isenção
POLÍTICA	<p>A Política da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental, traduz-se:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Na prestação de serviços às partes interessadas, melhorando e adaptando os mecanismos de comunicação e inovação por forma a garantir a sua crescente satisfação; 2. Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos do Sistema da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental incluindo as obrigações de conformidade, melhorando continuamente a sua eficácia; 3. Na prestação de um serviço baseado na transparência e simplificação, visando a eficiência e eficácia dos processos; 4. Na prestação de um serviço que garanta equidade e justiça social dentro do enquadramento legal e institucional; 5. No desenvolvimento de programas que visem o uso eficiente de recursos e, simultaneamente, promovam a mitigação do impacto ambiental da organização bem como a prossecução dos princípios da sustentabilidade; 6. No envolvimento permanente dos/as trabalhadores/as de forma a garantir satisfação pessoal, motivação e espírito de equipa, assim como a sua consciencialização e competência para o compromisso total com o Sistema de Gestão Integrado; 7. Na melhoria contínua dos métodos de trabalho e na adaptação às novas tecnologias, cultivando a permanente formação e informação dos/as trabalhadores/as; 8. Na melhoria da interação com os parceiros, partilhando informação e conhecimento, nomeadamente no que respeita à comunicação com fornecedores, subcontratados e autoridades competentes; 9. Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos acordados com utentes e outras partes interessadas, das obrigações de conformidade, dos requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental e da melhoria contínua da sua eficácia; 10. Na responsabilidade de manter meios de comunicação internos e externos eficazes, para comunicar qualquer informação respeitante ao Sistema da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental.

É no *campus* de Gualtar, em Braga, que se situa a Sede dos SASUM. O facto de a UMinho ter polos em Braga e em Guimarães – impõe soluções organizativas que não se traduzam numa duplicação de recursos e conseqüente aumento proporcional de custos. Ao mesmo tempo, prossegue-se a atividade no sentido de imprimir uma dinâmica autónoma de funcionamento, capaz de desburocratizar o funcionamento dos Serviços, sem desaproveitar as sinergias da sua gestão global. Esta solução obriga a um acompanhamento direto dos diretores de departamento nas atividades em ambos os polos.



É no campus de Gualtar, em Braga, que se situa a Sede dos SASUM.



1.2 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal dos SASUM, com efeito a 31 de dezembro de 2022, era composto por 253 trabalhadores/as. Os cargos de direção são exercidos em regime de comissão de serviço no âmbito do Código de Trabalho.

Os quadros seguintes refletem um conjunto de indicadores sobre os SASUM e os seus recursos humanos, seguindo o estipulado no Balanço Social, um instrumento de planeamento e gestão dos Recursos Humanos, inserido no ciclo anual de gestão, consagrado no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, no Estatuto do Pessoal Dirigente dos Serviços e Organismos da Administração Central, Regional e Local do Estado, assim como no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP). Os quadros que constituem o Balanço Social estão adequados à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LGTFP), aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho.

CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

No ano de 2022, e face ao ano precedente, o número de efetivos diminuiu, tendo-se verificado os seguintes movimentos de pessoal: ingressaram 1 trabalhador/a em cedência de interesse público, que posteriormente iniciou um cargo de direção intermédia de 1º grau em regime de comissão de trabalho (regime de substituição), 1 trabalhador/a para o cargo de dirigente superior de 2º grau em regime de comissão de serviço, 1 trabalhador/a que regressou ao serviço de origem e 1 trabalhador/a que regressou de licença sem vencimento. No que diz respeito a cessação de funções, registou-se a seguinte distribuição: 8 trabalhadores/as por motivo de aposentação, 1 trabalhador/a em licença sem remuneração, 1 trabalhador/a em mobilidade noutra entidade pública e 1 trabalhador/a em cedência de interesse público. Das vagas previstas no mapa de pessoal de 2022 não foram ocupados 130 postos de trabalho.



Distribuição por grupo profissional, relação jurídica de emprego e género

Relativamente à distribuição dos efetivos por grupo profissional, verifica-se que a carreira com maior representatividade é a carreira de Assistente Operacional com 162 trabalhadores/as, representando 66,94% do total. A relação jurídica de emprego que predomina é o regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (75,20%).

Os quadros abaixo são reflexo do Balanço Social, considerando os/as trabalhadores/as em funções a 31 de dezembro de 2022 e contabilizados os/as trabalhadores/as ausentes há mais de 6 meses.

Quadro 1. 1 - N.º de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e género

Grupo/cargo/carreira/ modalidades de vinculação	CT em funções públicas por tempo indeterminado		CIT por tempo indeterminado no âmbito do Código de Trabalho		CIT a termo no âmbito do Código de Trabalho		Comissão de serviço no âmbito do Código de Trabalho		Total 2022
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior								1	1
Dirigente Intermédio							2	3	5
Técnico Superior	12	21	5	8	1	3			50
Assistente Técnico	1	16	3	1					21
Assistente Operacional	50	80	9	23					162
Informático	2		1						3
Total	65	115	18	32	1	3	2	4	242

Estrutura etária e género

O **género** com maior representatividade é o feminino com 64,46% (156 trabalhadoras), registando-se ainda 35,54% (86 trabalhadores) do masculino. No que se refere à **estrutura etária**, 70,25% dos trabalhadores/as têm idade igual ou superior a 45 anos. A faixa etária com idade igual ou superior a 55 anos representa 29,75% da globalidade dos trabalhadores/as. O quadro seguinte apresenta a estrutura etária e género mais pormenorizada.



Quadro 1.2 - N.º de efetivos por estrutura etária e género

Grupo/cargo/carreira/escalonamento e género	20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior														1								1
Dirigente Intermédio							1	1	1	1		1										5
Técnico Superior				1	1	1	3	7	2	6	5	9	4	5	1	2	1	1	1			50
Assistente Técnico					1	2			1	1	2	4		6		2		1		1		21
Assistente Operacional				2		2	4	8	10	15	6	17	14	23	10	23	14	12	1	1		162
Informático							1				1				1							3
Total				3	2	5	9	16	14	23	14	31	18	35	12	27	15	14	2	2		242

Relativamente ao número de efetivos, de acordo com a antiguidade e género, salienta-se que 56,51% dos/as trabalhadores/as têm mais de 15 anos de serviço, sendo que 33,88% pertencem ao género feminino, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 1.3 - N.º de efetivos por antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/antiguidade e género	Até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		35 - 39		40 - 44		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior		1															1
Dirigente Intermédio	2	2				1											5
Técnico Superior	6	11	1	2	2	3	2	8	5	4	1	4			1		50
Assistente Técnico	3	1		1		2		1		2	1	9		1			21
Assistente Operacional	9	23	2	13	4	14	6	7	19	16	15	27	4	2		1	162
Informático	1		1						1								3
Total	21	38	4	16	6	20	8	16	25	22	17	40	4	3	1	1	242

Estrutura habilitacional

No que respeita às **habilitações literárias**, os efetivos encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

- 60 trabalhadores/as têm formação superior (24,79%), sendo que 14 possuem mestrado e 1 possui doutoramento;
- 71 trabalhadores/as são detentores do 12.º ano de escolaridade ou equivalente (29,34%);
- 108 trabalhadores/as possuem escolaridade até ao 9.º ano, inclusive, (44,73%);
- 21 trabalhadores/as são detentores do 6.º ano de escolaridade (8,67%);

- 9 trabalhadores/as possuem o 4.º ano de escolaridade (3,72%).

Verifica-se que cerca de 75,21% do total dos/as trabalhadores/as efetivos possuem uma escolaridade igual ou inferior ao 12.º ano. O quadro seguinte apresenta a informação distribuída por género, carreira e nível de habilitação literária:

Quadro 1. 4 - Estrutura habilitacional

Grupo/cargo/carreira/habilitação literária e género	4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9º ano ou equivalente		11º ano ou equivalente		12º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior																1			1
Dirigente Intermédio													1		1	3			5
Técnico Superior					1				2			1	12	27	3	3		1	50
Assistente Técnico									4	14				2		1			21
Assistente Operacional	3	6	5	16	29	48		3	21	28		1		1					162
Informático									2							1			3
Total	3	6	5	16	30	48		3	29	42		2	13	30	6	8		1	242

PRESTAÇÃO DE TRABALHO E ABSENTISMO

Modalidades de horários praticados

Durante o ano de 2022, e face à diversidade da oferta de serviços prestados no âmbito da missão dos SASUM, foram praticadas as seguintes modalidades de horários de trabalho:

- 139 trabalhadores/as com horário fixo;
- 64 trabalhadores/as com horário flexível;
- 6 trabalhadores/as com jornada contínua;
- 8 trabalhadores/as com horário desfasado;
- 11 trabalhadores/as por turnos;
- 8 trabalhadores/as com horário específico;
- 6 trabalhadores/as, titulares de cargos dirigentes, gozaram de isenção de horário de trabalho.

Quadro 1.5 - Modalidades de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ modalidade de horário	Rígido		Flexível		Jornada Contínua		Trabalho por turnos		Específico		Desfasado		Isenção de horário		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior														1	1
Dirigente Intermédio													2	3	5
Técnico Superior	1		12	27		1				2	5	2			50
Assistente Técnico	1		1	12		3			1	2	1				21
Assistente Operacional	39	98	9	1		2	11			2					162
Informático			2						1						3
Total	41	98	24	40	0	6	11	0	2	6	6	2	2	4	242

Em 2022, a maioria dos/as trabalhadores/as praticaram o Período Normal de Trabalho de 35 horas semanais, sendo que apenas 8 trabalhadoras gozaram de redução de horário.

Trabalho suplementar

No ano em referência foram prestadas 8 729,5 horas de trabalho suplementar, verificando-se um aumento de 5 270 horas face ao ano de 2021, e que se distribuíram da seguinte forma:

- Trabalho suplementar em dias úteis: 3 613 horas (41,39%);
- Trabalho suplementar em dias de descanso semanal (obrigatório, complementar e feriados): 5 116,5 horas (58,61%).

Em 2022, o valor total gasto foi de 67 159,85, o que representou um aumento de despesa com trabalho suplementar na rubrica "Horas extraordinárias" de 319,28% face ao gasto em 2021 (21 034,73).

Este aumento é reflexo do regresso a atividade normal dos Serviços pós o quadro das medidas restritivas de prevenção e controlo da pandemia associada ao novo coronavírus.

O quadro seguinte reflete as horas de trabalho extraordinário, por grupo, cargo e carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género:

Quadro 1.6 – Trabalho Suplementar

Grupo/cargo/carreira/ modalidade de prestação do trabalho suplementar	Trabalho em dias úteis diurno / noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior								
Dirigente Intermédio								
Técnico Superior	88:30:00	129:30:00	127:30:00		214:00:00	199:00:00	6:30:00	
Assistente Técnico	50:00:00	24:30:00	57:00:00		79:00:00	127:00:00	8:00:00	
Assistente Operacional	2216:00:00	1104:30:00	405:00:00	308:30:00	1345:30:00	1669:30:00	518:00:00	45:00:00
Informático					7:00:00			
Total	2354:30:00	1258:30:00	589:30:00	308:30:00	1645:30:00	1995:30:00	532:30:00	45:00:00

Absentismo

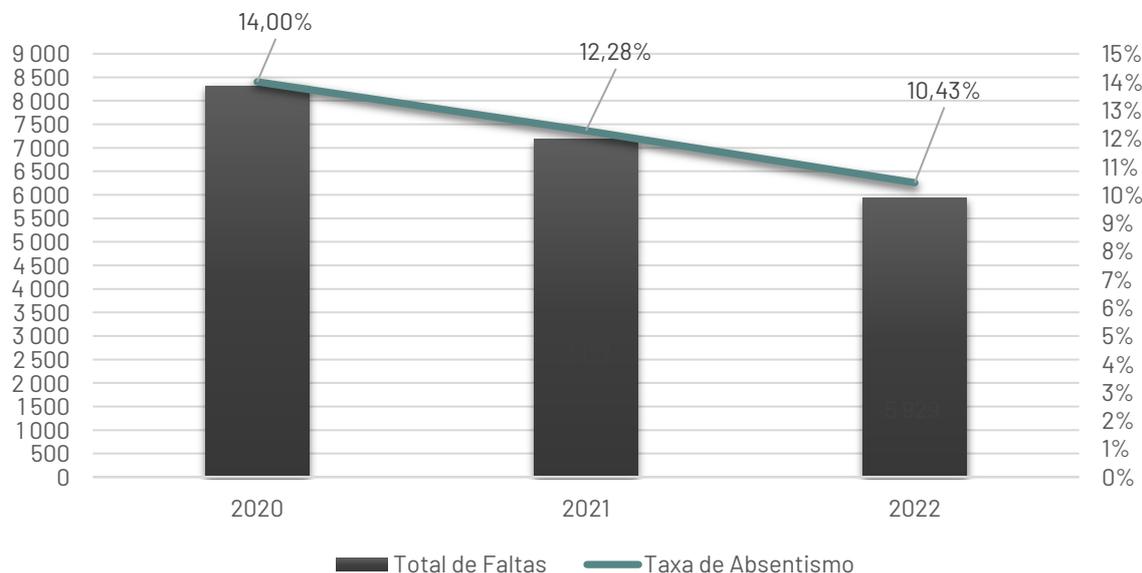


Apresenta-se, de seguida, a informação relativa ao absentismo no ano de 2022, considerando a taxa anual, mas também a sua variação em função dos departamentos e categorias profissionais, bem como os principais motivos de ausência ao trabalho. Para permitir uma análise mais contextualizada, são apresentados também os valores relativos aos dois anos anteriores, 2021 e 2020.

Em 2022, o número total de faltas dadas pelos trabalhadores atingiu os 5 929 dias, representando uma diminuição de 17,39% face ao ano anterior, no qual as ausências se fixaram em 7 177 dias. Assim, verifica-se também uma diminuição do índice de absentismo, que passa de 12,28%, em 2021, para 10,43%, em 2022.

O gráfico 1.1 demonstra a evolução da taxa de absentismo nos últimos três anos.

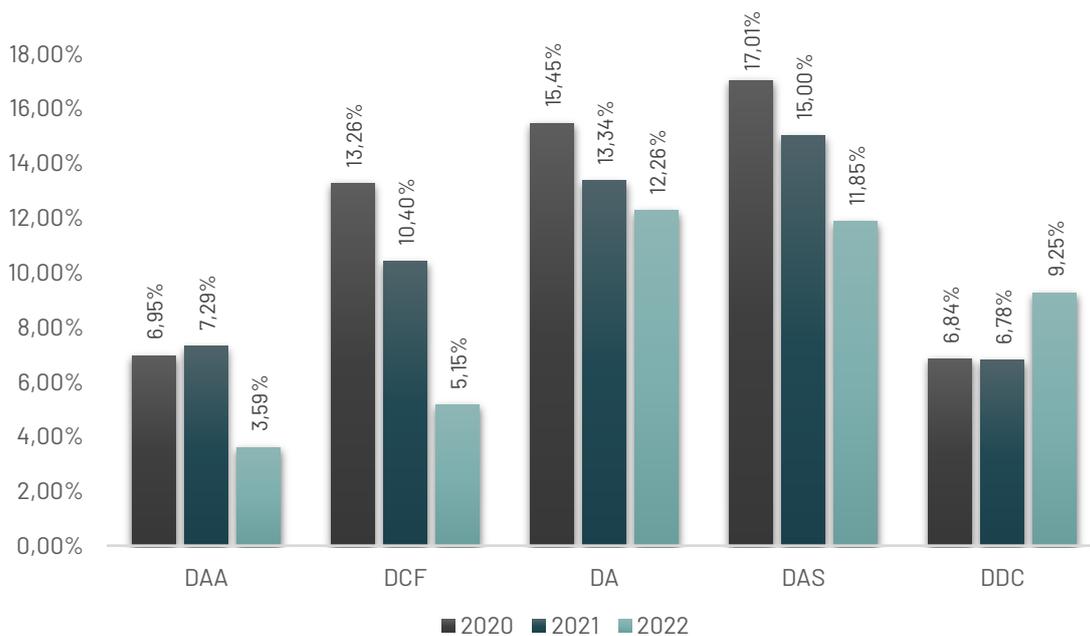
Gráfico 1.1 - Taxa de Absentismo e n.º de dias de ausência



O índice de absentismo verificado em cada departamento, em 2022, atinge valores bastante distintos, destacando-se os índices inferiores a 10% no DAA, DCF e DDC e índices superiores a 10% no DAS e DA.

O gráfico 1.2 mostra a evolução da taxa de absentismo nos últimos três anos por departamento.

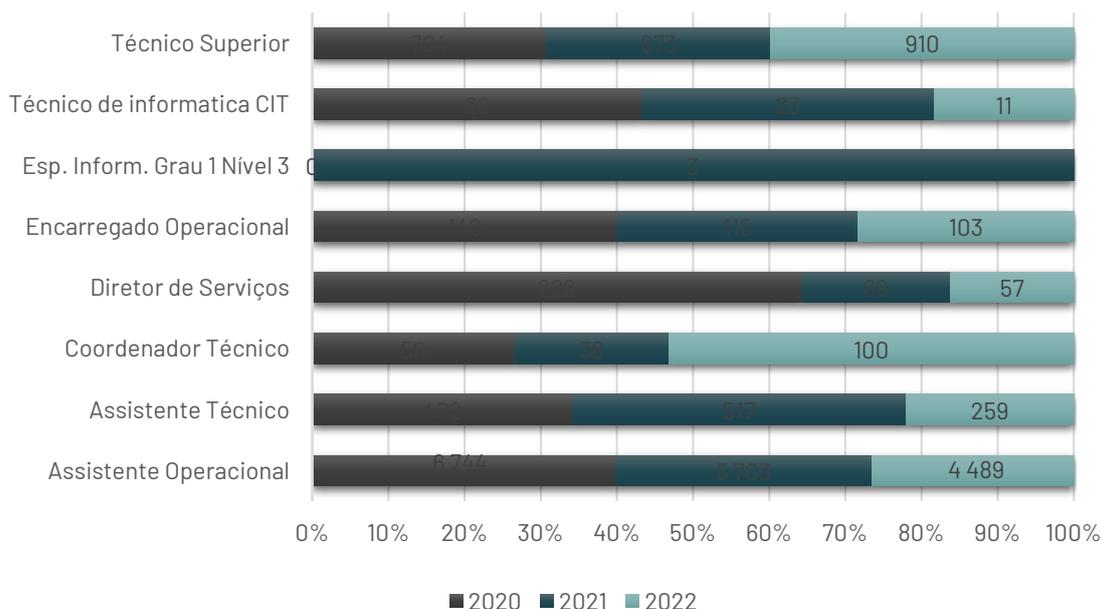
Gráfico 1.2 - Taxa de Absentismo por Departamento



De seguida, apresenta-se o número de dias de ausência distribuído por categorias profissionais. Consta-se que cerca de 75,71% das ausências são atribuídas à carreira de Assistente Operacional.

O gráfico 1.3 mostra a distribuição dos dias de ausência por categorias profissionais nos últimos três anos.

Gráfico 1.3- Total de dias de faltas por ano e por categorias

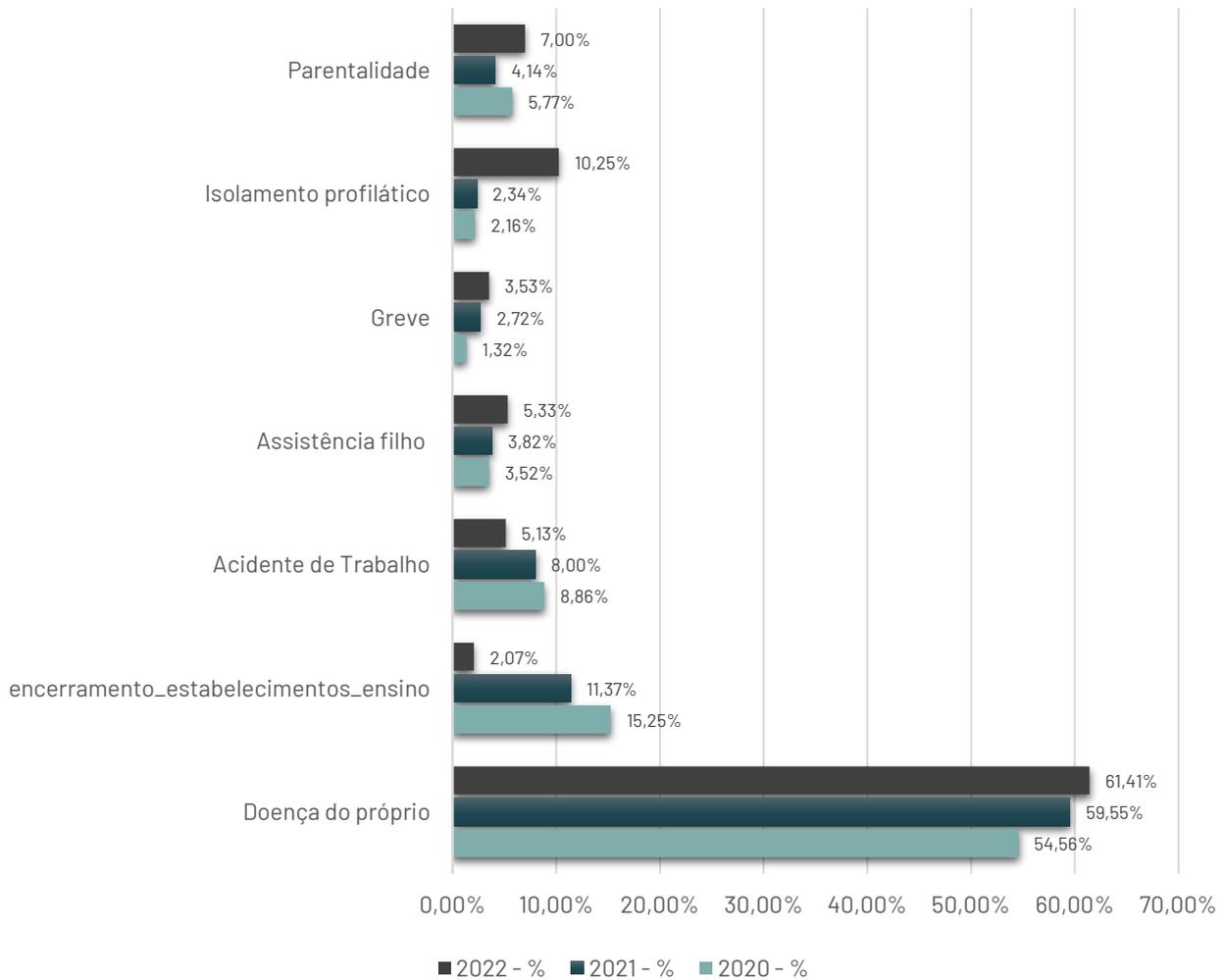


No gráfico seguinte, referem-se os principais motivos das ausências ao trabalho. Da sua análise é possível constatar que, em 2022, a doença do próprio trabalhador/a continua a ser o motivo com maior peso relativo no índice de absentismo. Entre 2021 e 2022, esse motivo de ausência apresentou um aumento de cerca de 1,86%, assinalando-se como positiva a contínua redução do número de ausências motivadas por acidentes de trabalho, cujo índice passou de 8% para 5,33%.

O gráfico 1.4 ilustra a distribuição dos 7 principais motivos que originaram os dias de ausência ao trabalho nos últimos três anos.



Gráfico 1. 4 - Ausências por tipo de faltas



SEGURANÇA NO TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL

No ano de 2022, deu-se continuidade aos trabalhos desenvolvidos em anos anteriores, de promoção da melhoria contínua dos serviços e das condições de trabalho. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a principal finalidade dos Serviços de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional consiste na promoção de condições laborais que garantam o mais elevado grau de qualidade de vida no trabalho, protegendo a saúde dos trabalhadores, promovendo o bem-estar físico, mental e social, prevenindo e controlando os acidentes e as doenças profissionais através da redução das condições de risco.

Saúde ocupacional

Uma das principais atividades no âmbito da saúde ocupacional consubstancia-se na realização de “exames de saúde”. Estes exames pretendem verificar a aptidão física e psíquica do trabalhador para o exercício da sua profissão, bem como a repercussão do trabalho nas suas condições de saúde. Outras ações estão incluídas, das quais se destacam:

- a. identificação e avaliação dos riscos para a segurança e saúde nos locais de trabalho;
- b. análise dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais;
- c. recolha e organização dos elementos estatísticos referentes à segurança e saúde;
- d. informação e formação sobre riscos para a segurança e saúde e medidas de proteção e prevenção.

As ações abrangem todos os trabalhadores que exercem funções nos SASUM, nos polos de Braga e de Guimarães. Os exames de saúde são realizados no Centro Médico em Gualtar e no Gabinete Médico localizado no Complexo Desportivo de Azurém.

Quadro 1.7 - Número de exames médicos efetuados de 2018 a 2022 e despesas suportadas

Atividades de medicina do trabalho	2018	2019	2020	2021	2022
Total de exames médicos efetuados	230	250	121	134	193
Exames de Admissão	49	5	10	11	21(*)
Exames Periódicos	129	103	83	94	145
Exames ocasionais e complementares	47	142	28	29	27
Exames de cessação de funções	5	-	-	-	-
Visitas aos locais de trabalho	4	13	-	1	1
Despesas com medicina do trabalho	13 162,00	8 462,16	8 329,50	6 663,48	15.542,70

(*) Dos 21 exames de admissão 3 foram referentes a trabalhadores/as admitidos nos SASUM em regime de Contrato Individual de Trabalho (CIT), 1 em regime de cedência de interesse público e 17 referem-se a colaboradores/as ao abrigo da medida Contrato Emprego Inserção - CEI do IIEFP.

Segurança no Trabalho

No âmbito dos Serviços de Segurança no Trabalho foram efetuadas auditorias de avaliação de riscos às unidades dos SASUM, bem como estudos ergonómicos e de iluminância aos postos de trabalho, com vista a colmatar situações de risco/não conformidades que possam por em causa a integridade física e psicológica dos/as trabalhadores/as. Os planos de ações decorrentes das auditorias realizadas são relevantes para a organização, servindo de base na eliminação/redução de situações não conformes, com vista à melhoria contínua.

Acidentes de Trabalho

Em 2022 registaram-se 6 acidentes de trabalho (trabalhadores/as em regime de contrato de trabalho em funções públicas) dos quais resultaram 193 dias de Incapacidade Temporária Absoluta (ITA).

O quadro seguinte reflete a sinistralidade laboral entre 2018 e 2022:

Quadro 1.8 - Sinistralidade laboral

Sinistralidade laboral	Nº acidentes com baixa (ITA)	Nº trabalhadores (média)	Nº horas-homem trabalhadas	Nº dias perdidos	Índice de frequência	Índice de Incidência	Índice de gravidade	Índice de avaliação gravidade
2018	5	242	368 732	224	13,56	20,66	0,61	44,80
2019	13	260	418 600	563	31,06	50,00	1,34	43,31
2020	9	257	413 770	1050	21,75	35,02	2,54	116,67
2021	15	253	407 330	1024	36,83	59,29	2,00	54,40
2022	6	249	400890	193	15,0	24,10	0,48	32,17

Índice de Frequência = n.º acidentes com baixa por milhão de horas-homem trabalhadas;

Índice de Frequência = n.º acidentes com baixa por milhão de horas-homem trabalhadas;

Índice de Incidência = n.º acidentes com baixa por 1000 trabalhadores (em média);

Índice de Gravidade = n.º dias (úteis) perdidos por mil horas- pessoa trabalhadas;

Índice de Avaliação da Gravidade = n.º dias (úteis) perdidos, em média, por acidente.

A OMS publica uma tabela classificativa, que se apresenta abaixo, para o Índice de Frequência e Índice de Gravidade que constitui uma referência para a avaliação de fatores de segurança nas organizações.

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
Muito Bom	<20	<0,5
Bom	20-40	0,5 a 1
Médio	41-60	1 a 2
Mau	>60	>2

No que diz respeito aos SASUM, verifica-se que o índice de frequência (15,00) sofreu um decréscimo em relação ao ano de 2021 (36,83), classificando-se de igual forma como Muito Bom.

O índice de gravidade (0,48) enquadra-se na classificação de Muito Bom, tendo em 2021 sido classificado de Médio (2,00).

Os parâmetros avaliados demonstram que o número de acidentes que resultem em incapacidade para o trabalho baixou, assim como diminuiu o número de dias perdidos, o que resultou na diminuição do índice de gravidade.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em consonância com os objetivos e princípios da formação profissional e no âmbito de aplicação definidos pelo Decreto-Lei nº 86-A/2016, de 29 de dezembro e Lei nº 7/2009, de 12 de fevereiro, na sua redação atual, foram promovidas 91 ações de formação com um total de 372 participações.

Quadro 1. 10 - Número de participações dos/as trabalhadores/as em ações de formação

Tipo de ação/ duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	mais de 60 horas
Internas	25		
Externas	313	33	1
Total	338	33	1

Quadro 1. 11 - Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/nº de participação e de participantes	Nº de Participações	
	Ações internas	Ações externas
Dirigente Superior de 2º grau	-	-
Dirigente Intermédio de 1º grau	2	17
Dirigente Intermédio de 3º grau	-	-
Técnico Superior	9	129
Assistente Técnico	2	24
Assistente Operacional	11	167
Informático	1	10
Total	25	347

Em 2022, foram despendidas 3 731:45 horas em formação profissional. O quadro seguinte reflete a distribuição por grupo profissional.

Quadro 1. 12 - Contagem das horas despendidas em formação em 2022 por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/horas despendidas	Horas despendidas em ações internas	Horas despendidas em ações externas	Total Horas	Total Horas 2021
Dirigente Superior de 2º grau				21:00:00
Dirigente Intermédio de 1º grau	14:00:00	175:45:00	184:45:00	87:30:00
Dirigente Intermédio de 3º grau				52:00:00
Técnico Superior	63:00:00	1439:00:00	1502:00:00	1556:00:00
Assistente Técnico	14:00:00	267:00:00	281:00:00	426:30:00
Assistente Operacional	23:00:00	1552:30:00	1575:30:00	5172:30:00
Informático	7:00:00	181:30:00	188:30:00	201:00:00
Total	121:00:00	3615:45:00	3731:45:00	7516:30:00

Os encargos assumidos com a formação profissional, no ano de 2022, foram de 3 121,60, o que representa um aumento de 506,70, face ao ano de 2021.

Quadro 1. 13 - Despesas anuais com formação

Despesas anuais com formação	2022
Despesas com ações internas	-
Despesas com ações externas	3 121,60





44 507

Área útil dos edifícios afetos aos SASUM (total de m2)



2 434

N.º de intervenções de manutenção realizadas



58

N.º de servidores na infraestrutura de dados



16

N.º de edifícios afetos aos SASUM



31

Pontos de venda integrados



7,42

Prazo médio de pagamentos

2. DEPARTAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO E APOIO

2.1 DEPARTAMENTO DE APOIO AO ADMINISTRADOR

O DAA compreende as seguintes divisões: Recursos Humanos, Fiscalização, Manutenção e Segurança e Sistemas de Informação e compreende os seguintes gabinetes: Apoio Jurídico, Sustentabilidade, Qualidade e Auditoria, Comunicação. Inclui ainda a Unidade de Estudos e Projetos criada por despacho do Administrador.



Nas próximas secções serão apresentados os principais resultados das suas atividades.

GABINETE DA QUALIDADE E AUDITORIA



O Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, satisfaz os requisitos das normas NP EN ISO 9001:2015, (Sistema de Gestão da Qualidade), NP EN ISO 22000:2018 (Sistema de Gestão da Segurança Alimentar) e NP EN ISO 14001:2015 (Sistema de Gestão Ambiental).

O Sistema Integrado de Gestão da Qualidade satisfaz os requisitos das normas NP EN ISO 9001:2015, (Sistema de Gestão da Qualidade), NP EN ISO 22000:2018 (Sistema de Gestão da Segurança Alimentar) e NP EN ISO 14001:2015 (Sistema de Gestão Ambiental) como componente da estratégia organizacional e abrange as seguintes áreas: bolsas de estudo, alimentação, alojamento, apoio médico e psicológico e atividades desportivas e culturais, sendo transversal a todos os processos de realização e de suporte à concretização da missão dos SASUM.

Neste contexto, e decorrente das suas competências no acompanhamento operacional ao desenvolvimento das atividades de avaliação e promoção da qualidade e auditoria, o Gabinete da Qualidade e Auditoria exerce a sua atuação em colaboração direta e próxima com a gestão de topo, gestores dos processos, Equipa da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental e Equipa da Segurança Alimentar (ESA), no acompanhamento e avaliação da eficácia dos sistemas implementados, visando a melhoria contínua dos processos.

Os objetivos compreendem ainda a realização de auditorias internas/verificações efetuadas às diversas unidades dos SASUM, com evidência de relatório escrito e indicação de oportunidades de melhoria; o planeamento e implementação/acompanhamento de um programa de auditorias internas e externas; acompanhamento do tratamento das ações corretivas identificadas; colaboração na revisão de procedimentos com os gestores dos processos, com vista à simplificação e consequente desmaterialização. Este gabinete apoiou à administração na elaboração e revisão de diversos instrumentos de gestão e participou em equipas de acompanhamento e implementação de projetos.

Na sequência do consórcio UNorte.pt, parceria entre os Serviços de Ação Social (SAS) das Universidades, do Minho (UMinho), do Porto (UPorto) e de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), foi concluída a “INICIATIVA 2 - Melhoria Contínua e Auditoria Interna Partilhada” com o envolvimento dos Gabinetes da Qualidade das três organizações. O projeto incidiu no levantamento e análise da revisão dos processos e procedimentos de controlo interno, desenho do modelo de auditoria interna partilhada e apoio na implementação/adaptação do modelo ao Sistema Integrado de Gestão da Qualidade. A última fase culminou com a realização de uma auditoria/verificação interna, que

encerrou o projeto, tendo sido realizada presencialmente em 2 de março nos SASUM, pelas entidades parceiras, às áreas core – Bolsas, Alojamento, Alimentação, Saúde e Desporto.

Em 2022 destaca-se a auditoria externa de renovação ao Sistema Integrado de Gestão da Qualidade dos três normativos ISO acima identificados, que decorreu de 3 a 7 e de 17 a 21 de outubro de 2022, e abrangeu os 15 processos dos SASUM (gestão, suporte e realização). Teve como principais objetivos avaliar a conformidade e eficácia do sistema implementado; avaliar o cumprimento dos requisitos normativos e legais aplicáveis às atividades (identificação, controlo e verificação da conformidade); identificar potenciais áreas de melhoria e fundamentar a decisão da empresa certificadora relativamente ao processo de renovação da certificação, que foi confirmada em fevereiro de 2023.

Em linha com os objetivos estratégicos dos SASUM, com os indicadores do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR-2022) e em consonância com os objetivos do Gabinete da Qualidade e Auditoria previstos no Plano de Atividades e Orçamento de 2022, foram realizadas auditorias (internas e externas) a seguir identificadas (Quadro 2.1):

Quadro 2.1 - Auditorias realizadas em 2022

Programa de Auditorias (Internas e Externas)	Nº de auditorias previstas	Nº de auditorias realizadas	Datas
Auditorias/verificações internas presenciais efetuadas pelo Gabinete da Qualidade e Auditoria às unidades dos SASUM, segundo os referenciais normativos ISO 14001:2015, ISO 9001:2015 e ISO 22000:2018, com evidência de relatório escrito, plano de ações de tratamento de não conformidades identificadas.	11	11	De 12/02/2022 a 29/11/2022
Auditoria/verificação interna da INICIATIVA 2 - Melhoria Contínua e Auditoria Interna Partilhada" realizada na sequência do consórcio UNorte.pt, com evidência de relatório escrito, plano de ações de tratamento de não conformidades identificadas.	1	1	02/03/2022
Auditoria Interna aos referenciais normativos NP EN ISO 9001:2015; NP EN ISO 14001:2015; NP EN ISO 22000:2018, realizada por entidade externa, com evidência de relatório escrito, plano de ações de tratamento de não conformidades identificadas.	1	1	30/08/2022 e 13/09/2022
Auditoria Externa de Renovação dos referenciais normativos NP EN ISO 9001:2015; NP EN ISO 14001:2015; NP EN ISO 22000:2018, realizada por entidade externa, com evidência de relatório escrito, plano de ações de tratamento de não conformidades identificadas.	1	1	03 a 7 e de 17 a 21/10/2022



GABINETE DE COMUNICAÇÃO

O Gabinete tem como atribuições levar a cabo as atividades no âmbito da comunicação e divulgação das iniciativas promovidas pelos SASUM, pela Universidade e, ainda, por entidades parceiras. É, também, a sede onde se planeiam e implementam as estratégias de comunicação interna e externa e a partir da qual se organizam e coordenam eventos da responsabilidade dos Serviços. De realçar, no âmbito da informação, a continuidade do projeto do jornal UMDicas, no momento atual apenas no formato digital, que se concretiza através do seu *website*, envio por email à comunidade académica e através da sua presença nas redes sociais.

O Gabinete de Comunicação contou, em 2022, com a colaboração de três trabalhadores/as, a tempo integral.

Principais atividades:

Edição de Imagem, Design e Produção Gráfica, por área:

Design de comunicação – eventos SASUM:

- XXI Gala do Desporto: Criação da identidade visual e desenvolvimento de vários conteúdos para a realização e divulgação do evento: convite; suportes gráficos e audiovisuais a serem exibidos durante a cerimónia; suportes gráficos digitais para a promoção nas redes sociais;
- Desenvolvimento de diversos conteúdos gráficos para as campanhas promocionais e eventos temáticos do DDC (*Carnival Days*, *Open Week* – Semana Europeia do Desporto, Campanha *Black Friday*, Campanha de Natal – UMinho Sports Solidário, *XMAS days*);
- Eventos temáticos do DA (Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, São João, São Martinho, Feira de Natal): desenvolvimento de conteúdos e suportes gráficos para a promoção e divulgação das iniciativas.

Design de comunicação – atividades SASUM:

- UMinho Sports: desenvolvimento de conteúdos e suportes gráficos para a promoção e divulgação das atividades (criação de imagem e conceito mensal para a divulgação dos horários das aulas e das instalações desportivas, Gualtar e Azurém), bem como, de campanhas promocionais, datas comemorativas, serviços prestados e outras iniciativas de âmbito desportivo e recreativo;
- Desenvolvimento de diversos conteúdos gráficos para as várias atividades, campanhas promocionais e informativas do DA (ementas, menus, serviços, promoções, novidades, sugestões, datas comemorativas, campanhas, etc.).

Design de comunicação – imagem SASUM:

- Criação de imagens para suporte físico (Toblerones) de divulgação dos principais serviços prestados pelos SASUM;
- Criação de elementos gráficos para produção de *Merchandising* das Residências Universitárias para distribuição aos novos alunos residentes;
- Criação de cartaz de Sensibilização Ambiental (reciclagem) para afixação nas Residências Universitárias;
- Apresentação de propostas para remodelação da imagem das Residências Universitárias (placas informativas, nova sinalética, aquisição de novo mobiliário e objetos decorativos);
- Apresentação de proposta de cartaz para Campanha de Sensibilização Ambiental nos SASUM.

Design editorial – documentos SASUM:

- Paginação e produção gráfica do Manual de Apoio ao Programa de Mentoria das Residências Universitárias;
- Paginação e produção gráfica dos documentos criados, publicados e divulgados pelos SASUM (atualização da Brochura dos SASUM e do Manual de Acolhimento das Residências Universitárias, Planos e Relatórios de Atividades, apresentações *Power Point*, desdobráveis elucidativos, cartazes e outros suportes de comunicação de campanhas, eventos e iniciativas promovidas pelos vários departamentos/divisões/gabinetes/unidades.

No domínio das atividades de informação, destaca-se:

- Jornal UMdicas: foram publicadas oito edições (normais);
 - Press Releases – foram enviados cerca de 16 press releases para os órgãos de comunicação social;
 - Comunicações Internas (Academia) – foram enviadas cerca de 85 comunicações à Academia;
 - Comunicação Interna (despachos, circulares, avisos) – foram enviadas 26 comunicações internas;
 - Envio e publicação nas redes sociais das ementas do Departamento Alimentar – duas vezes por semana;
 - Envio de informações diversas aos estudantes alojados nas residências universitárias e estudantes bolseiros – 11 comunicações enviadas;
 - Gala do Desporto – apoio à organização, divulgação e cobertura do evento;
-

- Cerimónia de Apresentação Pública - Missão AAUMinho às Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários – apoio à organização, divulgação e cobertura do evento;
- Cobertura jornalística dos eventos mais importantes organizados/decorridos na UMinho;
- Envio de convites no âmbito da organização de eventos dos SASUM ou em parceria com os SASUM;
- Apoio a eventos/campanhas da UMinho no âmbito da sua divulgação (UPA; "Menos com menos é mais...", Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres; Programa de Acolhimento; campanha de comunicação com os estudantes do pré-universitário...);
- Apoio administrativo à área da comunicação.



GABINETE DE SUSTENTABILIDADE

Em termos ambientais, o ano de 2022 foi marcado pela manutenção do sistema de gestão ambiental implementado nos SASUM e a monitorização dos indicadores associados, o que permitiram aos SASUM manter a certificação NP ISO 14001:2015.

O ano de 2022, foi ainda assinalado pela estagnação do projeto de sustentabilidade, atendendo à saída do Responsável do gabinete de sustentabilidade dos SASUM, único recurso humano afeto ao gabinete.

Face a esta realidade não foram incrementadas novas iniciativas em termos ambientais além das iniciativas previstas e já em curso.

O Programa de Gestão de Resíduos foi também alvo de transformações, tendo-se procedido ao seu alargamento a outros produtos mais específicos, nomeadamente lentes de contacto. Este projeto nasceu de uma parceria com a Escola de Ciências da UMinho e consistiu na distribuição de sistemas de contentorização pelas diferentes unidades dos SASUM. O objetivo é estudar novas formas de upcycling das lentes de contacto, permitindo assim dar uma nova vida a este resíduo que, infelizmente e na grande maioria das vezes, acaba por ser descartado de forma incorreta e constitui um impacto ambiental assinalável.

Por outro lado, o programa Oferece Roupas e Veste esta Ideia!, desenvolvido em parceria com a empresa Ultriplo, possibilitou a reutilização de mais de 1186 quilos de roupa e a reciclagem de 547 quilos. Este projeto, para além do impacto social, apresentou, também, um forte efeito ao nível ambiental, tendo evitado a emissão, ao longo deste período, de, sensivelmente, de 5376 quilos de dióxido de carbono.



No ano de 2022 foi dada continuidade na digitalização e incorporação da tecnologia nos diferentes processos internos e serviços prestados, na organização.

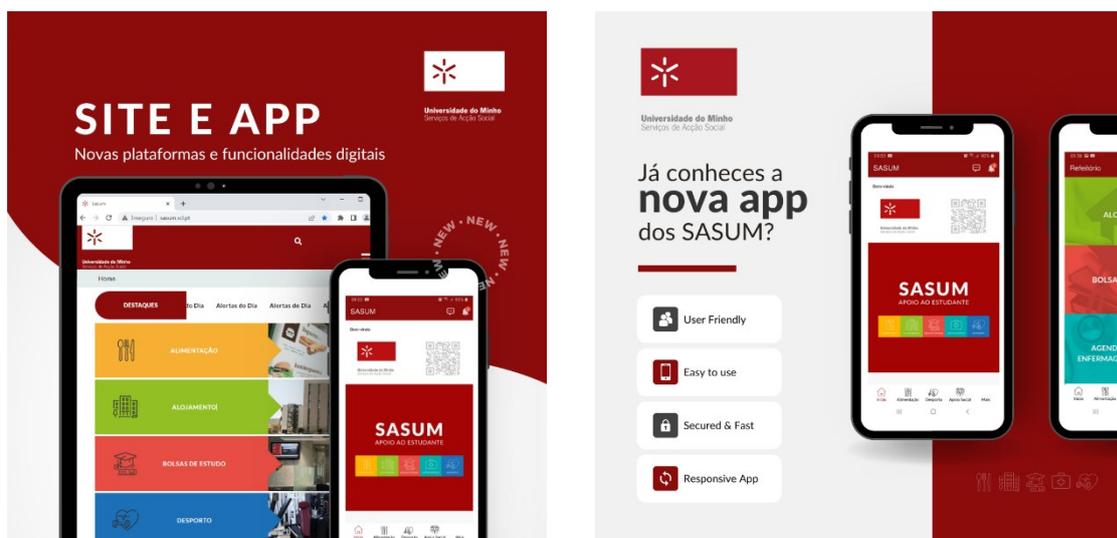
Neste contexto, importa destacar a implementação, com sucesso, de um software de gestão

documental transversal a todas as estruturas hierárquicas da organização, permitindo com isto reduzir drasticamente o consumo de papel e, ao mesmo tempo, aumentar os níveis de eficiência na que concerne à gestão operacional e administrativa da organização.

Por sua vez, no decorrer deste ano, teve também arranque um programa de sensorização da qualidade do ar nas diferentes infraestruturas dos Serviços. O objetivo é assegurar uma monitorização contínua dos mais variados parâmetros de forma a potenciar uma melhoria das condições de habitabilidade destes espaços. É expectável que este projeto possa, no futuro, vir a ser integrado com outras soluções de gestão e comunicação, garantindo assim um controlo mais eficiente dos níveis de bem-estar associados aos diferentes edifícios, como estava preconizado.

Ainda no que diz respeito à transição digital da organização, importa realçar o processo de implementação do programa POCER, financiado pela Agência para a Modernização Administrativa. Realizado em parceria com a UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro e com um investimento global de um milhão de euros, este programa tem como grande objetivo otimizar os processos em cinco grandes áreas. A primeira grande intervenção passa pelo desenvolvimento de uma aplicação que possibilite a desmaterialização total das senhas de cantina e, simultaneamente, aumente a eficiência de todo o processo produtivo e de gestão. A segunda medida tem como objetivo incorporar essa mesma aplicação no sistema de acesso às residências, de forma a que este passe a ser feito de um modo totalmente digital. A terceira e a quarta ação tem como foco central o desenvolvimento, por um lado, de um novo portal dos SASUM e, por outro, de um conjunto de processos que possibilitem uma otimização dos *softwares* de gestão internos, fomentando a desmaterialização e a melhoria dos processos de comunicação entre os diferentes setores. Por último, a quinta e última intervenção prende-se com o desenvolvimento de uma análise transversal a todo o modelo logístico de aquisição e venda de produtos no sentido de identificar os principais constrangimentos e detetar oportunidades de melhoria. Sendo expectativa que este projeto apresente um forte impacto em toda a estrutura importa realçar que, em 2021, deu-se início à sua operacionalização, e que prosseguiu em 2022, estando os SASUM já a trabalhar no sentido de digitalizar grande parte dos setores identificados e serviços disponibilizados a toda a Comunidade Académica. Prevê-se que no primeiro semestre de 2023 este projeto esteja completamente implementado e concluído nos SASUM, com forte impacto na organização, em várias vertentes: redução de consumo de papel, aumento da eficiência dos processos produtivos e na realocação de recursos humanos em outras tarefas.





No que diz respeito à eficiência energética, ressaltar que, durante este ano, o Gabinete de Sustentabilidade esteve presente em diversos grupos de trabalho orientados para a requalificação das infraestruturas dos SASUM e construção de novas residências. Neste contexto, é expectativa que, no decorrer dos próximos anos, todas as intervenções realizadas possibilitem, para além de melhorias estruturais nos edifícios, fortes ganhos em termos energéticos, reduzindo as quantidades de energia consumida e aumentando a presença de energias renováveis no mix energético global.

Noutro âmbito, destacar ainda que foram estabelecidos critérios para a incorporação de bebedouros nas diferentes estruturas dos Serviços. Com isto, pretende-se contribuir para uma redução substancial do número de garrafas de água de plástico descartáveis consumidas, reforçando o desempenho ambiental da organização e impulsionando a estratégia global dos SASUM no que concerne ao combate às alterações climáticas.



DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A **gestão, desenvolvimento e funcionamento** dos sistemas de informação, equipamentos e programas de suporte são assegurados pela DSI. Em 2022, a DSI assegurou o funcionamento de toda a infraestrutura tecnológica dos SASUM, garantindo que a informação contida nestes sistemas fosse objeto de cópias de segurança e que os servidores, onde essa informação se encontra alojada, fossem alvo de ações preventivas regulares, conforme previsto pelo Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ).

Em 2022 foi dada continuidade aos projetos tecnológicos que trouxeram grandes desafios e que implicou a disponibilização de novos recursos e acompanhamento.

Atualmente, a infraestrutura tecnológica dos SASUM envolve 58 equipamentos do tipo servidor físicos e lógicos, localizados em Braga e Guimarães, cuja disponibilidade de serviço e acesso às aplicações aí instaladas é assegurada 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Durante o ano de 2022, foram desenvolvidos e acompanhados vários projetos e empreendidas várias ações de apoio aos departamentos, divisões e gabinetes, entre os quais se destacam:

- Administração e reconfiguração do portal criado para o Programa de Apoio Informático a Estudantes, que possibilitou a candidatura para acesso a equipamentos informáticos, através de empréstimo, a estudantes da UMinho em condições de carência económica para o acompanhamento das atividades letivas em regime de ensino não presencial;
- Preparação e manutenção dos equipamentos a serem atribuídos pelo PAIE;
- Administração e reconfiguração do portal para gestão das candidaturas ao Fundo de Apoio Social (FAS);
- Conclusão de implementação do sistema de controlo de acessos automático na Residência dos Combatentes, em Guimarães, permitindo o acesso aos quartos e ao interior da residência através da utilização do cartão de estudante ou do smartphone;
- Início da implementação do sistema de controlo de acessos às portas principais, através de leitura biométrica, nas residências Lloyd Braga, Azurém e Santa Tecla;
- Início da implementação do sistema de controlo de acessos automático na Residência Lloyd Braga, permitindo o acesso aos quartos através da utilização do cartão de estudante ou do *smartphone*;
- Acompanhamento, apoio à implementação da atualização o *Enterprise Resource Planning* (ERP) principal dos SASUM para a versão 10 da Primavera;
- Estudo, análise e implementação de reestruturação de processos ligados ao ERP Primavera;

- Implementação e adaptação de todas as aplicações e processos externos ao ERP Primavera que partilham ou consomem informação do mesmo;
- Acompanhamento e apoio à implementação do sistema de gestão documental FileDoc nos SASUM, uma iniciativa do projeto CO3+, que iniciou no primeiro dia útil de janeiro de 2022;
- Acompanhamento, apoio à implementação do OMNIA, aplicação “Portal do Trabalhador” responsável pela desmaterialização de processos relacionados com as comunicações internas dos trabalhadores;
- Participação em todas as iniciativas do CO3+, POCER e SAMA2020 que envolveram a área de processos informáticos;
- No âmbito do POCER, participar, coordenar e acompanhar a implementação e disponibilização do novo Portal/Plataforma e App Móvel dos SASUM que disponibiliza os seguintes serviços:
 - » Integração dos portais dos SASUM;
 - » Desmaterialização das senhas de cantina;
 - » Desmaterialização das refeições *takeaway*;
 - » Candidaturas ao Fundo de Apoio Social;
 - » Candidatura e gestão do Processo de Alojamento;
 - » Agendamento de consultas médicas;
 - » Integração com o Portal UMinho Sports;
 - » Sistema de auscultação à comunidade;
 - » Candidaturas a estudante colaborador.
- Tratamento de informação proveniente da Unidade de Serviços de Gestão Académica e envio para a Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) de acordo com os procedimentos e parâmetros estabelecidos;
- Assegurar a continuidade do processo de integração dos dados dos SASUM na Intranet da UMinho.

Relativamente à manutenção de equipamentos informáticos e à gestão de consumíveis, são permanentemente acompanhadas de forma eficaz com a utilização da plataforma “Gestão da Manutenção”, disponível na intranet, e que permite uma gestão centralizada de todos os pedidos nestes domínios.

Em 2022 verificou-se uma diminuição no registo de pedidos na plataforma de manutenção e um grande aumento de pedidos via email e por telefone comparativamente com os anos anteriores. Estes pedidos foram executados de imediato. Tendo em conta a visão de sustentabilidade, verificou-se uma diminuição dos pedidos referentes a consumíveis de impressão, contribuindo nesta área para o bom desempenho da organização.



DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA



Os SASUM desenvolvem a sua atividade gerindo um parque de 16 edifícios de diferentes tipologias unidades de serviço alimentares (24), desportivas (3), residenciais (10), armazéns (2) e Sede dos SASUM. No parque de edifícios estão instalados vastos conjuntos diferenciados de equipamentos de suporte ao seu funcionamento, o que se reflete na dimensão das operações de manutenção em causa. Em paralelo, todas as empreitadas, de maior ou menor dimensão, são supervisionadas diretamente pela divisão.

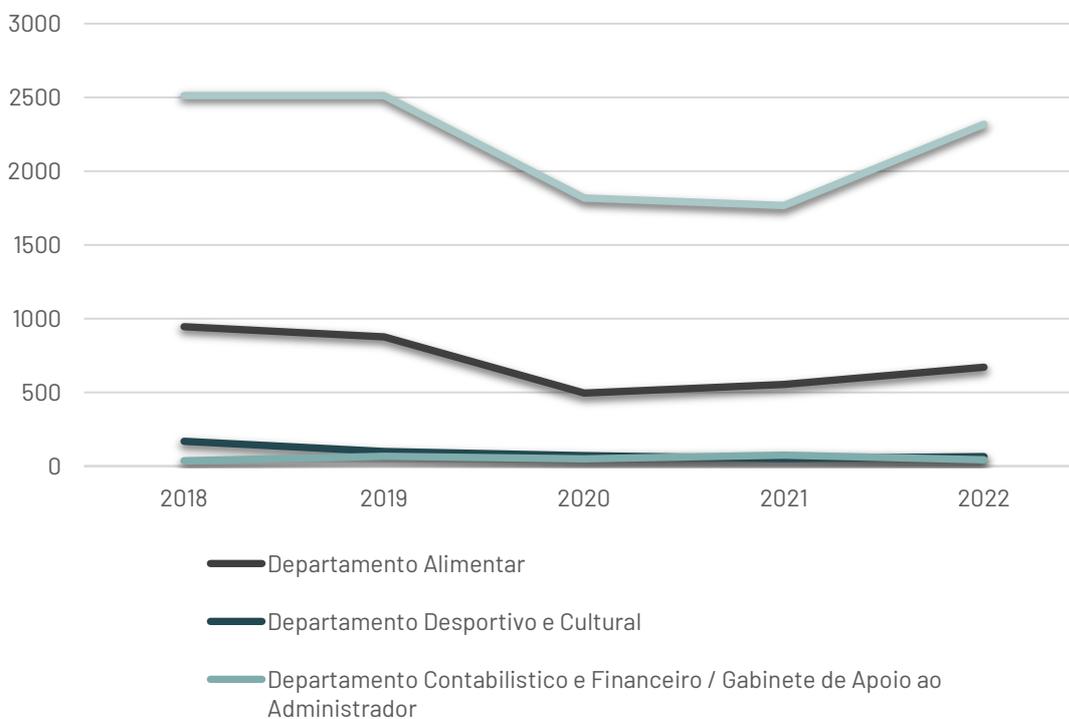


Os SASUM desenvolvem a sua atividade gerindo um parque de 16 edifícios de diferentes tipologias unidades de serviço alimentares (24), desportivas (3), residenciais (10), armazéns (2) e Sede dos SASUM

No que diz respeito às operações de manutenção por departamento, o gráfico 2.2 representa a tendência de operações (pedidos de execução de reparações) desde 2018 até 2022. No ano de 2022,

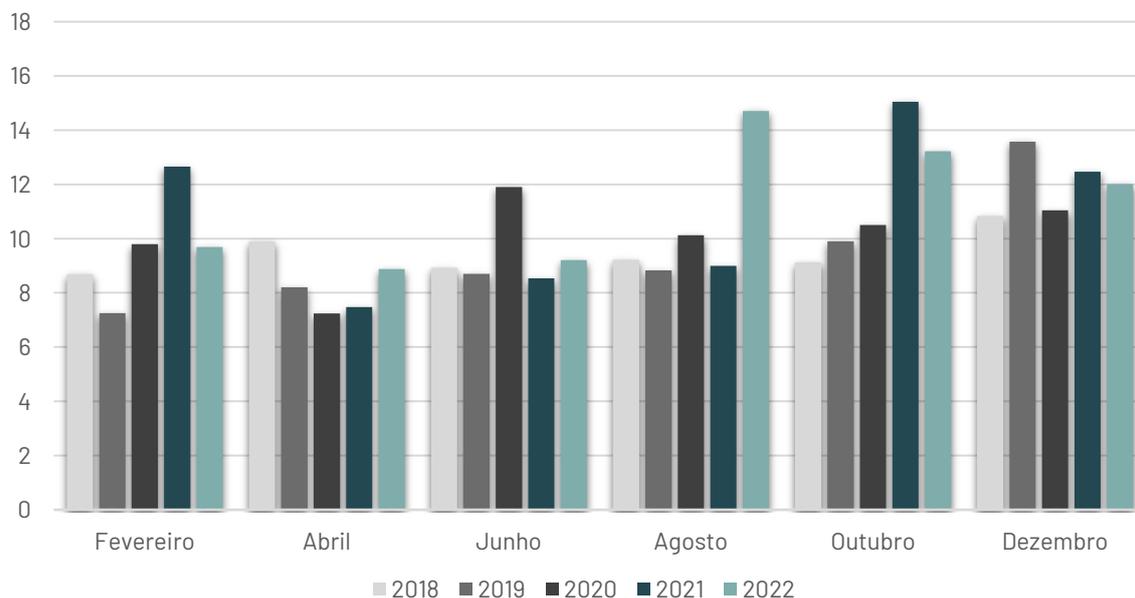
verifica-se um acréscimo do número de solicitações dos departamentos, em 26,6%, em comparação com o período homólogo, com um total de 3 096 pedidos de manutenção.

Gráfico 2.2 - Operações de manutenção de departamento



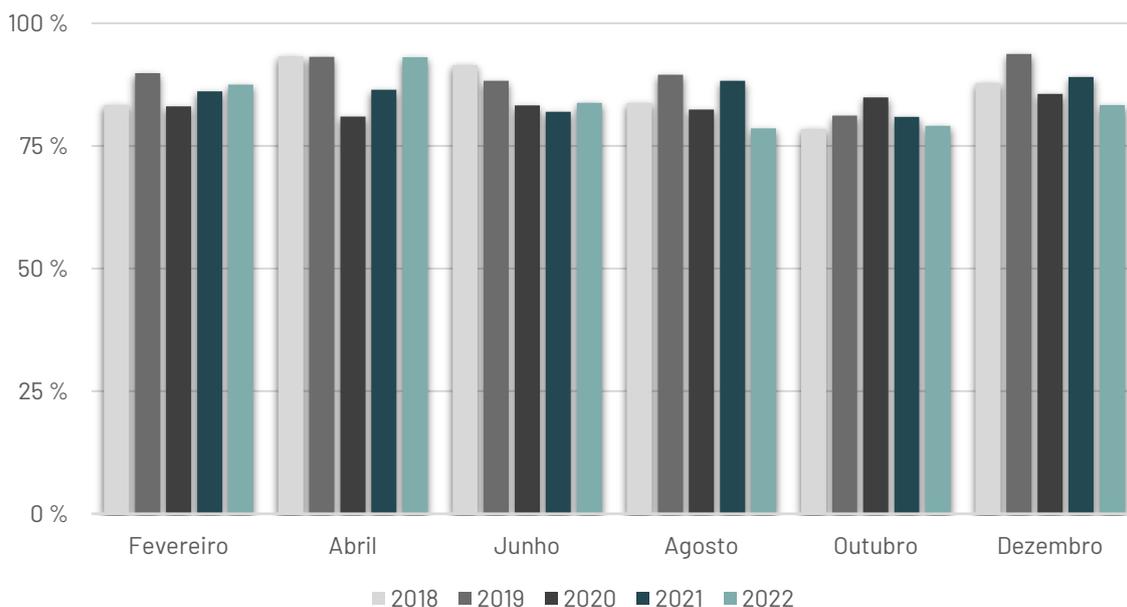
Relativamente ao tempo médio de resolução dos pedidos de manutenção em dias, o gráfico 2.3 representa a tendência deste indicador ao longo dos anos, desde 2018 até 2022 (apresentação bimestral). No último ano verifica-se um aumento do tempo de resolução dos pedidos efetuados de 0,42 dias em relação a 2021.

Gráfico 2.3 - Tempo médio de resolução dos pedidos de manutenção em dias



O gráfico seguinte representa a tendência da taxa (%) de execução dos pedidos de operações e manutenções de resolução dos pedidos efetuados ao longo dos anos desde 2018 até 2022 (apresentação bimestral). Em 2022, verifica-se um aumento da taxa de execução do número de pedidos efetuados relativamente a 2021. A meta de 85% não foi atingida em 0,79%, fixando-se nos 84,21%.

Gráfico 2.4 - Taxa de execução de intervenções



No que diz respeito ao plano de manutenção preventiva, o mesmo não foi integralmente realizado devido às restrições relacionadas com a contenção orçamental. Este plano compreende a manutenção preventiva e manutenção de certificados e inspeções periódicas.

Em relação às ações de manutenção e conservação das instalações e equipamentos existentes, em 2022 deu-se continuidade no DA ao processo de adequação das unidades alimentares às normas de Higiene e Segurança Alimentar, tendo sido efetuadas melhorias em equipamentos existentes.

Relativamente ao DAS, mais concretamente no âmbito da Divisão de Alojamento, foram efetuadas melhorias estéticas nas residências universitárias de Braga.

No DDC foi concluído o processo de reconversão do espaço de “Squash” para “Stream Condition” no Complexo Desportivo de Gualtar.

A DFMS acompanhou os processos de candidatura do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) para as residências universitárias da “Fábrica Confiança”, em Braga e “Liceu de Santa Luzia”, em Guimarães. Também acompanhou o processo de candidatura da cantina de Gualtar e cantina de Azurém, no âmbito do Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública “ECO.AP 2030”.



UNIDADE DE ESTUDOS E PROJETOS

A Unidade de Estudos e Projetos exerce as suas atribuições no domínio organizacional de modelos de negócio e de viabilidade económica e financeira, do desempenho das unidades produtivas e de projetos de maior dimensão.

Esta Unidade manteve o acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos que estão a ser realizados em todas as iniciativas e acompanhamento financeiro no âmbito da candidatura n.º POCL-05-5762-FSE-000176, designada por Operação “CO3+ Capacitação Organizacional dos SAS” e ainda no âmbito da candidatura POCL-05-5762-FSE-000298 designada por Operação “POCER - Programa Operacional de Capacitação e Eficiência de Recursos”.

A Unidade de Estudos e Projetos teve ainda a cargo, durante o ano de 2022:

- Colaboração na revisão da Matriz de Riscos e Oportunidades e da análise SWOT e PESTAL;
- Elaboração de estudos e pareceres no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, financiado pelo PRR;
- Colaboração na equipa constituída para elaboração do Plano de Atividades do ano de 2022.



GABINETE DE APOIO JURÍDICO

No ano de 2022, o Gabinete de Apoio Jurídico continuou a dedicar boa parte da sua atividade ao apoio à atividade de contratação pública.

Destacam-se as seguintes atividades e tarefas de maior relevância desenvolvidas pelo Gabinete ao longo de 2022:

- Participação na equipa de elaboração do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Colaboração com o GAJ dos SASUP e SASUTAD na elaboração do procedimento a adotar nas situações de fraude conforme art.62.^a do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior;
- Colaboração na revisão do Regulamento do Programa de Apoio Informático a Estudantes.



2.2 DEPARTAMENTO CONTABILÍSTICO E FINANCEIRO



O DCF é um departamento transversal dos SASUM, a sua principal função é prestar informação aos stakeholders, e a sua atividade é fortemente influenciada por alterações ao nível legislativo, normativo contabilístico e fiscal, estão incumbidas ao DCF as seguintes competências:

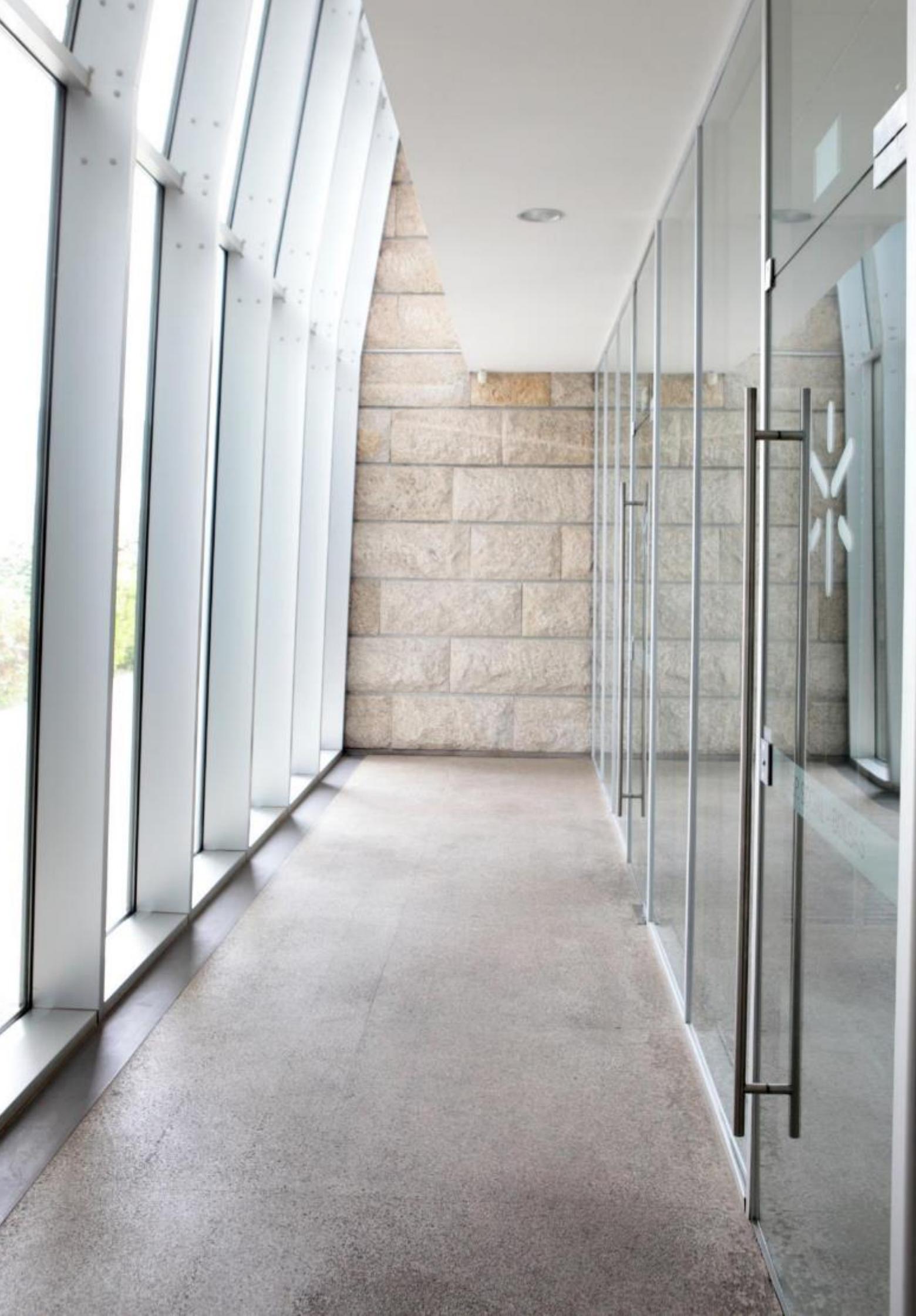
- Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência dos Serviços, com vista à execução dos planos de atividades e à prossecução dos resultados a alcançar e prestar informação fidedigna do desempenho das unidades produtivas;
- Garantir a coordenação das atividades e a qualidade técnica da prestação de informação prestada pelo departamento;
- Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afetos ao departamento, otimizando os meios e adotando medidas que permitam simplificar procedimentos;
- Assegurar o cumprimento das deliberações do CGestão;
- Planear, programar e coordenar as atividades de gestão financeira e patrimonial e proceder à revisão do manual de políticas e procedimentos contabilísticos e medidas de controlo interno;
- Preparar a proposta de orçamento, acompanhar a sua execução e a evolução da execução financeira;
- Preparar o relatório de gestão e a prestação de contas anual, bem como promover e organizar a elaboração da conta de gerência a enviar para o Tribunal de Contas;
- Assegurar o registo contabilístico refletindo a relevância material dos Serviços e respeitando os normativos em vigor;
- Na área da contratação pública assegurar os procedimentos necessários à concretização das aquisições de bens, serviços e empreitadas, elaborar o plano anual de compras e promover a elaboração dos programas de concursos e respetivos cadernos de encargos, ambos em estrita colaboração com os departamentos;
- Na área da gestão de equipamentos e ativos, promover uma política de valorização e gestão eficiente;

- Na área da gestão da qualidade, gerir os processos de compra e gestão financeira e patrimonial do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do DCF.

No âmbito das suas competências e responsabilidades, o DCF, em alinhamento com os objetivos estratégicos dos SASUM para 2022, reforçou o seu compromisso com a melhoria contínua dos processos de gestão financeira e patrimonial, compras e de apoio à contratação e à gestão, procurando superar os objetivos estratégicos e operacionais definidos e da prestação de informação útil e transparente no controlo dos procedimentos internos.

Os objetivos estratégicos/ operacionais definidos pelo DCF para 2022, foram os seguintes:

- Desmaterializar os processos administrativos, através da otimização das ferramentas informáticas disponíveis, nomeadamente do módulo de gestão da produção, gestão da manutenção e da implementação de um sistema de gestão integrado de documentos e processos:
 - Promover ações de formação interna de novos procedimentos/processos;
 - Melhorar e simplificar os procedimentos internos numa perspetiva de inovação, desmaterialização de papel e mais ecológica;
 - Investir na modernização a nível informático/novas tecnologias.
- Reforçar a identidade interna, promovendo uma cultura integradora e de valorização dos recursos humanos, através de iniciativas conducentes à participação dos trabalhadores na gestão dos serviços e à promoção da segurança e da saúde no trabalho, bem como da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar:
 - Melhorar as condições de trabalho/conforto dos trabalhadores afetos ao departamento;
 - Proporcionar formação interna/externa;
 - Dar continuidade às políticas de conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar.
- Potenciar *benchmarking* estratégico no sentido de garantir a inovação e modernização administrativa, a afirmação de uma cultura de excelência dos Serviços e a adoção das melhores práticas:
 - Concretizar ações de *benchmarking*;
 - Dar sequência às ações de inovação tecnológica;
 - Concretizar ações de formação dos/as trabalhadores/as em áreas técnicas e transversais.





918 424

Atendimentos nos bares



499 507

Refeições servidas



395 593

Refeições sociais servidas



24

Unidades alimentares



129

Trabalhadores



952

Serviços de catering realizados

3. DEPARTAMENTO ALIMENTAR

O Departamento Alimentar (DA) integra todas as unidades alimentares que apoiam a população universitária, nos diversos polos da UMinho em Braga e Guimarães. Tem como propósito basilar o fornecimento de refeições seguras, a preços acessíveis, valorizando a diversificação alimentar e a qualidade dos serviços prestados. Este serviço acompanha as diretrizes da OMS e do Food and Nutrition Board para manter o equilíbrio nutricional das refeições que produz, tornando-as nutricionalmente equilibradas, variadas e saudáveis. De referir que todas as unidades alimentares se encontram sob gestão direta dos SASUM, e que esta se encontra concentrada no Departamento Alimentar.

O objetivo fundamental deste departamento é apoiar aos estudantes, garantindo o acesso a refeições sociais nas cantinas. Para além destas, o DA disponibiliza espaços de refeições alternativos, como é caso do Restaurante Panorâmico, dos dois restaurantes Grill, da Rampa B, da Pizzaria e dos 17 bares. Em cada um destes espaços é colocada à disposição da comunidade académica a mais variada tipologia de refeições, desde cafetaria, pastelaria, snacks, refeições leves, grelhados e buffets e ainda refeições pré-embaladas refrigeradas – o Takeaway.

Paralelamente aos serviços prestados aos estudantes, docentes e trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, os serviços de alimentação também disponibilizam serviços complementares de apoio a eventos académicos de natureza diversificada, como congressos, jornadas, ou outros, que a comunidade académica ou entidades da sociedade civil sem fins lucrativos lhes requisitem.



Para o efeito, os SASUM possuem 5 Complexos Alimentares: três localizam-se na cidade de Braga, mais concretamente, no campus de Gualtar, no Complexo Residencial Universitário de Sta. Tecla e no Edifício dos Congregados; e dois localizam-se na cidade de Guimarães, mais concretamente, no campus de Azurém e no campus de Couros.

O campus de Gualtar coloca ao serviço dos utentes uma cantina – a Cantina de Gualtar –, um restaurante Grill – o Grill de Gualtar –, um restaurante buffet – o Restaurante Panorâmico –, uma pizzeria com serviço de pizzas e massas – a Pizzaria do CP3 – e 7 bares, sendo que um dos bares – o Bar 5, na Escola de Medicina – possui também o serviço de refeições sociais ao almoço.

O Complexo Residencial Universitário de St.ª Tecla tem uma cantina – a Cantina de St.ª Tecla – e um bar – o Bar das Residências de St.ª Tecla.

No Edifício dos Congregados, no centro de Braga, os SASUM têm em funcionamento o Snack-Bar dos Congregados que, além de diversas refeições ligeiras, também disponibiliza refeições sociais à comunidade académica daquele polo.

O campus de Azurém coloca ao serviço dos utentes uma cantina – a Cantina de Azurém –, que inclui uma rampa de refeições não subsidiadas como alternativa – a Rampa B –, um Grill – o Grill de Azurém – e 5 bares, sendo que um dos bares possui sala exclusiva para docentes. Ainda em Azurém existe um bar de apoio ao edifício da Residência Universitária de Azurém e do Pavilhão Desportivo – o Bar das Residências de Azurém.

O campus de Couros tem um bar integrado no Centro de Ciência Viva de Guimarães (CCVG) – o Bar do CCVG.

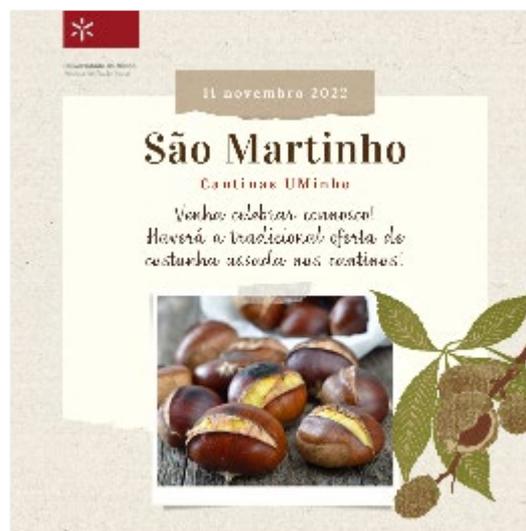
No decorrer do ano de 2022, no DA foram realizadas diversas atividades que de seguida se enunciam:

- Manutenção da certificação pela norma ISO 22000;
- Promoção da cultura de segurança alimentar, com a realização de formação em contexto de trabalho (91:30);
- Continuidade da desmaterialização e simplificação do Sistema de Gestão da Segurança Alimentar (SGSA);
- Revisão das fichas técnicas dos pratos de *takeaway* e pratos vegan para reduzir o preço de custo dos mesmos e colmatar falhas de fornecimento de matérias-primas, particularmente de produtos vegan;
- Readaptação das matérias-primas a utilizar por tipologia de unidade/serviço, para redução do custo por prato;
- Adaptação das ementas das cantinas para redução do preço de custo por prato, como o aumento da presença de pratos com leguminosas e de pratos fracionados; alteração de

técnicas de confeção com menor custo e mais sustentáveis, como a substituição de produtos com confeção por método de fritura por produtos com confeção no forno;

- Implementação dos resultados obtidos no estudo sobre “Hábitos Alimentares dos Estudantes da Universidade do Minho, Universidade do Porto e Universidade de Trás-os-Montes e Alto”, no âmbito da iniciativa 3 do projeto CO3+, com a alteração das ementas e prospeção de novos produtos no mercado;
- Promoção da literacia informática e reforço das competências dos trabalhadores das unidades alimentares dos trabalhadores com realização de formação, em protocolo com o IEFP, nas áreas da Informática, Atendimento ao Cliente e Técnicas de Confeção;
- Aumento da oferta alimentar com a disponibilização da opção de *takeaway* na Pizzaria, a venda de gelados no bar UMinho Sports e a nova forma de empratamento nos serviços de catering, nomeadamente, *bowls*;
- Reforço das iniciativas no âmbito do compromisso com a promoção de hábitos alimentares saudáveis, como a disponibilização de apenas água no menu nas cantinas;
- Iniciativa alusiva ao Dia Mundial da Alimentação alusiva ao tema “*Não Deixar Ninguém Para Trás*” com ementas saudáveis nos restaurantes e informação de opções de refeições saudáveis nos bares;
- Dinamização de iniciativas no âmbito da atividade do departamento como semanas gastronómicas nos diversos restaurantes: Ementa de Carnaval, Semana das Massas, Semana da Gastronomia Nacional, Semana da Gastronomia Italiana, S. João e Dia de S. Martinho e Sobremesas do Mundo;
- Dinamização de iniciativas no âmbito da sustentabilidade ambiental para sensibilização da comunidade académica como “Coloca apenas o que vais comer no tabuleiro” ou “Retira apenas uma unidade”;
- Alteração do horário do Bar de Engenharia II, no campus de Azurém, que passou a encerrar mais cedo, o que permitiu reorganizar a equipa daquela unidade e aumentar a capacidade de resposta nos momentos de maior volume de vendas e, desta forma, ir ao encontro das necessidades da comunidade académica e melhorar a qualidade do serviço prestado;
- Alteração do horário do Snack-Bar dos Congregados, no Edifício dos Congregados, que passou a encerrar mais cedo, o que permitiu reorganizar a equipa daquela unidade e aumentar a capacidade de resposta nos momentos de maior volume de vendas e, desta forma, ir ao encontro das necessidades da comunidade académica e melhorar a qualidade do serviço prestado;
- Apoio à sociedade civil com a manutenção dos protocolos de doação de refeições para o projeto ‘Virar a Página’;
- Realização de mais de 900 serviços de *catering* de apoio às diversas atividades e eventos realizados pela comunidade académica;

- Realização do serviço de catering de apoio ao Encontro Alumni 2022, que contou com mais de 900 participantes;
- Realização das refeições dos atletas e respetivas comitivas que participaram no Campeonato Mundial de Futsal, num total de mais de 600 participantes e mais de 8500 refeições servidas.



O ano de 2022 caracterizou-se pela retoma da atividade letiva regular, após dois anos de funcionamento irregular em virtude da situação sanitária e respetivas medidas de mitigação implementadas pelas entidades governamentais de resposta à pandemia da COVID-19. Nesse sentido, para o início do ano letivo 2022/2023 foi retirada a sinalética alusiva às medidas de mitigação da COVID-19 implementadas, removidos os postos de desinfeção das mãos e recolocadas as mesas em todas as unidades. Desta forma, o número total de lugares sentados passou a ser de 3514.

Os procedimentos de controlo de géneros alimentícios e outros bens nas unidades alimentares mantiveram-se durante o ano de 2022 com a realização de inventários mensais, devidamente adequados às alterações de atividade decorrentes da situação pandémica, de forma aleatória, nas unidades com gestão integrada de stocks e a realização de inventários semestrais em todas as unidades.





A distribuição de trabalhadores do DA por unidades alimentares no ano de 2022 foi a seguinte:

Quadro 3. 1 - Distribuição dos/as trabalhadores/as do DA

Unidade	Nº de trabalhadores	Unidade	Nº de trabalhadores
Polo de Braga		Polo de Guimarães	
Apoio ao Departamento Alimentar	1 Diretor de Serviços	Bar Engenharia I - Azurém	1 Encarregado Operacional
	3 Técnicos Superiores		7 Assistentes Operacionais
	1 Coordenador Técnico	Bar Engenharia II - Azurém	1 Encarregado Operacional
	1 Assistente Técnico		5 Assistentes Operacionais
Bar do CP1 - Gualtar	1 Encarregado Operacional	Bar Arquitetura - Azurém	1 Encarregado Operacional
	5 Assistentes Operacionais		3 Assistentes Operacionais
Bar do CP2 - Gualtar	1 Encarregado Operacional	Bar Residências - Azurém	1 Assistente Operacional
	7 Assistentes Operacionais	Bar Auditório - Azurém	1 Encarregado Operacional
Pizzaria e Bar do CP3 - Gualtar	1 Encarregado Operacional		1 Assistente Operacional
	5 Assistentes Operacionais	Bar da Ciência Viva - Azurém	1 Assistente Operacional
Bar 4 (EENG/ICS) - Gualtar	1 Encarregado Operacional	Cantina - Azurém	16 Assistentes Operacionais
	1 Assistente Operacional	Rampa B/Não Subsidiada - Azurém	3 Assistentes Operacionais
Bar 5 (EMed) - Gualtar	1 Encarregado Operacional	Grill - Azurém	1 Encarregado Operacional
	4 Assistentes Operacionais		2 Assistentes Operacionais
Bar Grill - Gualtar	1 Encarregado Operacional	44	
	1 Assistente Operacional		
Bar UMinho Sports - Gualtar	1 Encarregado Operacional		
Restaurante Panorâmico - Gualtar	1 Encarregado Operacional		
	6 Assistentes Operacionais		
Grill - Gualtar	1 Encarregado Operacional		
	4 Assistentes Operacionais		
Cantina - Gualtar	1 Técnico Superior		
	19 Assistentes Operacionais		
Bar Residências - St.ª Tecla	1 Assistente Operacional		
Cantina - St.ª Tecla	13 Assistentes Operacionais		
Snack-Bar - Congregados	1 Encarregado Operacional		
	2 Assistentes Operacionais		
85			



Mantendo a tendência dos últimos 2 anos, também no ano de 2022 o DA viu o seu número total de trabalhadores/as diminuir em 8 trabalhadores/as (passou de 137 em 2021 para 129 em 2022).

A diminuição do número de trabalhadores/as resultou da saída de 1 técnico superior e 7 assistentes operacionais. Os motivos que estiveram na base das saídas foram: aposentação de 3 assistentes operacionais; denúncia de contrato de 1 técnico superior e de 2 assistentes operacionais; mobilidade interna do DA para outro departamento de 1 assistente operacional e mobilidade externa, para outra organização pública, de 1 assistente operacional.

Contrariamente ao ano de 2021, em que foram recrutados 5 assistentes operacionais, no ano de 2022 não foi recrutado nenhum/a trabalhador/a para este departamento.

Considerando a elevada faixa etária dos/as trabalhadores/as com particular ênfase nos assistentes operacionais que desempenham funções nas unidades alimentares, prevê-se que para o ano de 2023 a tendência de saída de trabalhadores/as por motivo de aposentação se mantenha. Torna-se, por isso, fundamental fixar os trabalhadores e evitar a saída de recursos por outros motivos que não aposentação.

Procedeu-se ainda à consolidação dos/as trabalhadores/as selecionados através do procedimento de mobilidade intercarreiras de 1 coordenador técnico para a carreira de técnico superior e 1 assistente operacional para a carreira de assistente técnico.

No ano letivo de 2022/2023, foi dada continuidade aos projetos de colaboração com a comunidade, através da integração de estudantes e colaboradores externos nas equipas das unidades alimentares.

Ao abrigo do Regulamento de Colaboração de Estudantes da Universidade do Minho, que permite o apoio aos estudantes carenciados através da sua inserção nas diversas atividades desenvolvidas nos diversos serviços da UMinho, foram colocados mais de 25 estudantes no DA.



Ao abrigo do protocolo estabelecido com o IEFP, no âmbito do programa Contrato Emprego Inserção (CEI), que visa promover a empregabilidade e o contacto com o mercado de trabalho de pessoas desempregadas, foram colocados 12 colaboradores, e do programa Contrato Emprego Inserção+ (CEI+), que visa promover a empregabilidade e o contacto com o mercado de trabalho de pessoas desempregadas e a qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade, foi colocada 1 colaboradora.

Da parceria estabelecida com a Escola Profissional Profitecla foram integrados nas equipas das

unidades funcionais de Azurém 2 estagiários de cursos profissionais da área da hotelaria e restauração.

A **formação** dos trabalhadores continua a ser uma prioridade do DA. Em 2022 os trabalhadores do departamento participaram em formações realizadas por entidades externas, na área da preparação e confeção de alimentos e 91h30 correspondem a acções de formação em contexto de trabalho, realizadas pelas técnicas superiores do departamento aos trabalhadores das unidades alimentares para manutenção da cultura de segurança alimentar, reforço do cumprimento dos procedimentos de higiene e segurança alimentar e das boas práticas de higiene e fabrico instituídos e formação em “Sustentabilidade e Gestão de Resíduos Orgânicos”.



A avaliação da satisfação de utentes com o serviço alimentar, que se realizava com periodicidade bienal, ocorreu no ano de 2021 e foi realizada por uma organização de estudos de mercado, no âmbito da iniciativa de inovação das ementas do projeto CO3+, cujo objetivo maior foi realizar um estudo de hábitos e tendências alimentares dos estudantes e a avaliação da satisfação dos estudantes com o serviço alimentar. A realização dos inquéritos ocorreu online, o que representou o primeiro passo para a desmaterialização do procedimento de avaliação da satisfação dos utentes do DA. O valor da Satisfação Global obtido foi de 72% e a proximidade e a qualidade da alimentação constituem as variáveis que mais satisfação geram, enquanto que o tempo de espera e o ambiente físico das unidades alimentares são as que geram menos satisfação.

No decorrer do ano de 2022, o DA deu continuidade e finalizou a desmaterialização do processo de avaliação da satisfação dos utentes com o serviço alimentar. Deste modo, no ano de 2023 os inquéritos serão divulgados e realizados em suportes digitais e os utentes terão acesso aos mesmos tanto através da hiperligação disponibilizada nas redes sociais, como através de um Quick Response Code, vulgo código QR, a disponibilizar em todos os pontos de venda. No sentido de promover a participação dos estudantes, é objetivo deste departamento realizar o exercício de avaliação da satisfação dos utentes com periodicidade anual.

O DA, à semelhança dos restantes departamentos, mantém procedimentos controlados de receção, análise e resposta a reclamações. Em 2022, foram realizadas um total de 50 interações de utentes, perfazendo 43 reclamações, 3 sugestões e 4 elogios, como se observa no gráfico 3.1. Face ao ano de 2021 verifica-se uma ligeira diminuição das reclamações (45), a diminuição das sugestões (11) e a manutenção dos elogios (4). Nota-se, portanto, uma diminuição drástica das interações dos utentes comparativamente com as interações que ocorriam antes da pandemia da COVID-19, o que poderá estar diretamente relacionado com a desmaterialização do processo de Sugestões, Reclamações e Elogios. Considerando a importância da opinião dos utentes relativamente ao serviço prestado, em 2023 poderão ser implementadas novas formas de obter a opinião dos utentes, como, por exemplo, a recolha de opiniões e sugestões junto das associações e comissões de estudantes.

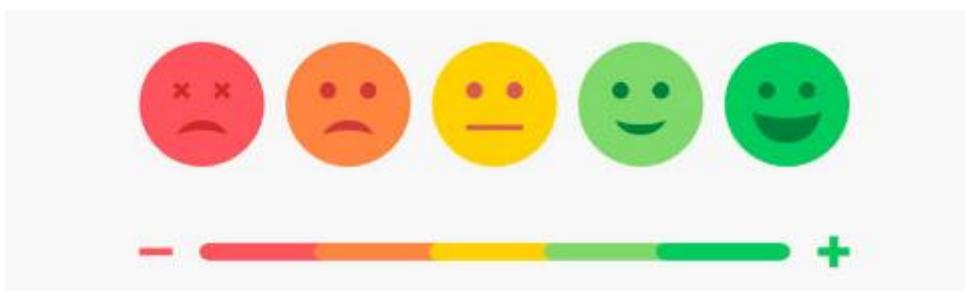
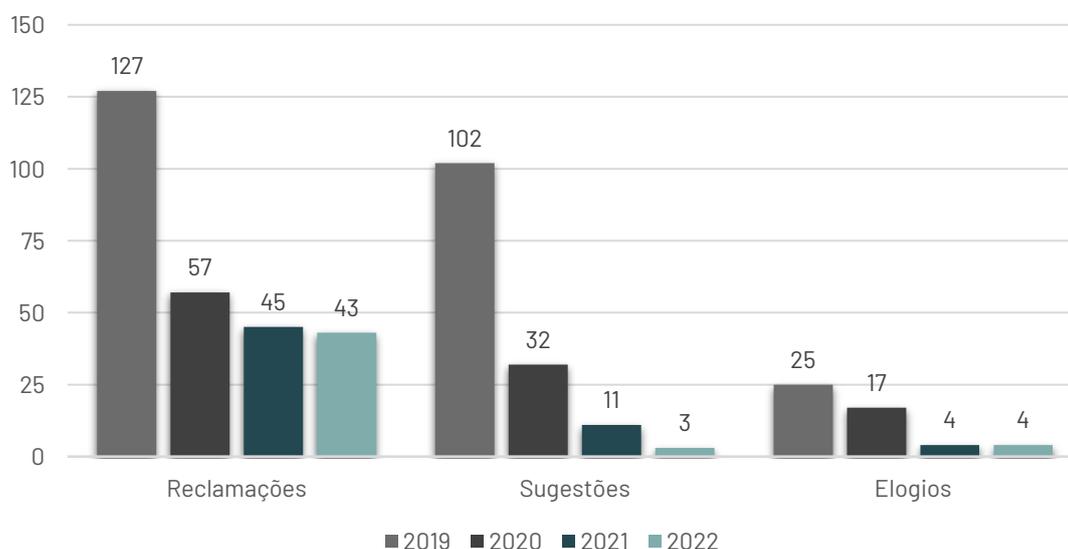


Gráfico 3.1 - Reclamações, Sugestões e Elogios recebidos no DA entre 2019 e 2022

Considerando que em 2022 foram servidas 499 507 refeições e que foram realizados 918 424 atendimentos nos bares, é possível inferir que o número total de reclamações tem peso relativo de muito baixo significado (menos de 0,01% de reclamações por interação com o utente, tanto em 2021 como em 2022).

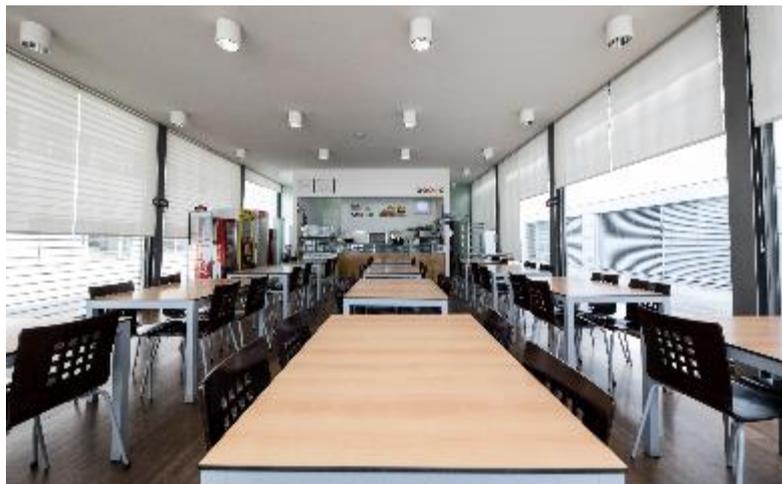
As reclamações obtidas estão relacionadas com a qualidade de alguns produtos servidos e o tempo de atendimento nos bares e cantinas, as sugestões relacionadas com o aumento de variedade de produtos e os elogios com o atendimento e simpatia dos/as trabalhadores/as.



Nas próximas secções são apresentados indicadores de desempenho relativos às unidades alimentares de acordo com a tipologia de serviço explorado.

3.1 BARES E SNACK-BARES

O presente capítulo compreende o conjunto de bares e *snack-bars* existentes nos *campi* e nas residências universitárias de Braga e Guimarães.



O Quadro 3.2 mostra o desempenho financeiro dos bares e *snack-bar* em 2022.

Quadro 3.2 – Análise financeira dos bares e snack-bares

Unidade Alimentar	Gastos com o pessoal	Fornecimentos e serviços externos	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Gastos de depreciação e de amortização	Outros gastos e perdas	Total gastos	Total Receita Própria	Transferências correntes OE	Total receita	Taxa cobertura
Bar Grill - Gualtar	25 436,55	4 836,23	16 450,19	3 440,41	22 826,47	72 989,85	76 814,60	14 019,82	90 834,42	124,45%
Bar CPI - Gualtar	100 656,55	5 220,72	81 417,52	4 481,34	26 090,19	217 866,32	253 442,14	64 819,41	318 261,55	146,08%
Bar CP2 - Gualtar	118 774,69	4 488,02	84 948,09	4 613,33	16 727,96	229 552,09	255 722,12	70 903,68	326 625,80	142,29%
Bar CP3 - Gualtar	87 088,90	4 461,63	44 799,76	11 792,18	4 932,75	153 075,22	149 246,02	52 559,71	201 805,73	131,83%
Bar 4 (Eng./ICS) - Gualtar	42 399,69	3 946,38	24 634,79	691,54	3 107,70	74 780,10	73 297,56	24 997,96	98 295,52	131,45%
Bar 5 (EMed) - Gualtar	77 757,39	8 880,27	52 245,19	1 142,77	21 260,99	161 286,61	165 245,40	45 342,42	210 587,82	130,57%
Bar UMinho Sports - Gualtar	18 381,46	795,37	5 393,55	945,93	619,36	26 135,67	17 317,65	10 682,41	28 000,06	107,13%
Bar Residências - Sta. Tecla	16 552,07	6 770,57	5 212,16	880,72	4 327,54	33 743,06	18 915,29	7 782,58	26 697,87	79,12%
Snack-Bar - Congregados	54 620,26	4 466,91	20 244,51	589,88	34 833,48	114 755,04	75 076,48	33 066,74	108 143,22	94,24%
Bar Residências - Azurém	27 505,21	5 452,74	14 523,27	1 029,86	1 347,61	49 858,69	44 349,82	15 395,76	59 745,58	119,83%
Bar Grill - Azurém	546,69	3 196,20	3 014,79	7 762,90	66,36	14 586,94	16 057,09	453,08	16 510,17	113,18%
Bar Engenharia I - Azurém	105 440,28	5 196,26	81 010,66	8 147,42	8 976,60	208 771,22	255 757,99	64 582,28	320 340,27	153,44%
Bar Arquitetura - Azurém	42 839,29	2 374,59	36 862,67	866,16	2 355,90	85 298,61	111 551,24	26 802,58	138 353,82	162,20%
Bar Engenharia II - Azurém	77 772,31	8 399,76	46 934,46	12 347,34	5 534,67	150 988,54	157 452,15	47 989,98	205 442,13	136,06%
Bar Auditório - Azurém	26 074,12	3 181,27	12 764,64	217,27	556,77	42 794,07	35 526,99	16 048,72	51 575,71	120,52%
Bar Centro Ciência Viva - Azurém	13 352,34	833,73	1 885,21	164,48	533,93	16 769,69	6 619,19	7 541,41	14 160,60	84,44%
	835 197,80	72 500,65	532 341,46	59 113,53	154 098,28	1 653 251,72	1 712 391,73	502 988,54	2 215 380,27	134,00%

O ano de 2022 representou a recuperação da atividade, após a pausa decorrente da situação pandémica associada à COVID-19. Foi também um ano marcado pela instabilidade económica provocada pela guerra entre Rússia e Ucrânia, instabilidade esta caracterizada pela escassez de matérias-primas e consequente escalada de preços, com particular ênfase na área alimentar.

Na sequência da retoma da atividade, em 2022 o total de receitas próprias foi de 1 712 391,73 o que representa um acréscimo de 909 665,57 comparativamente com o ano anterior, em que as receitas próprias foram de 802 726,16.

Os gastos totais aumentaram em 465 607,76 em 2022 (1 653 251,72) comparativamente com 2021 (1 187 643,96).

O aumento dos gastos totais resulta essencialmente do aumento dos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas em 244 340,51 no ano de 2022 (532 341,46) face a 2021 (288 00,95) e que se deve à já referida retoma da atividade dos bares e do forte agravamento do preço dos bens alimentares, cuja inflação no último trimestre de 2022 ultrapassou os 19%, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). Deste modo, em 2022, os gastos com mercadorias representaram 32,20% dos gastos totais, comparativamente com 24,25% em 2021.

O custo com outros gastos e perdas também teve um aumento acentuado de 144 055,94 no ano de 2022 (154 098,28) face a 2021 (10 042,34), no entanto, este apenas ocorreu porque em 2022 passou a inserir-se nesta rubrica a imputação dos gastos relativos à transferência para os bares de refeições produzidas nas cantinas (sopa, *takeaway*, quiches, entre outros), pelo que não reflete um aumento efetivo de gastos.

Nos bares, a diminuição do número de trabalhadores/as não se traduziu na redução dos gastos com o pessoal, uma vez que em 2022 verificou-se um aumento dos gastos com pessoal de 835 197,80, portanto, no valor de 50 547,93 comparativamente com 2021 (784 649,87), e que decorre da atualização do salário mínimo nacional. Este continua a constituir o gasto global com maior valor absoluto e, em 2022, representou 50,52% dos gastos totais globais dos bares, comparativamente com 66,07% em 2021.

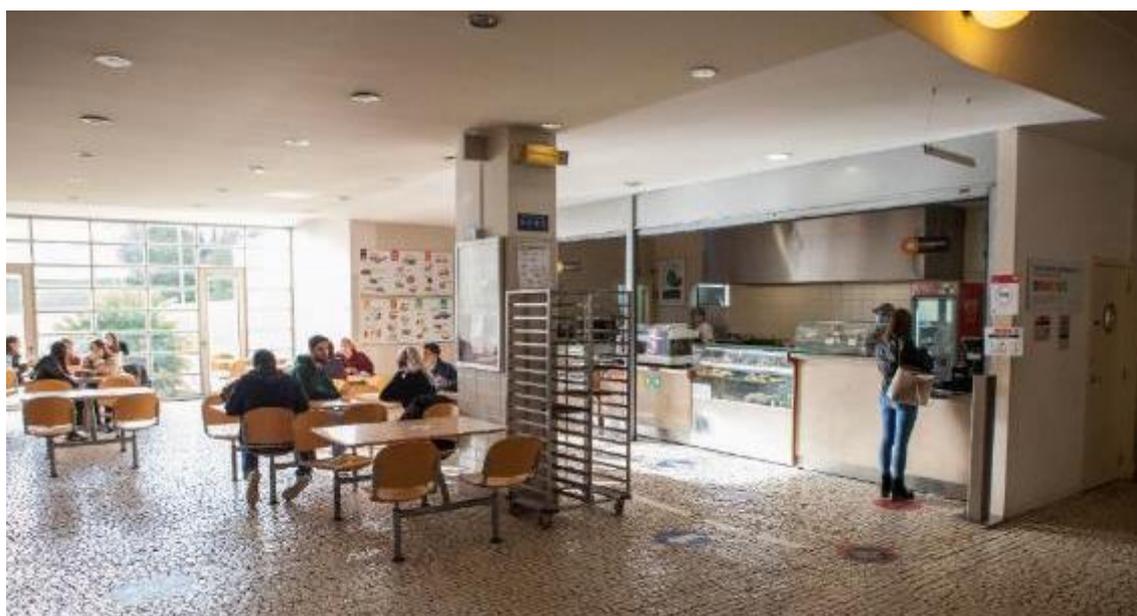
Por análise dos valores apurados, pode concluir-se o seguinte:

- O volume total de vendas alcançou mais de 1,7 milhões em 2022;
- A receita própria (1 712 391,73) gerada pelos bares superou os gastos totais (1 653 251,72), obtendo-se em termos globais uma taxa de cobertura de 134,00%, portanto, bem superior a 100%, sendo que a taxa de cobertura da receita própria foi de 103,58% em 2022;
- São 3 os bares com taxa de cobertura inferior a 100% e o bar do CCVG é a unidade que tem menor taxa de cobertura (84,44%);
- O bar de Arquitetura foi o que obteve melhor desempenho de taxa de cobertura (162,20%), e o bar do CP2 foi o que registou maior volume de vendas (326 625,80).



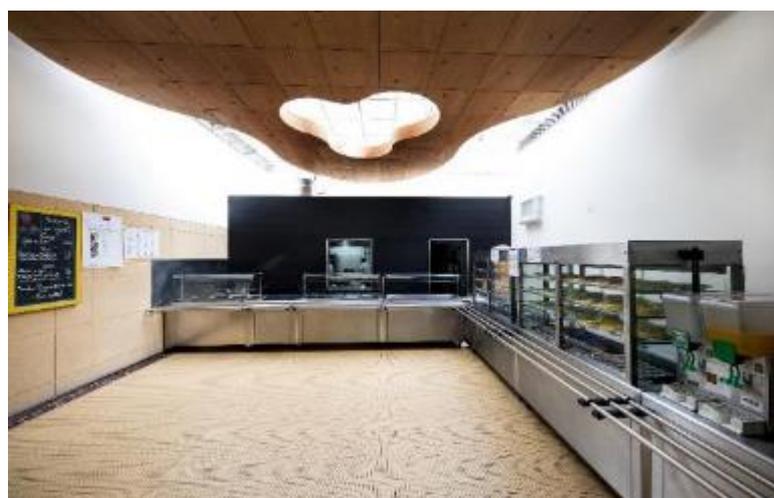
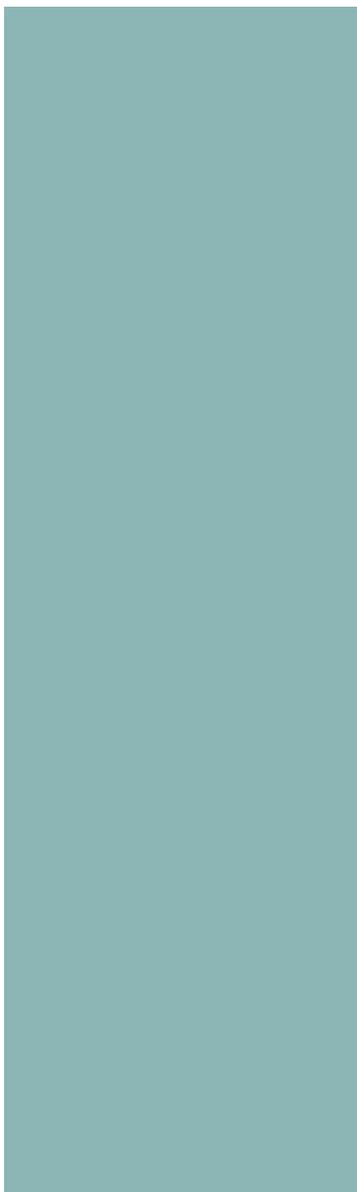
O Gráfico 3.2 mostra a evolução da receita de POS obtida nos bares de 2019 a 2022 e é um indicador da retoma da atividade dos mesmos.

Gráfico 3.2 - Evolução da receita de POS dos bares



3.2 COMPLEXOS ALIMENTARES

O ponto 3.2 contém os dados de exploração mais significativos relativamente aos complexos alimentares em Braga e Guimarães, que englobam as cantinas, os *grills* e os restaurantes.



A receita própria dos complexos alimentares provém maioritariamente da venda de refeições. O Quadro 3.3 mostra o número de refeições servidas nas unidades alimentares, que foi em 2022 de 499 507, verificando-se um aumento relativamente a 2021(315 588) de 164 902 refeições. Do total de refeições servidas, 395 593 (230 691 em 2021) refere-se a refeições disponibilizadas a preços sociais, decididos em sede do CAS, e representaram 79,20% (73,10% em 2021). De notar o aumento de 6,10% da representatividade das refeições sociais no total de refeições servidas e que pode decorrer da deterioração da situação financeira dos estudantes e respetivas famílias em consequência da crise económica provocada pela COVID-19 e pelo conflito Rússia-Ucrânia.

Quadro 3.3 - Refeições servidas nos anos de 2021 e 2022

Unidade Alimentar	2022	2021	Variação (2022/21)	Diferença (2022/21)
Cantina Gualtar	179 921	104.941	71,45%	74.980
Cantina Azurém	141 227	85.494	65,19%	55.733
Cantina Santa Tecla	56 135	50.978	10,12%	5.157
Rampa B	28 276	20.499	39,48%	8.092
Rampa B (Refeições Sociais)	315	0	-	-
Grill Gualtar	26 843	15.793	51,76%	11.479
Grill Gualtar (refeições sociais)	429	3.304	-	-
Restaurante Panorâmico	18 242	6.306	189,28%	11.936
Grill Azurém	11 303	5.924	90,80%	5.379
Bar CP3	13 612	8.308	63,84%	5.304
Snack-Bar dos Congregados	10 544	7.480	40,96%	3.064
Bar 5 - Esc. Medicina	7 022	3.417	105,50%	3.605
Bar da Engenharia II	4 158	2.532	64,22%	1.626
Bar CP2	1 480	612	141,83%	868
Total Refeições Servidas	499 507	315 588	58,28%	183 919
Refeições Sociais	395 593	230 691		
	79,20%	73,10%		



No gráfico 3.3 observa-se a evolução das refeições servidas ao longo do ano, nos últimos 4 anos, e de notar que apesar da retoma da atividade das unidades alimentares, o desempenho das unidades no que concerne à receita de POS e refeições servidas ainda se encontra abaixo dos valores pré-pandemia. Estes indicadores associados ao indicador do peso relativo das refeições sociais servidas em valores próximos dos 80%, resultam da situação de crise económica e diminuição do poder de compra dos estudantes.

Gráfico 3.3 - Evolução das refeições servidas nas unidades de alimentação



No respeitante à venda de senhas, os SASUM disponibilizam 4 tipos de senhas, que abaixo se enunciam:

- Senha de estudante - 2,70;
- Pack de 10 senhas de estudante - 25,00;
- Senhas de funcionário - 4,60;
- Senha de refeição simples - 2,05.

As senhas de estudante, os packs de senhas de estudantes e as senhas de funcionário dão acesso a refeição completa, que é composta por pão, sopa, prato, bebida e sobremesa. As senhas de refeição simples dão acesso ao prato e bebida. As senhas de funcionário tiveram um aumento de preço de 4,10 para 4,60, devidamente aprovadas em CAS.

O quadro 3.4 mostra a evolução da venda de senhas nos últimos 5 anos.

Quadro 3.4 – Evolução de venda de senhas

Quantidades vendidas por ano	2018	2019	2020	2021	2022
Senhas estudante	102 674	89 355	25 741	34 676	51 126
Senhas estudante <i>pack</i>	311 910	346 182	124 070	168 920	274 880
Senhas funcionário	-	-	698	1 222	1 803
Senhas prato simples	35 289	29 316	11 228	12 831	16 332
Total	449 873	464 853	161 737	217 649	344 141

Os SASUM continuaram a assumir a participação da diferença da venda de senhas *pack* no ano de 2022. A venda de *packs* de 10 senhas de estudante traduz-se numa diminuição da receita arrecadada, considerando a redução do preço unitário da refeição para 2,50 (comparado com o preço de senha individual de 2,70). No ano de 2022 manteve-se a tendência dos anos anteriores, de aumento da venda de *pack* de senhas e, neste contexto, a perda na receita por via da implementação desta política social representou um total de 54 976,00.

Relativamente à venda de cada tipo de senha, as proporções mantiveram-se sensivelmente as mesmas que em 2021. Deste modo, em 2022 observou-se que:

- As senhas de refeição de estudante representaram 14,86% das senhas vendidas, face a 15,93% em 2021;
- As senhas vendidas em *pack* representaram 79,87%, face a 77,11% em 2021;
- As senhas de refeição de funcionário representaram 0,52% das senhas vendidas, face a 0,56% em 2021;
- As senhas de almoço simples representaram 4,75%, face a 5,90% em 2021.

Por análise dos valores pode-se concluir a manutenção da tendência de aumento (2,26%) da venda de senhas de estudante em *pack* e a diminuição (1,15%) da venda de senhas de refeição simples.



3.3 COMPLEXO ALIMENTAR DE BRAGA

Este Complexo compreende as Cantinas de Sta. Tecla e de Gualtar, um *Grill* e o Restaurante Panorâmico.



O Quadro 3.5 mostra o desempenho financeiro das unidades que constituem o complexo alimentar de Braga, que compreende as Cantinas de Gualtar e de Sta. Tecla, o *Grill* de Gualtar e o Restaurante Panorâmico, no ano de 2022.

Quadro 3.5 - Análise Financeira do Complexo Alimentar de Braga

Unidade Alimentar	Gastos com o pessoal	Fornecimentos, serviços externos e colaborações*	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Gastos de depreciação e de amortização	Outros gastos	Total gastos	Total Receita Própria	Transferências correntes OE	Total receita	Taxa cobertura
Cantina - Sta. Tecla	176 589,31	38 798,98	151 998,15	9 951,49	1 236,37	378 574,30	266 898,71	103 612,29	370 511,00	97,87%
Cantina - Gualtar	281 976,53	93 329,20	297 353,49	41 474,76	33 135,71	747 269,69	636 826,46	175 398,65	812 225,11	108,69%
GrG - Grill - Gualtar	65 795,81	19 268,71	77 568,73	9 463,50	1 545,10	173 641,85	176 368,93	40 681,41	217 050,34	125,00%
RP-Restaurante Panorâmico - Gualtar	133 222,83	22 731,14	117 935,59	24 417,31	1 522,02	299 828,89	238 319,69	80 124,90	318 444,59	106,21%
Total	657 584,48	174 128,03	644 855,96	85 307,06	37 439,20	1599 314,73	1318 413,79	399 817,25	1718 231,04	107,44%

CANTINA DE STA. TECLA

Esta unidade, situada no Complexo Residencial de Sta. Tecla, é a mais antiga dos Serviços, tendo entrado em funcionamento em 1988. Integrada na necessidade de incremento do leque da oferta alimentar à comunidade académica e no contexto de uma estratégia de centralização da produção de refeições e outros produtos, concentrou-se na Cantina de Sta. Tecla os recursos necessários para o efeito. É neste contexto que foi empreendida a produção das refeições do serviço de *Takeaway*, do prato vegán disponibilizado nas cantinas e ainda de produtos diversos para os bares.

Comparativamente com o ano de 2021, em 2022 a taxa de cobertura aumentou ligeiramente de 95,07% para 97,87%, em resultado do aumento da receita própria em 42 055,41 verificados no ano de 2022 (266 898,71) comparativamente com 2021 (224 843,30).

Relativamente aos gastos com mercadorias vendidas e das matérias consumidas representaram 40,32% dos custos desta unidade no ano de 2022 (151 998,15) e constituem a rubrica onde se verificou o maior aumento (21 732,06) comparativamente com o ano de 2021 (130 266,09). Já em 2022 os gastos com pessoal representaram 46,65%. À semelhança do verificado no desempenho financeiro dos bares, com a retoma da atividade das unidades alimentares e o aumento do preço das matérias-primas, também nas cantinas e nos restaurantes o gasto relativo com pessoal assume menor expressão nos gastos totais e, pelo contrário, os gastos com mercadorias vendidas e das matérias consumidas assume um valor relativo superior aos verificados no ano de 2021, nomeadamente, 48,74% e 37,69%, respetivamente.



CANTINA DE GUALTAR, GRILL E RESTAURANTE PANORÂMICO

A Cantina de Gualtar, o Grill, o Restaurante Panorâmico (restaurante *buffet*) e ainda um bar de apoio à cantina e ao grill completam as unidades que compõem o complexo alimentar de Braga.

O quadro 3.5 reflete o desempenho financeiro destas unidades.

As três unidades alimentares tiveram um desempenho financeiro similar, uma vez que comparativamente com 2021 se verificou uma evolução positiva na taxa de cobertura, perfazendo 108,69% para a Cantina de Gualtar (em 2021 foi de 85,96%), 125,00% para o Grill de Gualtar (em 2021 foi de 104,59%) e 106,21% para o Restaurante Panorâmico (em 2021 foi de 77,22%). Para tal, contribuiu o aumento da receita própria em 508 238,82 e a diminuição dos encargos com pessoal em 53 207,00 relativamente a 2021. De notar que, nestas unidades alimentares, em particular na Cantina de Gualtar, a saída de trabalhadores/as na categoria de assistente operacional foi muito expressiva pelo que teve um efeito direto na diminuição dos encargos com pessoal.

Comparativamente com o ano de 2021, em 2022 o total de despesas aumentou em 268 127,44, contribuindo para tal o aumento dos gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas resultante do aumento da atividade e do já referido agravamento do preço das matérias-primas.



3.4 COMPLEXO ALIMENTAR DE GUIMARÃES

Situado no Campus de Azurém, para além da Cantina, tem em funcionamento duas unidades de refeições alternativas a preços não subsidiados - Rampa B e Grill - e um bar de apoio às unidades referidas.



O quadro 3.6 reflete o desempenho financeiro da Cantina de Azurém, da Rampa B e do Grill.

Quadro 3.6 - Análise Financeira do Complexo Alimentar de Azurém

Unidade Alimentar	Gastos com o pessoal	Fornecimentos, serviços externos e colaborações	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Gastos de depreciação e de amortização	Outros gastos	Total gastos	Total Receita Própria	Transferências correntes OE	Total receita	Taxa cobertura
Cantina - Azurém	234 131,89	40 465,56	219 579,78	20 706,17	21 379,89	536 263,29	419 307,30	134 050,61	553 357,91	103,19%
GrA-Grill - Azurém	47 510,87	7 865,80	57 497,70	8 729,02	9 001,31	130 604,70	130 708,62	27 982,14	158 690,76	121,50%
RB-Rampa B - Azurém	47 201,82	8 933,40	35 528,27	12 625,71	2 530,38	106 819,58	78 001,00	28 219,63	106 220,63	99,44%
Total	328 844,58	57 264,76	312 605,75	42 060,90	32 911,58	773 687,57	628 016,92	190 252,38	818 269,30	105,76%

Comparativamente com o ano de 2021, as três unidades alimentares tiveram um desempenho financeiro positivo, uma vez que se verificou o aumento da taxa de cobertura, perfazendo 103,19% para a Cantina de Azurém (em 2021 foi de 91,83%), 99,44% para o Grill de Azurém (em 2021 foi de 79,87%) e 121,50% para a Rampa B (em 2021 foi de 116,66%). Para tal, contribuiu o aumento da receita própria em 260 976,81 relativamente a 2021.

As unidades tiveram um comportamento similar para as rubricas, pelo que a análise do desempenho financeiro será realizada ao total do complexo. Assim, comparativamente com o ano de 2021, em 2022 verifica-se o aumento de gastos totais em 181 764,60 (773 687,57 em 2022 e 591 922,97 em 2021), decorrente maioritariamente do aumento do custo com mercadorias em 118 826,19 e do aumento dos gastos com fornecimentos, serviços externos e colaborações em 24 863,37.

3.5 ANÁLISE GLOBAL DAS UNIDADES ALIMENTARES

Neste capítulo apresenta-se uma análise global ao desempenho das unidades alimentares e uma comparação entre o desempenho direto (receitas próprias) e o desempenho com a distribuição da dotação das transferências do Orçamento do Estado (OE).

Comparativamente com o ano transato, a taxa de cobertura aumentou de 96,46% em 2021 para 118,02%, resultante do aumento da receita própria em 1 720 936,61 para 3 658 822,44 em 2022 (1 937 885,83 em 2021). Para tal, também contribuiu a atualização das tabelas de preços dos bares, restaurantes e serviços de *catering* realizada em 2022.

Relativamente ao ano transato, os encargos com pessoal mantiveram-se praticamente iguais 0,81% (14 633,09) e o custo com mercadorias teve um acréscimo de 9,44% (114 118,36). De forma global, o aumento do salário mínimo nacional ocorrido em 2021 não teve implicações de relevo nos gastos com pessoal afeto ao DA, uma vez que o custo desta rubrica se manteve praticamente inalterado comparativamente com o ano de 2021, muito devido à diminuição do número de trabalhadores/as do departamento, e o aumento do custo com mercadorias deve-se à retoma da atividade das unidades alimentares para níveis próximos da pré-pandemia e ao agravamento acentuado dos preços das matérias-primas, em particular, dos bens alimentares verificadas particularmente no último trimestre de 2022.



Quadro 3.7 – Gestão global das unidades do DA – receita própria e transferências do OE

Unidade Alimentar	Gastos com o pessoal	Fornecimentos, serviços externos e colaborações	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Gastos de depreciação e de amortização	Outros gastos	Total gastos	Total Receita Própria	Transferências correntes OE	Total rendimentos	Taxa cobertura
Bar Grill - Gualtar	25 436,55	4 836,23	16 450,19	3 440,41	22 826,47	72 989,85	76 814,60	14 019,82	90 834,42	124,45%
Bar CP1 - Gualtar	100 656,55	5 220,72	81 417,52	4 481,34	26 090,19	217 866,32	253 442,14	64 819,41	318 261,55	146,08%
Bar CP2 - Gualtar	118 774,69	4 488,02	84 948,09	4 613,33	16 727,96	229 552,09	255 722,12	70 903,68	326 625,80	142,29%
Bar CP3/Pizzaria - Gualtar	87 088,90	4 461,63	44 799,76	11 792,18	4 932,75	153 075,22	149 246,02	52 559,71	201 805,73	131,83%
Bar 4 (Eng/ICS) - Gualtar	42 399,69	3 946,38	24 634,79	691,54	3 107,70	74 780,10	73 297,56	24 997,96	98 295,52	131,45%
Bar 5 (Escola de Medicina) - Gualtar	77 757,39	8 880,27	52 245,19	1 142,77	21 260,99	161 286,61	165 245,40	45 342,42	210 587,82	130,57%
Bar UMinho Sports - Gualtar	18 381,46	795,37	5 393,55	945,93	619,36	26 135,67	17 317,65	10 682,41	28 000,06	107,13%
Bar Residências - Sta. Tecla	16 552,07	6 770,57	5 212,16	880,72	4 327,54	33 743,06	18 915,29	7 782,58	26 697,87	79,12%
Snack-Bar - Congregados	54 620,26	4 466,91	20 244,51	589,88	34 833,48	114 755,04	75 076,48	33 066,74	108 143,22	94,24%
Bar Residências - Azurém	27 505,21	5 452,74	14 523,27	1 029,86	1 347,61	49 858,69	44 349,82	15 395,76	59 745,58	119,83%
Bar Grill - Azurém	546,69	3 196,20	3 014,79	7 762,90	66,36	14 586,94	16 057,09	453,08	16 510,17	113,18%
Bar Engenharia I - Azurém	105 440,28	5 196,26	81 010,66	8 147,42	8 976,60	208 771,22	255 757,99	64 582,28	320 340,27	153,44%
Bar Arquitetura - Azurém	42 839,29	2 374,59	36 862,67	866,16	2 355,90	85 298,61	111 551,24	26 802,58	138 353,82	162,20%
Bar Engenharia II - Azurém	77 772,31	8 399,76	46 934,46	12 347,34	5 534,67	150 988,54	157 452,15	47 989,98	205 442,13	136,06%
Bar Auditório - Azurém	26 074,12	3 181,27	12 764,64	217,27	556,77	42 794,07	35 526,99	16 048,72	51 575,71	120,52%
Bar Centro Ciência Viva - Azurém	13 352,34	833,73	1 885,21	164,48	533,93	16 769,69	6 619,19	7 541,41	14 160,60	84,44%
Cantina - Gualtar	281 976,53	93 329,20	297 353,49	41 474,76	33 135,71	747 269,69	636 826,46	175 398,65	812 225,11	108,69%
Cantina - Sta. Tecla	176 589,31	38 798,98	151 998,15	9 951,49	1 236,37	378 574,30	266 898,71	103 612,29	370 511,00	97,87%
Cantina - Azurém	234 131,89	40 465,56	219 579,78	20 706,17	21 379,89	536 263,29	419 307,30	134 050,61	553 357,91	103,19%
Rampa B - Azurém	47 510,87	7 865,80	57 497,70	8 729,02	9 001,31	130 604,70	130 708,62	27 982,14	158 690,76	121,50%
Grill - Gualtar	65 795,81	19 268,71	77 568,73	9 463,50	1 545,10	173 641,85	176 368,93	40 681,41	217 050,34	125,00%
Grill - Azurém	47 201,82	8 933,40	35 528,27	12 625,71	2 530,38	106 819,58	78 001,00	28 219,63	106 220,63	99,44%
Restaurante Panorâmico - Gualtar	133 222,83	22 731,14	117 935,59	24 417,31	1 522,02	299 828,89	238 319,69	80 124,90	318 444,59	106,21%
Total	1821 626,86	303 893,44	1 489 803,17	186 481,49	224 449,06	4 026 254,02	3 658 822,44	1 093 058,17	4 751 880,61	118,02%
2021	1.806.993,77	225.989,94	867.857,52	209.912,99						
Diferença (2022-2021)	-14.633,09	-77.903,50	-621.945,65	23.431,50						
% no total de despesa	45,24%	8,31%	136,30%	3,92%						

O quadro 3.8 apresenta a evolução comparativa das receitas próprias geradas e das despesas, desde 2018.

Por análise dos dados, constata-se que o exercício económico de 2022 foi o que obteve o melhor desempenho financeiro dos últimos 5 anos, com taxa de cobertura global de 118,02%.

Quadro 3.8 - Evolução comparativa global do DA

Departamento Alimentar	2018	2019	2020	2021	2022
Receitas Totais	4 871 229,34	5 184 942,60	2 636 117,63	3 000 596,31	4 751 880,61
Receita OE	965 679,86	1 085 585,62	1 071 948,39	1 062 710,48	1 093 058,17
Receita Própria	3 905 549,48	4 099 356,98	1 564 169,24	1 937 885,83	3 658 822,44
Despesas Totais	4 591 050,71	4 777 440,15	3 038 365,57	3 110 754,22	4 026 254,02
Taxa de cobertura	106,10%	108,53%	86,76%	96,46%	118,02%

3.6 SERVIÇO DE TAKEAWAY

O serviço de *Takeaway* foi lançado no final de 2013, integrado na estratégia de diversificação da oferta alimentar à comunidade académica da UMinho, bem como da promoção de hábitos alimentares saudáveis e variados.

Em 2022 mantiveram-se os 10 pontos de venda de *Takeaway*: 4 no campus de Gualtar, 1 no complexo residencial de Sta. Tecla, 1 no Edifício dos Congregados, 2 no campus de Azurém, 1 no complexo residencial de Azurém e 1 no campus de Couros.

O número de refeições diminuiu em 3 618 face ao ano de 2021 (25 259) para 21 305. A diminuição do número de refeições vendidas esteve relacionada com a instabilidade na obtenção de matérias-primas durante o ano de 2022, que obrigou a alteração das embalagens utilizadas, o que gerou insatisfação por parte dos utentes, e à repetitividade das ementas, em consequência da dificuldade de abastecimento de bens alimentares.







6 731

Candidatos a bolsas de estudo
(2022/2023)



4 789

Estudantes bolsheiros
(2022/2023)



6 970 822,10

Valor de bolsas anual previsto pagar até final
do ano letivo (2022/2023)



99,84%

Taxa de ocupação nas residências
(31/12/2022)



1 399

Camas
2021/2022



884

Estudantes bolsheiros
nas residências



1874

Atendimentos nos serviços
de apoio médico

4. DEPARTAMENTO DE APOIO SOCIAL

O DAS abrange as Divisões de Bolsas, Alojamento e de Apoio ao Bem-Estar do Estudante. Este Departamento conta, no mapa de pessoal com referência a 31 de dezembro de 2022, com 46 trabalhadores/as a que acresce a colaboração prestada por entidades em regime de fornecimento de serviços (Divisão de Bolsas e Divisão de Alojamento).



Quadro 4. 1 - Distribuição dos/as trabalhadores/as

Unidade	Nº de trabalhadores/as e função	N.º
Bolsas	Responsável pela Divisão de Bolsas	1
	Especialista de Trabalho Social	7
Alojamento	Responsável pela Divisão de Alojamento	1
	Empregadas de Andar	17
	Técnico/a de apoio às Residências	1
	Técnico/a do Departamento de Apoio Social	3
	Rececionistas	9
Secretariado	Técnico/a de Secretariado	2
Apoio ao Bem-Estar do estudante	Técnico de apoio à Divisão	1
	Psicóloga	1
	Enfermeiro/a	3
Total		46

O DAS, à semelhança dos restantes departamentos dos SASUM, mantém procedimentos controlados de receção, análise e resposta a reclamações, sugestões e elogios.

Em 2022, foram recolhidas 15 reclamações, 0 sugestões e 0 elogios.

Das 15 reclamações/sugestões/elogios, 12 foram identificadas e respondidas, verificando-se um tempo médio de resposta de 0,80 dias.

Comparativamente com o ano de 2021, em que tinham sido recolhidas um total de 23 reclamações/sugestões/elogios (onde se incluíam 2 sugestões e 0 elogios) e cujo tempo médio de resposta foi de 1,04 dias, verificou-se um decréscimo no número de reclamações/sugestões/elogios e no tempo médio de resposta.

4.1 BOLSAS DE ESTUDO, FUNDO DE APOIO SOCIAL E PROGRAMA DE APOIO INFORMÁTICO A ESTUDANTES

4.1.1 BOLSAS DE ESTUDO

A Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, na sua atual redação, prevê que, no âmbito do sistema de ação social, o Estado conceda aos estudantes economicamente carenciados apoios sociais diretos, nomeadamente, bolsas de estudo e complementos, suportados integralmente pelo Estado, que contribuem para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina do estudante.

A Divisão de Bolsas tem como principal objetivo a atribuição de benefícios sociais a estudantes economicamente carenciados, de forma a proporcionar condições que permitam a prossecução dos seus estudos, visando promover uma efetiva igualdade de oportunidades no que toca ao sucesso escolar entre todos os estudantes. Neste contexto, à luz do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES), aprovado pelo Despacho n.º 8442-A/2012, publicado no Diário da República (DR), 2.ª série, n.º 120, de 22 de junho, com a última redação dada pelo Despacho n.º 9619-A/2022, publicado no DR, 2.ª série, n.º 150, de 4 de agosto, a atribuição de bolsas de estudo implica um conjunto de ações, que vão desde a candidatura, à análise dos processos de candidatura com base na situação socioeconómica do agregado familiar de cada candidato e na situação académica, até à atribuição do montante da bolsa de estudo.

A candidatura à bolsa de estudo é realizada através da plataforma eletrónica (BeOn) da DGES. Os prazos para a submissão do requerimento de atribuição de bolsa estão estipulados no artigo 28.º do RABEEES, a saber:

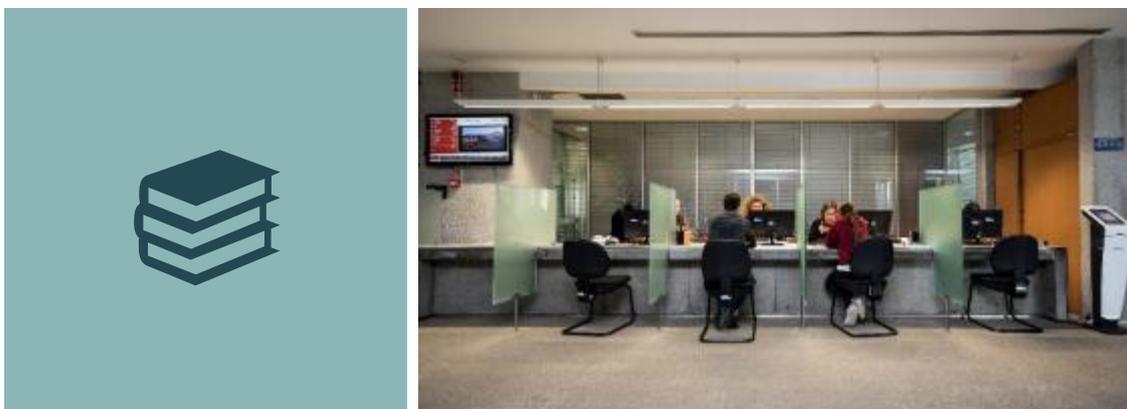
- Entre 25 de junho e 30 de setembro;
- Nos 20 dias úteis subsequentes à inscrição, quando esta ocorra após 30 de setembro;
- Nos 20 dias úteis subsequentes à emissão de comprovativo de início de estágio por parte da entidade que o faculta, nos casos previstos no n.º 3 do artigo 1.º (RABEEES);
- Ocorrendo a inscrição antes de 30 de setembro o estudante dispõe sempre de um prazo de 20 dias úteis para submeter o requerimento, mesmo que esse prazo ultrapasse aquela data; o requerimento pode ainda ser submetido entre 1 de outubro e 31 de maio, sendo, nesse caso, o valor da bolsa de estudo a atribuir proporcional ao valor calculado nos termos presente regulamento, considerando o período que medeia entre o mês seguinte ao da submissão do requerimento e o fim do período letivo ou do estágio.

Na totalidade em 2022/23, de acordo com os números disponíveis à data de elaboração do relatório de atividades, candidataram-se 6 731 estudantes, dos quais 4 789 foram contemplados com bolsas

de estudo, cujas importâncias anuais oscilaram entre 284,00 e 8 846,00. As bolsas são atribuídas, em regra, durante 10 meses, sendo que em 2022/23 o período de pagamento decorre entre setembro e junho. A análise das candidaturas é efetuada no âmbito da plataforma de Suporte Informático de Atribuição de Bolsas de Estudo da DGES, conforme definido no Regulamento suprarreferido.

O RABEEES vigente em 2022/2023 consolida os mecanismos de atribuição automática de bolsas de estudo, através da aplicação dos artigos 30.º e 48.º. Assim, aos estudantes que cumprem as condições definidas nas normas legais em causa, foram atribuídas cerca de 3 635 bolsas automáticas.

De salientar que, no que concerne à análise das candidaturas a apoio social direto, para que a respetiva atribuição seja concedida de acordo com as reais situações socioeconómica e académica dos candidatos, os processos, analisados pelos/as técnicos/as especialistas de trabalho social têm como fundamento a análise dos documentos, a realização de entrevistas e os contactos com entidades oficiais. O processo de atribuição de bolsas é um processo dinâmico, facto que leva a que o número de bolseiros, durante o ano, não se mantenha constante. O número de bolseiros e os montantes mensais pagos variam de acordo com a crescente entrada de candidaturas e as alterações dos agregados familiares dos bolseiros, nomeadamente alteração significativa da situação económica e/ou da composição do agregado.



O Quadro 4.2 evidencia o aumento significativo do número de bolseiros (6 000) no ano letivo 2020/2021 decorrente da ampliação da base social de apoio, designadamente a ampliação da abrangência (mais 2 IAS) do limiar de elegibilidade no RABEEES.

No que concerne à bolsa média verifica-se o valor máximo de 178,98 em 2018/2019 e um valor mínimo de 139,66 em 2020/2021 resultante da diminuição da propina (de 871,52 para 697,00), cujo valor integra a fórmula de cálculo das bolsas de estudo; a tendência da bolsa média em 2022/2023 será de valor similar ao apurado em 2021/2022.

De referir que a diminuição da percentagem do n.º de bolseiros sobre o n.º de estudantes (1.º e 2.º

ciclos de estudos) em 2022/2023, advém do facto de os valores deste ano letivo ainda não estarem fechados.

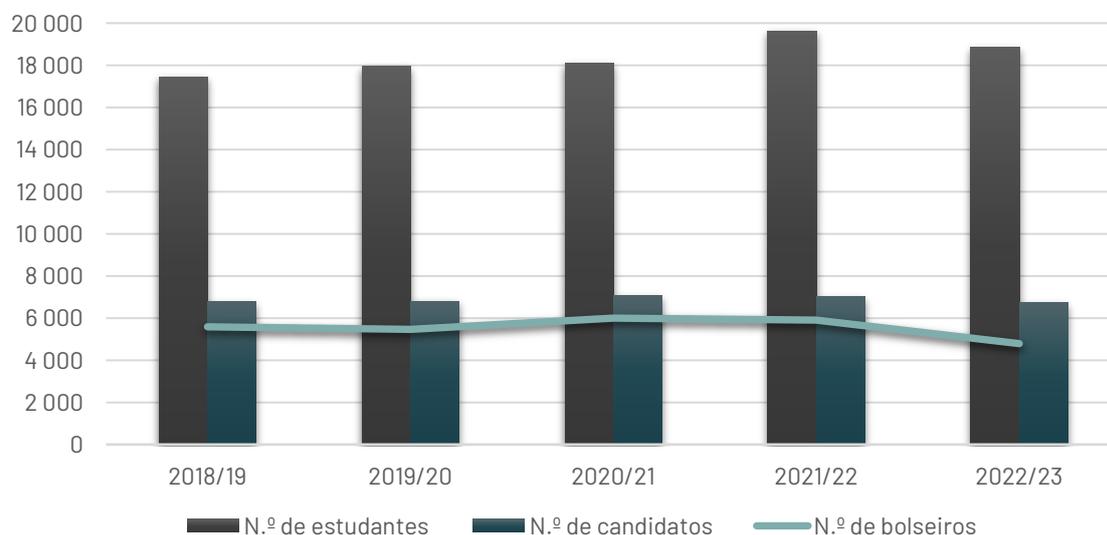
Quadro 4.2 - Evolução dos montantes pagos em bolsas de estudo

Ano letivo	N.º de estudantes	N.º de candidatos	N.º de bolseiros	% bolseiros sobre o n.º de estudantes	Montante pago de bolsas atribuídas	Bolsa média
2018/19	17 445	6 778	5 582	32,0%	9 970 627,13	178,98
2019/20	17 941	6 792	5 463	30,4%	8 616 761,54	158,03
2020/21	18 102	7 047	6 000	33,1%	8 633 492,67	139,66
2021/22	19 638	7 003	5 904	30,1%	8 390 501,39	142,09
2022/23	18 858	6 731	4 789	25,4%	*	143,13

* Nota: De setembro de 2022 a 3 de fevereiro de 2023 o montante de bolsas de estudo atribuídas foi 3 454 913,54

O gráfico seguinte apresenta a evolução dos/as candidatos/as a bolsa e do número de bolseiros desde o ano letivo 2018/2019. O número médio de candidatos/as, nos últimos quatro anos, foi de 6 905 e o de bolseiros, para o mesmo período, cifrou-se em 5 737.

Gráfico 4.1 - Evolução dos/as candidatos/as a bolsa e do n.º de bolseiros



A tabela seguinte, referente ao início de fevereiro de 2023, permite aferir que as taxas de bolsas atribuídas e de indeferimentos das candidaturas são respetivamente 71,1% e 15,5%.

O n.º total de candidaturas pendentes (898) equivalente a 13,4%, deve-se principalmente aos seguintes motivos:

- Início tardio da análise das candidaturas (outubro), por causas externas aos SASUM, que se prenderam com a falta dos dados, resultantes da interoperabilidade com a Autoridade Tributária (AT) e da informação académica, impossibilitando o processamento de candidaturas;
- Verificação das candidaturas abrangidas pelo processo automático de atribuição de bolsas;
- Crescente n.º de entrada de candidaturas, decorrente da possibilidade de submissão das candidaturas ao longo do ano letivo (até 31 de maio);
- Aumento do rácio de candidaturas / técnico/a em virtude da baixa prolongada de dois técnicos.

Quadro 4.3 - Resultados das Candidaturas a Bolsa de Estudo - Ano Letivo 2021/2022 (ref. março de 2022)

Resultado	Total	
	Estudantes	%
Bolsa	4 789	71,1%
Indeferido	1 044	15,5%
Aguarda documentação	92	1,4%
Em análise	800	11,9%
Aguarda dados	6	0,1%
Total de candidatos	6 731	100%



Do Quadro 4.4 - Candidaturas com resultado Indeferido - motivos, importa relevar o seguinte:

No ano letivo 2022/23 mantém-se o principal motivo de indeferimento - Rendimento per capita do agregado familiar superior a 19 x IAS acrescido da propina máxima fixada em 2018/19 (1º ciclo).

Quadro 4.4 - Candidaturas com resultado Indeferido - motivos

Motivo	2021/2022		2022/2023	
	Total	%	Total	%
Rendimento per capita do agregado familiar superior a 18 x IAS (21/22) e 19xIAS (22/23) acrescido da propina máxima (1º ciclo)	516	47,43%	484	46,36%
Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que inscrito	247	22,70%	302	28,93%
Instrução incompleta/desistência	139	12,78%	118	11,30%
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso	62	5,70%	36	3,45%
Conclusão do curso fora do período estabelecido	51	4,69%	37	3,54%
Património mobiliário superior a 240 x IAS	18	1,65%	26	2,49%
Estudante inscrito a menos de 30 ECTS	13	1,19%	7	0,67%
Requerente sem a situação tributária/contributiva regularizada	11	1,01%	4	0,38%
Titular do grau de licenciado/mestre	10	0,92%	13	1,25%
Cidadão de país terceiro s/ autorização de residência permanente/Cidadão nacional de Estado Membro da UE s/ direito de residência permanente em Portugal	16	1,47%	16	1,53%
Estudante internacional	2	0,18%	0	0,00%
Agregado unipessoal com rendimentos inferiores a 6 x IAS	3	0,28%	1	0,10%
Total	1088	100%	1044	100%

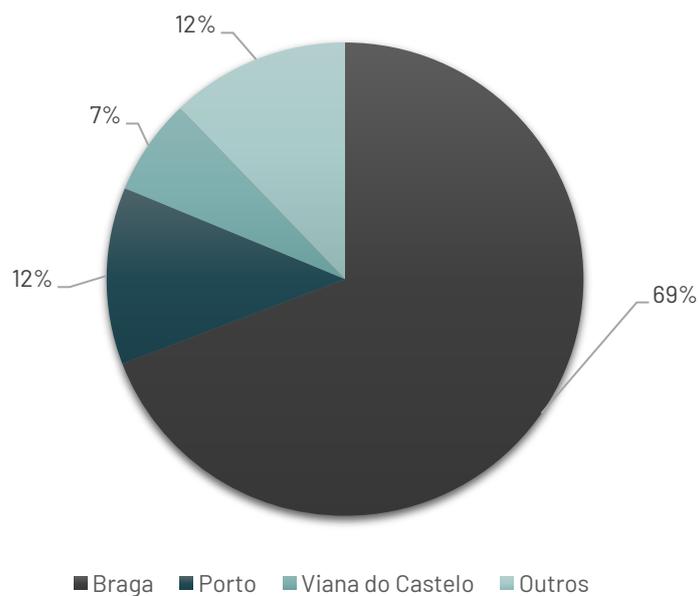
O quadro seguinte mostra o n.º de candidatos a bolsa de estudo, bolseiros e bolseiros deslocados e não deslocados por polos, no ano letivo 2022/2023. É de realçar que no total de bolseiros 80,7% são estudantes deslocados do agregado familiar.

Quadro 4.5 - Comparação do n.º de candidatos a bolsa de estudo, bolseiros e bolseiros deslocados e não deslocados por polos

N.º candidatos por polo	Total	Braga		Guimarães	
		N.º	%	N.º	%
Total de Candidaturas a Bolsa de Estudo	6 731	5 042	75%	1 689	25%
Total de Bolseiros	4 789	3 603	75%	1 186	25%
Bolseiros Deslocados	3 867	2 877	74%	990	26%
Bolseiros Não Deslocados	922	726	79%	196	21%

A proveniência dos bolsiros no ano letivo 2022/2023, conforme se pode verificar no gráfico seguinte, é principalmente do distrito de Braga (69%), logo seguida do distrito do Porto (12%), apresentando valores similares ao ano letivo anterior.

Gráfico 4. 2 - Bolsiros por distrito de proveniência



4.1.2 FUNDO DE APOIO SOCIAL

O Fundo Social de Emergência (FSE) da Universidade do Minho foi criado no ano letivo 2012/13 com o objetivo de auxiliar os estudantes a ultrapassar dificuldades económico-sociais urgentes, não convenientemente resolvidas no âmbito dos apoios previstos na ação social escolar do Ensino Superior, evitando o insucesso e abandono escolares.

O FAS, a nova versão FSE, assume-se assim como um programa de apoio social complementar à Ação Social Escolar.

O FAS substitui o FSE em 2020/2021, tendo o novo regulamento sido aprovado através do Despacho n.º 12194/2020, publicado em DR n.º 242/2020, Série II, de 15 de dezembro e Declaração de Retificação n.º 9/2021, publicada no DR n.º 3/2021, Série II, de 6 de janeiro.

No quadro 4.6 verifica-se a evolução da atribuição do FSE/FAS desde o ano letivo de 2017/18 até 2021/22. Em 2022/23 (desde outubro até fevereiro) foram submetidas 12 candidaturas ao FAS na respetiva plataforma eletrónica.

A evolução do processo de candidatura ao FSE/FAS permite concluir a estreita relação entre os apoios financeiros de bolsa de estudo e FAS, constatando-se que o alargamento da abrangência da esfera da ação social direta resultou na diminuição do número de candidaturas ao FAS, tendência evidente a partir do ano letivo 2020/21.



Quadro 4.6 - Evolução das candidaturas e valor dos apoios atribuídos

FSE/FAS	2017/18 (a)	2018/19 (b)	2019/20	2020/21	2021/22
Pedidos Recebidos	129	110	58	24	27
Apoios Concedidos	108	95	41	14*	19
Processos Indeferidos	21	15	17	10	8
Investimento da UMinho	122 927,96	109 906,15	40 143,77	11 541,52	13 243,00
Montante pago aos SAUM de propinas	69 516,31	48 123,70	34 697,85	10 274,45	13 243,00
Apoio Máximo	3 124,90	2 710,20	1 818,52	1 267,00	697,00
Apoio Mínimo	337,09	583,43	871,52	270,09	697,00
Valor médio do FSE	1 228,06	1 324,05	979,12	824,39	697,00

a) Incluem-se 41 apoios, atribuídos pela Lions Clube de Braga. No ano letivo 2017/2018, das 50 candidaturas a bolsa de estudo ordenadas por valor crescente de rendimento per capita (cap.) do agregado familiar (de 7 807,46 a 7 956,70) / motivo exclusivo de indeferimento _ cap. superior ao limiar de elegibilidade (7 804,59) para atribuição de bolsa: 3 recusaram o apoio FSE/Lions; 3 não instruíram a candidatura; 3 não foram elegíveis para atribuição deste apoio.

b) Incluem-se 49 apoios atribuídos, pela Associação Lions Clube de Braga, a estudantes candidatos a bolsa de estudo em 2018/2019, cujo rendimento per capita, após a dedução de despesas previstas no Regulamento FSE, passou a respeitar o limite de elegibilidade (7 925,87); o valor destes apoios foi 49 000,00, considerado no investimento total referente aos apoios FSE atribuídos em 2018/2019.

*Acrescem 8 participações para pagamento de valor referente a alojamento nas Residências Universitárias.

4.1.3 PROGRAMA DE APOIO INFORMÁTICO A ESTUDANTES

No ano letivo 2019/20, decorrente da pandemia da COVID-19, foi criado o PAIE (Despacho RT-37/2020, de 9 de abril), com o objetivo de apoiar os estudantes em condições de carência económica, através do empréstimo de equipamentos informáticos para o acompanhamento das atividades letivas em regime de ensino não presencial.

O Despacho RT-37/2020, de 9 de abril, foi objeto de revisão em 2020/21, através do Despacho RT-81/2020, de 23 de outubro e em 2021/22 através do Despacho RT-29/2022, de 8 de março.

Quadro 4. 7 - Pedidos, desistências e estudantes apoiados pelo PAIE

PAIE/Solicitações				
Ano letivo	2019/2020	2020/2021		2021/2022
Fases	-	1.ª fase	2.ª fase	-
Candidaturas	101	73	38	5
Requerimentos	43	3	16	6
Desistências de Candidaturas	24	5	10	0
Desistências de Requerimentos	3	0	0	0
Total de Candidaturas	77	68	28	5
Total de Requerimentos	40	3	16	6
N.º de estudantes apoiados	117	71*	44	11

* 2 estudantes não levantaram o equipamento informático



4.2 ALOJAMENTO



Os SASUM dispõem de 10 blocos residenciais em Residências Universitárias - 6 em Braga e 4 em Guimarães, com uma capacidade de alojamento global de 1399 camas.

É atribuição da Divisão de Alojamento a promoção do acesso dos estudantes a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo, estando definidas nas Normas sobre o Alojamento nas Residências Universitárias as condições de ingresso e de utilização dos equipamentos, as obrigações e direitos dos residentes, as suas formas de participação na gestão, conservação e limpeza das instalações.

O preço do alojamento, no ano letivo 2021/2022, foi de 76,79 para estudantes bolseiros e de 100,00 para estudantes não bolseiros, ao qual acrescia 30% em quartos individuais. A partir de setembro de 2022, os preços para estudantes bolseiros foram atualizados para 77,56 em quarto duplo, conforme o estabelecido no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo vigente, e 105,00 em quarto individual. Os preços para os estudantes não bolseiros, foram atualizados para 115,00 em quarto duplo e 150,00 em quarto individual.

A Divisão de Alojamento funciona na Sede dos Serviços de Ação Social, em Braga, no posto de atendimento situado na Residência Universitária de Azurém, em Guimarães, e ainda num terceiro posto de atendimento localizado na Residência Universitária de Sta. Tecla, em Braga.

Esta Divisão integra 10 blocos residenciais em Residências Universitárias - 6 em Braga e 4 em

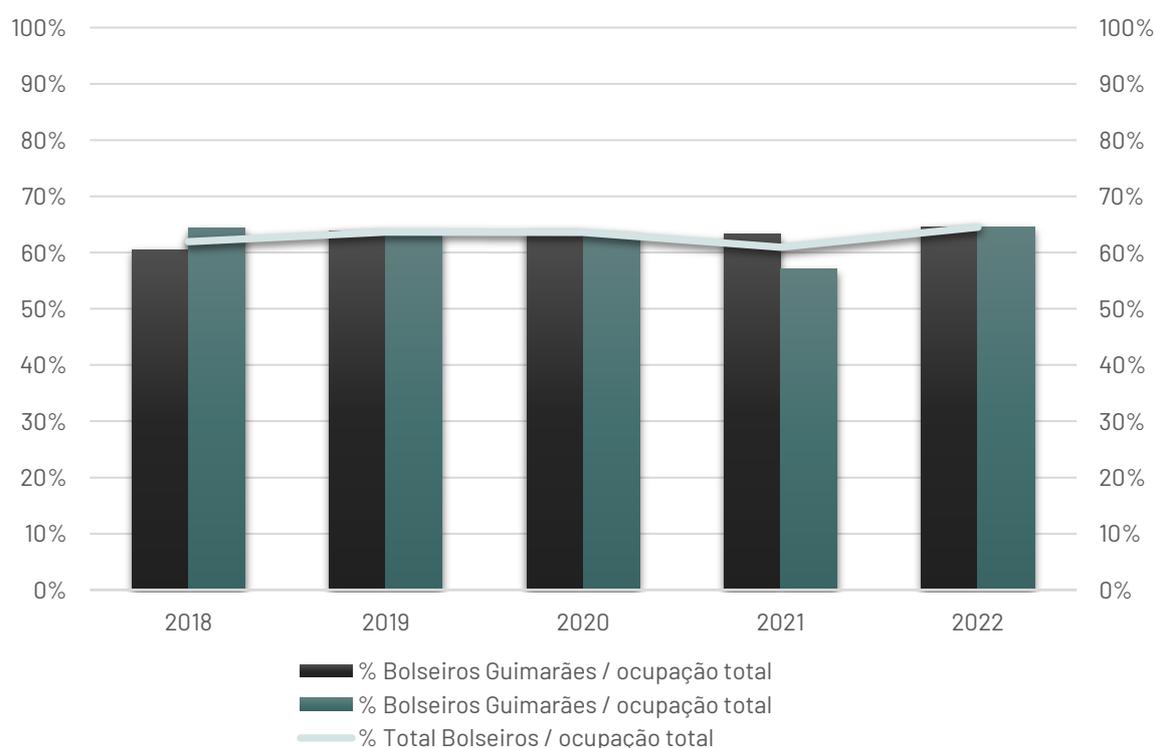
Guimarães, com uma capacidade de alojamento global de 1 399 camas, distribuídas da seguinte forma: 1 293 em quartos; 102 distribuídas por 8 camaratas (3 na Residência de Azurém e 5 no Bloco E da Residência Universitária de Sta. Tecla) e ainda 4 camas em 2 apartamentos, na Residência Universitária de Sta. Tecla.

Ao longo dos últimos cinco anos, verificaram-se taxas de ocupação muito elevadas, com valores acima de 99% em todos os anos letivos, com exceção do ano letivo de 2019/2020, em que se verificou um ligeiro decréscimo, resultando numa taxa de ocupação anual de 96,96%. Este decréscimo, deveu-se, essencialmente, à suspensão das atividades letivas presenciais a partir do início do mês de março de 2020, o que levou alguns residentes a regressarem aos seus domicílios e a abandonar a residência universitária.

No ano letivo de 2022/2023, com referência a janeiro de 2023, a taxa de ocupação foi de 99,35%.

A ocupação das residências é na sua maioria composta por estudantes bolseiros. Em 2022, em Braga e Guimarães, essa ocupação representou 65% da ocupação total, conforme pode ser verificado no gráfico seguinte:

Gráfico 4.4 - Evolução da taxa de ocupação das residências por estudantes bolseiros/ocupação total



No ano letivo 2022/2023, e com referência ao mês de janeiro de 2023, estavam alojados nas residências universitárias, 884 estudantes bolseiros (onde se incluíam 171 estudantes com candidatura a bolsa ainda em análise) e 399 estudantes não bolseiros, sendo que destes, 244 são estudantes nacionais, 47 são estudantes ao abrigo do Programa Erasmus (29 alojados em Braga e 18 alojados em Guimarães) e os restantes 108, são estudantes internacionais (90 em Braga e 18 em Guimarães).

4.2.1 ANÁLISE FINANCEIRA DA ATIVIDADE DO ALOJAMENTO

A gestão da atividade global desenvolvida pelas residências universitárias compete à Divisão de Alojamento.

No quadro seguinte, é possível verificar que todas as residências tiveram despesas inferiores às receitas. Na receita total, incluem-se as receitas próprias e as transferências do OE. No total de despesas estão incluídos os gastos de depreciação e de amortização.

Quadro 4. 8 - Análise global às Residências

Residência	Encargos c/ pessoal	Encargos c/ fornecimento serviços e trabalho estudantes	Géneros de limpeza/ escritório/ diversos	Outras despesas	Total despesas	Total Receita	Taxa cobertura	Nº de camas
Stª Tecla	220 772,12	304 873,24	21 349,87	95 075,48	642 070,71	665 752,59	103,69%	507
Lloyd	106 382,21	100 121,70	8 358,08	86 893,10	301 755,09	412 742,26	136,78%	304
Azurém	113 983,69	270 734,30	10 932,01	53 672,54	449 322,54	531 851,24	118,37%	420
Combatentes	12 163,24	32 690,24	3 405,58	9 394,65	57 653,71	61 606,66	106,86%	62
Total	453 301,26	708 419,48	44 045,54	245 035,77	1 450 802,05	1 671 952,75	115,24%	

O valor total das receitas do alojamento em 2022 atingiu 1 671 952,75, registando-se um total de despesa de 1 450 802,05, o que corresponde a uma taxa de cobertura global da Divisão de Alojamento de 115,24%.

Nos quadros seguintes, apresenta-se a evolução dos últimos anos de exploração das residências universitárias.

Da análise dos quadros, comparativamente com 2021, verifica-se um aumento no valor da receita de 2,48%, devido essencialmente ao aumento de atividades durante o período de verão para rentabilização dos espaços.

Por outro lado, a despesa também aumentou em 6,54%, essencialmente em equipamentos e outras despesas de funcionamento, como gás e eletricidade, originando uma ligeira diminuição na taxa de

cobertura de 119,81% em 2021, para 115,24% em 2022.

Quadro 4. 9 - Evolução comparativa da gestão do alojamento desde 2018

	2018	2019	2020	2021	2022
Receitas totais	1 493 935,43	1 909 335,94	1 471 081,63	1 631 434,12	1 671 952,75
Despesas totais	1 357 954,15	1 391 325,04	1 213 462,73	1 361 739,24	1 450 802,05
Taxa de cobertura	110,01%	137,23%	121,23%	119,81%	115,24%

Quadro 4. 10 - Distribuição das despesas totais das residências universitárias (2018 a 2022)

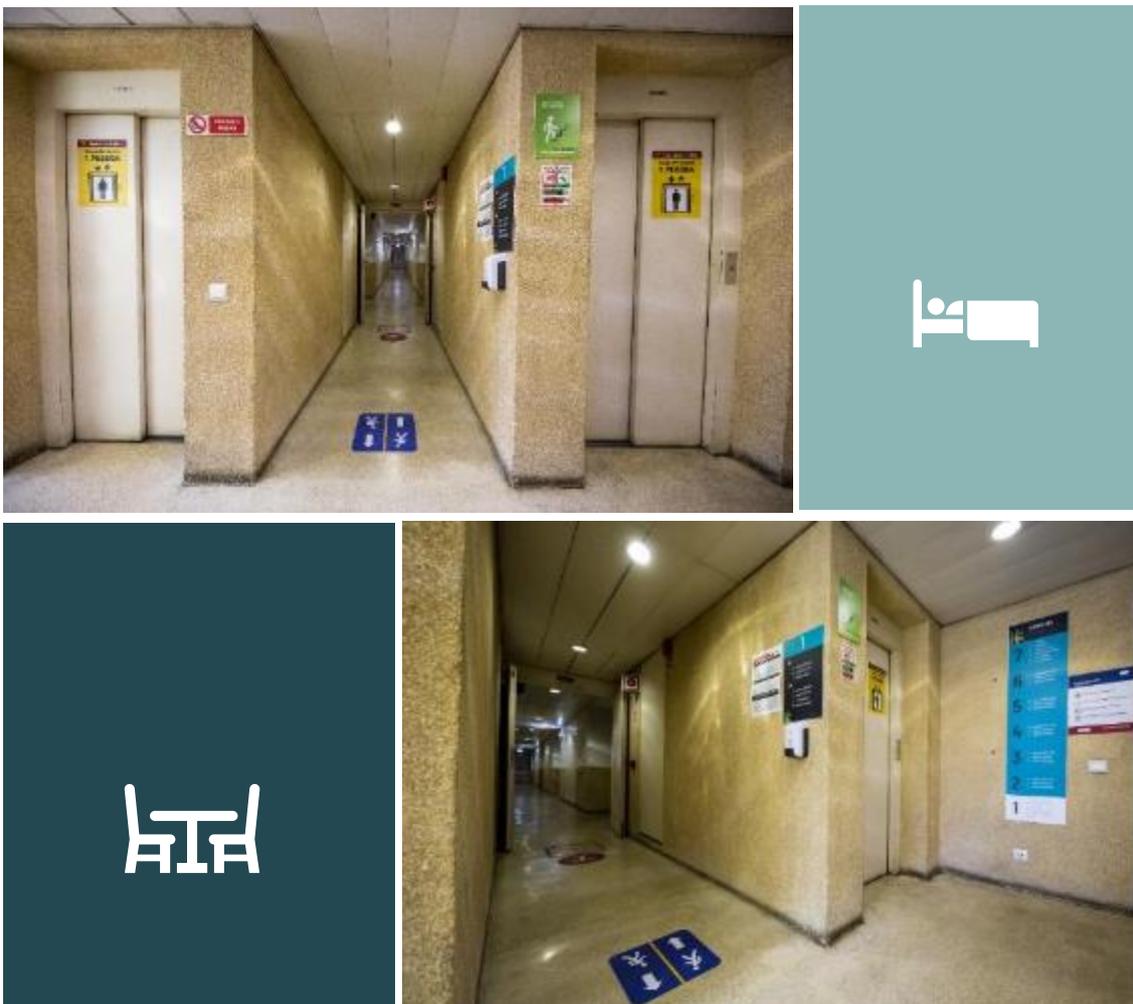
Despesa total	2018	2019	2020	2021	2022
Pessoal	444 802,32	467 494,40	426 657,72	459 006,31	453 301,26
Equipamentos e outras despesas de funcionamento	868 218,60	879 643,90	770 927,86	879 511,57	953 455,25
Gêneros de limpeza/escritório/ diversos	44 933,23	44 186,74	15 877,15	23 221,36	44 045,54
Total	1 357 954,15	1 391 325,04	1 213 462,73	1 361 739,24	1 450 802,05

4.2.2 COMISSÕES DE RESIDENTES

Em edifícios que alojam um elevado número de estudantes, a participação dos residentes no funcionamento das residências através das respetivas Comissões de Residentes é um fator importante para a definição das normas de convivência e na mediação de interesses de ambas as partes. O enquadramento das atividades destas Comissões está previsto nas Normas sobre Alojamento nas Residências Universitárias e esta participação permite ao estudante receber um complemento mensal igual ao preço social de alojamento. No ano letivo 2021/2022, foram realizadas várias reuniões com as diversas comissões de residentes, onde foram debatidas questões com impacto no bem-estar dos residentes, tais como problemas sentidos, sugestões de melhoria, atividades lúdicas, entre outros.

4.3 APOIO AO BEM-ESTAR DO ESTUDANTE

No âmbito das suas competências, cabe à Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante garantir a assistência médica e psicológica aos estudantes, promover e assegurar o bom funcionamento e conservação das instalações e espaços verdes e zelar pela segurança de pessoas e bens nas residências universitárias.



4.3.1 APOIO CLÍNICO



Este serviço engloba várias valências onde se enquadram:

- Apoio Médico;
- Apoio Psicológico;
- Enfermagem.

4.3.1.1 APOIO MÉDICO

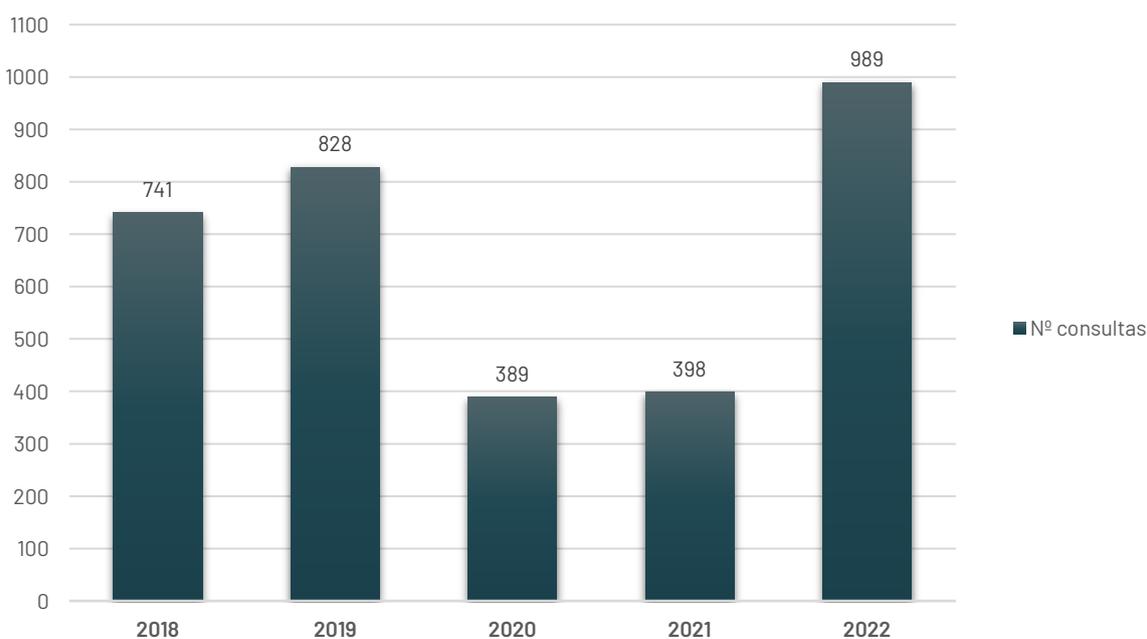
Este apoio está disponível para estudantes da UMinho e engloba consultas de clínica geral que constituem essencialmente um serviço de medicina preventiva e ainda consultas de ginecologia. Em 2022 não foi possível retomar este serviço, estando prevista a sua reabertura durante o ano de 2023.

4.3.1.2 APOIO PSICOLÓGICO

O Apoio Psicológico nos SASUM (AP-SASUM) está formalmente inserido na Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante. Além da colaboração com a Escola de Psicologia, o AP-SASUM promove também o encaminhamento dos estudantes para outras estruturas comunitárias, em casos de maior urgência a outro nível interventivo. Sempre que são detetados problemas de pobreza e exclusão social, que extravasam as competências de atuação do Departamento de Apoio Social, procede-se à sinalização do problema e encaminhamento para estruturas e organismos públicos ou Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Em 2022 foram realizadas 989 consultas, 855 em Braga e 134 em Guimarães. Este valor é o mais elevado de sempre, seguindo uma tendência crescente dos últimos anos, apenas interrompida em 2020 e 2021, em que se verificou uma descida acentuada das consultas, devido ao encerramento parcial dos serviços decorrente da pandemia COVID-19.

Gráfico 4.5- Evolução dos pedidos de Apoio Psicológico (AP-SASUM) – 2018 a 2022

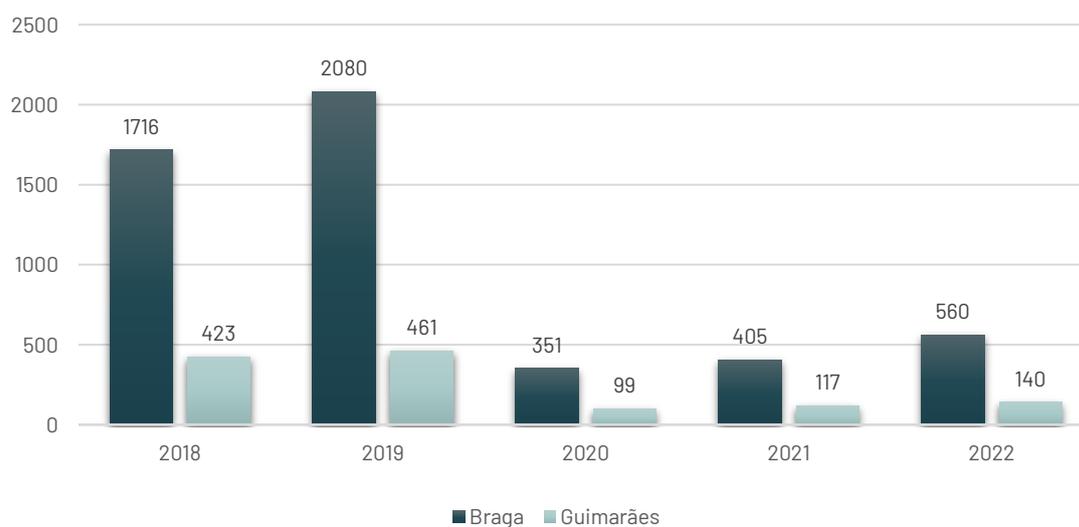


4.3.1.3 APOIO DE ENFERMAGEM

Esta valência assegura a prestação de cuidados de enfermagem a toda a comunidade académica, nomeadamente os decorrentes de acidentes, da realização de exames de rotina médica e de medidas gerais da promoção da saúde como a vacinação, educação para a saúde, nutrição e reabilitação. De acordo com o evidenciado no gráfico seguinte, as intervenções em termos de atos de enfermagem, em 2022, totalizaram 700 atendimentos, 560 em Braga e 140 em Guimarães.

Comparando com o ano de 2021 em que foram realizados 522 atendimentos, registou-se um aumento de 25% no número total de atendimentos mas um valor ainda muito inferior aos anos pré pandemia, que vinham mantendo uma tendência crescente.

Gráfico 4.6 - Apoio de enfermagem: n.º de atos realizados de 2018 – 2022





5 857

Utentes inscritos
(2021/2022)



155 344

Acessos aos
Complexos Desportivos



226

Estudantes Atletas



56

Modalidades
Desportivas



28

Prémios de
Mérito Desportivo



80

Medalhas
conquistadas CNU's
(2021/2022)

5. DEPARTAMENTO DE DESPORTO E CULTURA

Os SASUM têm como visão, no que toca às atividades desportivas e culturais da comunidade académica, serem reconhecidos como uma referência a nível nacional e europeia no que se refere ao pensamento e intervenção enquanto serviço, proporcionando uma formação complementar aos seus estudantes e uma maior qualidade de vida a todos os seus utentes e comunidade académica. O DDC integra-se na visão e objetivos estratégicos dos SASUM e da UMinho, sendo que a sua missão passa por promover a participação desportiva e cultural no seio da comunidade académica (estudantes e trabalhadores/as), criando condições para um acesso democrático a essa prática, num ambiente educativo aberto à comunidade, saudável e de excelência.



5.1 DESPORTO



O ano de 2022 ainda ficou marcado pela pandemia associada ao novo coronavírus no primeiro semestre, cujo impacto no setor do desporto foi profundamente devastador, interrompendo um ciclo de crescimento sustentado no âmbito do desporto para todos e do desporto de competição. Apesar disso, os SASUM prosseguiram a sua missão de promover o acesso à prática desportiva num contexto de adaptação constante, recorrendo a novas modalidades e metodologias que garantissem o acesso aos serviços desportivos em segurança e que fosse preservada a integridade física dos utentes.

Em março de 2022 foram retomadas todas as atividades cumprindo todas as orientações da Direção Geral de Saúde (DGS). Decorrente do sucesso obtido em 2021, as instalações desportivas mantiveram-se novamente abertas durante o mês de agosto, num claro sinal de confiança a todos os utilizadores. Relativamente aos resultados no âmbito da competição universitária, no plano nacional, as equipas da AAUMinho/UMinho conquistaram um total de 80 medalhas nos Campeonatos Nacionais Universitários: 20 medalhas de ouro, 29 medalhas de prata e 31 medalhas de bronze. No plano internacional, a AAUM/UMinho conquistou 3 medalhas em Campeonatos Europeus Universitários (1 de ouro e 2 de bronze). Em 2021/2022 foram atribuídos 28 prémios de mérito desportivo (56 em 2021) aos estudantes que conciliaram os resultados desportivos de relevo nacional e internacional com o sucesso académico, representando um investimento de 10.057,00 dos SASUM na promoção e reconhecimento das carreiras duais dos estudantes atletas da UMinho.

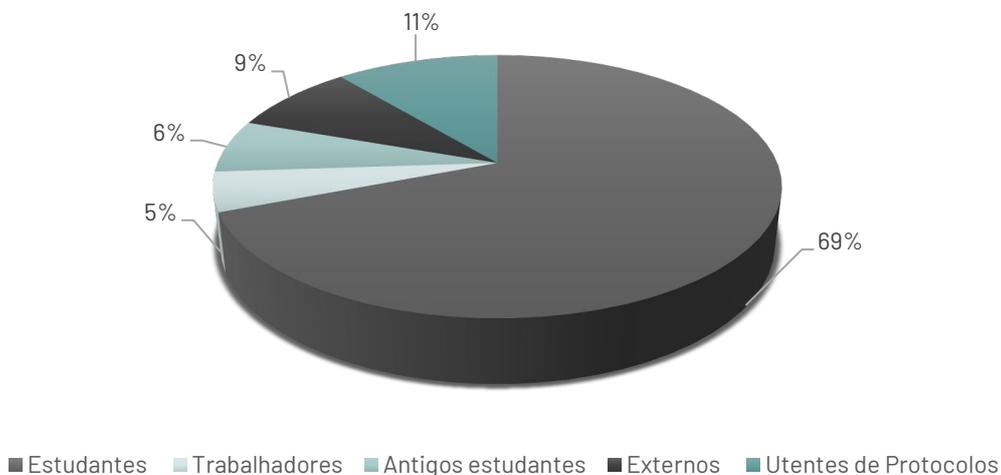
Já no que diz respeito à competição internacional, a UMinho recebeu o Campeonato Mundial Universitário de Futsal, de 18 a 24 de julho, em Braga, com a participação de 20 equipas (9 femininas e 11 masculinas) provenientes de 13 países. Ao todo, o evento contou com a participação de cerca de 628 pessoas (355 participantes, 169 voluntários, 23 árbitros, 15 elementos do staff médico, 28 membros do comité organizador e 38 profissionais), 3 instalações desportivas, 48 jogos (38 transmitidos via *streaming* em que 23 também foram transmitidos pelo Canal11).

Os serviços desportivos mantiveram ainda a aposta na organização de eventos de carácter nacional e atividades intramuros, tendo sido organizados 137 eventos no âmbito da atividade desportiva e cultural. Esta estratégia, combinada com as inúmeras parcerias e cooperação de carácter institucional e de qualificação dos serviços desportivos, fazem com que no ano de 2022 se tenham inscrito nos serviços desportivos 5857 utentes para uma oferta de 56 modalidades desportivas e se tenham registado 155334 usos nas instalações desportivas. Os factos e números acima apresentados provam a centralidade que continuou a ser conferida ao desporto no quadro da atividade dos SASUM, como fator de promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos estudantes nos campi, mesmo num contexto de grandes adversidades como este que foi vivenciado no ano de 2022. No quadro seguinte apresentam-se alguns dados relativos à distribuição de utentes em 2022:

Quadro 5.1 - Dados relativos à distribuição de utentes em 2022

Distribuição de utentes inscritos nos complexos desportivos da UMinho em 2022	N.º	%	Usos nas instalações desportivas em 2022	N.º	%
Por pólo			Por pólo		
Utentes inscritos em Braga	4 190	72%	Pólo de Braga	107 357	69%
Utentes inscritos em Guimarães	1 667	28%	Pólo de Guimarães	47 977	31%
Total	5 857	100%	Total	155 334	100%
Por género			Outras informações	N.º	
Utentes inscritos - femininos	2 192	37%	Média diária anual de usos nas instalações desportivas em 2022	547	
Utentes inscritos - masculinos	3 665	63%	Média diária de usos nas instalações desportivas do mês de março	736	
Total	5 857	100%	Área útil para a prática desportiva na UMinho	21 050 m ²	
Por tipo de utente			Oferta de atividades e modalidades desportivas em 2022	56	
Utentes inscritos - estudantes	4 046	69%	Eventos organizados nas instalações desportivas da UMinho em 2022	137	
Utentes inscritos - docentes e não docentes	284	5%	Medalhas conquistadas por alunos e equipas da UMinho nos Campeonatos Nacionais Universitários 21/22	80	
Utentes inscritos - Externos, Protocolos e Antigos Estudantes	1 527	26%			
Total	5 857	100%			

Gráfico 5.1 - Distribuição de utentes por tipologia



Quadro 5.2 - Oferta de atividades e/ou modalidades desportivas

Atividades de Fitness	Condição Física	Desportos individuais	Artes marciais e combate
Cardio	Cardio Fitness	Atletismo	Jiujitsu
Circuito	Musculação	Badminton	Judo
Cycling	Treino Funcional	Bilhar	Karaté
Dumbbels	Desportos coletivos	Canoagem	Kendo
FitBut	Andebol	Ciclismo	Kickboxing
ABS	Basquetebol	Escalada	Krav Maga
HIIT	Basquetebol 3x3	Golfe	Taekwondo
Power Training	Futebol 7	Karting	Taekwondo Kids
Step	Futebol	Padel	Viet-Vo-Dao
FitCross	Futsal	Remo	Wushu Kungfu
GAP	Rugby 7's	Ténis	Naginata
JUMP	Voleibol	Ténis de Mesa	Sambo
Localizada	Atividades aquáticas	Xadrez	Corpo e mente
Pound	Natação	Esgrima	Hata Yoga
Treino em Suspensão			Pilates
Muaythai			



Embora a variação do número total de modalidades oferecidas ao longo dos últimos anos seja pequena, a oferta tem sofrido bastantes alterações de modo a ser ajustada à procura registada, mantendo-se atual e adaptada às necessidades. Algumas das recentes alterações têm sido motivadas por entidades externas que têm procurado o DDC para desenvolver modalidades desportivas nas cidades de Braga e Guimarães. O quadro 5.3 mostra a evolução na distribuição do tipo de utentes inscritos entre 2018 e 2022.

Quadro 5.3-Distribuição dos utentes inscritos 2018-2022

Distribuição	2018	2019	2020	2021	2022
Estudantes	4818	5069	2183	2698	4046
Trabalhadores	438	516	198	237	284
Antigos estudantes	411	428	221	251	380
Externos	620	465	301	419	502
Utentes de protocolos	741	720	480	1055	645
Membros da academia	5667	6013	2381	3144	3589
Externos à academia	1361	1185	1002	1516	2268
Total de inscritos	7028	7198	3383	4660	5857

Com o aumento do número e qualidade das instalações desportivas e a conseqüente oferta de atividades, registou-se um crescimento do número de praticantes desportivos regulares até 2012, tendo começado a decrescer em 2013. Este decréscimo começou por se dever à diminuição do poder de compra das famílias motivado pela crise financeira que o país atravessou, não tendo sido possível reverter essa tendência devido à proliferação recente de entidades privadas a dedicar-se à promoção do desporto, com preços cada vez mais baixos, maior diversidade de serviços e maior facilidade nas acessibilidades e à adoção de novos hábitos por parte das populações.

O Departamento tem procurado seguir uma estratégia de promoção do desporto para todos, com preços mais acessíveis, maior diversidade de serviços e maior facilidade nas acessibilidades e à adoção de novos hábitos por parte das populações. De igual forma, em 2022, foi feito um investimento no contínuo desenvolvimento da plataforma de gestão de recursos e instalações desportivas que permite a otimização de processos internos, assim como uma maior proximidade com os nossos utentes, através do agendamento de aulas, reservas, pagamentos e gestão do perfil inteiramente online.

Adicionalmente, o DDC tem procurado combater a contínua perda de utentes desenvolvendo ações e campanhas para atrair e fidelizar novos públicos, sejam eles estudantes recém-chegados à universidade, estudantes internacionais ou outros públicos com tendências sedentárias. Nesse sentido foram desenvolvidas algumas ações/campanhas durante o ano de 2022, nomeadamente:

- **Voucher novos alunos e Erasmus** – Foi divulgado um voucher a todos os novos alunos e estudantes de mobilidade que lhes permitiu utilizar as instalações durante 10 dias consecutivos com o intuito de, após esse período, os fidelizar;
- **Sessões de apresentação** – Foram realizadas sessões de apresentação dos serviços desportivos aos novos alunos e estudantes em Erasmus;
- **Eventos temáticos** – Tendo em vista a divulgação e dinamização dos serviços desportivos foram realizadas sessões de várias modalidades que foram amplamente divulgadas e contaram com vários instrutores em simultâneo, destacando-se os Open Day no dia Mundial da Atividade Física e no dia Mundial da Saúde nos dias 6 e 7 de março, o Dia Internacional do Desporto Universitário no dia 20 de setembro e ainda a Open Week integrada na Semana Europeia do Desporto de 23 a 30 de setembro;
- **Pagamentos a Prestações** – Flexibilização do pagamento do cartão anual e semestral, de modo a permitir a sua liquidação em prestações. O cartão anual pode ser pago em quatro prestações e o cartão semestral pode ser pago em três prestações;
- **Serviço de Avaliações Físicas** – Com vista a adequar o plano de treino às necessidades e objetivos de cada utilizador, bem como o acompanhamento e monitorização dos resultados obtidos, está implementado um serviço de

avaliações físicas - simples e completas - com oferta da primeira avaliação simples;

- **Consultas de Nutrição** – No sentido de adequar o plano de treino a uma alimentação saudável e equilibrada, o DDC disponibiliza, através de um serviço protocolado, consultas de nutrição desportiva, abertas a toda a comunidade académica e a externos;



Com o objetivo de aumentar a regularidade de prática desportiva sem aumentar os custos das atividades, foram mantidos os programas com cartão mensal, trimestral, semestral e anual, com preços diferenciados para estudantes, comunidade UMinho e externos. No ano de 2022, foram vendidos 4735 cartões (mais 2689 relativamente a 2021), a evolução deste indicador é apresentada no quadro seguinte.

Quadro 5.4 – Número de cartões vendidos 2018-2022

Tipo de cartão	2018	2019	2020	2021	2022
Cartão anual MAR	364	306	150	310	485
Cartão mensal MAR	1309	1003	370	999	1461
Cartão trimestral MAR	153	172	119	56	152
Cartão semestral MAR I	503	512	149	153	156
Cartão semestral MAR II					
Cartão <i>light</i>	340	522	149	235	353
Cartão mensal MLC	1135	1153	429	63	
Pack Aulas Musculação				158	
Pack Aulas Fitness				72	
FullPAss 10 sessões					2128
Total	3804	3668	1366	2046	4735

MAR - Musculação e Atividades de Ritmo

MLC - Mensal Low Cost

HEALTHY CAMPUS

A UMinho, via SASUM, aderiu ao programa de certificação mundial “FISU Healthy Campus” em julho de 2020 e em maio de 2022, viram a sua certificação renovada, com a validação de 92 dos 100 critérios estabelecidos pela FISU nos domínios da Gestão de Campus Saudável, Atividade Física e Desporto, Nutrição, Prevenção de Doenças, Saúde Mental e Social, Comportamentos de Risco, Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

O Programa FISU Healthy Campus é uma iniciativa que visa reconhecer as Instituições de Ensino Superior que se destaquem pela implementação das melhores práticas nos domínios da promoção do bem-estar e da qualidade de vida, potenciando programas operacionais nas áreas do desporto e atividade física que, simultaneamente, influenciem outros domínios relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Para a obtenção da certificação, as Instituições de Ensino Superior são avaliadas em ciclos de dois anos. A primeira fase consistiu numa autoavaliação, enquanto que a segunda teria por base uma auditoria local. Após a finalização da primeira fase, a UMinho atingiu o nível de certificação Platina, o grau máximo de cinco níveis de desempenho definidos pela FISU.



A segunda fase de avaliação foi norteadada pelo Plano Estratégico “Projetar UM Campus Saudável na UMinho”, produzido pela Equipa de Certificação, após consulta da Comissão de Acompanhamento e de várias iniciativas de auscultação com destaque para o inquérito realizado ao longo do mês de março 2021 junto da comunidade académica.

Este Plano procurou delinear os caminhos a percorrer nos próximos anos, determinando a estratégia e os objetivos da UMinho a curto e médio prazo no âmbito do Healthy Campus, traçando um conjunto de programas e ações adaptados às necessidades e anseios da comunidade académica. Passados estes dois ciclos, entramos num novo ciclo de avaliação que consiste em dar continuidade e manutenção da Certificação de Platina atribuída pela FISU, grau máximo de certificação, pelas ações e evidências apresentadas e objetivos alcançados.

UMINHO SPORTS | COMUNICAÇÃO DIGITAL

Os SASUM disponibilizam a oferta desportiva à comunidade académica há já pelo menos 3 décadas e em 2018 foi criada a marca UMinho Sports para que a comunicação se pudesse distinguir e comunicar junto do público *target*, nomeadamente nas redes sociais. Após análise interna e definição dos públicos, a estratégia de comunicação desdobra-se em três grandes objetivos:

- Promoção e divulgação do serviço e oferta desportiva dos SASUM;
- Comunicar com os diferentes públicos nas várias plataformas;
- Garantir comunicação de proximidade e ajustada aos públicos.
- A estratégia de comunicação tem como principais meios de divulgação as redes sociais @UMinhoSports, que é onde se encontra o público-alvo. Os conteúdos são publicados através da conta UMinho Sports em três redes sociais: Instagram, Facebook e YouTube.
- A estratégia desenvolve-se tendo em conta o objeto, o público-alvo e o objetivo, ajustando a comunicação de cada divulgação ao propósito que pretende cumprir – Informar, comunicar, promover sentidos de pertença, etc.
- Todos os meses é criada uma nova temática de comunicação que possa tornar a comunicação mais apelativa, mais leve e menos repetitiva.
- Para além das redes sociais internas, as redes sociais da UMinho e das Escolas, da AAUMinho, e dos próprios utentes e atletas, também se tornam numa ótima ferramenta de comunicação e divulgação.
- De forma mais reduzida e pontual, a divulgação também acontece por via dos canais tradicionais como o e-mail institucional e assessoria com imprensa local e nacional.

- A estratégia de comunicação também contempla o planeamento, a organização e a operacionalização da Gala do Desporto, Missão AAUMinho, Entrega de Prémios de Mérito Desportivo, e todos os eventos de âmbito desportivo dos SASUM, UMinho e AAUMinho.

Algumas estatísticas das iniciativas:

- + de 500 publicações nas redes sociais;
- + de 1500 pessoas alcançadas por publicação, em média;
- + de 200 aulas e planos de treino disponibilizados nas redes sociais;
- + de 100 aulas completas disponibilizadas no YouTube;
- + de 100 000 visualizações nas aulas completas disponibilizadas no YouTube;
- + de 1000 novos seguidores;
- + de 400 visualizações por vídeo nas redes sociais;
- + de 50 horas de aulas fitness disponibilizadas no YouTube;
- + de 40 000 visualizações no total, de conteúdos multimédia no YouTube e redes sociais.

CERTIFICAÇÃO DO DDC COM A BANDEIRA DA ÉTICA

Os serviços desportivos da UMinho tornaram-se na primeira instituição de ensino superior distinguidos com a Bandeira da Ética do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) em 2021. Esta distinção veio reconhecer e certificar o trabalho desenvolvido no âmbito da promoção dos valores éticos através do desporto, em linha com as melhores práticas nacionais e internacionais. Durante o ano 2022, foram evidências iniciativas e projetos levados a cabo por este serviço desportivo que permitiram a manutenção desta certificação.

A UMinho assume um compromisso institucional inequívoco com a Ética, como vetor fundamental da sua atividade e afirmação, que se encontra consagrado nos próprios Estatutos. Dispõe de um Código de Conduta Ética que estabelece uma afirmação de valores e um conjunto de normas que orientam a missão da Universidade nas atividades de ensino e aprendizagem, de investigação científica, de interação com a sociedade e no funcionamento geral, alicerçando-se nos princípios éticos da equidade e justiça, do respeito pela dignidade da pessoa humana e da responsabilidade pessoal e profissional.



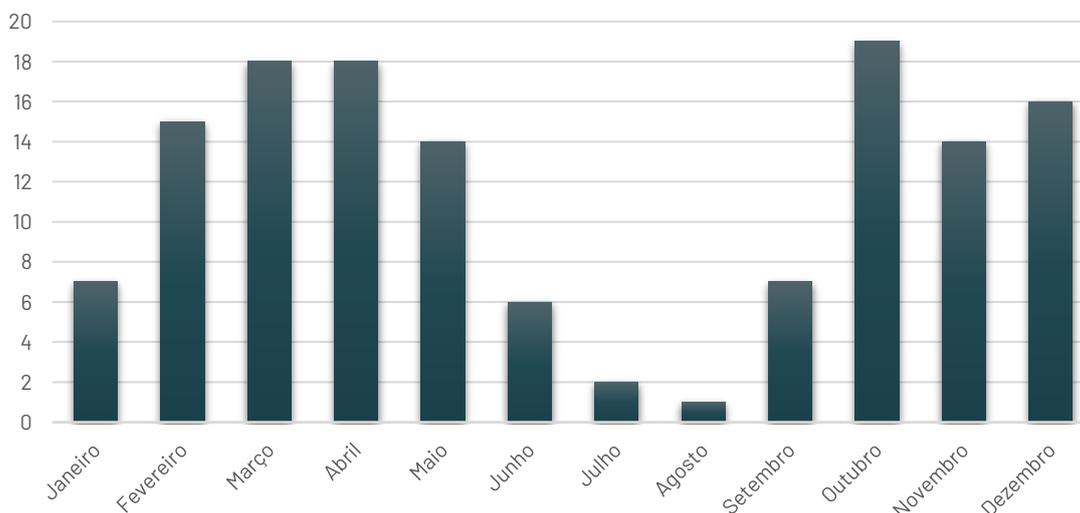
EVENTOS E ATIVIDADES

Foram organizados 137 eventos nas instalações desportivas da UMinho, com uma média mensal de 11 eventos. O programa de eventos tem como objetivo promover a prática desportiva junto da comunidade, sendo de destacar o elevado número de eventos desenvolvidos nas instalações da UMinho em parceria com entidades externas. O quadro 5.5 e o gráfico 5.2 mostram estes indicadores.

Quadro 5.5 - Eventos realizados nas instalações desportivas da UMinho

Eventos	2018		2019		2020		2021		2022	
	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes
Organizados pelo DDC	17	9 129	24	3 533	11	2 130	10	5 673	10	5 329
Organizados em cooperação com outras entidades	126	9 598	105	7 251	50	1 928	64	2 743	127	8 585
Total	143	18 727	129	10 784	61	4 058	74	8 416	137	13 914

Gráfico 5.2-Distribuição mensal dos eventos organizados pelo DDC-2022



Pausas Úteis

Com vista a promover a saúde e bem-estar para toda a comunidade Académica, foram dinamizadas sessões através da plataforma online ZOOM todas as quartas-feiras pelas 16h00, em intervalos de 10 minutos, durante o horário de expediente, como forma de prevenir problemas causados por lesões musculares relacionados com o trabalho. O objetivo passou por incentivar, promover e proporcionar a trabalhadores/as e estudantes da UMinho, comportamentos seguros e hábitos saudáveis no desenvolvimento de atividades físicas, com vista à prevenção de lesões por esforços repetitivos, diminuição de carga de stress e de sedentarismo.

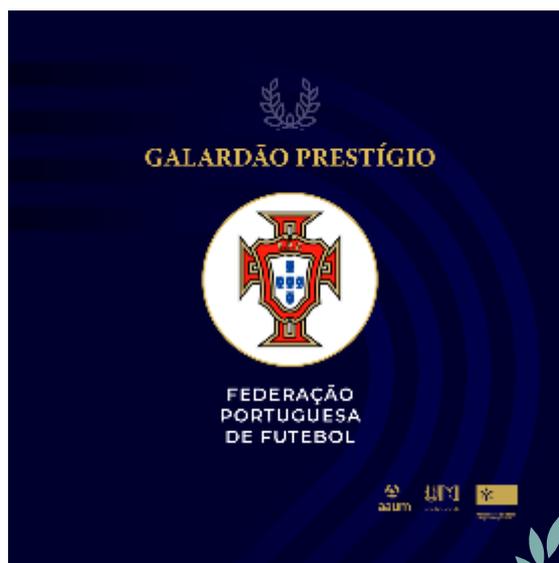
Missão AAUMinho #AAUMENTAaFASQUIA

Evento de apresentação pública da Missão AAUMinho às Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, evento desportivo que contou com mais de 116 estudantes-atletas nas modalidades de Andebol, Basquetebol, Futsal, Rugby e Voleibol.

XXI Gala do Desporto da Universidade do Minho

A Gala do Desporto da UMinho que premiou e distinguiu estudantes e treinadores que mais se destacaram na última época desportiva, nomeadamente, melhor atleta feminina, melhor atleta masculino, melhor treinador e atleta percurso desportivo.

Durante a cerimónia foi também entregue a Galardão Prestígio à Federação Portuguesa de Futebol (FPF) como reconhecimento pela relevância e longevidade das ligações entre a FPF e a UMinho nos planos organizativo, formativo e competitivo.



COMPETIÇÃO DESPORTIVA

COMPETIÇÃO INTERNA

No que respeita a torneios organizados internamente foram organizados um total de 11 eventos, conforme o quadro seguinte:

Quadro 5.6 - Torneios Internos

Local	Eventos	Participantes
Complexo Desportivo de Gualtar	7	248
Complexo Desportivo de Azurém	4	434
Total	11	682

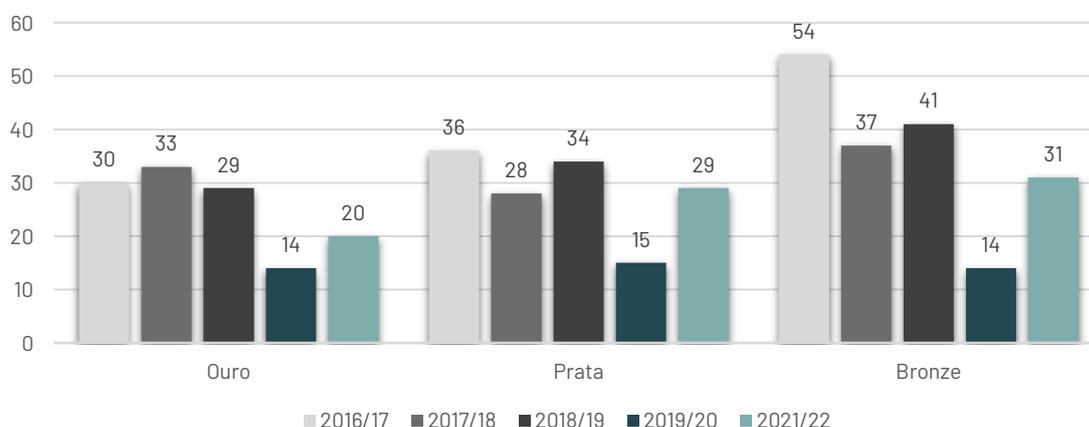
CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

Decorre dos objetivos estratégicos do DDC prestar apoio ao Associativismo Desportivo e Cultural na UMinho como forma de prossecução da política definida pela UMinho. A AAUMinho é responsável pela representação política e participação nas provas do âmbito da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). O DDC efetua a supervisão técnica das atividades de competição desportiva universitária, realiza o recrutamento e avaliação do perfil e desempenho dos técnicos de desporto, presta apoio administrativo, médico (através de um fisioterapeuta) e apoio logístico, através da cedência das instalações e material desportivo.

Na época desportiva 2021/2022, a AAUMinho conquistou o total de 80 medalhas (20 medalhas de ouro, 29 medalhas de prata e 31 medalhas de bronze) nas competições oficiais.

Decorrente destes resultados, a AAUMinho classificou-se em 4^o lugar no Medalheiro Nacional e atingiu o 3^o lugar no Troféu Universitário de Clubes.

Gráfico 5.3 - Evolução das medalhas conquistadas nos CNU



O calendário desportivo da AAUMinho englobou as seguintes modalidades:

Quadro 5.7 - Modalidades com Competição Desportiva Universitária

1	Desportos Coletivos	Nota	3	Desportos Individuais/Equipas/Pares	Nota
1.1	Andebol (masculino, feminino)	CNU	3.1	Atletismo (pista coberta e ar livre)	CNU
1.2	Basquetebol (masculino, feminino)	CNU	3.2	Badminton (Individual e equipas)	CNU
1.3	Futebol (masculino)	CNU	3.3	Karting (equipas)	CNU
1.4	Futebol 7 (feminino)	CNU	3.4	Ténis (Individual e equipas)	CNU
1.5	Futsal (masculino e feminino)	CNU	3.5	Ténis de Mesa (equipas)	CNU
1.6	Rugby sevens (masculino)	CNU	3.6	Xadrez (individual e equipas)	CNU
1.7	Voleibol (masculino, feminino)	CNU	3.7	Esgrima	CNU
1.8	Basquetebol 3x3	CNU	3.8	Padel	CNU
2	Desportos Aquáticas/Praia	Nota	5	Desportos de Combate	Nota
2.1	Natação (Piscina curta, Piscina Longa)	CNU	5.1	Kickboxing (Light Kick)	CNU
2.2	Remo	CNU	5.2	Taekwondo	CNU
2.3	Canoagem	CNU	5.3	Judo	CNU
			5.4	Karaté	CNU

CNU – Campeonato Nacional Universitário

Tendo em conta a capacidade da estrutura desportiva, competência e qualidade organizativa dos SASUM e da AAUMinho, foram realizadas as provas do calendário desportivo da FADU de acordo com o quadro 5.7.1.

Quadro 5.7.1 - CNU e JCs organizados pelo DDC e AAUM

Evento	Local	Data
CNU Atletismo Pista Coberta	Braga	29 de janeiro
2º JC Futsal masculino (norte)	Braga	7 a 9 de março
CNU Basquetebol 3x3	Braga	2 e 3 de maio
1º JC Futsal masculino (norte)	Braga	14 e 15 de novembro
1º JC Futebol masculino (norte)	Braga	29 e 30 de novembro
1º JC Basquetebol feminino	Guimarães	29 e 30 de novembro
CNU Kickboxing light kick	Guimarães	4 de dezembro
1º JC Futsal feminino (norte)	Braga	12 e 13 de dezembro
JC Voleibol masculino e feminino	Braga	14 e 16 de dezembro



COMPETIÇÃO EUROPEIA

A AAUMinho/UMinho esteve representada nos Campeonatos Europeus Universitários de 2022 na cidade de Lodz na Polónia em 4 modalidades, nomeadamente, Andebol Masculino, Kickboxing, Taekwondo e Voleibol Feminino. No total participaram 31 estudantes-atletas (87 em 2019), destacando-se a conquista de 3 medalhas nesta competição europeia, nomeadamente, Medalha de Ouro no Kickboxing, Medalha de Bronze Taekwondo e Medalha de Bronze da Equipa de Andebol Masculina.

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

O Campeonato Europeu Universitário de Futsal contou com a participação de 20 equipas (11 masculinas e 9 femininas) provenientes de 13 países (Alemanha, Arábia Saudita Argentina, Brasil, Chéquia, Eslováquia, Israel, Líbano, Nova Zelândia, Omã, Polónia, Portugal e Ucrânia) e teve como palcos o Complexo Desportivo da UMinho e o Pavilhão Multiusos de Guimarães. Foram realizados 48 jogos, sendo que 38 foram transmitidos via streaming através da FISU TV e 23 também foram transmitidos pelo Canal11. O Campeonato Mundial Universitário de Futsal foi uma das provas nomeadas para Melhor Evento Desportivo do Ano na Gala do Desporto do Município de Braga.

O evento envolveu 355 participantes, 169 voluntários, 23 árbitros, 15 elementos do staff médico, 28 membros do comité organizador e 38 profissionais, cerca de 628 pessoas acreditadas.

Quadro 5.7.2 - Campeonato Mundial Universitário de Futsal

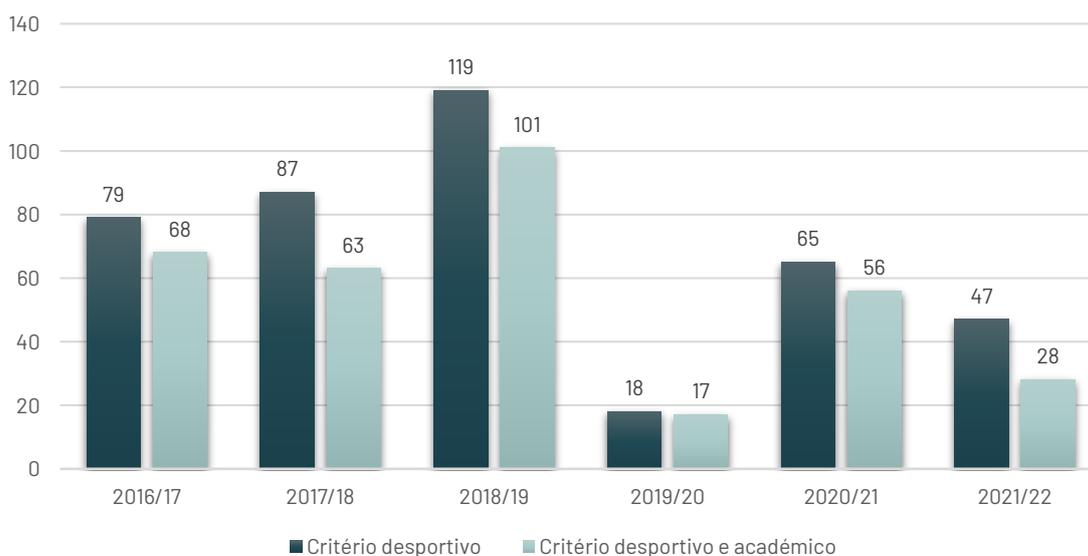
Intervenientes	TOTAL	Nacionais		Estrangeiros	
		n.º	%	n.º	%
Países representados	12	----	----	----	----
Equipas	20	2	10,00%	18	90,00%
Intervenientes	TOTAL	n.º	%	n.º	%
Atletas femininos	119	14	11,76%	105	88,24%
Atletas masculinos	146	14	9,59%	132	90,41%
Oficiais	90	13	14,44%	77	85,56%
Árbitros	23	5	21,74%	18	78,26%
Técnicos de saúde	15	15	100,00%	0	0,00%
Profissionais envolvidos na organização	66	61	92,42%	5	7,58%
Voluntários envolvidos na organização	169	166	98,22%	3	1,78%
Total	628	288	45,86%	340	54,14%

PROGRAMAS E INICIATIVAS DE APOIO ÀS CARREIRAS DUAIS

Prémios de Mérito Desportivo

Em 2022 foram atribuídos 28 prémios de mérito desportivo a estudantes atletas que conseguiram resultados de mérito desportivo e académico nas competições nacionais universitárias, tendo-se sagrado campeões nacionais universitários.

Gráfico 5.4 - Prémios de Mérito Desportivo



Programa TUTORUM

No ano de 2022 entraram 2 novos estudantes ao abrigo do estatuto de alto rendimento na UMinho e, como tem sido habitual, foi mantido o apoio tutorial. Desde o início deste programa, 148 estudantes entraram na UMinho (97 do género masculino e 51 do género feminino), usufruindo do acompanhamento tutorial - Programa TUTORUM - Programa de Apoio Tutorial aos Estudantes Atletas de Alta Competição da UMinho.

A melhoria da relação e a proximidade entre os agentes, dos quais depende o sucesso desportivo e académico - nomeadamente entre os Tutores, Treinadores, Clubes e Federações - é uma prioridade que este programa tem procurado garantir desde a sua criação e que será reforçado no futuro, prevendo-se uma alteração ao regulamento de forma a adaptar o mesmo à realidade atual da UMinho.

Estatuto de Estudante Atleta da UMinho

Durante o ano de 2022 foram atribuídos 318 estatutos de estudante atleta da UMinho de modo a

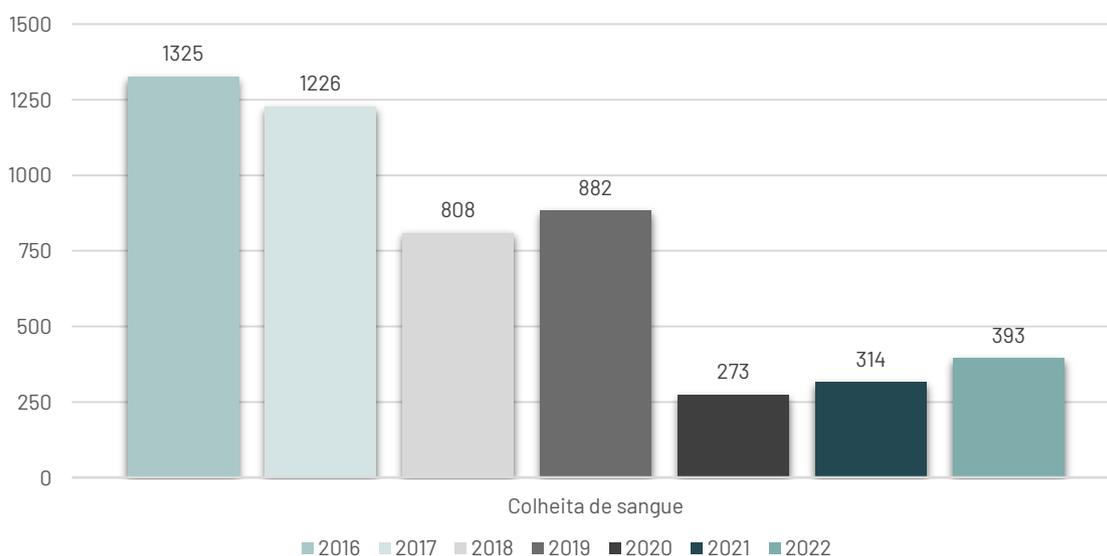
promover o apoio a estudantes atletas, contribuindo para a melhoria da conciliação dos planos de estudo, de treino e de competição de jovens que pretendam um envolvimento em prática desportiva no quadro da organização do desporto no ensino superior.

SOLIDARIEDADE E AÇÕES HUMANITÁRIAS

Dádivas de Sangue

Em colaboração com a AAUMinho, o Instituto Português do Sangue e Transplantação e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, os SASUM registaram, em 2022, 314 doadores inscritos, através de 3 recolhas de sangue (2 recolhas em Gualtar) em postos fixos e unidades móveis.

Gráfico 5.5 – Dádivas de Sangue



UMINHO SPORTS SOLIDÁRIO - OFERECE E FAZ UMA CRIANÇA FELIZ

A campanha solidária "Oferece e faz uma criança feliz", decorreu nos complexos desportivos da UMinho durante o mês de dezembro, tendo sido possível angariar mais de 700 brinquedos e cerca de 2000 peças de roupa infantil. Em articulação com os Municípios de Braga e Guimarães, esta campanha teve como objetivo ajudar a que mais crianças e jovens pudessem ser tocadas pela solidariedade e generosidade neste Natal, sendo que os bens angariados foram entregues a instituições de solidariedade social da região. Esta foi a 14.ª edição da Campanha, que recebeu a contribuição e apoio, tanto da comunidade interna como externa e até de instituições e empresas da região.

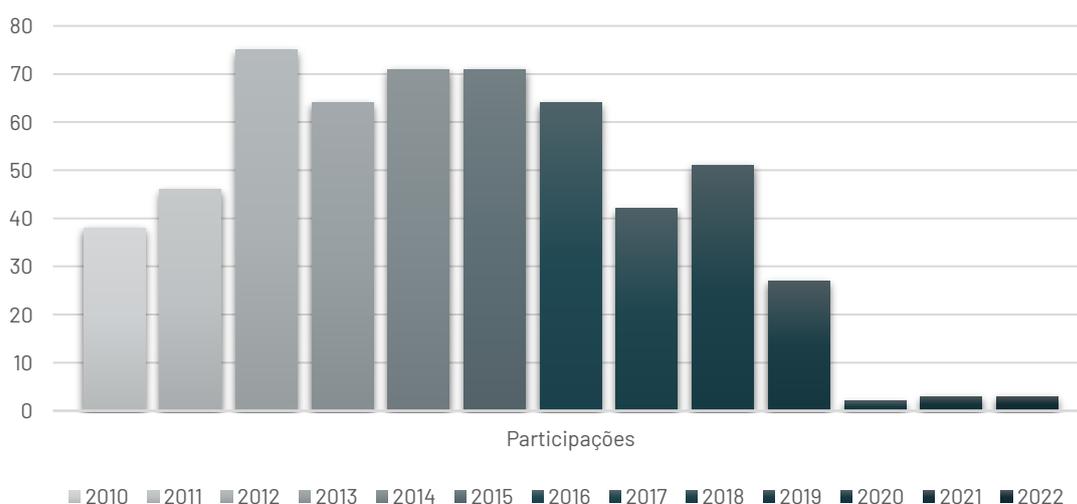


INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Acidentes que decorrem da prática desportiva

No ano de 2022, registaram-se 3 acidentes desportivos nas instalações desportivas, para os quais houve necessidade de acionar o seguro desportivo. Comparativamente com o ano de 2021, registou-se o mesmo de número de acidentes desportivos.

Gráfico 5.6 - Acidentes desportivos participados à seguradora



Área útil para a prática desportiva

A UMinho possui, atualmente, 21 050 m² de área útil para a prática desportiva. As instalações desportivas da UMinho apresentam uma lotação instantânea máxima de 1 500 pessoas por hora. Do gráfico 5.7 é possível concluir que o mês de fevereiro foi o mês que registou mais utilizações das instalações.

Gráfico 5.7 - Distribuição mensal dos utentes e das utilizações do DDC



RECURSOS HUMANOS

O DDC dispõe de 21 trabalhadores, 8 com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado e 13 em regime de contrato individual de trabalho. A estrutura dos recursos humanos do DDC a 31 de dezembro de 2022 tinha a seguinte configuração:

Quadro 5.8 - Recursos humanos do DDC

Categoria	N.º de trabalhadores
Dirigente	1
Técnico Superior	12
Assistente Técnico	3
Encarregado Operacional	1
Assistente Operacional	7
Total	24

RECURSOS FINANCEIROS

No que diz respeito à gestão financeira do DDC:

- A despesa foi superior 76,19% em relação ao ano de 2021;
- A receita global (inclui receita própria e transferências do OE e outras) aumentou 44% comparativamente com o período homólogo de 2021.

Os valores da despesa e da receita tiveram uma grande variação em relação a 2022 motivada pelo facto de em 2021 as instalações desportivas terem estado encerradas durante vários meses devido às medidas restritivas de prevenção e controlo da pandemia da COVID-19, e devido à organização do Campeonato Mundial Universitário de Futsal. O quadro seguinte reflete a evolução destes indicadores ao longo dos últimos anos.

Quadro 5.9 - Demonstração da evolução das receitas próprias, despesas e taxa de cobertura

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Receitas totais	422 999,03	494 450,09	671 347,20	502 844,36	534 698,51	942 089,14
Despesas totais	868 155,18	949 810,56	1 038 704,84	897 826,24	760 285,07	1 094 817,79
Taxa de cobertura	48,72%	52,06%	64,63%	56,01%	70,33%	86,05%

No mapa e gráficos seguintes apresentam-se indicadores relativos ao desempenho dos centros de custo afetos ao DDC, no ano de 2022, apresentando um detalhe de despesas por unidade de serviços. O valor das receitas do DDC, em 2022, ascendeu a 942.089,14, que corresponde a uma taxa de cobertura de 86,05% (70,33% em 2021).



Quadro 5.10 - Desempenho global do DDC em 2022

Unidade	Classificação do Gasto							Total de despesas	Total de receitas	Taxa de cobertura
	60	61	62	63	64	68	69			
	Transferências e subsídios concedidos	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	Gastos de depreciação e de amortização	Outros gastos e perdas	Gastos e perdas por juros e outros encargos			
Pavilhão de Braga	4 593,00	8 305,61	100 719,13	300 563,59	62 936,58	70 415,97	45,55	547 579,43	477 500,95	87%
Pavilhão de Azurém	5 976,00	2 770,24	105 050,49	118 418,76	53 005,97	1 225,00	1,16	286 447,62	209 288,53	73%
C. Condição Física - Sta. Tecla	957,00	10,96	4 744,12	6 914,99	160,74	107,01	0,00	12 894,82	6 677,43	52%
PDU-GT-Loja	0,00	97,47	0,00	0,00	0,00	13,52	0,00	110,99	213,21	192%
PDU-AZ-Loja	0,00	35,71	0,00	0,00	0,00	33,37	0,00	69,08	109,02	158%
Campo Golfe - Azurém	0,00	0,00	0,00	0,00	2 752,87	0,00	0,00	2 752,87	0,00	0%
FISU-FUTSAL 2022	0,00	0,00	75 310,46	44 909,92	0,00	522,00	124 220,60	244 962,98	248 300,00	101%
Total								1 094 817,79	942 089,14	86,05%

Os gráficos 5.8 e 5.9 mostram que o Complexo Desportivo de Gualtar contribui para cerca de 50,71% das receitas e 50,02% do total das despesas.

Gráfico 5.8 - Origem das receitas

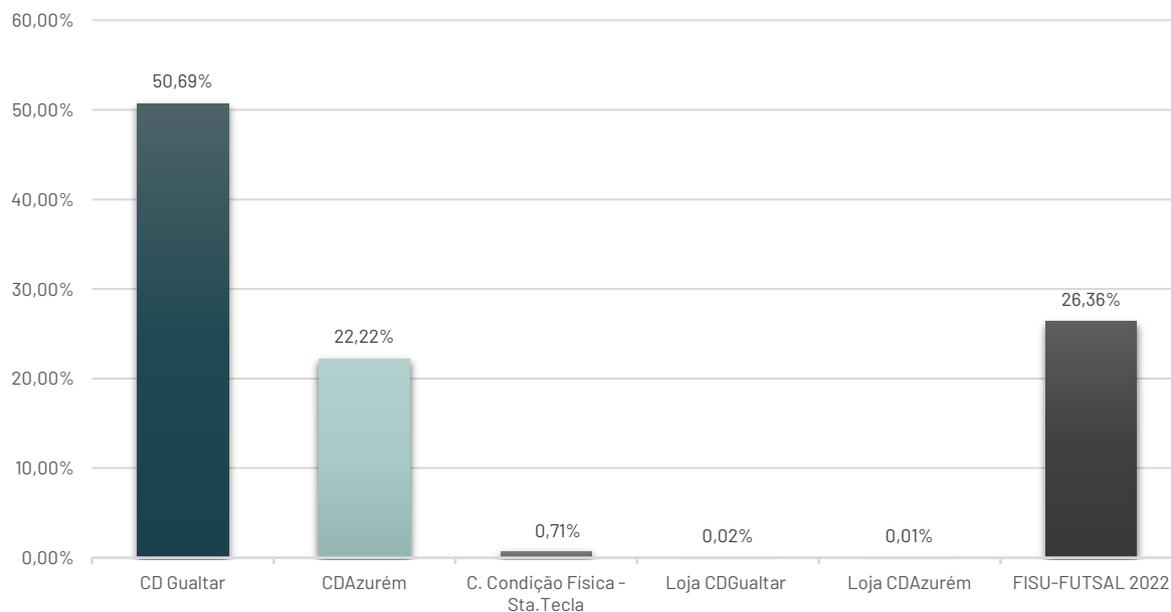


Gráfico 5.9 - Origem das despesas



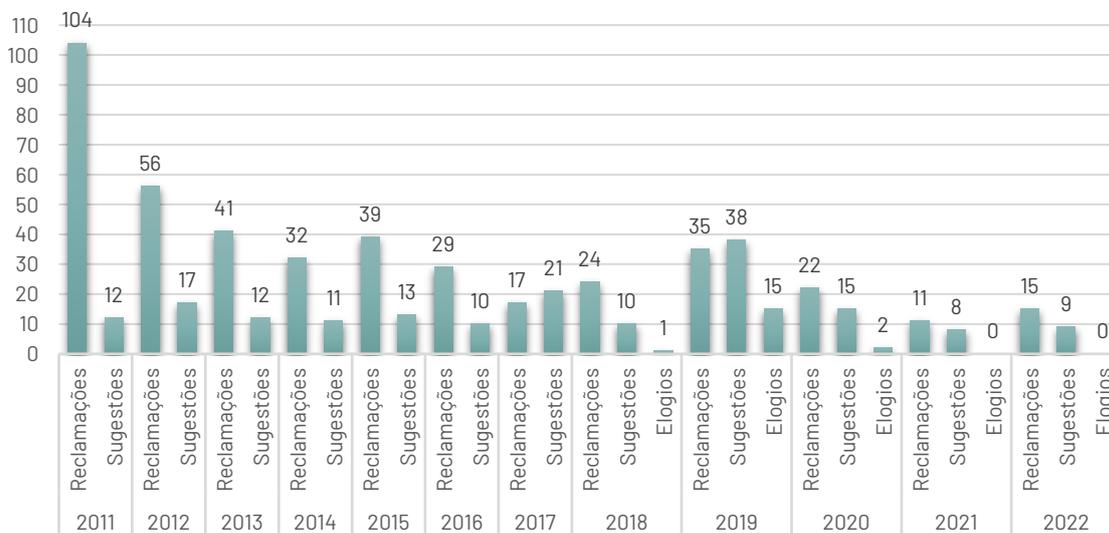
RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES

O DDC recebeu, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022, 15 reclamações (mais 4 do que em 2021), 9 sugestões (mais 1 do que em 2021). O tempo médio de resposta foi de 1 dia útil, sendo que 53,3% das reclamações recebidas incidiram sobre instalações desportivas e 40% sobre e serviços e modalidades, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Quadro 5.11 - Reclamações por tipologia

Tipologia de reclamações	Nº	%
Instalações e equipamentos	8	53,3%
Serviços e modalidades	6	40,0%
Outras	1	6,7%
Total	15	100,0%

Gráfico 5.10-Evolução das reclamações e sugestões no DDC



5.2 CULTURA

Os Grupos e Associações Culturais da UMinho estão organizados através do Plenário de Grupos Culturais da UMinho, que foi constituído em fevereiro de 2004. Os SASUM atribuem uma verba anual, para o desenvolvimento cultural e apoio às atividades realizadas por estes, sendo previamente definido em sede de CAS. Em 2022 a verba atribuída foi de 40 000, este apoio foi distribuído internamente no âmbito do Plenário de Grupos Culturais, através da aplicação dos critérios criados para o efeito neste fórum e mediante a entrega do respetivo plano de atividades e orçamento.

Atualmente, o Plenário é composto por 15 Grupos e Associações, com atividade intensa, nomeadamente, através da organização de vários festivais e da participação em eventos culturais de forma regular, envolvendo centenas de estudantes e alumni da UMinho. Neste âmbito, o DDC aplica anualmente um questionário aos novos estudantes, aquando do ato de matrícula, para aferir os seus hábitos culturais. As suas respostas são tratadas informaticamente e posteriormente disponibilizadas aos grupos, contribuindo para identificar a experiência e motivação para a atividade cultural dos estudantes, assim como a prática cultural anterior ao ingresso na UMinho.



Quadro 5.12 – Grupos Culturais da UMinho

Grupos Culturais da UMinho		
Associação Recreativa e Cultural da UMinho	Gatuna, Tuna Feminina da UMinho	Jogralhos, Grupo de Jograis da UMinho
Afonsina, Tuna de Engenharia da UMinho	Grupo de Fados de Coimbra	Literatuna, Tuna de Letras da UMinho
Augustuna	Grupo de Fados e Serenatas da UMinho	Opum-Dei, Odem Profética da UMinho
Augustuna, Tuna Académica da UMinho	Grupo de Folclore	Teatro UMinho
Azeituna, Tuna de Ciências da UMinho	Grupo de Guitarra, Flauta e Poesia	TMUM - Tuna de Medicina da UMinho
Bomboémia, Grupo de Precursão	Grupo de Música Popular	Tuna Universitária do Minho
Coro Académico da UMinho	Grupo de Poesia	Tun'ao Minho
Escola de Música Popular	I-Pum, Precursão da UMinho	Tun'Obebes, Tuna Feminina de Engenharia da UMinho





ANÁLISE ORÇAMENTAL, ECONÓMICA E FINANCEIRA E DE GESTÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

As demonstrações e a análise orçamental, económica e financeira e de gestão foram preparadas com base nos normativos legais em vigor, aplicáveis, de entre os quais, o SNC-AP, que contempla os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão, as instruções emanadas pela Comissão de Normalização Contabilística, pela Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental (UniLEO) e pelo Tribunal de Contas, o Decreto-Lei de Execução Orçamental e a Lei do Orçamento do Estado.

Esta análise procura de uma forma comparativa e analítica apresentar a informação orçamental e financeira contida nos mapas de prestação de contas e complementar a informação contida nas Demonstrações Orçamentais, conforme Norma de Contabilidade Pública (NCP) nas Demonstrações Financeiras presentes na NCP 1.

Assim, nos próximos capítulos é apresentada informação relacionada com os três subsistemas, uma síntese da situação financeira dos SASUM, na ótica orçamental, financeira e de gestão, bem como a apresentação de indicadores de gestão, procurando responder às necessidades de informação de todos *stakeholders*, contribuindo para o apoio à tomada de decisão, para uma maior transparência das contas públicas e da aplicação dos recursos públicos, fomentando práticas de *accountability* no seio da Administração Pública.



6. ANÁLISE ORÇAMENTAL

Resumo

- I. O saldo inicial de 2022, no total de 566 805,92 é composto por:**
- Saldo de execução orçamental de 557 021,53;
 - Saldo de operações de tesouraria, que constituem na totalidade fundos alheios de 9 784,39.
- II. O total das receitas arrecadadas foi de 8 348 237,16, com origem:**
- 2 498 445,00 - FF 311 - Estado Receitas Gerais;
 - 186 339,72 - FF441 - Fundo Social Europeu - projeto CAF - Estrutura Comum de Avaliação e do projeto C03+ - Capacitação Organizacional dos SAS;
 - 5 180 419,01 - FF513 e 531 - de Receitas Próprias;
 - 483 033,43 - FF541 - de Transferências de Serviços e Fundos Autónomos - UMinho.
- III. No âmbito das despesas o montante ascendeu a 8 226 087,33 e foram distribuídas da seguinte forma:**
- 4 420 726,80 referentes a pessoal;
 - 3 718 495,03 relativas a despesas de funcionamento;
 - 86 865,50 respeitantes a despesas de capital.
- IV. O saldo final de 2022, no total de 688 140,02 é composto por:**
- Saldo de execução orçamental de 679 171,36;
 - Saldo de operações de tesouraria, que constituem na totalidade fundos alheios de 8 968,66.
- V. O saldo global é de 122 149,83.**



6.1 RECEITA

Em 2022, o orçamento aprovado dos SASUM totalizou o valor de 7 663 425,00 tendo sido revisto numa base mensal e ajustado em função das necessidades ao longo do ano, alterações essas registadas nas alterações/revisões orçamentais.

Verificou-se uma diminuição do orçamento inicial de 101 075,00, em relação ao ano de 2021, conforme quadro abaixo.

Quadro 6.1 - Evolução dos orçamentos desde 2017

Evolução dos Orçamentos						
Descrição	2022	2021	2020	2019	2018	2017
Transferências - ESTADO	2 498 445	2 447 337	2 399 350	2 350 000	2 092 103	2 034 974
Transferências - UMinho	400 000	250 000	250 000	648 203	550 000	550 000
Transferências - União Europeia	281 200	496 263	527 478	519 489		
Receitas Próprias - SASUM	4 483 780	4 570 900	5 894 300	5 782 100	5 580 000	5 525 000
Total	7 663 425	7 764 500	9 071 128	9 299 792	8 222 103	8 109 974

As alterações/revisões orçamentais levadas a cabo implicaram, no seu conjunto, alterações na estrutura do orçamento inicial e determinaram um aumento do seu valor global em 1 336 693,97, conforme se pode verificar no quadro 6.2, coluna: orçamento corrigido 2022, correspondendo a um aumento de 17,44% face ao orçamento inicial, que decorreu da seguinte inscrição orçamental:

- Integração dos saldos de gerência do ano de 2021, no montante de 557 021,53; e do crédito especial, no montante de 779 672,44.

Em resultado desta alteração o orçamento corrigido dos SASUM ascendeu a 9 000 118,97.

Quadro 6.2 - Orçamento, orçamento corrigido e execução do orçamento de receita -2022

Fontes de Financiamento - descrição	Receita				
	Orçamento 2022	Orçamento corrigido 2022	Desvio Orçam. corrigido - Orçam. Inicial	Receita cobrada líquida 2022	Desvio Receita cobrada líquida - Orçamento corrigido
311 - RI não afetas a projetos cofinanciados - Transferências - Estado	2.498.445,00	2.498.445,00		2.498.445,00	
313 - Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados - gerência de 2021		82.271,12	82.271,12	82.271,12	
411 - Feder - Competitividade e Internacionalização	30.002,00	30.002,00			- 30.002,00
441 - Fundo Social Europeu - Competitividade e Internacionalização	251.198,00	251.198,00		186.339,72	- 64.858,28
488 - Saldos de Fundos Europeus - gerência de 2021					-
513 - Receitas Próprias - SASUM	4.483.780,00	5.098.765,44	614.985,44	5.098.765,44	
522 - Saldos de RP transitados - com outras origens - gerência de 2021		474.750,41	474.750,41	474.750,41	
531 - Financiamento nacional RP por conta fundos europeu		92.795,09	92.795,09	92.795,09	
541 - Transferências - UMinho	400.000,00	471.891,91	71.891,91	471.891,91	
Total	7.663.425,00	9.000.118,97	1.336.693,97	8.905.258,69	- 94.860,28

Conforme se observa no quadro acima, a receita cobrada líquida dos SASUM em 2022 cifrou-se em 8 905 258,69, valor que inclui os saldos de gerência do ano anterior no montante de 557 021,53.

Face ao valor das previsões corrigidas, o grau de execução orçamental da receita ascendeu a 98,94%.

O quadro seguinte, apresenta uma análise das previsões corrigidas, receita cobrada líquida e receitas por cobrar no final do ano. Transitaram receitas por cobrar do ano anterior no montante de 224 429,47, sendo que a receita cobrada líquida em 2022, excluída de saldos de gerência anterior, totalizaram o montante de 8 348 237,16, tendo transitado para 2023, receita por cobrar no montante de 286 238,90.

Quadro 6.3 - Previsões corrigidas, receita cobrada líquida e receitas por cobrar - 2022

Rubrica	2022			
	Previsões corrigidas	Receita por cobrar de períodos anteriores	Receita cobrada líquida	Receita por cobrar no final do período
R5 - Transferências e subsídios correntes	3.225.666,34		3.174.370,06	
<i>R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português</i>	2.498.445,00		2.498.445,00	
<i>R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades</i>	483.033,43		483.033,43	
<i>R5.1.1.3 - Segurança Social</i>	1.214,62		1.214,62	
<i>R5.1.2 - Exterior - U E</i>	237.636,00		186.339,72	
<i>R5.1.3 - Outras</i>	5.337,29		5.337,29	
R6 - Venda de bens e serviços	5.130.734,98	222.178,47	5.130.734,98	283.987,90
R7 - Outras Receitas Correntes	1.705,03	2.251,00	1.705,03	2.251,00
R8 - Venda de bens de investimento				
R9.1.2 - Exterior - U E	43.564,00			
R10 - Outras receitas de capital				
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	41.427,09		41.427,09	
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	557.021,53		557.021,53	
Total	9.000.118,97	224.429,47	8.905.258,69	286.238,90
Total sem saldo de gerência anterior	8.443.097,44	224.429,47	8.348.237,16	286.238,90

As receitas por cobrar no final do período, são correspondentes às atividades de:

- 36 830,47 - Serviços de alimentação;
- 180 329,13 - Serviços de alojamento;
- 19 810,83 - Venda de bens e outros serviços;
- 25 117,83 - Vending;
- 7 049,96 - Atividades desportivas;
- 14 849,68 - Aluguer de instalações desportivas;
- 2 251,00 - Outras receitas correntes.

O quadro 6.4, apresenta uma análise comparada, com o ano de 2021, da receita efetiva, excluída de saldos transitados, verificando-se uma variação positiva em 2022 de 40,25%, no montante de 2 395 758,26 fundada, essencialmente, pelo aumento de receita verificada na rubrica de venda de bens e serviços, no montante de 2 027 959,59.

Na rubrica de transferências e subsídios correntes - Administração Central - Estado Português, um aumento no montante de 51 108,00, na Administração Central - Outras Entidades, no montante de 234 873,33 e Exterior - U.E. no montante de 136 835,13. Na rubrica da venda de bens e serviços um aumento no montante de 2 027 959,59. Na rubrica outras receitas correntes um aumento no montante de 623,38.

Por outro lado, verificou-se uma diminuição na rubrica de transferências e subsídios correntes - Segurança Social no montante de 6 233,42 e outras no montante de 14 527,52.

Quadro 6.4 - Receita efetiva - 2022 e 2021

Rúbricas / Descrição	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Receita efetiva	8.348.237,16	100%	5.952.478,90	100%	2.395.758,26	40,25%
Receita corrente	8.306.810,07	99,50%	5.876.171,58	98,72%	2.430.638,49	41,36%
R5 - Transferências e subsídios correntes	3.174.370,06	38,02%	2.772.314,54	46,57%	402.055,52	14,50%
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	2.498.445,00	29,93%	2.447.337,00	41,11%	51.108,00	2,09%
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	483.033,43	5,79%	248.160,10	4,17%	234.873,33	94,65%
R5.1.1.3 - Segurança Social	1.214,62	0,01%	7.448,04	0,13%	- 6.233,42	-83,69%
R5.1.2 - Exterior - U E	186.339,72	2,23%	49.504,59	0,83%	136.835,13	276,41%
R5.1.3 - Outras	5.337,29	0,06%	19.864,81	0,33%	- 14.527,52	-73,13%
R6 - Venda de bens e serviços	5.130.734,98	61,46%	3.102.775,39	52,13%	2.027.959,59	65,36%
R7 - Outras Receitas Correntes	1.705,03	0,02%	1.081,65	0,02%	623,38	57,63%
Receita de capital						
R8 - Venda de bens de investimento						
R9.1.2 - Exterior - U E						
R10 - Outras receitas de capital						
Reposições não abatidas aos pagamentos	41.427,09	0,50%	76.307,32	1,28%	- 34.880,23	-45,71%
Receita não efetiva						
Total	8.348.237,16	100%	5.952.478,90	100%	2.395.758,26	40,25%

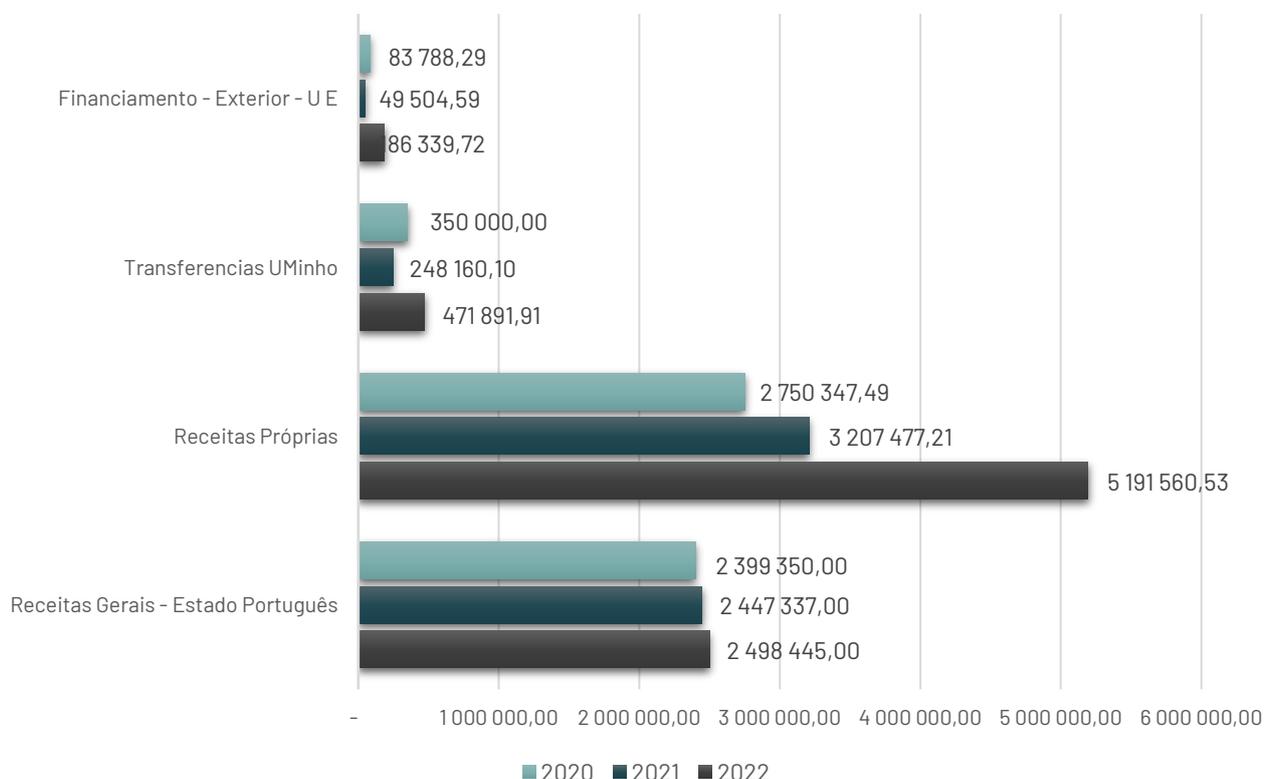
O quadro 6.5 pretende apresentar uma análise sobre a autonomia orçamental dos SASUM no total da receita arrecadada, que em 2022 correspondeu a 62,19% (53,88% em 2021). O financiamento proveniente do OE representou 29,93% (41,11% em 2021), as transferências da UMinho representaram 5,65% (4,17% em 2021) e as transferências da UE 2,23% (0,83% em 2021), conforme se pode observar:

Quadro 6.5 - Receitas efetiva por Fonte de Financiamento – 2022 e 2021

Fontes de Financiamento	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Receitas Gerais - Estado Português	2 498 445,00	29,93%	2 447 337,00	41,11%	51 108,00	2,09%
Receitas Próprias - (FF513 + FF531)	5 191 560,53	62,19%	3 207 477,21	53,88%	1 984 083,32	61,86%
Receitas Próprias - Transferências UMinho	471 891,91	5,65%	248 160,10	4,17%	223 731,81	90,16%
Financiamento - Exterior - UE	186 339,72	2,23%	49 504,59	0,83%	136 835,13	276,41%
Total	8 348 237,16	100%	5 952 478,90	100%	2 395 758,26	40,25%

O gráfico seguinte apresenta a composição da receita efetiva por fonte de financiamento nos anos económicos de 2020, 2021 e 2022.

Gráfico 6.1 - Receitas efetiva por Fonte de Financiamento – 2020 a 2022



6.2 DESPESA

O quadro 6.6 apresenta informação sobre as dotações corrigidas, compromissos, obrigações, despesas pagas líquidas e obrigações por pagar em 2022. A despesa efetiva totalizou o montante de 8 226 087,33, que comparando com as dotações da despesa corrigidas no montante de 8 898 154,56 corresponde a um grau de execução de 92,45%.

Em 2022, os SASUM assumiram obrigações no montante de 8 322 325,57, tendo transitado para 2023 obrigações por pagar no montante de 96 238,24, relacionadas com aquisição de bens e serviços, juros e outros encargos, transferências e subsídios correntes – Entidades do setor não lucrativo e outras despesas correntes e aquisição de bens de capital.

Quadro 6.6 - Dotações corrigidas, compromissos, obrigações, despesas pagas líquidas e obrigações por pagar – 2022

Rúbricas	2022					
	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Compromissos	Obrigações	Despesas Pagas Líquidas	Obrigações por pagar
D1 - Gastos com o pessoal	4.690.463,00	4.480.449,12	4.420.846,87	4.420.726,80	4.420.726,80	
D2 - Aquisição de bens e serviços	2.469.398,00	3.814.501,44	3.408.491,10	3.397.123,91	3.329.156,09	67.967,82
D3 - Juros e outros encargos	-	705,00	374,35	374,35	158,15	216,20
D4 - Transferências e subsídios correntes	171.200,00	291.260,00	271.745,85	267.104,13	266.183,96	920,17
D5 - Outras despesas correntes	35.000,00	151.887,00	144.883,82	144.483,82	122.996,83	21.486,99
D6 - Aquisição de bens de capital	297.364,00	159.352,00	95.341,56	92.512,56	86.865,50	5.647,06
Total:	7.663.425,00	8.898.154,56	8.341.683,55	8.322.325,57	8.226.087,33	96.238,24

Os compromissos assumidos a transitar totalizaram o montante de 19 357,98, conforme se pode observar nas demonstrações de execução orçamental da despesa, ponto 7.2.3 das Demonstrações Orçamentais.

O quadro 6.7 apresenta uma análise comparativa com o período homólogo, verificando-se que as despesas pagas registaram um aumento de 28,62%, que corresponde ao montante de 1 830 422,72.

As variações mais significativas verificaram-se na rubrica aquisições de bens e serviços no montante de 1 407 836,47, relacionado com o aumento dos gastos de combustíveis e lubrificantes, eletricidade, aquisição de mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo; e, nas despesas com pessoal no montante de 215 319,70 relacionado com o Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho que aprovou medidas de valorização remuneratória de trabalhadores/as em funções públicas e o aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG) que abrangeu 105 trabalhadores/as.

Verificou-se também uma redução negativa da despesa relacionada com aquisições de serviço, de bens de capital no montante de 66 414,55.

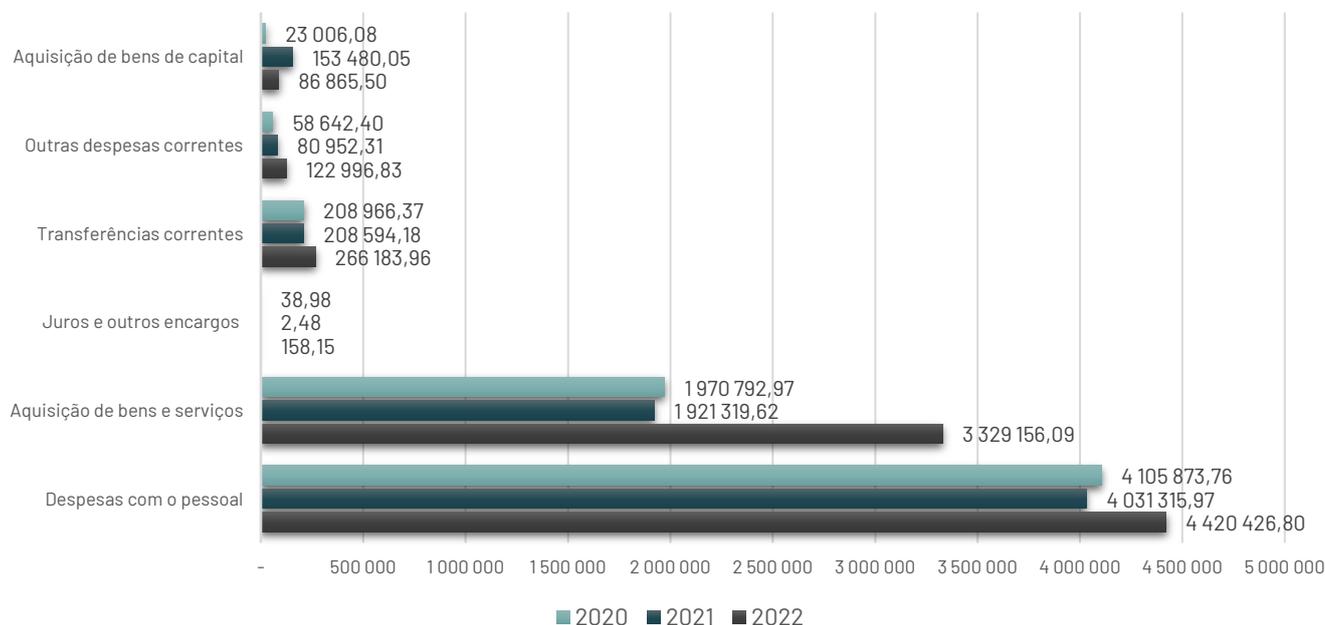
Quadro 6.7 – Despesas pagas líquidas 2022 e 2021

Rubricas	2022		2021		2020		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Despesa efetiva	8.226.087,33	100%	6.395.664,61	100%	6.367.320,56	100%	1.830.422,72	28,62%
Despesa corrente	8.139.221,83	98,94%	6.242.184,56	97,60%	6.344.314,48	99,64%	1.897.037,27	30,39%
D1 Despesas com o pessoal	4.420.426,80	53,74%	4.031.315,97	63,03%	4.105.873,76	64,48%	389.110,83	9,65%
Remunerações certas e permanentes	3.474.512,45	42,24%	3.279.509,54	51,28%	3.254.394,69	51,11%	195.002,91	5,95%
Abonos variáveis ou eventuais	91.814,45	1,12%	42.745,16	0,67%	54.935,43	0,86%	49.069,29	114,79%
Segurança Social	854.399,99	10,39%	709.061,27	11,09%	796.543,64	12,51%	145.338,72	20,50%
D2 Aquisição de bens e serviços	3.329.156,09	40,47%	1.921.319,62	30,04%	1.970.792,97	30,95%	1.407.836,47	73,27%
Aquisição de bens	1.782.589,41	21,67%	1.020.047,39	15,95%	983.466,60	15,45%	762.542,02	74,76%
Aquisição de serviços	1.546.566,68	18,80%	901.272,23	14,09%	987.326,37	15,51%	645.294,45	71,60%
D3 Juros e outros encargos	158,15	0,00%	2,48	0,00%	38,98	0,00%	155,67	6277,02%
D4 Transferências correntes	266.183,96	3,24%	208.594,18	3,26%	208.966,37	3,28%	57.589,78	27,61%
Administração Central	2.599,82	0,03%	2.759,56	0,04%	18.780,24	0,29%	-159,74	-5,79%
Instituições sem fins lucrativos	171.312,18	2,08%	132.327,81	2,07%	74.418,63	1,17%	38.984,37	29,46%
Famílias	92.271,96	1,12%	73.506,81	1,15%	115.767,50	1,82%	18.765,15	25,53%
D5 Outras despesas correntes	122.996,83	1,50%	80.952,31	1,27%	58.642,40	0,92%	42.044,52	51,94%
Despesa de capital	86.865,50	1,06%	153.480,05	2,40%	23.006,08	0,36%	-66.614,55	-43,40%
D6 Aquisição de bens de capital	86.865,50	1,06%	153.480,05	2,40%	23.006,08	0,36%	-66.614,55	-43,40%
D7 Transferências de capital								
Despesa não efetiva		-		-		-		
Total	8.226.087,33	100%	6.395.664,61	100%	6.367.320,56	100%	1.830.422,72	28,62%



O gráfico, seguinte, apresenta a variação nas principais rubricas da despesa entre 2020 e 2022.

Gráfico 6.2 - Variação nas principais rubricas - por tipo de despesa - 2020 a 2022



6.3 SALDO DA EXECUÇÃO

O saldo global em 2022 ascendeu a 122 149,83.

Como as receitas de capital foram insuficientes para fazer face ao investimento efetuado no ano, tornou-se necessário recorrer às receitas correntes, resultando num saldo negativo de igual montante de 86 865,50.

Quadro 6.8 - Saldos de execução 2022 e 2021

Saldos de execução	2022	2021	Variação	
			Absoluta	Relativa
Saldo global (Receita efetiva - Despesa efetiva)	122.149,83	-443.185,71	565.335,54	-127,56%
Despesa primária (Despesa efetiva - Juros e outros encargos)	8.225.929,18	6.395.662,13	1.830.267,05	28,62%
Saldo corrente (Receita corrente - Despesa corrente)	167.588,24	-366.012,98	533.601,22	-145,79%
Saldo de capital (Receita de capital - Despesa de capital)	-86.865,50	-153.480,05	66.614,55	-43,40%
Saldo primário (Receita efetiva - Despesa primária)	122.307,98	-443.183,23	565.491,21	-127,60%

De realçar, no entanto, que os SASUM transitaram para 2023 obrigações por pagar no montante de 96 238,24 (422 796,46 em 2021).

Gráfico 6.3 – Obrigações por pagar no final de cada ano – evolução desde 2017



6.4 FLUXO DE CAIXA: ÓTICA ORÇAMENTAL - SALDO DE GERÊNCIA

O exercício económico de 2022 produziu um saldo de tesouraria no montante de 122 149,83:

Saldo final excluído das operações de tesouraria:	679.171,36
Saldo inicial excluído das operações de tesouraria:	<u>557.021,53</u>
Saldo de tesouraria:	<u>122.149,83</u>



O quadro seguinte demonstra o fluxo de caixa na ótica orçamental, agregado por fontes de financiamento, bem como o saldo para a gerência para 2023 no valor de 679 171,36.

Quadro 6.9 - Saldos para a gerência seguinte

Fluxos de caixa - execução orçamental	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
Dotações Orçamentais - fundos próprios				
Orçamento do Estado (OE) FF313 / 311	82.271,12	2.498.445,00	2.580.716,12	0,00
Receitas próprias (RP) - FF522 / 513	445.105,01	5.098.765,44	4.991.830,95	552.039,50
Financiamento nacional RP por conta fundos europeu - FF 531		92.795,09	92.795,09	
Receitas próprias (RP) - UMinho FF541	29.645,40	471.891,91	374.405,45	127.131,86
Fundos comunitários - FF441		186.339,72	186.339,72	
(1) Total Execução dos fundos próprios	557.021,53	8.348.237,16	8.226.087,33	679.171,36
Operações de Tesouraria				
Recebimentos/ pagamentos por operações de tesouraria				
Intermediação de fundos	160,00	163.037,37	161.329,17	1.868,20
Receitas por conta de outrem				
Cauções e garantias	7.655,86		4.012,52	3.643,34
Outras operações de tesouraria	1.968,53	6.909,32	5.420,73	3.457,12
(2) Total das retenções de fundos alheios	9.784,39	169.946,69	170.762,42	8.968,66
(3) Total geral = (1) + (2)	566.805,92	8.518.183,85	8.396.849,75	688.140,02

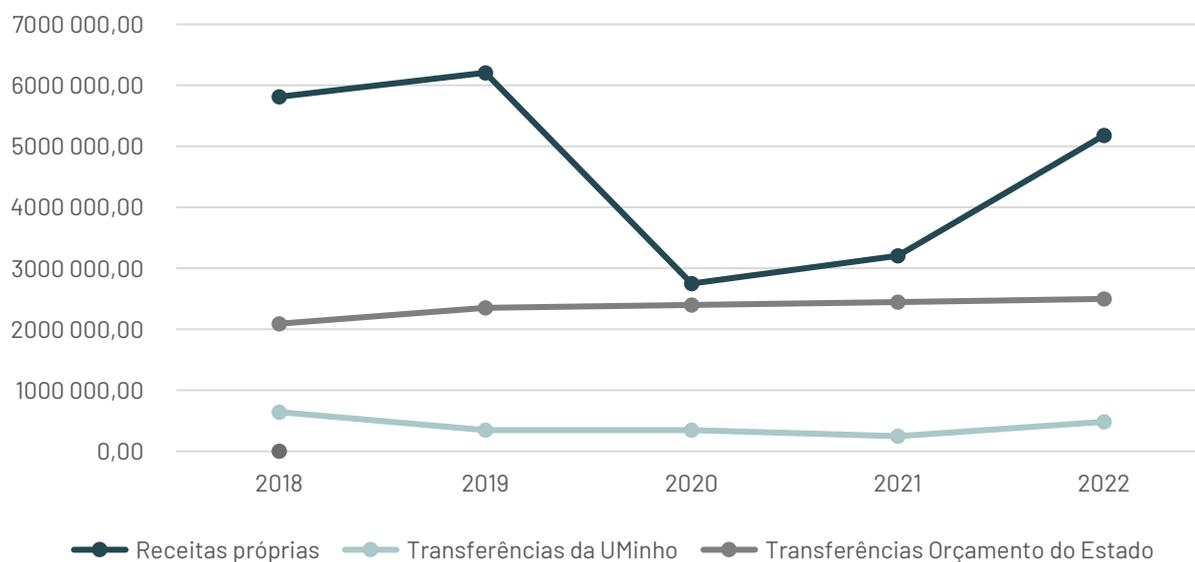
Quadro 6.10 - Evolução da receita e despesa de 2018 a 2022

Ano	Entradas					Saídas			Saldo	Saldo acumulado
	Receitas Próprias	Transferências da UMinho	Fundos europeus	Transferências Orçamento do Estado	Total	Gastos com Pessoal	Outros encargos	Total		
2018	5.834.005,66	671.405,00	81.015,03	2.092.103,00	8.678.528,69	3.646.168,47	5.086.448,12	8.732.616,59	-54.087,90	1.606.720,35
2019	6.205.753,40	348.203,00	160.322,29	2.350.000,00	9.064.278,69	4.147.417,41	4.739.539,61	8.886.957,02	177.321,67	1.784.042,02
2020	2.750.347,49	350.000,00	83.788,29	2.399.350,00	5.583.485,78	4.105.873,76	2.261.446,80	6.367.320,56	-783.834,78	1.000.207,24
2021	3.207.477,21	248.160,10	49.504,59	2.447.337,00	5.952.478,90	4.031.315,97	2.364.348,64	6.395.664,61	-443.185,71	557.021,53
2022	5.180.419,01	483.033,43	186.339,72	2.498.445,00	8.348.237,16	4.420.726,80	3.805.360,53	8.226.087,33	122.149,83	679.171,36



A apresentação do gráfico seguinte, procura visualmente identificar a evolução favorável das receitas próprias.

Gráfico 6.4 – Evolução das principais fontes de receita efetiva desde 2018



7. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

7.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

7.1.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

As demonstrações orçamentais foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) 26. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação de informação sobre o orçamento inicial, as alterações orçamentais, a execução das receitas e das despesas orçamentadas, os pagamentos e recebimentos, assim como, o desempenho orçamental.

Durante o período de relato não ocorreram derrogações das disposições do SNC-AP que produzissem efeitos nas demonstrações orçamentais, pelo que a imagem verdadeira e apropriada, das obrigações, pagamentos, liquidações e recebimentos, encontra-se assegurada.



7.2 DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS DE RELATO

As demonstrações orçamentais de relato dos SASUM têm por objetivo o cumprimento do estipulado na Instrução n.º 1/2019, de 6 de março, do Tribunal de Contas “*Descrição do documento de prestação de contas*”, sendo todos os valores expressos em euros.

É constituída pelos documentos abaixo apresentados:

Demonstrações de relato (individuais)	Norma
Demonstração de desempenho orçamental	NCP 26
Demonstração de execução orçamental da receita	NCP 26
Demonstração de execução orçamental da despesa	NCP 26
Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos	NCP 26
Anexo às demonstrações orçamentais (inclui):	NCP 26
Alterações orçamentais da receita	NCP 26
Alterações orçamentais da despesa	NCP 26
Alterações ao plano plurianual de investimentos	NCP 26
Operações de tesouraria	NCP 26
Contratação administrativa	NCP 26
Transferências e subsídios - receita	NCP 26
Transferências e subsídios - despesa	NCP 26
Dívidas por antiguidade de saldos	Norma Técnica n.º 1/2017

Fonte: Anexo à Instrução 1/2019, de 06 de março, do Tribunal de Contas

7.2.1. DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Rubrica	Fontes de financiamento (2022)						2021
	Recebimentos	RP	RG	UE	Fundos alheios	Total	
Saldo da gerência anterior		474.750,41	82.271,12	0,00	9.784,39	566.805,92	1.005.524,97
	Operações orçamentais [1]	474.750,41	82.271,12	0,00	0,00	557.021,53	1.000.207,24
	Operações de tesouraria [A]				9.784,39	9.784,39	5.317,73
Receita corrente		5.622.025,35	2.498.445,00	186.339,72	0,00	8.306.810,07	5.876.171,58
R5	Transferências e subsídios correntes	489.585,34	2.498.445,00	186.339,72	0,00	3.174.370,06	2.772.314,54
R5.1	Transferências correntes	489.585,34	2.498.445,00	186.339,72	0,00	3.174.370,06	2.772.314,54
R5.1.1	Administrações Públicas	484.248,05	2.498.445,00	0,00	0,00	2.982.693,05	2.702.945,14
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	2.498.445,00	0,00	0,00	2.498.445,00	2.447.337,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	483.033,43	0,00	0,00	0,00	483.033,43	248.160,10
R5.1.1.3	Segurança Social	1.214,62	0,00	0,00	0,00	1.214,62	7.448,04
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	186.339,72	0,00	186.339,72	49.504,59
R5.1.3	Outras	5.337,29	0,00	0,00	0,00	5.337,29	19.864,81
R6	Venda de bens e serviços	5.130.734,98	0,00	0,00	0,00	5.130.734,98	3.102.775,39
R7	Outras Receitas Correntes	1.705,03	0,00	0,00	0,00	1.705,03	1.081,65
Receita de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	41.427,09	0,00	0,00	0,00	41.427,09	76.307,32
Receita efetiva [2]		5.663.452,44	2.498.445,00	186.339,72	0,00	8.348.237,16	5.952.478,90
Receita não efetiva [3]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]		6.138.202,85	2.580.716,12	186.339,72	0,00	8.905.258,69	6.952.686,14
R17	Recebimentos de operações de tesouraria [B]				169.946,69	169.946,69	223.012,69

Rubrica	Fontes de financiamento (2022)						2021
	Pagamentos	RP	RG	UE	Fundos alheios	Total	
	Despesa corrente	5.377.948,65	2.580.716,12	180.557,06	0,00	8.139.221,83	6.242.184,56
D1	Despesas com o pessoal	1.816.181,13	2.580.716,12	23.829,55	0,00	4.420.726,80	4.031.315,97
D1.1	Remunerações certas e permanentes	1.506.448,49	1.948.699,50	19.364,46	0,00	3.474.512,45	3.279.509,54
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	69.941,87	21.872,58	0,00	0,00	91.814,45	42.745,16
D1.3	Segurança Social	239.790,77	610.144,04	4.465,09	0,00	854.399,90	709.061,27
D2	Aquisição de bens e serviços	3.172.428,58	0,00	156.727,51	0,00	3.329.156,09	1.921.319,62
D3	Juros e outros encargos	158,15	0,00	0,00	0,00	158,15	2,48
D4	Transferências e subsídios correntes	266.183,96	0,00	0,00	0,00	266.183,96	208.594,18
D4.1	Transferências correntes	266.183,96	0,00	0,00	0,00	266.183,96	208.594,18
D4.1.1	Administrações Públicas	2.599,82	0,00	0,00	0,00	2.599,82	2.759,56
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	2.599,82	0,00	0,00	0,00	2.599,82	2.759,56
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	171.312,18	0,00	0,00	0,00	171.312,18	132.327,81
D4.1.3	Famílias	92.271,96	0,00	0,00	0,00	92.271,96	73.506,81
D5	Outras Despesas Correntes	122.996,83	0,00	0,00	0,00	122.996,83	80.952,31
	Despesa capital	81.082,84	0,00	5.782,66	0,00	86.865,50	153.480,05
D6	Aquisição de bens de capital	81.082,84	0,00	5.782,66	0,00	86.865,50	153.480,05
	Despesa efetiva [5]	5.459.031,49	2.580.716,12	186.339,72	0,00	8.226.087,33	6.395.664,61
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	5.459.031,49	2.580.716,12	186.339,72	0,00	8.226.087,33	6.395.664,61
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]				170.762,42	170.762,42	218.546,03

Saldo para a gerência seguinte	679.171,36	0,00	0,00	8.968,66	688.140,02	566.805,92
Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	679.171,36	0,00	0,00	0,00	679.171,36	557.021,53
Operações de tesouraria [D] = [A]+[B]-[C]				8.968,66	8.968,66	9.784,39

Saldo global [2]-[5]	204.420,95	-82.271,12	0,00	0,00	122.149,83	-443.185,71
Despesa primária	5.458.873,34	2.580.716,12	186.339,72	0,00	8.225.929,18	6.395.662,13
Saldo corrente	244.076,70	-82.271,12	5.782,66	0,00	167.588,24	-366.012,98
Saldo de capital	-81.082,84	0,00	-5.782,66	0,00	-86.865,50	-153.480,05
Saldo primário	204.579,10	-82.271,12	0,00	0,00	122.307,98	-443.183,23
Receita total = [1]+[2]+[3]	6.138.202,85	2.580.716,12	186.339,72	0,00	8.905.258,69	6.952.686,14
Despesa total = [5]+[6]	5.459.031,49	2.580.716,12	186.339,72	0,00	8.226.087,33	6.395.664,61

Conforme informação constante na demonstração do desempenho orçamental acima, os SASUM apresentaram, resumidamente, a seguinte execução:

O saldo inicial de 2022, no total de 566.805,92 é composto por:

- Saldo de execução orçamental: 557.021,53;
- Saldo de operações de tesouraria, que constituem na totalidade fundos alheios: 9.784,39.

O total das receitas arrecadadas foi de 8.348.237,16, e teve a seguinte origem:

- 2.498.445,00 de receitas Gerais (Orçamento do Estado);
- 186.339,72 de Instituições Europeias - do projeto C03+ - Capacitação Organizacional dos SAS e POCER;
- 5.663.452,44 de receitas Próprias;

- 5.132.440,01 de vendas de bens e serviços e outras receitas correntes;
- 483.033,43 de transferências de Serviços e Fundos Autónomos – UMinho;
- 1.214,62 de receitas de Transferências da Segurança Social;
- 5.337,29 de outras transferências correntes;
- 41.427,09 de reposições não abatidas aos pagamentos.

No âmbito das despesas o montante ascendeu a 8.226.087,33 e foram distribuídas da seguinte forma:

- 4.420.726,80 referentes a pessoal;
- 3.718.495,03 relativas a despesas de funcionamento;
- 86.865,50 respeitantes a despesas de capital.

O saldo final, no total de 688.140,02 é composto por:

- Saldo de execução orçamental: 679.171,36;
- Saldo de operações de tesouraria, que constituem na totalidade fundos alheios: 8.968,66.

O saldo global é de 122.149,83, apresenta-se no quadro seguinte o resumo da execução despesa e receita por fonte de financiamento.

MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA E DESPESA - POR FONTES DE FINANCIAMENTO

Mês de análise (acumulado):		DEZEMBRO			2022/012								
Fonte de financiamento	311	411	441	513	531	541	313	488	522	Total	Peso relativo		
Descrição	Estado - Receitas Gerais	Feder - Competitividade e Internacionalização	Fundo Social Europeu	Receitas próprias	RP por conta fundos europeu	Transferência receitas próprias entre organismos	Saldos de RG não afetados a projetos cofinanciados	Saldos de Fundos Europeus	Saldos de Receitas próprias				
Receita efetiva	Transferências correntes	2.498.445,00	0,00	186.339,72	17.693,43	0,00	471.891,91	0,00	0,00	3.174.370,06	38,02%		
	Venda de bens	0,00	0,00	0,00	1.416.333,84	92.795,09	0,00	0,00	0,00	1.509.128,93	18,08%		
	Serviços	0,00	0,00	0,00	3.621.606,05	0,00	0,00	0,00	0,00	3.621.606,05	43,38%		
	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	1.705,03	0,00	0,00	0,00	0,00	1.705,03	0,02%		
	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	41.427,09	0,00	0,00	0,00	0,00	41.427,09	0,50%		
	Total 2022:	2.498.445,00	0,00	186.339,72	5.098.765,44	92.795,09	471.891,91	0,00	0,00	0,00	8.348.237,16	100,00%	
	Saldo da gerência de 2021:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.271,12	0,00	474.750,41	557.021,53		
	Total 2021:	2.447.337,00	0,00	49.504,59	3.157.166,11	50.311,10	248.160,10				5.952.478,90		
	Total 2020:	2.399.350,00	0,00	83.788,29	2.750.347,49	0,00	0,00				5.233.485,78		
Total 2019:	2.350.000,00	8.685,20	151.637,09	6.205.753,40	0,00	348.203,00				9.064.278,69			

Mês de análise (acumulado):		dezembro		2022/012									
Fonte de financiamento	311	411	441	513	531	541	313	488	522	Total	Peso relativo		
Descrição	Estado - Receitas Gerais	Feder - Competitividade e Internacionalização	Fundo Social Europeu	Receitas próprias	RP por conta fundos europeu	Transferências a receitas próprias entre organismos	Saldos de RG não afetados a projetos cofinanciados	Saldos de Fundos Europeus	Saldos de Receitas próprias				
Despesas com pessoal	2.498.445,00	0,00	23.829,55	1.460.945,09	24.930,12	0,00	82.271,12	0,00	330.305,92	4.420.726,80	53,74%		
Aquisição de bens	0,00	0,00	2.538,96	1.697.198,79	0,00	81.095,06	0,00	0,00	1.756,60	1.782.589,41	21,67%		
Aquisições de serviços	0,00	0,00	154.188,55	1.264.830,70	29.035,93	98.511,50	0,00	0,00	0,00	1.546.566,68	18,80%		
Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	158,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	158,15	0,00%		
Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	81.571,76	0,00	184.612,20	0,00	0,00	0,00	266.183,96	3,24%		
Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	122.996,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122.996,83	1,50%		
Aquisições de bens de capital	0,00	0,00	5.782,66	32.067,11	38.829,04	10.186,69	0,00	0,00	0,00	86.865,50	1,06%		
Total 2022:	2.498.445,00	0,00	186.339,72	4.659.768,43	92.795,09	374.405,45	82.271,12	0,00	332.062,52	8.226.087,33	100,00%		
Total 2021:	2.447.337,00	0,00	49.504,59	3.058.287,97	50.311,10	218.514,70	82.948,77	82.805,03	405.955,45	6.395.664,61			
Total 2020:	2.399.350,00	0,00	83.788,29	2.572.745,94	0,00	0,00	99.262,93	8.190,83	1.110.295,86	6.273.633,85			
Total 2019:	2.350.000,00	8.685,20	146.899,35	6.033.169,47	0,00	348.203,00	0,00	0,00	0,00	8.886.957,02			
Diferença 2022 (receita - despesa):	0,00	0,00	0,00	438.997,01	0,00	97.486,46	-82.271,12	0,00	-332.062,52	122.149,83			

7.2.2. DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Classificações orçamentais detalhadas		Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período
								Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	
060101	Transferências correntes - Públicas	5.337,29	-	-	5.337,29	-	5.337,29	-	-	-	5.337,29	5.337,29	-
060301	Transferências correntes - Estado	2.498.445,00	-	-	2.498.445,00	-	2.498.445,00	-	-	-	2.498.445,00	2.498.445,00	-
060307	Transferências correntes - Serviços e fundos autónomos	483.033,43	-	-	483.033,43	-	483.033,43	-	-	-	483.033,43	483.033,43	-
060601	Sistema de solidariedade e segurança social	1.214,62	-	-	1.214,62	-	1.214,62	-	-	-	1.214,62	1.214,62	-
060901	União Europeia - Instituições	237.636,00	51.296,28	-	206.775,47	20.435,75	206.775,47	20.435,75	20.435,75	-	186.339,72	186.339,72	-
070107	Produtos alimentares e bebidas	1.504.149,24	-18.242,15	39.449,04	1.659.649,72	176.707,37	1.675.652,24	171.503,00	171.503,00	28.864,88	1.475.284,36	1.504.149,24	18.242,15
070108	Mercadorias	396,00	-	-	416,00	20,00	416,00	20,00	20,00	-	396,00	396,00	-
070199	Outros	4.583,69	-26,35	12,29	4.693,80	96,05	4.612,14	28,45	28,45	12,29	4.571,40	4.583,69	26,35
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	66.700,21	-14.849,68	7.808,04	75.975,98	2.234,13	68.258,96	1.558,75	1.558,75	6.765,50	59.934,71	66.700,21	14.849,68
070205	Atividades de saúde	19.093,25	-10,00	10,00	19.222,00	128,75	19.222,00	128,75	128,75	-	19.093,25	19.093,25	10,00

Classificações orçamentais detalhadas		Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período
								Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	
070207	Alimentação e alojamento	3.014.126,93	-242.254,93	169.132,09	3.180.191,39	92.941,62	3.092.003,43	77.876,50	77.876,50	66.336,83	2.947.790,10	3.014.126,93	242.254,93
070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	480.820,54	-7.049,96	4.527,30	504.628,20	21.285,00	486.275,54	5.455,00	5.455,00	4.076,80	476.743,74	480.820,54	7.049,96
070299	Outros	40.865,12	-1.554,83	1.239,71	41.180,24	-	40.865,12	-	-	1.239,71	39.625,41	40.865,12	1.554,83
080199	Outras receitas correntes - Outras	1.705,03	-2.251,00	2.251,00	2.340,03	635,00	2.340,03	635,00	635,00	-	1.705,03	1.705,03	2.251,00
Receita corrente		8.358.106,35	-234.942,62	224.429,47	8.683.103,17	314.483,67	8.584.451,27	277.641,20	277.641,20	107.296,01	8.199.514,06	8.306.810,07	286.238,90
100901	União Europeia - Instituições	43.564,00	43.564,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	41.427,09	-	-	41.427,09	-	41.427,09	-	-	-	41.427,09	41.427,09	-
160101	Na posse do serviço	82.271,12	-	-	82.271,12	-	82.271,12	-	-	-	82.271,12	82.271,12	-
Receita de capital		167.262,21	43.564,00	-	123.698,21	-	123.698,21	-	-	-	123.698,21	123.698,21	-
Total		8.525.368,56	-191.378,62	224.429,47	8.806.801,38	314.483,67	8.708.149,48	277.641,20	277.641,20	107.296,01	8.323.212,27	8.430.508,28	286.238,90

7.2.3. DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Rubrica orçamental	Despesas por pagar períodos anteriores	Dotacoes corrigidas	Cati-vos	Des-ca-tivos	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compro-missos	Obriga-ções	Despesas pagas brutas	Reposições abatidas aos pagamentos		Despesas pagas líquidas			Compro-missos a transitar	Obriga-ções por pagar	Compromissos assumidos para períodos futuros			
										Emitidas	Recebi-das	Períodos anteriores	Período corrente	Total			2023	2024	Períodos seguintes	
										(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)						(15)=(7)-(8)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)=(7)-(8)	(16)=(8)-(14)	2023	2024	Períodos seguintes		
D1.1	Remunerações certas e permanentes	46 003,03	3 515 910,50	0,00	0,00	41 398,05	3 474 512,45	3 474 512,45	3 474 512,45	3 505 219,01	30 706,56	30 706,56	46 003,03	3 428 509,42	3 474 512,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	517,00	92 433,58	0,00	0,00	619,13	91 814,45	91 814,45	91 814,45	91 814,45	0,00	0,00	517,00	91 297,45	91 814,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.3	Segurança Social	52 748,27	872 105,04	0,00	0,00	17 585,07	854 519,97	854 519,97	854 399,90	859 773,75	5 373,85	5 373,85	52 748,27	801 651,63	854 399,90	120,07	0,00	4 179,76	4 179,76	0,00
D2	Aquisição de bens e serviços	309 963,39	3 814 501,44	0,00	0,00	406 010,34	3 408 491,10	3 408 491,10	3 397 123,91	3 358 192,02	29 035,93	29 035,93	309 963,38	3 019 192,71	3 329 156,09	11 367,19	67 967,82	1 345 959,94	142 197,86	30 350,41
D3	Juros e outros encargos	0,00	705,00	0,00	0,00	330,65	374,35	374,35	374,35	158,15	0,00	0,00	0,00	158,15	158,15	0,00	216,20	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	2 600,00	0,00	0,00	0,18	2 599,82	2 599,82	2 599,82	2 599,82	0,00	0,00	0,00	2 599,82	2 599,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	175 650,00	0,00	0,00	1 896,37	173 753,63	173 753,63	172 232,35	171 312,18	0,00	0,00	0,00	171 312,18	171 312,18	1 521,28	920,17	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	113 010,00	0,00	0,00	17 617,60	95 392,40	95 392,40	92 271,96	92 313,51	41,55	41,55	0,00	92 271,96	92 271,96	3 120,44	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	3 383,07	151 887,00	0,00	0,00	7 003,18	144 883,82	144 883,82	144 483,82	122 996,83	0,00	0,00	3 383,07	119 613,76	122 996,83	400,00	21 486,99	0,00	0,00	0,00

Rubrica orçamental		Despesas por pagar períodos anteriores	Dotacoes corrigidas	Cati-vos	Des-ca-tivos	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compro-missos	Obriga-ções	Despesas pagas brutas	Reposições abatidas aos pagamentos		Despesas pagas líquidas			Compro-missos a transitar	Obriga-ções por pagar	Compromissos assumidos para períodos futuros		
											Emitidas	Recebi-das	Períodos anteriores	Período corrente	Total			2023	2024	Períodos seguintes
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)=(7)-(8)	(16)=(8)-(14)	2023	2024	Períodos seguintes		
Despesa corrente		412 614,76	8 738 802,56	0,00	0,00	492 460,57	8 246 341,99	8 246 341,99	8 229 813,01	8 204 379,72	65 157,89	65 157,89	412 614,75	7 726 607,08	8 139 221,83	16 528,98	90 591,18	1 350 139,70	146 377,62	30 350,41
D6	Aquisição de bens de capital	10 181,70	159 352,00	0,00	0,00	64 010,44	95 341,56	95 341,56	92 512,56	153 575,88	66 710,38	66 710,38	10 181,70	76 683,80	86 865,50	2 829,00	5 647,06	150 894,48	0,00	0,00
Despesa de capital		10 181,70	159 352,00	0,00	0,00	64 010,44	95 341,56	95 341,56	92 512,56	153 575,88	66 710,38	66 710,38	10 181,70	76 683,80	86 865,50	2 829,00	5 647,06	150 894,48	0,00	0,00
D12	Pagamentos por operações de tesouraria da demonstração do desempenho orçamental	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		422 796,46	8 898 154,56	0,00	0,00	556 471,01	8 341 683,55	8 341 683,55	8 322 325,57	8 357 955,60	131 868,27	131 868,27	422 796,45	7 803 290,88	8 226 087,33	19 357,98	96 238,24	1 501 034,18	146 377,62	30 350,41

7.2.4. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Numa análise à demonstração de execução do plano plurianual de investimento, verifica-se que a execução financeira do ano ascende a 65%, sendo o valor previsto de pagamentos de 550.496,30 e o valor realizado foi apenas de 355.608,35 (redução no montante total de 194.887,95).

No decorrer do ano económico observou-se a necessidade de efetuar a aquisição de equipamentos que constavam no Plano de Investimento do ano de 2021, e também devido ao aumento dos encargos com as instalações não foi possível o cumprimento do plano apresentado aquando da elaboração do Projeto de Orçamento do Estado. Assim o nível de execução financeira anual é de 37,76% e o nível de execução financeira global é de 41,19%.

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Forma de Realização	Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Montante previsto					Montante executado			Nível de execução financeira anual %	Nível de execução financeira global %
					RP	UE	ND	Início	Fim		Ano de 2022	Periodos Futuros			Total	Anos anteriores	Ano de 2022	Total		
												Ano de 2023	Ano de 2024	Anos seguintes						
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16] = [12] + ... + [15]	[17]	[18]	[19] = [17] + [18]	[20] = [18] / [12] x 100	[21] = ([19] / ([16] + [17])) x 100
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+	0	D1.1	15 122,00	85 690,00	0,00	2018	2022	6	20 169,17	0,00	0,00	0,00	20 169,17	80 642,83	19 364,46	100 007,29	96,01%	99,20%
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+	0	D1.3	3 478,06	19 708,70	0,00	2018	2022	6	5 673,16	0,00	0,00	0,00	5 673,16	17 513,60	5 549,90	23 063,50	97,83%	99,47%
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+	0	D2	53 168,01	334 235,38	0,00	2018	2022	4	241 651,34	0,00	0,00	0,00	241 651,34	145 752,05	206 018,60	351 770,65	85,25%	90,80%
2.1.5 - 07.01.07	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+: Equipamento informático	0	D6	7 051,18	53 524,62	0,00	2018	2022	3	47 007,90	0,00	0,00	0,00	47 007,90	13 567,90	0,00	13 567,90	0,00%	0,00%
2.1.5 - 07.01.08	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+: Software informático	0	D6	1 491,21	8 450,19	0,00	2018	2022	0	9 941,40	0,00	0,00	0,00	9 941,40	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Forma de Realização	Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Montante previsto					Montante executado			Nível de execução financeira anual %	Nível de execução financeira global %
					RP	UE	ND	Ini-cio	Fim		Ano de 2022	Períodos Futuros			Total	Anos anteriores	Ano de 2022	Total		
												Ano de 2023	Ano de 2024	Anos seguintes						
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16] = [12] + ... + [15]	[17]	[18]	[19] = [17] + [18]	[20] = [18] / [12] x 100	[21] = [19] / ([16] + [17]) x 100
2.1.5 - 07.01.08	CPR016219999	Implementação de um portal do trabalhador	0	D6	928,22	5 259,91	0,00	2021	2022	0	6 188,13	0,00	0,00	0,00	6 188,13	0,00	6 188,13	6 188,13	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.08	CPR010219999	Implementação de um sistema de gestão integrada de documentos e processos	0	D6	92,25	522,75	0,00	2021	2022	0	615,00	0,00	0,00	0,00	615,00	0,00	615,00	615,00	100,00%	100,00%
2.1.5	POCI-01-0247-FEDER-033574	Projeto Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	0	D1.1	12 617,93	37 853,78	0,00	2017	2023	3	15 151,25	32 783,32	0,00	0,00	47 934,57	2 537,14	0,00	2 537,14	0,00%	0,00%
2.1.5	POCI-01-0247-FEDER-033574	Projeto Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	0	D1.3	2 996,76	8 990,27	0,00	2017	2023	3	4 848,75	6 538,71	0,00	0,00	11 387,46	599,57	0,00	599,57	0,00%	0,00%
2.1.5	POCI-01-0247-FEDER-033574	Projeto Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	0	D2	2 325,02	6 975,08	0,00	2017	2023	0	2 526,25	6 773,85	0,00	0,00	9 300,10	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	0	D1.1	9 555,00	54 145,00	0,00	2020	2023	5	20 293,00	0,60	0,00	0,00	20 293,60	43 406,40	20 250,92	63 657,32	99,79%	99,93%
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	0	D1.3	2 190,00	12 410,00	0,00	2020	2023	5	4 679,20	6,14	0,00	0,00	4 685,34	9 914,66	4 679,20	14 593,86	100,00%	99,96%
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	0	D2	49 173,23	288 940,65	0,00	2020	2023	0	151 501,58	186 612,30	0,00	0,00	338 113,88	0,00	12 910,09	12 910,09	8,52%	3,82%
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	0	D6	18 668,17	105 786,31	0,00	2020	2023	0	98 808,62	25 645,86	0,00	0,00	124 454,48	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5 - 07.01.07	ADCC01322IM0391	Aquisição de SWITCHS	0	D6	1 628,40	9 227,58	0,00	2021	2022	0	10 855,98	0,00	0,00	0,00	10 855,98	0,00	10 855,98	10 855,98	100,00%	100,00%

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Forma de Realização	Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Montante previsto					Montante executado			Nível de execução financeira anual %	Nível de execução financeira global %
					RP	UE	ND	Início	Fim		Ano de 2022	Períodos Futuros			Total	Anos anteriores	Ano de 2022	Total		
												Ano de 2023	Ano de 2024	Anos seguintes						
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16] = [12] + ... + [15]	[17]	[18]	[19] = [17] + [18]	[20] = [18] / [12] x 100	[21] = ([19] / ([16] + [17])) x 100
2.1.5 - 07.01.07	CPR002229999	Aquisição de servidores informáticos para alojamento de novas soluções de gestão	0	D6	5 223,79	29 601,46	0,00	2021	2022	0	34 825,25	0,00	0,00	0,00	34 825,25	0,00	34 825,25	34 825,25	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.03	07.01.03	Edifícios - conservação ou reparação																		
2.1.5 - 07.01.03		Corrigir infiltrações no teto da sala junto à claraboia e substituição do revestimento da cobertura	0	D6	10 000,00	0,00	0,00	2022	2022	0	10 000,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5 - 07.01.03		Reparação e pintura de tetos de wcs dos quartos	0	D6	8 500,00	0,00	0,00	2022	2022	0	8 500,00	0,00	0,00	0,00	8 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5 - 07.01.03		Reparação e pintura de paredes e tetos das salas de estudo na cave	0	D6	3 000,00	0,00	0,00	2022	2022	0	3 000,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5 - 07.01.03		Reparação e pintura dos tetos dos corredores	0	D6	3 000,00	0,00	0,00	2022	2022	0	3 000,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5 - 07.01.03		Remoção de aglomerados dos redes do teto da nave 1	0	D6	7 000,00	0,00	0,00	2022	2022	0	7 000,00	0,00	0,00	0,00	7 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5 - 07.01.03		Requalificação das instalações de Santa Tecla e ampliação do arquivo	0	D6	15 000,00	0,00	0,00	2022	2023	0	12 000,00	3 000,00	0,00	0,00	15 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5 - 07.01.03		Transformação do espaço de arquivo em cozinha comunitária	0	D6	25 000,00	0,00	0,00	2022	2022	0	25 000,00	0,00	0,00	0,00	25 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5 - 07.01.03		Substituição da impermeabilização das coberturas sul (sala refeições + rampa sul)	0	D6	55 000,00	0,00	0,00	2022	2022	0	55 000,00	0,00	0,00	0,00	55 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Forma de Realização	Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Montante previsto					Montante executado			Nível de execução financeira anual %	Nível de execução financeira global %
					RP	UE	ND	Início	Fim		Ano de 2022	Períodos Futuros			Total	Anos anteriores	Ano de 2022	Total		
												Ano de 2023	Ano de 2024	Anos seguintes						
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16] = [12] + ... + [15]	[17]	[18]	[19] = [17] + [18]	[20] = [18] / [12] x 100	[21] = ([19] / ([16] + [17])) x 100
2.1.5 - 07.01.03		Substituição da impermeabilização da cobertura em zinco dos complexos desportivos	0	D6	137 000,00	0,00	0,00	2022	2023	0	90 000,00	47 000,00	0,00	0,00	137 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5	07.01.07	Equipamento informático																		
2.1.5 - 07.01.07		A definir	0	D6	316,10	0,00	0,00	2022	2022	0	316,10	0,00	0,00	0,00	316,10	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5 - 07.01.07	CAB20220000529	Baterias para UPS da residência Lloyd	0	D6	553,51	0,00	0,00	2022	2022	0	553,51	0,00	0,00	0,00	553,51	0,00	553,51	553,51	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.07	CABH0000702	Licenças Software de controlo de rondas idPatrol+instalação+formação+portes	0	D6	744,15	0,00	0,00	2022	2022	0	744,15	0,00	0,00	0,00	744,15	0,00	744,15	744,15	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.07	CABH0000703	Bastão Id Tour para controlo de rondas	0	D6	836,40	0,00	0,00	2022	2022	0	836,40	0,00	0,00	0,00	836,40	0,00	836,40	836,40	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.07	CABH0000703	Memória para o software de controlo de rondas Id Patrol	0	D6	30,32	0,00	0,00	2022	2022	0	30,32	0,00	0,00	0,00	30,32	0,00	30,32	30,32	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.07	CAB20220000146	Disco HDD SAS 12G 1.2TB 10K 512e HOT PI 2.5	0	D6	631,36	0,00	0,00	2022	2022	0	631,36	0,00	0,00	0,00	631,36	0,00	631,36	631,36	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.07	CAB20220000146	Disco SSD SAS 12G 1.6TB MIXED-USE 2.5	0	D6	2 054,11	0,00	0,00	2022	2022	0	2 054,11	0,00	0,00	0,00	2 054,11	0,00	2 054,11	2 054,11	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.07	CAB20220000298	Aquisição de monitores 24" FHD	0	D6	1 469,85	0,00	0,00	2022	2022	0	1 469,85	0,00	0,00	0,00	1 469,85	0,00	1 469,85	1 469,85	100,00%	100,00%
2.1.5	07.01.09	Equipamento administrativo																		
2.1.5 - 07.01.09	CAB20220000042	HYLLIS Estante, interior/externo60x27x74 cm	0	D6	16,00	0,00	0,00	2022	2022	0	16,00	0,00	0,00	0,00	16,00	0,00	16,00	16,00	100,00%	100,00%

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Forma de Realização	Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Montante previsto					Montante executado			Nível de execução financeira anual %	Nível de execução financeira global %
					RP	UE	ND	Início	Fim		Ano de 2022	Períodos Futuros			Total	Anos anteriores	Ano de 2022	Total		
												Ano de 2023	Ano de 2024	Anos seguintes						
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16] = [12] + ... + [15]	[17]	[18]	[19] = [17] + [18]	[20] = [18] / [12] x 100	[21] = [19] / ([16] + [17]) x 100
2.1.5 - 07.01.09	CAB20220000041	Mesa secretária - LAGKAPTEN/ALEX cinza escuro/branco140x60 cm	0	D6	132,00	0,00	0,00	2022	2022	0	132,00	0,00	0,00	0,00	132,00	0,00	132,00	132,00	100,00%	100,00%
2.1.5	07.01.10	Equipamento Básico																		
2.1.5 - 07.01.10		A definir	0	D6	5 000,00	0,00	0,00	2022	2022	0	5 000,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5 - 07.01.10	ADCC018211M0464	Aquisição de 90 colchões para residências	0	D6	88 147,95	0,00	0,00	2021	2026	3	5 000,00	14 691,33	14 691,33	44 914,82	79 297,48	8 850,47	0,00	8 850,47	0,00%	0,00%
2.1.5 - 07.01.10		Colocação de lavatório com troca de gabinete de enfermagem para o Gabinete 1	0	D6	300,00	0,00	0,00	2022	2022	0	300,00	0,00	0,00	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5 - 07.01.10	CABH0000717	Frigoríficos 0,492x0,472x0,450 cm 45L (2)	0	D6	165,62	0,00	0,00	2021	2022	0	165,62	0,00	0,00	0,00	165,62	0,00	165,62	165,62	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CABH0000717	Frigoríficos 0,429*0,472*0,450 cm 45L (6)	0	D6	496,78	0,00	0,00	2021	2022	0	496,78	0,00	0,00	0,00	496,78	0,00	496,78	496,78	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CABH0000717	Frigoríficos 0,630x0,445x0,510 cm 65L (6)	0	D6	606,05	0,00	0,00	2021	2022	0	606,05	0,00	0,00	0,00	606,05	0,00	606,05	606,05	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CABH0000717	Televisão	0	D6	614,56	0,00	0,00	2021	2022	0	614,56	0,00	0,00	0,00	614,56	0,00	614,56	614,56	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CABH0000621	Fornecimento de misturadora de duche bancada à parede com bica intermédia e chuveiro industrial	0	D6	330,87	0,00	0,00	2021	2022	0	330,87	0,00	0,00	0,00	330,87	0,00	330,87	330,87	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CPR01520999	Extintores Pó 6 Kg (46)	0	D6	1125,94	0,00	0,00	2021	2022	0	1125,94	0,00	0,00	0,00	1125,94	0,00	1125,94	1125,94	100,00%	100,00%

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Forma de Realização	Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Montante previsto					Montante executado			Nível de execução financeira anual %	Nível de execução financeira global %
					RP	UE	ND	Ini- cio	Fim		Ano de 2022	Períodos Futuros			Total	Anos anteriores	Ano de 2022	Total		
												Ano de 2023	Ano de 2024	Anos seguintes						
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16] = [12] + ... + [15]	[17]	[18]	[19] = [17] + [18]	[20] = [18] / ([12] x 100)	[21] = [19] / ([16] + [17]) x 100
2.1.5 - 07.01.10	CPR01520999	Extintores CO2 2 Kg (1)	0	D6	38,75	0,00	0,00	2021	2022	0	38,75	0,00	0,00	0,00	38,75	0,00	38,75	38,75	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000055	Câmaras de videovigilância	0	D6	461,13	0,00	0,00	2022	2022	0	461,13	0,00	0,00	0,00	461,13	0,00	461,13	461,13	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000025	Caneleiras 2kg	0	D6	376,06	0,00	0,00	2022	2022	0	376,06	0,00	0,00	0,00	376,06	0,00	376,06	376,06	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000025	Caneleiras 3kg	0	D6	239,69	0,00	0,00	2022	2022	0	239,69	0,00	0,00	0,00	239,69	0,00	239,69	239,69	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000275	Câmaras de vigilância para o Complexo desportivo de Gualtar	0	D6	700,86	0,00	0,00	2022	2022	0	700,86	0,00	0,00	0,00	700,86	0,00	700,86	700,86	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000275	Câmaras de vigilância para a residência Lloyd Braga	0	D6	77,87	0,00	0,00	2022	2022	0	77,87	0,00	0,00	0,00	77,87	0,00	77,87	77,87	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000269	Fronhas para as residências universitárias (2.000)	0	D6	3 567,00	0,00	0,00	2022	2022	0	3 567,00	0,00	0,00	0,00	3 567,00	0,00	3 567,00	3 567,00	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000383	Ventoinha HAEGER FF-018.006A NEW TORNADO	0	D6	248,71	0,00	0,00	2022	2022	0	248,71	0,00	0,00	0,00	248,71	0,00	248,71	248,71	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000383	Ventoinha ROWENTA VU5870FO	0	D6	1 272,30	0,00	0,00	2022	2022	0	1 272,30	0,00	0,00	0,00	1 272,30	0,00	1 272,30	1 272,30	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	ADCC02222IM0368	Cortina blackout (131)	0	D6	7 534,98	0,00	0,00	2022	2022	0	7 534,98	0,00	0,00	0,00	7 534,98	0,00	7 534,98	7 534,98	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000024	Power Bag 15 kg (equipamento de desporto)	0	D6	45,71	0,00	0,00	2022	2022	0	45,71	0,00	0,00	0,00	45,71	0,00	45,71	45,71	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000024	Power Bag 20 kg (equipamento de desporto)	0	D6	55,55	0,00	0,00	2022	2022	0	55,55	0,00	0,00	0,00	55,55	0,00	55,55	55,55	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000024	Slam Ball 10 kg (equipamento de desporto)	0	D6	20,81	0,00	0,00	2022	2022	0	20,81	0,00	0,00	0,00	20,81	0,00	20,81	20,81	100,00%	100,00%

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Forma de Realização	Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Montante previsto					Montante executado			Nível de execução financeira anual %	Nível de execução financeira global %
					RP	UE	ND	Início	Fim		Ano de 2022	Períodos Futuros			Total	Anos anteriores	Ano de 2022	Total		
												Ano de 2023	Ano de 2024	Anos seguintes						
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16] = [12] + ... + [15]	[17]	[18]	[19] = [17] + [18]	[20] = [18] / [12] x 100	[21] = [19] / ([16] + [17]) x 100
2.1.5 - 07.01.10	ADCC020221M0478	Baliza de Futsal	0	D6	4 899,30	0,00	0,00	2022	2022	0	4 899,30	0,00	0,00	0,00	4 899,30	0,00	4 899,30	4 899,30	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000488	Tesoura para peixe	0	D6	72,00	0,00	0,00	2022	2022	0	72,00	0,00	0,00	0,00	72,00	0,00	72,00	72,00	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000145	Fogão Industrial a gás, 4 queimadores	0	D6	2 706,00	0,00	0,00	2022	2022	0	2 706,00	0,00	0,00	0,00	2 706,00	0,00	2 706,00	2 706,00	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000435	Rechaud em inox para contentor GN1/1 com tampa rolitop, 2 lamparinas e 1 recipiente banho maria	0	D6	1 488,30	0,00	0,00	2022	2022	0	1 488,30	0,00	0,00	0,00	1 488,30	0,00	1 488,30	1 488,30	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000434	Colheres de café (1.500)	0	D6	332,10	0,00	0,00	2022	2022	0	332,10	0,00	0,00	0,00	332,10	0,00	332,10	332,10	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000487	Copos cantina (582)	0	D6	436,50	0,00	0,00	2022	2022	0	436,50	0,00	0,00	0,00	436,50	0,00	436,50	436,50	100,00%	100,00%
2.1.5 - 07.01.10	CP017220785	Grelhador Gresilva, linha 9 - GHPI-2/750, do tipo ou equivalente	0	D6	5 325,41	0,00	0,00	2022	2022	0	5 325,41	0,00	0,00	0,00	5 325,41	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5 - 07.01.10	CP017221287	Arca Horizontal 198Lt 845*905*545mm	0	D6	321,65	0,00	0,00	2022	2022	0	321,65	0,00	0,00	0,00	321,65	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5 - 07.01.10	CP017221288	Armário frigorífico para conservação de congelados	0	D6	2 829,00	0,00	0,00	2022	2022	0	2 829,00	0,00	0,00	0,00	2 829,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total:					585 800,16	1 061 321,68	0,00				941 678,96	323 052,11	14 691,33	44 914,82	1 324 337,22	322 784,62	355 608,35	678 392,97	37,76%	41,19%

Nota 2.1.5: (1) Funções Sociais - Serviços auxiliares de Ensino, nos termos do Decreto-Lei n.º 171/94, de 24 junho

7.2.5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

No decorrer do ano económico, os SASUM efetuaram ajustamentos ao orçamento inicial, relativo às alterações orçamentais (permutativas e modificativas), isto é, alteração da composição do orçamento, o que originou um aumento do orçamento no montante de 779.672,44, conforme informação discriminada nos mapas de alterações orçamentais da receita e da despesa abaixo apresentados.

De modo a identificar as dotações e as despesas relacionadas com o combate ao coronavírus e a mitigação de efeitos da COVID-19, conforme Circular n.º 1398 série A da DGO, foram criadas duas medidas onde devem ser imputadas todas as dotações e despesas efetuadas neste âmbito.

Os SASUM afetaram o montante de 10.000,00, às despesas diretamente decorrentes, no domínio da prevenção, contenção e mitigação, que se enquadram na medida 095 “Contingência COVID 2019 - prevenção, contenção, mitigação e tratamento”.

7.2.5.1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

As alterações orçamentais, na ordem de 17%, face ao orçamento inicial estão essencialmente relacionadas com a necessidade de registar a execução de receita, essencialmente pelo ajustamento nas rubricas de vendas de bens e serviços.

Rúbricas	Descrição	Receita				
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas
			Inscrições/ reforços	Diminuições/ anulações	Créditos especiais	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (3)+(4)-(5)+(6)
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	N/A	2.498.445,00	-	-	-	2.498.445,00
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	400.000,00	11.200,00	58,48	71.891,91	483.033,43
R5.1.1.3 - Segurança Social	P/M	-	1.300,00	85,38	-	1.214,62
R5.1.2 - Exterior - U E	P/M	217.636,00	20.000,00	-	-	237.636,00
R5.1.3 - Outras	P/M	50.000,00	-	50.000,00	5.337,29	5.337,29
R6 - Venda de bens e serviços	P/M	4.431.780,00	908.515,80	912.004,03	702.443,21	5.130.734,98
R7 - Outras Receitas Correntes	P/M	2.000,00	2.000,00	2.295,00	0,03	1.705,03
R9.1.2 - Exterior - U E	P/M	63.564,00	-	20.000,00	-	43.564,00
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	P/M	-	50.000,00	8.572,91	-	41.427,09
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	P/M	-	-	-	557.021,53	557.021,53
Total:		7.663.425,00	993.015,80	993.015,80	1.336.693,97	9.000.118,97

7.2.5.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

As alterações orçamentais, na ordem de 40%, face ao orçamento inicial estão essencialmente relacionadas com a necessidade de acomodar a execução de despesa à execução de receita. Assim e considerando que o nível de despesa por FF deve acompanhar a receita por FF, implicou transferir despesa de Remunerações para FF de saldos; necessidade de reforçar rubricas de despesa de capital e outras despesas correntes; ajustamento nas rubricas de aquisição de bens alimentares; e á necessidade de reafectação da despesa no âmbito dos projetos cofinanciados e antecipação de fundos.

Rúbricas (1)	Descrição (2)	Despesa				Dotações corrigidas (7) = (3)+(4)-(5)+(6)
		Dotações iniciais (3)	Alterações orçamentais			
			Inscrições/ reforços (4)	Diminuições/ anulações (5)	Créditos especiais (6)	
D1.1 - Remunerações certas e permanentes	P/M	3.810.674,00	514.820,46	1.103.038,96	293.455,00	3.515.910,50
D1.2 - Abonos variáveis ou eventuais	P/M	79.497,00	30.800,00	17.863,42	-	92.433,58
D1.3 - Segurança Social	P/M	800.292,00	385.370,20	453.420,28	139.863,12	872.105,04
D2 - Aquisição de bens e serviços	P/M	2.469.398,00	1.723.510,93	1.102.318,93	723.911,44	3.814.501,44
D3 - Juros e outros encargos	M	-	205,00	-	500,00	705,00
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	5.000,00	2.600,00	5.000,00	-	2.600,00
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	P/M	96.200,00	40.000,00	6.050,00	45.500,00	175.650,00
D4.1.3 - Famílias	P/M	70.000,00	56.393,00	13.883,00	500,00	113.010,00
D5 - Outras despesas correntes	P/M	35.000,00	86.507,00	620,00	31.000,00	151.887,00
D6 - Aquisição de bens de capital	P/M	297.364,00	227.875,08	365.887,08	-	159.352,00
Total:		7.663.425,00	3.068.081,67	3.068.081,67	1.234.729,56	8.898.154,56

7.2.5.3. ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Datas		Pagamentos						Modificação (+/-)
			Início	Fim	Ano de 2022		Períodos seguintes				
					Dotação Atual	Dotação corrigida	Ano de 2023	Ano de 2024	Ano de 2025	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12] = [7]-[6]
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+	2018	2022	20 169,17	19 364,46	0,00	0,00	0,00	0,00	-804,71
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+	2018	2022	5 673,16	5 549,90	0,00	0,00	0,00	0,00	-123,26
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+	2018	2022	241 651,34	206 018,60	0,00	0,00	0,00	0,00	-35 632,74
2.1.5 - 07.01.07	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+: Equipamento informático	2018	2022	47 007,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-47 007,90
2.1.5 - 07.01.08	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+: Software informático	2018	2022	9 941,40		0,00	0,00	0,00	0,00	-9 941,40
2.1.5 - 07.01.08	CPR016219999	Implementação de um de um portal do trabalhador	2021	2022	6 188,13	6 188,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.08	CPR010219999	Implementação de um sistema de gestão integrada de documentos e processos	2021	2022	615,00	615,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5	POCI-01-0247-FEDER-033574	Projeto Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	2017	2023	15 151,25	0,00	32 783,32	0,00	0,00	0,00	-15 151,25
2.1.5	POCI-01-0247-FEDER-033574	Projeto Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	2017	2023	4 848,75	0,00	6 538,71	0,00	0,00	0,00	-4 848,75
2.1.5	POCI-01-0247-FEDER-033574	Projeto Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	2017	2023	2 526,25	0,00	6 773,85	0,00	0,00	0,00	-2 526,25
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	2020	2023	20 293,00	20 250,92	0,60	0,00	0,00	0,00	-42,08
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	2020	2023	4 679,20	4 679,20	6,14	0,00	0,00	0,00	0,00

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Datas		Pagamentos						Modificação (+/-)
			Início	Fim	Ano de 2022		Períodos seguintes				
					Dotação Atual	Dotação corrigida	Ano de 2023	Ano de 2024	Ano de 2025	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12] = [7]-[6]
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	2020	2023	151 501,58	12 910,09	186 612,30	0,00	0,00	0,00	-138 591,49
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	2020	2023	98 808,62		25 645,86	0,00	0,00	0,00	-98 808,62
2.1.5 - 07.01.07	ADCC013221M0391	Aquisição de SWITCHS	2021	2022	10 855,98	10 855,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.07	CPR002229999	Aquisição de servidores informáticos para alojamento de novas soluções de gestão	2021	2022	34 825,25	34 825,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.03	07.01.03	Edifícios - conservação ou reparação									
2.1.5 - 07.01.03		Corrigir infiltrações no teto da sala junto à claraboia e substituição do revestimento da cobertura	2022	2022	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-10 000,00
2.1.5 - 07.01.03		Reparação e pintura de tetos de wcs dos quartos	2022	2022	8 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8 500,00
2.1.5 - 07.01.03		Reparação e pintura de paredes e tetos das salas de estudo na cave	2022	2022	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 000,00
2.1.5 - 07.01.03		Reparação e pintura dos tetos dos corredores	2022	2022	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 000,00
2.1.5 - 07.01.03		Remoção de aglomerados dos redes do teto da nave 1	2022	2022	7 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-7 000,00
2.1.5 - 07.01.03		Requalificação das instalações de Santa Tecla e ampliação do arquivo	2022	2023	12 000,00	0,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	-12 000,00
2.1.5 - 07.01.03		Transformação do espaço de arquivo em cozinha comunitária	2022	2022	25 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-25 000,00
2.1.5 - 07.01.03		Substituição da impermeabilização das coberturas sul (sala refeições + rampa sul)	2022	2022	55 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-55 000,00
2.1.5 - 07.01.03		Substituição da impermeabilização da cobertura em zinco dos complexos desportivos	2022	2023	90 000,00	0,00	47 000,00	0,00	0,00	0,00	-90 000,00

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Datas		Pagamentos						Modificação (+/-)
			Início	Fim	Ano de 2022		Períodos seguintes				
					Dotação Atual	Dotação corrigida	Ano de 2023	Ano de 2024	Ano de 2025	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12] = [7]-[6]
2.1.5	07.01.07	Equipamento informático									
2.1.5 - 07.01.07		A definir	2022	2022	316,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-316,10
2.1.5 - 07.01.07	CAB20220000529	Baterias para UPS da residência Lloyd	2022	2022	553,51	553,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.07	CABH0000702	Licenças Software de controlo de rondas idPatrol+instalação +formação+portes	2022	2022	744,15	744,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.07	CABH0000703	Bastão Id Tour para controlo de rondas	2022	2022	836,40	836,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.07	CABH0000703	Memória para o software de controlo de rondas Id Patrol	2022	2022	30,32	30,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.07	CAB20220000146	Disco HDD SAS 12G 1.2TB 10K 512e HOT PI 2,5	2022	2022	631,36	631,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.07	CAB20220000146	Disco SSD SAS 12G 1.6TB MIXED-USE 2,5	2022	2022	2 054,11	2 054,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.07	CAB20220000298	Aquisição de monitores 24" FHD	2022	2022	1 469,85	1 469,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5	07.01.09	Equipamento administrativo									
2.1.5 - 07.01.09	CAB20220000042	HYLLIS Estante, interior/externo60x27x74 cm	2022	2022	16,00	16,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.09	CAB20220000041	Mesa secretária - LAGKAPTEN/ALEX cinza escuro/branco140x60 cm	2022	2022	132,00	132,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5	07.01.10	Equipamento Básico									
2.1.5 - 07.01.10		A definir	2022	2022	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 000,00
2.1.5 - 07.01.10	ADCC018211M0464	Aquisição de 90 colchões para residências	2021	2026	5 000,00	0,00	14 691,33	14 691,33	44 914,82	0,00	-5 000,00
2.1.5 - 07.01.10		Colocação de lavatório com troca de gabinete de enfermagem para o Gabinete 1	2022	2022	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-300,00

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Datas		Pagamentos						Modificação (+/-)
			Início	Fim	Ano de 2022		Períodos seguintes				
					Dotação Atual	Dotação corrigida	Ano de 2023	Ano de 2024	Ano de 2025	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12] = [7]-[6]
2.1.5 - 07.01.10	CABH0000717	Frigoríficos 0,492x0,472x0,450 cm 45L (2)	2021	2022	165,62	165,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CABH0000717	Frigoríficos 0,429*0,472*0,450 cm 45L (6)	2021	2022	496,78	496,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CABH0000717	Frigoríficos 0,630x0,445x0,510 cm 65L (6)	2021	2022	606,05	606,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CABH0000717	Televisão	2021	2022	614,56	614,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CABH0000621	Fornecimento de misturadora de duche bancada à parede com bica intermédia e chuveiro industrial	2021	2022	330,87	330,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CPR01520999	Extintores Pó 6 Kg (46)	2021	2022	1 125,94	1 125,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CPR01520999	Extintores CO2 2 Kg (1)	2021	2022	38,75	38,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000055	Câmaras de videovigilância	2022	2022	461,13	461,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000025	Caneleiras 2kg	2022	2022	376,06	376,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000025	Caneleiras 3kg	2022	2022	239,69	239,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000275	Câmaras de vigilância para o Complexo desportivo de Gualtar	2022	2022	700,86	700,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000275	Câmaras de vigilância para a residência Lloyd Braga	2022	2022	77,87	77,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000269	Fronhas para as residências universitárias (2.000)	2022	2022	3 567,00	3 567,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000383	Ventoinha HAEGER FF-018.006A NEW TORNADO	2022	2022	248,71	248,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000383	Ventoinha ROWENTA VU5870FO	2022	2022	1 272,30	1 272,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Datas		Pagamentos						Modificação (+/-)
			Início	Fim	Ano de 2022		Períodos seguintes				
					Dotação Atual	Dotação corrigida	Ano de 2023	Ano de 2024	Ano de 2025	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12] = [7]-[6]
2.1.5 - 07.01.10	ADCC02222IM0368	Cortina blackout (131)	2022	2022	7 534,98	7 534,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000024	Power Bag 15 kg (equipamento de desporto)	2022	2022	45,71	45,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000024	Power Bag 20 kg (equipamento de desporto)	2022	2022	55,55	55,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000024	Slam Ball 10 kg (equipamento de desporto)	2022	2022	20,81	20,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	ADCC02022IM0478	Baliza de Futsal	2022	2022	4 899,30	4 899,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000488	Tesoura para peixe	2022	2022	72,00	72,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000145	Fogão Industrial a gás, 4 queimadores	2022	2022	2 706,00	2 706,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000435	Rechaud em inox para contentor GN1/1 com tampa rolitop, 2 lamparinas e 1 recipiente banho maria	2022	2022	1 488,30	1 488,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000434	Colheres de café (1.500)	2022	2022	332,10	332,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CAB20220000487	Copos cantina (582)	2022	2022	436,50	436,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5 - 07.01.10	CP017220785	Grelhador Gresilva, linha 9 - GHPI-2/750, do tipo ou equivalente	2022	2022	5 325,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 325,41
2.1.5 - 07.01.10	CP017221287	Arca Horizontal 198Lt 845*905*545mm	2022	2022	321,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-321,65
2.1.5 - 07.01.10	CP017221288	Armário frigorífico para conservação de congelados	2022	2022	2 829,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 829,00
Total:					941 678,96	355 608,35	323 052,11	14 691,33	44 914,82	0,00	-586 070,61

Nota 2.1.5: (1) Funções Sociais - Serviços auxiliares de Ensino, nos termos do Decreto-Lei n.º 171/94, de 24 junho.

7.2.5.4. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Numa análise às operações de tesouraria, que representam influxos ou exfluxos de caixa, mas não são receita ou despesa orçamental, o saldo final é de 8.968,66, conforme tabela abaixo apresentada e refere-se maioritariamente a operações de reposição de bolsas de estudo à Direção Geral do Ensino Superior, dos estudantes bolseiros da UMinho; valores de cauções e garantias, no âmbito de procedimentos concursais; e verbas do projeto C03+ - Capacitação Organizacional dos SAS e POCER, em que os SASUM são a entidade promotora líder do consórcio UNorte.pt com os SAS da Universidades do Porto e de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Código de contas/ Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
	(1)	(2)	(3)	(4) = 1)+2)-3)
07.1.1/ 07.2.1 - Recebimentos/ pagamentos por intermediação de fundos	160,00	163.037,37	161.329,17	1.868,20
07.1.3/ 07.2.3 - Constituição e reforço/ devolução de cauções e garantias	7.655,86	0,00	4.012,52	3.643,34
07.1.9/ 07.2.9 - Outras receitas/ despesas de operações tesouraria	1.968,53	6.909,32	5.420,73	3.457,12
Total:	9.784,39	169.946,69	170.762,42	8.968,66

7.2.5.5. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

Situação dos contratos

O mapa infra apresenta a situação dos contratos, de forma agregada, celebrados no ano de 2022 e períodos anteriores que foram objeto de execução financeira no exercício:

N.º de entidades	Valores do contrato sem IVA	Pagamentos			Observações
		Total acumulado até 2021	Em 2022		
			Pagamentos em 2022	Total acumulado em 2022	
274	5.490.647,11	1.134.807,44	2.822.123,30	3.956.930,74	De realçar que alguns contratos foram executados abaixo do valor contratual

Tendo em consideração o elevado número de contratos em vigor, que dificulta a sua reprodução no presente documento, o mapa será disponibilizado para consulta na página dos SASUM em: <http://www.sas.uminho.pt/>.

Adjudicações por tipo de procedimento

Os SASUM, sujeitos à aplicação do Código dos Contratos Públicos, têm procurado responder ao cumprimento do artigo 22.º do respetivo Código, no reforço do princípio da concorrência, adotando os procedimentos de acordo com o definido nesse artigo:

!1 - Quando prestações do mesmo tipo, suscetíveis de constituírem objeto de um único contrato, sejam contratadas através de mais do que um procedimento, a escolha do procedimento a adotar deve ser efetuada tendo em conta:

a) O somatório dos valores dos vários procedimentos, caso a formação de todos os contratos a celebrar ocorra em simultâneo; ou

b) O somatório dos preços contratuais relativos a todos os contratos já celebrados e do valor de todos os procedimentos ainda em curso, quando a formação desses contratos ocorra ao longo do período de um ano, desde que a entidade adjudicante, aquando do lançamento do primeiro procedimento, devesse ter previsto a necessidade de lançamento dos procedimentos subsequentes.*

Assim, a tabela abaixo apresenta resumidamente, as adjudicações no período de 2022, por tipo de procedimento, número de contratos e preço contratual sem Imposto de Valor Acrescentado, exceto os Ajustes Diretos Simplificados, cujo valor considerado é o pago no exercício:

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento																	
	Concurso público		Concurso público urgente		Consulta Prévia		Ajuste direto regime normal		Contratos essenciais **		Contratação in house		Contratação excluída		Anexo IX do CCP		Ajuste direto regime simplificado ***	
	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor
Total	35	577 177,03	18	618 272,41	2	106 609,95	17	684 996,70	3	187 775,40	33	117,31	4	10 196,97	6	1 550,00	300	227 296,34

7.2.5.6. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS**Transferências e subsídios concedidos**

No âmbito “Transferências e subsídios – Despesa” e considerando as atribuições dos SASUM, estes apoiaram os estudantes, grupos culturais e associação de estudantes, entre outros, conforme informação abaixo:

Tipo de despesa	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (5) - (6)	(8)
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Âmbito CAS	AAUM - Ass. Académica da Universidade do Minho	65 417,65	62 000,00	62 000,00	-	
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Desporto	AAUM - Ass. Académica da Universidade do Minho	82 052,14	82 052,14	82 052,14	-	
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Azeituna - Tuna de Ciências da U.M.	1 482,91	1 482,91	1 482,91	-	
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	ARCUM-Ass. Recr. e Cultural Universitária do Minho	20 309,60	20 309,60	20 309,60	-	
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	CAUM-Coro Académico da Universidade do Minho	2 114,29	2 114,29	2 114,29	-	
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Jogralhos - Grupo de Jograis da Universidade do Minho	640,74	640,74	640,74	-	
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Literatuna - Tuna de Letras da UM	80,95	80,95	80,95	-	
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Tun Obebes	1 390,66	1 390,66	1 390,66	-	
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Tuna de Medicina da UM	512,32	512,32	512,32	-	

Tipo de despesa	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (5) - (6)	(8)
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	IPUM	1 001,12	1 001,12	80,95	920,17	
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Afonsina - Tuna de Engenharia da Univ. do Minho	647,62	647,62	647,62	-	
Serviços e fundos autónomos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Fundo de Ação Social - Universidade do Minho	UMinho	2 600,00	2 599,82	2 599,82	-	
Famílias - Outras	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Colaboração Estudantes	Diversos	79 842,82	62 251,50	62 251,50	-	
Famílias - Outras	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Fundo de Ação Social - Estudantes	Diversos	10 643,18	10 643,18	10 643,18	-	
Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	Portaria n.º 128/2009, de 30 de janeiro e respetivas atualizações	Contrato Emprego-Inserção - CEI/ CEI+	Diversos	22 524,00	19 377,28	19 377,28	-	
Total transferências correntes:				291 260,00	267 104,13	266 183,96	920,17	-
Total transferências de capital:				-	-	-	-	-
Total:				291 260,00	267 104,13	266 183,96	920,17	-

Nota: * Despacho n.º 1642/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série - n.º 31 - 13 de fevereiro de 2019, que aprova os Estatutos dos SASUM

Transferências e subsídios recebidos

No âmbito “Transferências e subsídios – Receita” realça-se as transferências com maior impacto nos SASUM: Direção-Geral do Orçamento (para pagamento das remunerações aos/as trabalhadores/as), da Universidade do Minho e projetos cofinanciados:

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (4)-(5)	(7)
Transferências correntes - Estado	Lei n.º 2/2020, de 31 de março	OE - Remunerações pessoal	Direção Geral do Orçamento (DGO)	2 498 445,00	2 498 445,00	-	
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, n.º 1 do artigo 21.º	POCI-05-5762-FSE-000176: Operação C03+ Capacitação Organizacional dos SAS	Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)	121 672,63	121 672,63	-	
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, n.º 1 do artigo 21.º	POCI-05-5762-FSE-000298: Operação POCER	Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)	87 080,37	64 667,09	22 413,28	
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, alínea c) do n.º 1 do artigo 27.º	Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, apoiada pelo FEDER	28 883,00	-	28 883,00	
Transferências correntes - Serviços e fundos autónomos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Fundo de Ação Social 2020/2021	Universidade do Minho	11 141,52	11 141,52	-	
Transferências correntes - Serviços e fundos autónomos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Verbas orçamentadas no OE	Universidade do Minho	471 891,91	471 891,91	-	
Sistema de solidariedade e segurança social	Transferência Medida excecional e temporária - Lei 10-A/2020, de 13 de março	Apoio excecional à família para trabalhadores por conta de outrem	Segurança Social	1 214,62	1 214,62	-	
Transferências correntes - Públicas	Portaria n.º 128/2009, de 30 de janeiro e respetivas atualizações	Contrato Emprego-Inserção - CEI/ CEI+	IEFP -Instituto do Emprego e Formação Profissional	5 337,29	5 337,29	-	

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (4)-(5)	(7)
Total transferências correntes:				3 225 666,34	3 174 370,06	51 296,28	-
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, n.º 1 do artigo 21.º	POCI-05-5762-FSE-000298: Operação POCER	Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)	62 445,00	-	62 445,00	
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, alínea c) do n.º 1 do artigo 27.º	Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, apoiada pelo FEDER	1 119,00	-	1 119,00	
Total transferências de capital:				63 564,00	-	63 564,00	-
Total:				3 289 230,34	3 174 370,06	114 860,28	-

Nota: * Despacho n.º 1642/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série - n.º 31 - 13 de fevereiro de 2019, que aprova os Estatutos dos SASUM

7.2.5.7. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Encargos contratuais

Tendo em consideração, as recomendações definidas no Modelo Único de prestação de contas das entidades públicas da UNILEO, relativamente à divulgação deste documento “com a informação divulgada, a transparência da gestão pública aumentaria drasticamente, permitindo uma avaliação externa facilitada, mas considerando o elevado n.º de contratos em vigor, que dificulta a sua reprodução no presente documento, o mapa será disponibilizado para consulta na página dos SASUM em: <http://www.sas.uminho.pt/>.

Dívidas por antiguidade de saldos

No âmbito do mapa “Dívidas por antiguidade de saldos” verifica-se que os SASUM não possuem dívidas superiores a 90 dias.

Descrição	Passivo	Dívida vincenda		Intervalos de antiguidade da dívida vencida (em dias) [C]				Exceções	Pagamentos em atraso	Total dívida por natureza da despesa		
		Curto prazo	Médio/Longo prazo	< 90	[90 - 180[[180 - 365[> 365 dias			Curto prazo	Médio/Longo prazo	Soma
		[A]	[B]	[1]	[2]	[3]	[4]			[D]	[E]=[2]+[3]+[4]-[D]	[F]=[A]+[C]
Despesas Correntes	90 591,18	21 450,09	0,00	69 141,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90 591,18	0,00	90 591,18
Despesas com Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segurança Social das quais:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos com a Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ADSE e outros da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros setores fora da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições de segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CGA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segurança Social: Regime Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens e Serviços	67 967,82	0,00	0,00	67 967,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67 967,82	0,00	67 967,82
Juros e outros encargos	216,20	0,00	0,00	216,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	216,20	0,00	216,20
Transferências Correntes	920,17	0,00	0,00	920,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	920,17	0,00	920,17
Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	Passivo	Dívida vencida		Intervalos de antiguidade da dívida vencida (em dias) [C]				Exceções	Pagamentos em atraso	Total dívida por natureza da despesa		
		Curto prazo	Médio/Longo prazo	< 90	[90 - 180[[180 - 365[> 365 dias			Curto prazo	Médio/Longo prazo	Soma
		[A]	[B]	[1]	[2]	[3]	[4]			[D]	[E]=[2]+[3]+[4]-[D]	[F]=[A]+[C]
Outras Transferências correntes	920,17	0,00	0,00	920,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	920,17	0,00	920,17
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	21 486,99	21 450,09	0,00	36,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 486,99	0,00	21 486,99
Despesas de Capital	5 647,06	0,00	0,00	5 647,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 647,06	0,00	5 647,06
Aquisição de Bens de Capital	5 647,06	0,00	0,00	5 647,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 647,06	0,00	5 647,06
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reembolsos de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma	96 238,24	21 450,09	0,00	74 788,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96 238,24	0,00	96 238,24

De informar que no mapa de dívidas do sistema contabilístico da entidade, constam valores a entregar ao Estado relacionado com o IVA Autoliquidação no montante de 552,00; e faturas que aguardam emissão de nota de crédito para regularização das mesmas no valor de 5.625,92, pelo que consideramos que não existem pagamentos em atraso.



7.3 INDICADORES ORÇAMENTAIS

Considerando o interesse de efetuar uma avaliação de desempenho do serviço prestado e no contexto da prossecução dos objetivos definidos para o ano de 2022, e que os SASUM prestam serviços sociais aos estudantes que frequentam a UMinho, o que dificulta a reflexão dos resultados orçamentais, na totalidade ou de forma adequada, num qualquer indicador de resultados contabilísticos, procuramos através dos indicadores de desempenho, abaixo, prestar, uma informação complementar e útil à boa compreensão dos resultados:

Indicadores	2022		2021		Variação
Orçamentais - Receita					
Receitas Totais (exclui saldo de gerência)/ Despesas Totais	<u>8.348.237,16</u>	101,48%	<u>5.952.478,90</u>	93,07%	9,04%
	8.226.087,33		6.395.664,61		
Receitas Correntes/Despesas Correntes	<u>8.306.810,07</u>	102,06%	<u>5.876.171,58</u>	94,14%	8,42%
	8.139.221,83		6.242.184,56		
Receitas Correntes (Executadas/Orçamentadas Corrigidas)	<u>8.306.810,07</u>	99,39%	<u>5.876.171,58</u>	77,44%	28,34%
	8.358.106,35		7.588.195,00		
Transferências Correntes Recebidas/Receitas Correntes	<u>3.174.370,06</u>	38,21%	<u>2.772.314,54</u>	47,18%	-19,00%
	8.306.810,07		5.876.171,58		
Transferências Totais Recebidas/Receitas Totais (inclui saldo de gerência)	<u>3.174.370,06</u>	35,65%	<u>2.772.314,54</u>	39,87%	-10,60%
	8.905.258,69		6.952.686,14		
Receitas Correntes/Receitas Totais (inclui saldo de gerência)	<u>8.306.810,07</u>	93,28%	<u>5.876.171,58</u>	84,52%	10,37%
	8.905.258,69		6.952.686,14		
Saldo de Gerência/Receitas Totais (inclui saldo de gerência)	<u>557.021,53</u>	6,25%	<u>1.000.207,24</u>	14,39%	-56,52%
	8.905.258,69		6.952.686,14		
Grau de execução orçamental da receita (Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas)	<u>8.905.258,69</u>	98,95%	<u>6.952.686,14</u>	79,33%	24,73%
	9.000.118,97		8.764.707,24		
Grau de realização das liquidações (Recebimentos/Liquidações)	<u>8.905.258,69</u>	99,31%	<u>6.952.686,14</u>	100,67%	-1,35%
	8.967.068,12		6.906.129,67		

Da análise efetuada verifica-se: aumento da execução da receita corrente com o valor do orçamento para o exercício (28,34%) e do grau de execução orçamental da receita (24,73%); e, a diminuição do saldo de gerência do ano de 2021 (56,52%).

Indicadores	2022		2021		Variação
Orçamentais - Despesa					
Despesas Correntes (Executadas/Orçamentadas Corrigidas)	$\frac{8.139.221,83}{8.738.802,56}$	93,14%	$\frac{6.242.184,56}{8.109.354,52}$	76,98%	21,00%
Despesas com Pessoal/Despesas Correntes	$\frac{4.420.726,80}{8.139.221,83}$	54,31%	$\frac{4.031.315,97}{6.242.184,56}$	64,58%	-15,90%
Aquisição de Bens e Serviços/Despesas Correntes	$\frac{3.329.156,09}{8.139.221,83}$	40,90%	$\frac{1.921.319,62}{6.242.184,56}$	30,78%	32,89%
Transferências Correntes Efetuadas/Despesas Correntes	$\frac{266.183,96}{8.139.221,83}$	3,27%	$\frac{208.594,18}{6.242.184,56}$	3,34%	-2,13%
Despesas de Capital (Executadas/Orçamentadas Corrigidas)	$\frac{86.865,50}{159.352,00}$	54,51%	$\frac{153.480,05}{239.946,00}$	63,96%	-14,78%
Despesas de Capital/Despesas Totais	$\frac{86.865,50}{8.226.087,33}$	1,06%	$\frac{153.480,05}{6.395.664,61}$	2,40%	-56,00%
Juros Pagos/Receitas Correntes	$\frac{158,15}{8.306.810,07}$	0,00%	$\frac{2,48}{5.876.171,58}$	0,00%	4411,05%
Dívidas a pagar/Receitas Correntes	$\frac{874.840,51}{8.306.810,07}$	10,53%	$\frac{1.232.626,30}{5.876.171,58}$	20,98%	-49,79%
Dívidas a Pagar/Receitas Totais	$\frac{874.840,51}{8.905.258,69}$	9,82%	$\frac{1.232.626,30}{6.952.686,14}$	17,73%	-44,59%
Dívidas a Pagar a fornecedores/Receitas Totais	$\frac{114.390,74}{8.905.258,69}$	1,28%	$\frac{372.222,60}{6.952.686,14}$	5,35%	-76,01%
Receitas Totais (inclui saldo de gerência)/ Compromissos Assumidos	$\frac{8.905.258,69}{8.341.683,55}$	106,76%	$\frac{6.952.686,14}{6.860.739,97}$	101,34%	5,34%
Grau de execução orçamental da despesa (Despesa paga líquida/ Dotações corrigidas)	$\frac{8.226.087,33}{8.898.154,56}$	92,45%	$\frac{6.395.664,61}{8.349.300,52}$	76,60%	20,69%
Grau de realização das obrigações (Pagamentos/ Obrigações)	$\frac{8.226.087,33}{8.322.325,57}$	98,84%	$\frac{6.395.664,61}{6.818.461,07}$	93,80%	5,38%

No âmbito da execução da despesa verifica-se: o aumento do peso das despesas com a aquisição de bens e serviços com as despesas correntes (32,89%); a diminuição da dívida a fornecedores com as receitas totais (76,01%) e a reduzida execução das despesas de capital (56%).

8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Conforme §86 e 87 do SNC-AP, as demonstrações financeiras retratam os efeitos financeiros das transações e outros acontecimentos agrupando-os em grandes agregados conforme as suas características económicas. Estes grandes agregados são designados como os elementos das demonstrações financeiras. Os elementos das demonstrações financeiras são: Ativos; Passivos; Rendimentos; Gastos; Contribuições para o património líquido e Distribuições do património líquido. Os elementos diretamente relacionados com a mensuração do desempenho na demonstração dos resultados são os rendimentos e os gastos.

O património líquido de uma entidade pública corresponde ao valor agregado dos seus ativos, deduzidos dos passivos, com referência à data do relato financeiro, neste caso com referência a 31 de dezembro de 2022, sendo todos os valores expressos em euros.

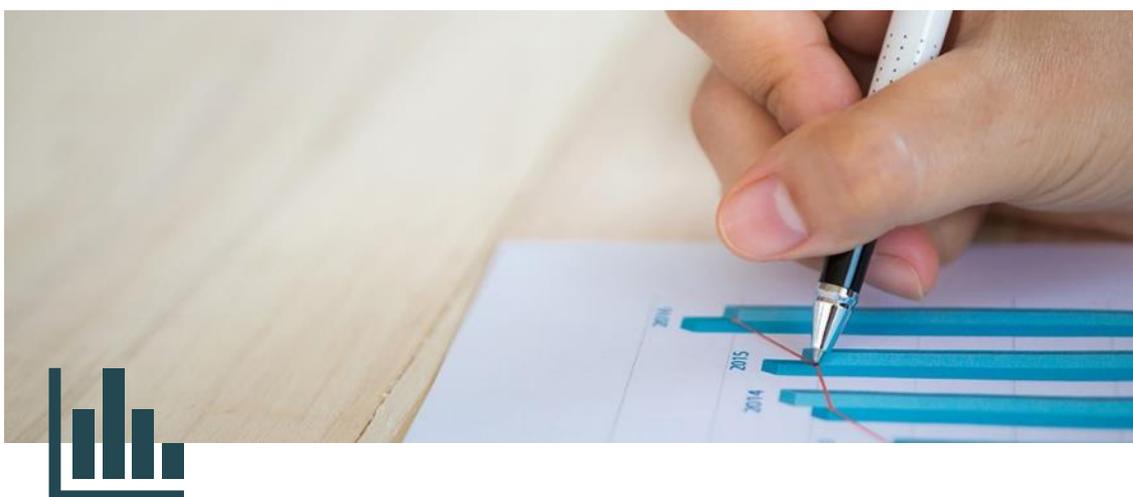
Resumo

I. O Balanço é composto por:

- 16 538 741,60 - total do ativo;
- 15 547 338,95 - total do património líquido;
- 991 402,75 - total do passivo corrente.

II. A demonstração de resultados apresenta o seguinte desempenho:

- 8 329 694,69 - total dos rendimentos;
- 8 418 651,99 - total dos gastos;
- (88 957,30) - total do resultado líquido.



8.1 BALANÇO

ATIVO

No ano em análise, o total do ativo elevou-se a 16 538 741,60, constatando-se um decréscimo de 4,01% no montante de 690 138,66.

Quadro 8.1 - Estrutura do Ativo 2022 e 2021

Ativo	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Ativos fixos tangíveis	15.017.632,21	90,80%	15.564.982,03	90,34%	-547.349,82	-3,52%
Ativos intangíveis	6.775,54	0,04%	7.572,09	0,04%	-796,55	-10,52%
Total do ativo não corrente	15.024.407,75	90,84%	15.572.554,12	90,39%	-548.146,37	-3,52%
Inventários	232.396,34	1,41%	259.826,60	1,51%	-27.430,26	-10,56%
Clientes, contribuintes e utentes	193.827,08	1,17%	160.612,86	0,93%	33.214,22	20,68%
Outras contas a receber	384.099,18	2,32%	615.114,90	3,57%	-231.015,72	-37,56%
Diferimentos	15.871,23	0,10%	53.965,86	0,31%	-38.094,63	-70,59%
Depósitos à ordem	688.140,02	4,16%	566.805,92	3,29%	121.334,10	21,41%
Total do ativo corrente	1.514.333,85	9,16%	1.656.326,14	9,61%	-141.992,29	-8,57%
Total do Ativo	16.538.741,60	100%	17.228.880,26	100%	-690.138,66	-4,01%

A estrutura do ativo líquido, assim como a sua variação absoluta e relativa, face ao período homólogo, encontra-se evidenciada no quadro supra.

O ativo não corrente ascende a 15 024 407,75 evidenciando um decréscimo de 3,52% no montante de 548 146,37. Inclui os ativos fixos tangíveis, que representam 90,80% do ativo da entidade, rubrica com maior expressão que totaliza 15 017 632,21.

O decréscimo justifica-se pelo efeito dos gastos de depreciação e amortização no montante de 629 148,77 e pelo abate de ativos no montante de 10,89 que superaram os investimentos, no período, no montante de 81 809,84.

O ativo corrente ascendeu a 1 514 333,85 representando um decréscimo no montante de 141 992,29.

Conforme nota 18 do anexo às demonstrações financeiras, em comparação com o ano anterior, a diminuição de 231 015,72 está essencialmente relacionado com a especialização dos reembolsos dos projetos financiados e verbas UMinho – que totaliza o valor de 256 796,97.

Verificou-se uma variação positiva na rubrica depósitos à ordem de 21,41%, no montante de 121 334,10.

O montante de 688 140,02 inclui verbas de cauções, intermediação de fundos e operações de tesouraria no montante de 8 968,66 (9 784,39 em 2021).

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

Quadro 8.2 – Estrutura do Património líquido e Passivo – 2022 e 2021

	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Património/capital	2 301 872,93	13,92%	2 301 872,93	13,36%	0,00	0,00%
Resultados transitados	3 511 895,20	21,23%	4 346 173,99	25,23%	-834 278,79	-19,20%
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	3 650,93	0,02%	3 813,20	0,02%	-162,27	-4,26%
Outras variações no património líquido	9 818 877,09	59,37%	10 139 060,62	58,85%	-320 183,53	-3,16%
Resultado líquido	-88 957,30	-0,54%	-834 441,06	-4,84%	745 483,76	-89,34%
Total do património líquido	15 547 338,85	94,01%	15 956 479,68	92,61%	- 409 140,83	-2,56%
Fornecedores	114 390,74	0,69%	362 040,90	2,10%	-247 650,16	-68,40%
Estado e outros entes públicos	21 846,18	0,13%	102 645,29	0,60%	-80 799,11	-78,72%
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00%	10 181,70	0,06%	-10 181,70	-100,00%
Outras contas a pagar	738 603,59	4,47%	757 758,41	4,40%	-19 154,82	-2,53%
Rendimentos a reconhecer	116 562,24	0,70%	39 774,28	0,23%	76 787,96	193,06%
Outros ativos financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	n.a
Total do passivo corrente	991 402,75	5,99%	1 272 400,58	7,39%	- 280 997,83	-22,08%
Total do património líquido e passivo corrente	16 538 741,60	100%	17 228 880,26	100%	- 690 138,66	-4,01%

No ano em análise, o património líquido ascende a 15 547 338,85, verificando-se uma diminuição de 2,56% no montante de 409 140,83. Reflete o resultado líquido negativo de 88 957,30 e outras variações no património líquido relacionadas com aos projetos.

De realçar que a redução verificada na rubrica “Outras variações no património líquido” reflete o reconhecimento dos subsídios para a aquisição de ativos depreciáveis, relativos aos projetos FEDER/POCI, PIDDAC, POVT e SAMA, que são transferidos para resultados através do seu reconhecimento como rendimento, na proporção dos respetivos gastos de depreciação durante a vida útil dos ativos.

A rubrica de resultados transitados no montante de 3 511 895,20 compreende os resultados líquidos acumulados de períodos anteriores. A variação nesta rubrica em 2022 resultou da aplicação do resultado líquido de 2021, negativo em 834 441,06 e da redução nos excedente de revalorização no valor de 162,27 reconhecidos por continuação do uso do ativo ou pela sua alienação.

O passivo corrente, em 2022, ascendeu a 991 402,75, registando uma diminuição de 22,08% no montante de 280 997,83. Esta diminuição verificou-se nas rubricas Fornecedores no montante de 247 650,16, na rubrica Estado e outros entes públicos no montante de 80 799,11, fornecedores diversos e de imobilizado no montante de 10 181,70 e nas outras contas a pagar no montante de 19 154,82. De salientar que apenas aumentou a rubrica diferimentos no montante de 76 787,96 devido ao reconhecimento de verbas de projetos SAMA e pelo reconhecimento do montante de 40

842,00 relativo ao recebimento de duas contraprestações, com a celebração do contrato, do procedimento concursal de concessão de serviços de exploração de *vending*.



8.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS

Quadro 8.3 - Estrutura de rendimentos 2022 e 2021

Rendimentos	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Vendas	1.479.403,04	17,76%	866.707,04	13,35%	612.696,00	70,69%
Prestações de serviços e concessões	3.554.682,97	42,67%	2.127.730,34	32,76%	1.426.952,63	67,06%
Transferências e subsídios correntes obtidos	2.889.963,79	34,69%	3.032.486,14	46,70%	-142.522,35	-4,70%
Reversões	1.925,00	0,02%	20.080,37	0,31%	-18.155,37	-90,41%
Outros rendimentos e ganhos	403.719,89	4,85%	446.974,74	6,88%	-43.254,85	-9,68%
Total dos rendimentos	8.329.694,69	100%	6.493.978,63	100%	1.835.716,06	28,27%

Em 2022, os rendimentos aumentaram em relação ao período homólogo 28,27%, que corresponde ao montante de 1 835 716,06, totalizando 8 329 694,69.

Este aumento verifica-se na rubrica de vendas no montante de 612 696,00 e de prestação de serviços no montante de 1 426 952,63, rubricas associadas à atividade principal dos SASUM que totalizam o valor de 5 034 086,01, representando 60,45% dos rendimentos dos SASUM em 2022.

As transferências e subsídios correntes e obtidos diminuíram no montante de 142 792,35, relacionado essencialmente com a execução dos projetos CO3+ e POCER. Esta tipologia de rendimentos representou 34,70%, em 2022.

O quadro seguinte apresenta a desagregação de rendimentos por tipologia.

Quadro 8.4 - Vendas, Prestações de serviços e concessões e Transferências e subsídios correntes obtidos 2022 e 2021

Rendimentos	2022	2021	Diferença
Vendas	1.479.403,04	866.707,04	612.696,00
Prestações de serviços e concessões	3.554.682,97	2.127.730,34	1.426.952,63
Serviços específicos do setor da saúde	19.093,25	5.946,50	13.146,75
Concessões	188.911,86	16.290,00	172.621,86
Alimentação	1.600.782,32	899.483,41	701.298,91
Alojamento	1.210.734,24	1.041.323,01	169.411,23
Recintos desportivos (serviços desportivos)	527.571,18	158.392,99	369.178,19
Outros serviços	7.590,12	6.294,43	1.295,69
Transferências e subsídios correntes obtidos	2.889.963,79	3.032.486,14	-142.522,35
Transferências correntes OE	2.498.445,00	2.447.337,00	51.108,00

SAMA - C03+	43.894,06	258.163,03	-214.268,97
SAMA - POCER	32.164,18	42.525,76	-10.361,58
FEDER - COGNITIVE	-	431,69	-431,69
Universidade do Minho - Transferências Orçamentais	271.892,41	248.160,10	23.732,31
Universidade do Minho - FAS	13.243,00	11.541,52	1.701,48
Universidade do Minho - Participação âmbito do CAS	27.444,00	16.879,00	10.565,00
Instituto Segurança Social	1.214,62	7.448,04	-6.233,42
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	1.666,52	-	1.666,52

As vendas incluem essencialmente as transações das unidades alimentares - Bares e a sua atividade representou 17,76% no total dos rendimentos em 2022.

A variação na rubrica "Transferências Correntes OE - Estado Português", resulta do reforço de 2,09%, considerando o reforço inicial ao orçamento, definido pelo governo para as instituições de ensino superior. A variação na rubrica "Transferências Correntes - Universidade do Minho", resulta do aumento dos apoios indexados à procura dos estudantes: no âmbito do FAS; e participação no âmbito do CAS para aplicação de preços relativos à venda de senhas pack.

GASTOS

O total dos gastos ascendeu a 8 418 651,99 e apresenta um aumento de 14,88% em comparação com o período anterior, a que corresponde o montante de 1 090 232,30. O quadro seguinte apresenta a variação por classe de gastos:

Quadro 8.5 – Estrutura de gastos 2022 e 2021

Gastos	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Transferências e subsídios concedidos	242.104,70	2,88%	193.115,86	2,64%	48.988,84	25,37%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.561.473,25	18,55%	930.333,39	12,69%	631.139,86	67,84%
Fornecimentos e serviços externos	1.521.054,61	18,07%	1.385.217,92	18,90%	135.836,69	9,81%
Gastos com o pessoal	4.356.061,93	51,74%	4.140.742,23	56,50%	215.319,70	5,20%
Gastos de depreciação e de amortização	630.466,34	7,49%	648.955,86	8,86%	-18.489,52	-2,85%
Perdas por imparidade	2.591,00	0,03%	2.649,80	0,04%	-58,80	-2,22%
Outros gastos e perdas	104.374,14	1,24%	27.325,87	0,37%	77.048,27	281,96%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	526,02	0,01%	78,76	0,00%	447,26	567,88%
Total dos gastos	8.418.651,99	100%	7.328.419,69	100%	1.090.232,30	14,88%

A rubrica de transferências e subsídios concedidos registou um aumento na ordem dos 25,37% no montante de 48.988,84. Estão incluídas nesta rubrica gastos como:

- FAS no montante total de 13 243,00, dos quais 10 643,18 transferidos para os estudantes e 2 599,82 transferidos para a UMinho (pagamento de propinas);

- Transferências correntes concedidas a estudantes no âmbito da colaboração de estudantes de 61 522,50, dos quais 26 449,50 dizem respeito à colaboração de estudantes na UMinho;
- Subsídios para a AAUM no âmbito do CAS e desporto, subsídios culturais (grupos culturais da UMinho), no montante de 137 000,00;
- Complemento de alojamento dos estudantes coordenadores das residências, no montante de 8 693,48;
- Contratos de emprego inserção do IEF, no montante de 21 645,72.

Relativamente à rubrica de gastos do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, verificou-se uma variação positiva de 67,84%, no montante de 631 139,86, apresentando-se no quadro seguinte a variação por tipologia. Esta variação está diretamente relacionada com o aumento das vendas e prestação de serviços de alimentação.

Quadro 8.6 – Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas 2022 e 2021

CMVMC	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Mercadorias	632.079,34	40,48%	357.096,61	38,38%	274.982,73	77,01%
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	929.393,91	59,52%	573.236,78	61,62%	356.157,13	62,13%
Total	1.561.473,25	100%	930.333,39	100%	631.139,86	67,84%

A rubrica de fornecimentos e serviços externos, registou um aumento de 9,81%, que corresponde ao montante de 135 836,69. O aumento de gastos teve maior significado nas rubricas combustíveis e lubrificantes, eletricidade, limpeza, higiene e água, conforme se pode verificar no quadro infra:

Quadro 8.7 – Fornecimentos e serviços externos 2022 e 2021

	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Trabalhos especializados	321.382,98	21,13%	508.829,09	36,73%	-187.446,11	-36,84%
Publicidade comunicação e imagem	27.523,72	1,81%	12.982,34	0,94%	14.541,38	112,01%
Vigilância e segurança	106.311,85	6,99%	93.737,73	6,77%	12.574,12	13,41%
Conservação e reparação	116.629,98	7,67%	110.143,22	7,95%	6.486,76	5,89%
Outros serviços especializados-Inspeções	1.472,10	0,10%	2.023,42	0,15%	-551,32	-27,25%
Peças ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.466,66	0,10%	359,51	0,03%	1.107,15	307,96%
Livros e documentação técnica	-	0,00%	266,45	0,02%	-266,45	-100,00%
Material de escritório	109,20	0,01%	1.331,53	0,10%	-1.222,33	-91,80%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	8.039,40	0,53%	-	0,00%	8.039,40	0,00%
Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pessoais	1.545,00	0,10%	243,16	0,02%	1.301,84	535,38%
Medicamentos e artigos para a saúde	-	0,00%	236,17	0,02%	-236,17	-100,00%
Outros materiais diversos de consumo	5.478,95	0,36%	6.851,30	0,49%	-1.372,35	-20,03%

	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Eletricidade	377.726,21	24,83%	316.676,26	22,86%	61.049,95	19,28%
Combustíveis e lubrificantes	238.438,97	15,68%	123.074,33	8,88%	115.364,64	93,74%
Água	142.159,10	9,35%	113.248,39	8,18%	28.910,71	25,53%
Deslocações estadas e transportes	17.711,77	1,16%	2.800,40	0,20%	14.911,37	532,47%
Rendas e alugueres	-	0,00%	3.296,95	0,24%	-3.296,95	-100,00%
Comunicação	7.226,88	0,48%	6.741,96	0,49%	484,92	7,19%
Seguros	5.999,64	0,39%	17.500,35	1,26%	-11.500,71	-65,72%
Despesas de representação dos serviços	17.791,09	1,17%	763,75	0,06%	17.027,34	2229,44%
Limpeza higiene e conforto	94.943,35	6,24%	52.179,90	3,77%	42.763,45	81,95%
Outros serviços	29.097,76	1,91%	11.931,71	0,86%	17.166,05	143,87%
Total	1.521.054,61	100%	1.385.217,92	100%	135.836,69	9,81%

De forma resumida apresentamos a desagregação:

- Gastos com água, energia e fluídos representam 50% e atingiram o montante de 758 324,28;
- Os gastos com serviços especializados representam 38%, cujo montante ascende a 573 230,63, e inclui trabalhos especializados, publicidade comunicação e imagem, vigilância e segurança, conservação e reparação e outros;
- Serviços diversos representam 10% no montante de 155 058,72, foram aqui considerados gastos com comunicações, seguros, despesas de representação dos serviços, serviço de limpeza e outros serviços;
- Deslocações estadas e transportes representam 1% no montante de 17 711,77, incluem essencialmente despesas com portagens das viaturas dos serviços;
- Materiais de consumo, no montante de 16 639,21 e corresponde a 1%.

Em 2022, a rubrica de gastos com pessoal apresenta uma variação pouco significativa, registando um aumento no montante de 215 250,93, conforme motivos já identificados no presente relatório.

Quadro 8.8 - Gastos com pessoal

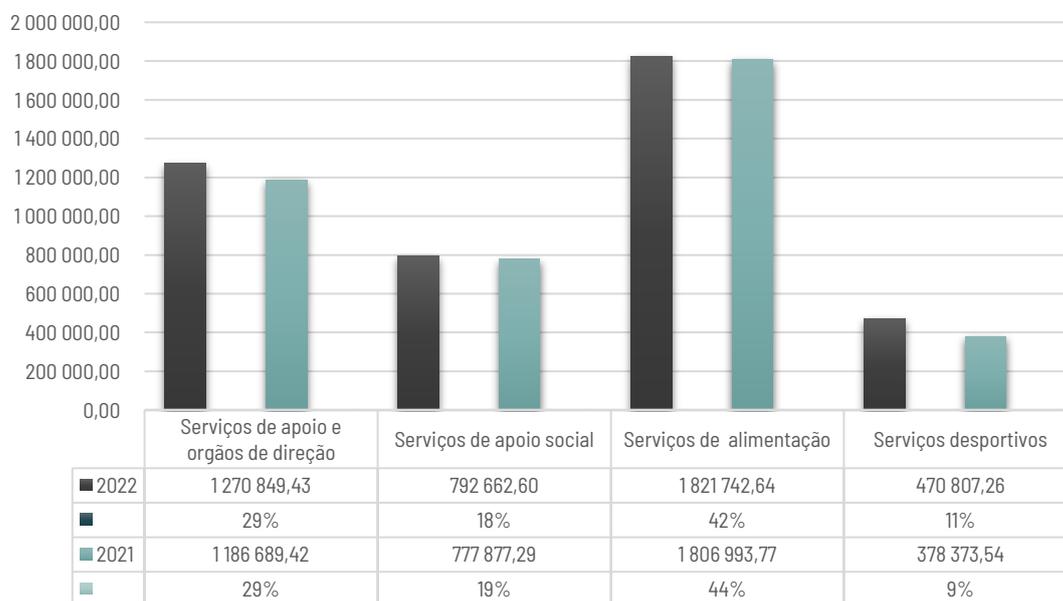
Gastos com o pessoal	2022	2021	Diferença	Variação
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	74 053,80	65 058,11	8 926,92	13,72%
Remuneração base	44 813,41	48 430,63	-3 617,22	-7,47%
Subsídio de férias	18 439,68	4 268,52	14 171,16	331,99%
Subsídio de Natal	3 587,16	4 268,53	-681,37	-15,96%
Despesas de representação	6 187,42	7 026,72	-839,30	-11,94%
Subsídio de refeição	957,36	1 063,71	-106,35	-10,00%

Gastos com o pessoal	2022	2021	Diferença	Variação
Ajudas de custo	68,77	-	68,77	0,00%
Remunerações do pessoal	3 475 899,44	3 307 861,69	168 037,75	5,08%
Remunerações certas e permanentes	3 383 360,76	3 260 443,03	122 917,73	3,77%
Pessoal em regime de CTFP por tempo indeterminado	1 941 151,88	1 920 434,80	20 717,08	1,08%
Pessoal em regime de CIT a termo resolutivo incerto	64 419,07	34 474,61	29 944,46	86,86%
Pessoal em regime de CIT sem termo	527 242,51	476 334,50	50 908,01	10,69%
Pessoal em comissão de Serviço - Dirigentes	117 862,75	119 923,34	-2 060,59	-1,72%
Subsídio de férias	241 027,62	231 906,64	9 120,98	3,93%
Subsídio de Natal	238 543,15	228 521,72	10 021,43	4,39%
Despesas de Representação	11 819,68	10 061,22	1 758,46	17,48%
Subsídio de refeição	241 294,10	238 786,20	2 507,90	1,05%
Abonos variáveis ou eventuais	92 538,68	47 418,66	45 120,02	95,15%
Ajudas de custo	1 091,60	-	1 091,60	0,00%
Trabalho extraordinário	67 570,50	21 034,73	46 535,77	221,23%
Subsídio de prevenção trabalho noturno e de turno	22 091,27	21 708,91	382,36	1,76%
Formação	1 310,00	4 156,50	-2 846,50	-68,48%
Outros abonos em numerário - lavagem de viaturas	475,31	518,52	-43,21	-8,33%
Encargos sobre remunerações	750 591,00	714 159,79	36 431,21	5,10%
Sistemas de proteção social - CGA	94 333,32	99 337,45	-5 004,13	-5,04%
Sistemas de proteção social - SS	656 257,68	614 822,34	41 435,34	6,74%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	7 337,73	8 848,45	-1 510,72	-17,07%
Acidentes de trabalho	2 027,97	3 942,41	-1 914,44	-48,56%
Seguro de acidentes de trabalho	4 179,76	4 231,04	-51,28	-1,21%
Verificação Médica - Junta Médica	1 130,00	675,00	455,00	67,41%
Outros encargos sociais	48 179,96	44 814,19	3 365,77	7,51%
Remunerações por doença	41 323,48	40 201,62	1 121,86	2,79%
Subsídios de parentalidade	-	3 136,02	-3 136,02	-100,00%
Pessoal a aguardar aposentação	6 856,48	1 476,55	5 379,93	364,36%
Total	4 356 061,93	4 140 742,23	215 250,93	5,20%

O impacto da atualização da RMMG que em 2022 se fixou em 705,00 abrangeu 105 dos 243 trabalhadores dos SASUM e representou um aumento de encargos de cerca de 72.000,00.

O gráfico seguinte apresenta uma distribuição dos encargos com pessoal por unidades de serviços dos SASUM. Os serviços de alimentação representam o maior volume de encargos, traduzindo-se em 42% destes gastos:

Gráfico 8.1 – Encargos de recursos humanos por unidade de serviço em 2022 e 2021



Os gastos de depreciação e de amortização, registaram uma diminuição face ao período homólogo no montante de 18 489,52, representando neste período 7,49% no total dos gastos.

RESULTADOS

Os SASUM encerraram o ano de 2022 com um resultado líquido negativo de 88 957,30, apresentando uma variação positiva de 745 483,76.

Quadro 8.9 – Resultados dos SASUM em 2022

Resultados	2022	2021	Variação	
			Absoluta	Relativa
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	542.035,06	-185.406,44	727.441,50	392,35%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-88.431,28	-834.362,30	745.931,02	89,40%
Resultado antes de impostos	-88.957,30	-834.441,06	745.483,76	89,34%
Resultado líquido do período	-88.957,30	-834.441,06	745.483,76	89,34%

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

9.1 BALANÇO

	2022	2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	15 017 632,21	15 564 982,03
Ativos intangíveis	6 775,54	7 572,09
Subtotal	15 024 407,75	15 572 554,12
Ativo corrente		
Inventários	232 396,34	259 826,60
Clientes, contribuintes e utentes	193 827,08	160 612,86
Outras contas a receber	384 099,18	615 114,90
Diferimentos	15 871,23	53 965,86
Caixa e depósitos	688 140,02	566 805,92
Subtotal	1 514 333,85	1 656 326,14
Total do ativo	16 538 741,60	17 228 880,26
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		
Património Líquido		
Património/Capital	2 301 872,93	2 301 872,93
Resultados transitados	3 511 895,20	4 346 173,99
Excedentes de revalorização	3 650,93	3 813,20
Outras variações no património líquido	9 818 877,09	10 139 060,62
Resultado líquido do período	-88 957,30	-834 441,06
Interesses que não controlam		
Total do património líquido	15 547 338,85	15 956 479,68
Passivo		
Passivo corrente		
Fornecedores	114 390,74	362 040,90
Estado e outros entes públicos	21 846,18	102 645,29
Fornecedores de investimentos	0,00	10 181,70
Outras contas a pagar	738 603,59	757 758,41
Diferimentos	116 562,24	39 774,28
Subtotal	991 402,75	1 272 400,58
Total do Passivo	991 402,75	1 272 400,58
Total do património Líquido e do passivo	16 538 741,60	17 228 880,26

9.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Rendimentos e Gastos	2022	2021	Var % (2022/2021)
Vendas	1 479 403,04	866 707,04	70,69%
Prestações de serviços e concessões	3 554 682,97	2 127 730,34	67,06%
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 889 963,79	3 032 486,14	-4,70%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 561 473,25	-930 333,39	67,84%
Fornecimentos e serviços externos	-1 521 054,61	-1 385 217,92	9,81%
Gastos com pessoal	-4 356 061,93	-4 140 742,23	5,20%
Transferências e subsídios concedidos	-233 411,22	-183 785,87	27,00%
Prestações sociais	-8 693,48	-9 329,99	-6,82%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-666,00	17 430,57	-103,82%
Outros rendimentos	403 719,89	446 974,74	-9,68%
Outros gastos	-104 374,14	-27 325,87	281,96%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	542 035,06	-185 406,44	-392,35%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-630 466,34	-648 955,86	-2,85%
Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-88 431,28	-834 362,30	-89,40%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	-526,02	-78,76	567,88%
Resultado antes de impostos	-88 957,30	-834 441,06	-89,34%
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período	-88 957,30	-834 441,06	-89,34%

9.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total do património líquido	
		Capital/ Património Realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajusta- mentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período			TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	2 301 872,93	0,00	0,00		0,00	4 346 173,99	0,00	3 813,20	10 139 060,62	-834 441,06	15 956 479,68		15 956 479,68
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		0,00	0,00	0,00		0,00	-834 278,79	0,00	-162,27	-320 183,53	834 441,06	-320 183,53		-320 183,53
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização									-162,27			-162,27		-162,27
Excedentes de revalorização e respetivas variações												0,00		0,00
Transferências e subsídios de capital										-320 183,53		-320 183,53		-320 183,53
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido							-834 278,79				834 441,06	162,27		162,27
	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-834 278,79	0,00	-162,27	-320 183,53	834 441,06	-320 183,53	0,00	-320 183,53
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)										834 441,06	-88 957,30		-88 957,30
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)										745 483,76	-409 140,83	0,00	-409 140,83
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital/património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	2 301 872,93	0,00	0,00	0,00	0,00	3 511 895,20	0,00	3 650,93	9 818 877,09	-88 957,30	15 547 338,85	0,00	15 547 338,85

9.4 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Rúbricas	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades de operacionais		
Recebimentos de clientes	5 132 440,01	3 103 857,04
Recebimentos de contribuintes	0,00	0,00
Recebimentos de utentes	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-3 356 391,70	-1 938 353,35
Pagamentos ao pessoal	-4 420 726,80	-4 031 315,97
Caixa gerada pelas operações	-2 644 678,49	-2 865 812,28
Outros recebimentos/pagamentos	2 852 878,09	2 580 573,28
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	208 199,60	-285 239,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-80 062,37	-153 480,05
Ativos intangíveis	-6 803,13	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Propriedades de Investimento	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Transferências de capital	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-86 865,50	-153 480,05
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)	121 334,10	-438 719,05
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	566 805,92	1 005 524,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período	688 140,02	566 805,92

Rúbricas	2022	2021
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	566 805,92	1 005 524,97
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		
= Saldo da gerência anterior	566 805,92	1 005 524,97
De execução orçamental	557 021,53	1 000 207,24
De operações de tesouraria	9 784,39	5 317,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período	688 140,02	566 805,92
- Equivalentes a caixa no fim do período	688 140,02	566 805,92
- Variações cambiais de caixa no fim do período		
= Saldo para a gerência seguinte	688 140,02	566 805,92
De execução orçamental	679 171,36	557 021,53
De operações de tesouraria	8 968,66	9 784,39



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), com sede no Campus de Gualtar em Braga, são uma Unidade de Serviços da Universidade do Minho (UMinho), dotados de autonomia administrativa e financeira, nos termos da Lei e dos Estatutos da UMinho e demais legislação aplicável.

Em 2022, a classificação orgânica destes serviços é o 12 1 03 37 e está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Estes Serviços, ainda designados por Serviços Sociais, iniciaram a sua atividade em 1975, em instalações cedidas pela UMinho no Largo do Paço, tendo sido institucionalizados pelo Despacho n.º 1/76, do Secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar. O Decreto-Lei n.º 132/80, de 17 de maio, criou as bases fundamentais delimitadoras dos Serviços Sociais do Ensino Superior, tendo sido posteriormente alterado pelo Decreto-Lei n.º 125/84, de 26 de abril. Em 1983, o Decreto Regulamentar n.º 45/83, de 6 de junho, regulamentou a orgânica dos Serviços Sociais da UMinho, sendo mais tarde alterado pelo Decreto-Lei n.º 369/87, de 27 de novembro. Quase dez anos mais tarde, o Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril extinguiu os Serviços Sociais existentes e criou os Serviços de Acção Social, tendo sido revogados o Decreto-Lei n.º 132/80, de 17 de maio e o Decreto-Lei n.º 125/84, de 26 de abril, conferindo autonomia administrativa e financeira a todos os Serviços de Acção Social.

Neste âmbito, foi publicado o novo quadro dos SASUM através da Portaria n.º 993/95, de 18 de agosto, com a alteração dada pela Portaria n.º 1495/95, de 30 de dezembro, e aprovado o Regulamento Orgânico dos SASUM, através da Resolução SU n.º 26/95, de 24 de julho. Com a Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, é consolidado o sistema de ação social do ensino superior e da prestação de apoios diretos e indiretos aos estudantes, através da definição das funções dos Serviços de Acção Social nas Instituições de Ensino Superior de forma flexível e descentralizada, permitindo às Universidades fazer ajustamentos às funções e estrutura destes serviços.

Nesta sequência, foi aprovado o Regulamento Orgânico dos SASUM, através do Despacho n.º 20019/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 170, de 2 de setembro, e os seus Estatutos, publicados no Diário da República, 2.ª série, n.º 209, de 28 de outubro.

Considerando a atual natureza jurídica da Universidade do Minho, fundação pública com regime de direito privado, e a aprovação dos respetivos Estatutos pelo Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, e da necessidade dos Serviços acompanharem esta transformação, foram aprovados em Conselho Geral de 14 de janeiro de 2019 os novos Estatutos e Regulamento Orgânico que traduzem a realidade dos Serviços e a sua orientação estratégica para os próximos anos, com vista à gestão eficiente e

eficaz dos recursos disponíveis.

Os órgãos de gestão dos SASUM, de acordo com o artigo 5.º dos Estatutos são: o Conselho de Ação Social; o Conselho de Gestão; e, o Administrador.

Em 2022, o Conselho de Gestão foi constituído pelos seguintes membros:

Serviços de Ação Social da Universidade do Minho		
Período de relato: 01-01-2022 a 31-12-2022		
Nome	Órgão/Cargo	Período de responsabilidade
Rui Manuel Vieira de Castro	Reitor da Universidade do Minho	de 01-01-2022 a 31-12-2022
António Maria Vieira Paisana	Administrador dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho	de 01-01-2022 a 31-10-2022
Paula Alexandra Sousa Seixas	Administradora dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho	de 15-12-2022 a 31-12-2022
Amélia Sofia Gomes da Costa	Diretora do Departamento Contabilístico e Financeiro	de 01-01-2022 a 31-12-2022
Eliana Sofia Vieira de Barros	Diretor do Departamento Alimentar	de 01-01-2022 a 31-12-2022
Alberto Carlos Carvalho de Almeida	Diretor do Departamento de Apoio Social	de 15-12-2022 a 31-12-2022
Carlos Alberto da Fonte Videira*	Dirigente das Divisões de Gestão da Atividade Desportiva das Unidades em Braga e em Guimarães	-----

* Cessou as suas funções como membro do Conselho de Gestão, pela obtenção de licença sem vencimento de longa duração, com efeitos à data de 21 de dezembro de 2021.

À data de relato, o Conselho de Gestão, nomeado pelo Despacho RT-103/2022, de 22 de dezembro de 2022, designado nos termos do artigo 8.º dos Estatutos dos SASUM, com produção de efeitos a partir de 15 de dezembro de 2022, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 18, Despacho n.º 1290/2023, de 25 de janeiro, é composto pelos seguintes membros:

Serviços de Ação Social da Universidade do Minho	
Membros do CGestão	
Nome	Órgão/Cargo
Rui Manuel Vieira de Castro	Reitor da Universidade do Minho
Paula Alexandra Sousa Seixas	Administradora dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho
Amélia Sofia Gomes da Costa	Diretora do Departamento Contabilístico e Financeiro
Eliana Sofia Vieira de Barros	Diretor do Departamento Alimentar
Alberto Carlos Carvalho de Almeida	Diretor do Departamento de Apoio Social

A entidade faz parte integrante do grupo de consolidação da UMinho, que elabora contas consolidadas, as quais podem ser consultadas na Sede da mesma.

As demonstrações orçamentais referem-se, à entidade em termos individuais, ao ano económico de 2022, sendo todos os valores expressos em euros.

1.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade. Conforme n.º 1 do artigo 13.º “integração de lacunas” “Quando o SNC-AP não contemple o tratamento contabilístico de determinada transação ou evento, atividade ou circunstância, aplica-se, subsidiariamente, o seguinte normativo, pela ordem a seguir apresentada:

- a. As Normas Internacionais de Contabilidade Pública, em vigor;
- b. O Sistema de Normalização Contabilística (SNC);
- c. As Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia; e
- d. As Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*.”

Este subsistema, “permite implementar a base de acréscimo na contabilidade e relato financeiro das administrações públicas, articulando -a com a atual base de caixa modificada, estabelecer os fundamentos para uma orçamentação do Estado em base de acréscimo, fomentar a harmonização contabilística, institucionalizar o Estado como uma entidade que relata, mediante a preparação de demonstrações orçamentais e financeiras, numa base individual e consolidada, aumentar o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais e contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação do sistema de contabilidade e relato orçamental e financeiro das administrações públicas”.

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas e de relato financeiro, e as normas interpretativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, mantendo uma apresentação apropriada mediante a aplicação e conformidade com o normativo aplicável, incluindo as políticas contabilísticas, para que seja proporcionada informação relevante, fiável, comparável e compreensível, e proporcionando divulgações adicionais sempre que as disposições contidas nas NCP possam ser insuficientes para permitir a sua compreensão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil e de acordo com o regime do acréscimo.

B. DERROGAÇÕES DAS DISPOSIÇÕES DO SNC-AP

Durante o ano de 2022 não ocorreram derrogações das disposições do SNC-AP que produzissem efeitos nas demonstrações financeiras, pelo que a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade encontra-se assegurada.

C. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os valores constantes das demonstrações financeiras, do período findo em 31 de dezembro de 2022, são na sua totalidade comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os valores do exercício de 2021, que lhe servem de comparativo.

D. SALDO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NÃO DISPONÍVEIS PARA USO

O saldo não disponível para uso é de 8.968,66 é referente a cauções de terceiros essencialmente de serviços de desenvolvimento de *software*, no montante de 3.643,34; intermediação de fundos, no montante de 1.868,20; e, outras operações de tesouraria, no montante de 3.457,12.

E. DESAGREGAÇÃO DE CAIXA E DEPÓSITOS

Os depósitos bancários contêm valores em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo. Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

	2022	2021
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	655 330,44	559 551,06
Depósitos à ordem no Tesouro	562 182,84	542 808,76
Depósitos bancários à Ordem	93 147,60	16 742,30
Outros depósitos	32 809,58	7 254,86
Depósitos consignados	29 567,24	0,00
Depósitos de garantias e cauções	3 242,34	7 254,86
Total de caixa e depósitos	688 140,02	566 805,92

NOTA 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, a partir dos livros e

registros contabilísticos da entidade e tomando por base o custo histórico.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o exercício de reporte.

Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Gestão foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso. O Conselho de Gestão dos SASUM entende que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Tendo por base o disposto nas NCP as bases de mensuração adotadas pelos SASUM foram os seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição que compreende: o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos; quaisquer gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção de item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Embora de valor imaterial, a 31 de dezembro de 2022 ainda existiam ativos mensurados pelo custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado antes da entrada em vigor do SNC-AP e das seguintes disposições legais: Decretos-Lei n.º 111/88, de 2 de abril, n.º 49/91, de 25 de janeiro, n.º 264/92, de 24 de novembro e n.º 31/98, de 11 de fevereiro de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos fundos próprios da entidade.

Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor. Os ativos tangíveis adquiridos numa transação sem contraprestação (não inclui imóveis) foram mensurados ao valor de mercado. Alguns bens tangíveis foram reavaliados antes da entrada em vigor do SNC-AP, ao abrigo das seguintes disposições legais: Decretos-Lei n.º 111/88, de 2 de abril, n.º 49/91, de 25 de janeiro, n.º 264/92, de 24 de novembro e n.º

31/98, de 11 de fevereiro.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem, de acordo com o CC2 que constitui anexo ao SNC-AP, em sistema de duodécimos.

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil
Bens de domínio público património histórico, artístico e cultural	-
Edifícios e outras construções	10 a 100
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento de transporte	4 a 10
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

O desreconhecimento de ativos fixos tangíveis que resultem de alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e a sua quantia escriturada à data da alienação ou do abate, a qual é reconhecida na demonstração dos resultados por naturezas, nas rubricas de "Outros gastos e perdas" ou "Outros rendimentos e ganhos", consoante se trate de uma menos-valia ou uma mais-valia, respetivamente.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado no CC2 em regimes de duodécimos, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os

estabelecem.

ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES

Os ativos realizáveis e passivos exigíveis a mais de um ano, a contar com a data de balanço, devem ser classificados como ativos e passivos não correntes.

INVENTÁRIOS

Os inventários são mensurados ao menor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários de vender. Os inventários adquiridos através de uma transação sem contraprestação, são mensurados pelo justo valor à data de aquisição. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido é registada uma perda por imparidade pela respetiva diferença, a qual é reconhecida na demonstração dos resultados. Quando se verificar uma diminuição ou eliminação da perda por imparidade procede-se à reversão da perda por imparidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros. Os SASUM reconhecem um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de património líquido, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- Dinheiro;
- Um instrumento de património líquido de uma outra entidade;
- Um direito contratual:
 - » De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade; e,
 - » de trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade, segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam, sendo o reconhecimento efetuado pelo seu justo valor. As contas não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade reconhecidas nas rubricas de “perdas por imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Quando se verificar uma diminuição ou eliminação dos indicadores de imparidade, procede-se à reversão da perda por imparidade.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que seja:

- Uma obrigação contratual:
 - » Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou,
 - » para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

A classificação dos passivos financeiros é efetuada de acordo com a substância contratual, sendo independente da forma legal que assuma. Os passivos financeiros que constituem contas a pagar a fornecedores e outros credores são registados ao justo valor.

Um instrumento de património líquido é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade, depois de deduzir todos os seus passivos.

RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

O rendimento é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A quantia de rendimento proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos. A retribuição é feita sob forma de caixa ou de equivalentes de caixa e a quantia do rendimento é a quantia de caixa ou de equivalentes de caixa recebida ou a receber.

O rédito compreende os rendimentos associados a vendas e a serviços prestados. O rédito é reconhecido nas vendas aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos e nos serviços prestados é reconhecido na demonstração dos resultados quando prestados, tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados.

Caso se verifiquem situações em que os serviços faturados são superiores aos serviços prestados, a diferença é registada na rubrica de rendimentos a reconhecer, sendo registados na demonstração dos resultados à medida que os mesmos são prestados e os respetivos gastos, associados a essa prestação, são incorridos.

RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um

passivo relativo ao mesmo influxo. Assim, satisfeita uma obrigação presente reconhecida como um passivo com respeito a um influxo de recursos proveniente de uma transação sem contraprestação, é reduzida a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhecer uma quantia de rendimento igual a essa redução.

O reconhecimento de um aumento no ativo em consequência de uma transação sem contraprestação, reconhece o respetivo rendimento. Se tiver sido reconhecido um passivo relativamente ao influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, quando o passivo for subseqüentemente reduzido o rendimento é reconhecido, porque ocorre o acontecimento tributável ou é satisfeita a condição. Se um influxo de recursos satisfizer a definição de contribuições dos proprietários, não é reconhecido como um passivo nem como um rendimento.

O momento do reconhecimento do rendimento é determinado pela natureza das condições e respetivo cumprimento.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como:

- obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou,
- obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque:
 - » não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação; ou
 - » a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos, são reconhecidos ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados considerados como despesas correntes incluem: salários, contribuições e outros encargos para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações, abonos relativos a gratificação e representação, abonos atribuídos aos empregados em numerário ou em espécie, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, colaborações técnicas e especializadas, indemnizações por cessações de funções, ausências permitidas a curto prazo e quaisquer outras retribuições previstas na lei.

As obrigações decorrentes dos benefícios dos empregados classificadas como despesas correntes são reconhecidas nos resultados do período em que os respetivos serviços são prestados, estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 01 de janeiro de cada ano o direito ao recebimento que reporta ao trabalho prestado no ano civil anterior. Aplicando-se o regime do acréscimo, ou seja, devem ser considerados como gastos os efeitos das operações quando estas ocorram e não apenas quando se dá o correspondente pagamento.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

PARTES RELACIONADAS

Os SASUM não detêm participações financeiras, contudo a entidade é controlada a 100% pela UMinho resultando daqui um conjunto de entidades relacionadas por força da Entidade mãe.

Tendo por base o disposto nas NCP as políticas contabilísticas adotadas pelos SASUM foram os seguintes:

APRESENTAÇÃO APROPRIADA E CONFORMIDADE COM AS NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa dos SASUM. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com as definições e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na Estrutura Concetual e nas NCP.



INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o princípio da continuidade dos SASUM, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo, bem como os critérios de mensuração, foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior.

REGIME DO ACRÉSCIMO (OU DA PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de outras contas a pagar e a receber e nas rubricas de diferimentos.

CONSISTÊNCIA DA APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes ao longo dos períodos.

MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se poderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na fase das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

CONTINUIDADE

De acordo com o pressuposto da continuidade, os SASUM avaliaram a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, considerando a capacidade de prosseguir com a sua atividade.

2.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

Não aplicável.

2.3. JULGAMENTOS COM IMPACTO NA QUANTIAS RECONHECIDAS

A preparação das demonstrações financeiras requer que se realizem estimativas, que afetam os montantes dos passivos e ativos registados no final de cada exercício, assim como, as quantias reconhecidas de rendimentos e gastos do período.

Os principais juízos de valor efetuados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis;
- Análises e reconhecimento de imparidade de ativos financeiros e inventários;
- Especializações diversas.

2.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos dos SASUM, pois não existe por parte do Órgão de Gestão a intenção ou a necessidade de liquidar ou reduzir substancialmente o nível da sua atividade.

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço, mas antes da data de aprovação das demonstrações financeiras pelo Conselho de Gestão dos SASUM e desde que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço são divulgados no anexo às

demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

No entanto, sem prejuízo da elevada incerteza associada ao atual cenário da guerra na Ucrânia e Rússia, nomeadamente os custos da energia e o preço dos bens alimentares e matérias primas, é possível que este resulte em efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade da instituição, os quais, a existirem, é nossa convicção que não colocarão em causa a continuidade das suas atividades, mantendo-se exato o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022. Assim, apesar de este facto não ter qualquer reconhecimento nas presentes demonstrações financeiras, importa divulgar na presente nota o facto de não ser possível mensurar com absoluta fiabilidade o(s) impacto(s) no período económico de 2023.

2.5. APLICAÇÃO INICIAL DE UMA NCP

Não aplicável.

2.6. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Gestão baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no concerne ao impacto nos gastos e rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCP 2.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 incluem análises de imparidade, remunerações a liquidar, e ajustamentos aos valores do ativo e provisões.

ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no presente Anexo às demonstrações financeiras.

Face ao atual cenário, conforme referido no ponto 2.4, não é possível estimar, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre os SASUM, os quais, a existirem, é nossa convicção, não colocarão em causa a continuidade das suas operações.

2.7. ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

Não aplicável.

2.8. ERROS MATERIAIS DE PERÍODOS ANTERIORES

Durante o exercício de 2022 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período comparativo, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores.

NOTA 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1. ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS

Os ativos intangíveis incluem, sobretudo, gastos com programas de computador e sistemas de informação e encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

a. Vidas úteis ou taxas de amortização

Tal como referido na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras, é utilizado o método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil previsto no CC2 em regimes de duodécimos, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

b. Métodos de amortização

Tal como referido na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras, é utilizado o método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil previsto no CC2 em regimes de duodécimos, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

c. Variação das amortizações

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

ATIVOS INTANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS

	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada
Licenças Software	81 363,95	81 363,95	-	81 884,97	81 508,68	376,29

Software e sistemas de informação	67 179,21	59 607,12	7 572,09	67 179,21	60 779,96	6 399,25
Total ativos intangíveis	148 543,16	140 971,07	7 572,09	149 064,18	142 288,64	6 775,54

d. Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de amortizações respeitantes a ativos intangíveis encontram-se refletidos na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e amortização" na Demonstração dos Resultados por Natureza, totalizando um montante de 1.317,57 em 2022, conforme assinalado no ponto seguinte.

e. Quantia escriturada e variações do período

As adições respeitantes a ativos intangíveis, efetuadas em 2022, dizem respeito apenas a compras ocorridas no período e dizem respeito ao investimento em controlo de rondas Id Patrol no montante de 521,02, e a amortizações no montante de 1.317,57, a tabela evidencia essas variações:

ATIVOS INTANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

	Início do período	Variações		Quantia escriturada final
		Adições	Amortizações do período	
Licenças Software	-	521,02	-144,73	376,29
Software e sistemas de informação	7 572,09	-	-1 172,84	6 399,25
Total ativos intangíveis	7 572,09	521,02	-1 317,57	6 775,54

ATIVOS INTANGÍVEIS - ADIÇÕES

	Adições		Total
	Compra	Transferências internas à entidade	
Licenças Software	774,47	- 253,45	521,02
Software e sistemas de informação	-	-	-
Total ativos intangíveis	774,47	-253,45	521,02

Em 31 de dezembro de 2022 os SASUM mantêm em uso na sua atividade programas de computador e sistemas de informação adquiridos no montante de 149.064,18, e deste montante 142.288,64 referem-se a ativos intangíveis totalmente amortizados.

NOTA 4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

Não aplicável.

NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

De realçar que em 2015, foi deliberado que todos os edifícios que os SASUM utilizam na sua atividade operacional, são registados como propriedade jurídica da UMinho, no entanto considerando que o controlo destes ativos é dos SASUM, estes encontram-se registados no ativo e foram objeto depreciações pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, de acordo com o CC2 que constitui anexo ao SNC-AP, em sistema de duodécimos.

5.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a. Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas depreciações acumuladas e qualquer possível perda por imparidade.

Os custos de aquisição incluem o custo de compras, quaisquer custos diretamente atribuíveis as atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem de forma pretendida e, quando aplicável, podendo ainda incluir os custos de desmantelamento e remoção dos ativos dos respetivos locais de localização no final da vida útil.

Os custos subsequentes poderão ser incluídos na quantia escriturada do ativo ou reconhecidos como ativos separados, dependendo dos benefícios económicos ou potencial de serviço para os SASUM. Os custos com manutenção e reparação são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

b. Método de depreciação

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes (ou da linha reta), em regime duodecimal, sendo estimadas vidas úteis finitas, de acordo com as definidas no CC2 do SNC-AP.

c. Vidas úteis ou taxas de depreciação

Conforme referido na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras, a vida útil dos ativos fixos tangíveis foi estabelecida de acordo com o CC2. As fichas de cadastro estão atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como o seu valor de aquisição, a depreciação acumulada e o seu valor líquido.

d. Ativos fixos tangíveis – variações das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público património histórico, artístico e cultural	20 201,35	-	20 201,35	20 201,35	-	20 201,35
Edifícios e outras construções	23 680 579,92	8 575 179,72	15 105 400,20	23 680 579,92	9 052 113,44	14 628 466,48
Equipamento básico	3 916 162,48	3 717 074,91	199 087,57	3 922 223,10	3 769 815,75	152 407,35
Equipamento de transporte	123 264,65	123 264,65	-	123 264,65	123 264,65	-
Equipamento administrativo	1 363 865,63	1 219 255,42	144 610,21	1 415 173,11	1 267 804,29	147 368,82
Outros ativos fixos tangíveis	1 986 636,04	1 890 953,34	95 682,70	1 996 710,80	1 927 522,59	69 188,21
Total ativos fixos tangíveis	31 090 710,07	15 525 728,04	15 564 982,03	31 158 152,93	16 140 520,72	15 017 632,21

e. Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício económico de 2022, as variações ocorridas na quantia escriturada do ativo fixo tangível, foi a seguinte:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

	Início do período	Variações			Quantia escriturada final
		Adições	Depreciações do período	Diminuições	
Bens de domínio público património histórico, artístico e cultural	20 201,35	-	-	-	20 201,35
Edifícios e outras construções	15 105 400,20	-	-476 933,72	-	14 628 466,48
Equipamento básico	199 087,57	16 319,08	-62 989,49	-9,81	152 407,35
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	144 610,21	52 851,77	-50 093,16	-	147 368,82
Outros ativos fixos tangíveis	95 682,70	12 638,99	-39 132,40	-1,08	69 188,21
Total ativos fixos tangíveis	15 564 982,03	81 809,84	- 629 148,77	-10,89	15 017 632,21

No decorrer do ano económico, os SASUM realizaram adições no total de 81.809,84, destacando-se as aquisições registadas na rubrica de equipamento administrativo.

As compras de 52.851,77 são referentes à aquisição de: (i) servidor informático para alojamento de novas soluções de gestão, (ii) baterias para UPS da residência Lloyd, (iii) aquisição de switches, (iv) e a reclassificação para ativos fixos tangíveis, do equipamento bastão RFID para controlo de rondas.

No que diz respeito ao equipamento básico no valor de 16.319,08, salientam-se as seguintes aquisições para os SASUM (i) equipamento recreativo de educação física e desporto; e, (ii) Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria.

No que refere à rubrica Outros no montante total de 12.638,99, destaca-se a aquisição de mobiliário de decoração e conforto, nomeadamente fronhas, cortinas e ventoinhas para as residências universitárias.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS – ADIÇÕES

	Adições		Total
	Compra	Transferências internas à entidade	
Equipamento básico	16 319,08		16 319,08
Equipamento administrativo	52 598,32	253,45	52 851,77
Outros ativos fixos tangíveis	12 638,99		12 638,99
Total ativos fixos tangíveis	81 556,39	253,45	81 809,84

Foram registadas diminuições, no total de 10,89, tendo-se procedido 4 autos de abate, referentes a equipamentos de cozinha, bar e cafetaria, equipamento informático e de telecomunicações e mobiliário e equipamento comum, nomeadamente frigoríficos, micro-ondas e roupas das residências universitárias, que apresentavam um valor de aquisição de 14.366,98 e depreciações acumuladas de 14.356,09.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS – DIMINUIÇÕES

	Diminuições	Total
	Outras	
Equipamento básico	9,81	9,81
Outros ativos fixos tangíveis	1,08	1,08
Total ativos fixos tangíveis	10,89	10,89

Outras divulgações de ativos tangíveis:

Apesar de totalmente depreciados, a 31 de dezembro de 2022, os SASUM, ainda utilizam na sua atividade os seguintes ativos fixos tangíveis.

Ativo Fixo Tangível	2022	2021
Equipamento básico	3 780 064,40	3 717 074,91
Equipamento de transporte	0,00	123 264,65
Equipamento administrativo	1 269 348,58	1 219 255,42
Outros ativos fixos tangíveis	1 930 085,74	1 890 953,34
	6 979 498,72	6 950 548,32

Varição do excedente de revalorização

Em 2022, as fichas de bens reavaliados foram analisadas, o quadro abaixo reflete a diminuição do valor do excedente de revalorização, no montante de 162,27, por continuação do uso do ativo (diminuição proporcional à depreciação do período) ou pela sua alienação (diminuição do valor do restante excedente relativo ao ativo alienado).

	Excedente de revalorização inicial	Realização	Excedente de revalorização final
Edifícios e outras construções	3 813,20	-162,27	3 650,93
Total ativos fixos tangíveis	3 813,20	-162,27	3 650,93

NOTA 6. LOCAÇÕES

Não aplicável.

NOTA 7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável.

NOTA 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Não aplicável.

NOTA 9. IMPARIDADES DE ATIVOS

Relativamente aos clientes, considera-se que o risco de incobrabilidade é devidamente justificado quando:

- Exista pendente um processo especial de recuperação de empresa ou processo de execução, falência ou insolvência;
- Os créditos tenham sido reclamados judicialmente;
- Os créditos estejam em mora há mais de 365 dias, desde a data do respetivo vencimento e existam diligências para o seu recebimento.

A tabela seguinte divulga o montante de perdas por imparidade:

Rubricas	Quantia escriturada inicial			Diminuições		Quantia escriturada final
		Reversões de perdas por imparidade	Outros	Perdas por imparidade	Outras	
Dívidas de terceiros						
Clientes, contribuintes e utentes	160 612,86	1 925,00	5 210 486,42	2 591,00	5 176 606,20	193 827,08
ABC de Braga Andebol SAD		1 600,00		2 591,00		
Associação Académica da Universidade de Aveiro		325,00				

À data de cada demonstração da posição financeira é efetuada uma avaliação de imparidade e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado.

Assim sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuro estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente ou, no caso de não ser possível para a unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixaram de existir e, conseqüentemente, o ativo deixa de estar em imparidade. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão de uma perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

Em 2022, foram registadas como imparidades de clientes, no montante líquido de 2.591,00 e reversões de perdas por imparidade de 1.925,00, atingindo-se assim uma imparidade acumulada de 14.647,93, conforme o quadro seguinte:

Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Modelo utilizado	
					Justo valor	Valor de uso
Clientes	Ativo gerador de caixa	14 647,93	14 647,93	-	x	
Total		14 647,93	14 647,93	-		

NOTA 10. INVENTÁRIOS

O método de custeio utilizado foi o custo médio ponderado e a gestão dos ativos nos armazéns é feita por lotes, segundo o critério *FIFO - first in first out* e segundo o critério *FEFO - first expiry first out*.

Foram considerados inventários as mercadorias para venda e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, sendo que a 31 de dezembro de 2022 estas rubricas apresentavam os seguintes valores:

10.1. INVENTÁRIOS

	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável 2022	Quantia recuperável 2021
Mercadorias	79 552,73	-	79 552,73	83 984,06
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	152 843,61	-	152 843,61	175 842,54
Total inventários	232 396,34	-	232 396,34	259 826,60

10.2. INVENTÁRIOS: MOVIMENTOS DO PERÍODO

	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período				Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos/gastos (conta 61)	Gastos (conta 623)	Outras reduções de inventários	
Mercadorias	83 984,06	642 609,90	- 632 079,34	-	- 14 961,89	79 552,73
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	175 842,54	926 333,33	- 929 393,91	- 16 639,21	- 19 938,35	136 204,40
Subtotal	259 826,60	1 568 943,23	- 1 561 473,25	- 16 639,21	- 34 900,24	215 757,13

O valor de outras reduções de inventário está essencialmente relacionado com produtos fora de validade e respetivo registo de perdas; assim como devoluções e descontos e abatimentos.

NOTA 11. AGRICULTURA

Não aplicável.

NOTA 12. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Não aplicável.

NOTA 13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Foram considerados rendimentos com contraprestação oriundos das vendas e prestações de serviços:

	2022	2021
Vendas	1 479 403,04	866 707,04
Prestações de serviços e concessões	3 554 682,97	2 127 730,34
Serviços específicos do setor da saúde	19 093,25	5 946,50
Concessões	188 911,86	16 290,00
Alimentação	1 600 782,32	899 483,41
Alojamento	1 210 734,24	1 041 323,01
Recintos desportivos (serviços desportivos)	527 571,18	158 392,99
Outros serviços	7 590,12	6 294,43
Total rendimentos	5 034 086,01	2 994 437,38

NOTA 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Foram considerados como transações sem contraprestação as transferências oriundas do: (i) Orçamento do Estado - Receitas de Impostos não afetas a projetos cofinanciados; (ii) Fundos Comunitários; (iii) da Universidade do Minho; (iv) da Segurança Social; e, (v) do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

	2022	2021
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 889 963,79	3 032 486,14
Transferências correntes OE	2 498 445,00	2 447 337,00
Transferências correntes Fundos comunitários	76 058,24	301 120,48
Universidade do Minho	312 579,41	276 580,62
<i>Universidade do Minho-Transferências Orçamentais</i>	<i>271 892,41</i>	<i>248 160,10</i>
<i>Universidade do Minho-FAS</i>	<i>13 243,00</i>	<i>11 541,52</i>
<i>Universidade do Minho - Participação âmbito do CAS</i>	<i>27 444,00</i>	<i>16 879,00</i>
Transferências correntes Instituições	1 214,62	7 448,04
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	1 666,52	-
	2 889 963,79	3 032 486,14

Foram consideradas transferências sem condições as oriundas do OE - Receitas de Impostos não

afetas a projetos cofinanciados e parte das transferências da UMinho. As restantes foram consideradas transferências com condições e respeitam a:

- projetos financiados no âmbito do programa do Sistema de Modernização Administrativa;
- transferências da UMinho para apoio à comparticipação do preço social das refeições de pack no âmbito do CAS e apoio no âmbito do Fundo de Apoio Social (FAS); e
- subsídio de parentalidade do Instituto de Segurança Social para acompanhamento dos menores de 12 anos;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional, no âmbito do Contrato Emprego-Inserção - CEI/ CEI+.

14.1. RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

	Rendimento do período reconhecido em 2022		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Transferências sem condição	2 770 337,41	-	199 999,50	-	-
Transferências com condição	119 626,38	-	28 420,52	40 687,00	-
TOTAL	2 889 963,79	-	228 420,02	40 687,00	-

NOTA 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A entidade reconhece uma provisão quando, cumulativamente, existe uma obrigação (legal ou construtiva) presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um *exfluxo* de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Existem duas ações judiciais em curso, no Tribunal do Trabalho, cuja quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade, devido a impossibilidade de antecipar o desfecho dos processos uma vez que os mesmos dependem não só da prova testemunhal, que venha a ser produzida, mas também da interpretação legislativa por parte dos tribunais, uma vez que estamos perante uma matéria complexa, do ponto de vista jurídico.

NOTA 16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável.

NOTA 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no presente Anexo às demonstrações financeiras.

Neste sentido, refere-se que a Caixa Geral de Aposentações fixou uma pensão anual vitalícia de 235,49; 242,72; 147,35 e 124,75 a quatro trabalhadores, resultantes de acidente de trabalho.

Por ser incerto o valor e a data do início do pagamento das prestações que atualmente se encontram suspensas não foi constituída provisão para o efeito.

NOTA 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1 ATIVOS FINANCEIROS

A entidade classifica os ativos financeiros na categoria de contas a receber. A mesma tem em consideração a informação de mercado que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como a informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Relativamente a outras contas a receber, em 31 de dezembro de 2022 o saldo desta rubrica de 384.099,18, comparativamente com o ano anterior regista uma diminuição de 231.015,72, decorrente essencialmente da especialização dos reembolsos dos projetos financiados – que totaliza o valor de 167.141,70.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
		Reversões de perdas por imparidade	Outros	Perdas por imparidade	Outras	
Dividas de terceiros						
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	615 114,90	-	1 689 420,20	-	1 920 435,92	384 099,18
Outros Acréscimos de rendimentos	566 035,88	-	331 384,26	-	588 181,23	309 238,91
Outros devedores-diversos	49 079,02	-	1 358 035,94	-	1 332 254,69	74 860,27

A rubrica de caixa e depósitos inclui depósitos à ordem no tesouro e outras instituições bancárias. A caixa e depósitos engloba o dinheiro em caixa e depósitos à ordem altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor. Os depósitos bancários contêm valores em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

Conforme identificado da nota 1.2, o saldo do caixa e depósitos em 31 de dezembro de 2022 apresenta um montante de 688.140,02 (566.805,92 em 31 de dezembro de 2021), verificando-se um aumento de 121.334,10.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Quantia escriturada final
Caixa e depósitos		
Depósitos à ordem no Tesouro	542 808,76	562 182,84
Depósitos bancários à Ordem	16 742,30	93 147,60
Depósitos consignados	0,00	29 567,24
Depósitos de garantias e cauções	7 254,86	3 242,34
Caixa e depósitos	566 805,92	688 140,02

18.2 PATRIMÓNIO LÍQUIDO

	2022	2021	Variação	
	Valor	Valor	Absoluta	Relativa
Património/capital	2 301 872,93	2 301 872,93	-	0,00%
Resultados transitados	3 511 895,20	4 346 173,99	- 834 278,79	- 19,20%
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	3 650,93	3 813,20	- 162,27	- 4,26%
Outras variações no património líquido	9 818 877,09	10 139 060,62	- 320 183,53	- 3,16%
Resultado líquido	- 88 957,30	- 834 441,06	745 483,76	- 89,34%
Total do património líquido	15 547 338,85	15 956 479,68	- 409 140,83	- 16,03%

O património líquido ascende a 15 547.338,85, verificando-se uma diminuição de 16,03% no montante de 409.140,83. Reflete o resultado líquido negativo de 88.957,30 e outras variações no património líquido relacionadas com os projetos.

18.3 PASSIVOS FINANCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal e que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

O saldo refletido na rubrica “Estado e outros entes públicos” corresponde essencialmente, a retenções sobre rendimentos de trabalho dependente e independente, IVA a pagar e as contribuições para sistemas de proteção social.

A rubrica de outras contas a pagar, inclui a especialização dos gastos com pessoal, instalações

entre outros.

O quadro seguinte reflete as variações nestas rubricas. Verificou-se uma diminuição relativa ao ano anterior no montante de 357.785,79, face à diminuição de todas as rubricas:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
		Aquisições	Outros	Liquidações	Outras	
Fornecedores	362 040,90	3 376 402,37		3 624 052,53		114 390,74
Estado e outros entes públicos	102 645,29		1 838 552,41		1 919 351,52	21 846,18
Retenção de impostos sobre rendimentos	21 302,00		300 545,19		321 847,19	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3 462,90		257 768,04		239 384,76	21 846,18
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistema de saúde	77 880,39		1 280 239,18		1 358 119,57	-
Fornecedores de investimentos	10 181,70	149 748,70		159 930,40		0,00
Outras contas a pagar	757 758,41	751 970,87	667 846,98	808 971,43	630 001,24	738 603,59
Remunerações a Liquidar	547 029,00		584 862,00		547 093,05	584 797,95
Outros acréscimos de gastos	173 428,47	154 479,19		232 998,77		94 908,89
Cauções	23 624,52	-		4 012,52		19 612,00
Outros credores	13 676,42	597 491,68	82 984,98	571 960,14	82 908,19	39 284,75
TOTAL	1 232 626,30	4 278 121,94	2 506 399,39	4 592 954,36	2 549 352,76	874 840,51

Os SASUM têm garantias bancárias não pecuniárias prestadas por terceiros relativas a fornecedores de serviços e empreitadas que não estão relevadas em balanço, na rubrica de contas a pagar, as quais se apresentam na tabela seguinte:

	Quantia final
Cauções não pecuniárias e garantias obtidas	454 068,50
Empreitadas	424 617,08
Telhabel	416 870,10
Freitas Costa & Filhos SA	4 962,05
Fuste - Construção Imobiliária	2 784,93
Fornecimento de serviços	29 451,42
Galp Power SA	16 419,42
Nvending	13 032,00

Existe ainda registados na conta “277 Cauções” no montante de 16.369,66, referente a cauções não bancárias.

	2022	2021
Cauções não bancárias		
Recebidas de terceiros		
Caução Euroberço	395,80	395,80
Caução Cabareigo	3 243,44	3 243,44
Caução Soares e Grego, Lda	3 573,90	3 573,90
Caução BA	5,20	5,20
Caução Costeira	9 151,32	9 151,32
Total de cauções	16 369,66	16 369,66

NOTA 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A entidade atribui os seguintes benefícios de curto prazo aos seus empregados: salários, contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral Aposentações, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, ausências permitidas a curto prazo e quaisquer outras retribuições previstas na Lei.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 01 de janeiro de cada ano e reporta ao trabalho prestado no ano civil anterior.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

O número total de trabalhadores ao serviço da entidade no final de cada exercício é o seguinte:

Departamento	Nº Trabalhadores/as	
	2022	2021
Departamento de Apoio Administrador (DAA)	22	25
Departamento Contabilístico e Financeiro (DCF)	129	22
Departamento Alimentar (DA)	48	136
Departamento de Apoio Social (DAS)	22	47
Departamento de Desporto e Cultura (DDC)	22	23
Total	243	253

A tabela seguinte evidencia o gasto total reconhecido na demonstração dos resultados. Em 2022, o aumento de encargos no montante de 215.319,70:

	2022	2021	Variação
Gastos com o pessoal	4 356 061,93	4 140 742,23	215 319,70
Remunerações	3 549 953,24	3 372 919,80	177 033,44
Encargos sobre remunerações	750 591,00	714 159,79	36 431,21
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	7 337,73	8 848,45	-1 510,72
Vestuário e artigos pessoais	0,00	0,00	0,00
Remunerações por doença	41 323,48	40 201,62	1 121,86
Subsídios de parentalidade	0,00	3 136,02	-3 136,02
Total	6 856,48	1 476,55	5 379,93

O impacto da atualização da RMMG que em 2022 se fixou em 705,00 abrangeu 105 dos 243 trabalhadores dos SASUM e representou um aumento de encargos de cerca de 72.000,00.

Ano	RMMG	Variação
2015	505,00	20,00
2016	530,00	25,00
2017	557,00	27,00
2018	580,00	23,00
2019	600,00	20,00
2020	635,00	35,00
2021	665,00	30,00
2022	705,00	40,00
Variação desde 2015		220

NOTA 20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

Os SASUM não detêm participações financeiras, contudo a entidade é controlada a 100% pela UMinho. No quadro seguinte apresenta-se as transações ocorridas entre as partes no ano de 2022, excluído das verbas de transferências de serviços e fundos autónomos no valor de 248.160,10.

20.1. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Saldo no início do período	Transação			Saldo no final do período	Termos e condições
			Tipo	Quantia com IVA	% no total das transações		
Entidade Mãe	Entidade que controla – Universidade do Minho	49 079,02	Aluguer de instalações desportivas	34,44	0,02%	49 742,44	NA
			Serviços de alimentação	163 869,71	79,73%		NA
			Serviços de alojamento	11 487,90	5,59%		NA
			Serviços prestados de colaboração de estudantes	30 073,40	14,63%		NA
			Vendas de outros bens	73,00	0,04%		NA
Total		49 079,02		20 5538,45		49 742,44	

20.2. TRANSAÇÕES ENTRE OUTRAS PARTES RELACIONADAS

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Saldo no início do período	Transação			Saldo no final do período	Termos e condições
			Tipo	Quantia com IVA	% no total das transações		
Entidade controlada	Associação Ciência, Inovação e Saúde – Braga	0,00	Serviços de alimentação	12 206,28	34,10%	967,50	NA
	Subtotal	0,00		12 206,28	34,10%	967,50	
	Associação de Psicologia da Universidade do Minho	0,00	Serviços de alimentação	463,48	1,29%	0,00	NA
	Subtotal	0,00		463,48	1,29%	0,00	
	CVR - Centro para a Valorização de Resíduos	259,90	Serviços de alimentação	554,81	1,55%	248,60	NA
	Subtotal	259,90		554,81	1,55%	248,60	
	Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento - TecMinho	601,30	Serviços de alimentação	16 360,56	45,71%	4 127,38	NA
Subtotal	601,30		16 360,56	45,71%	4 127,38		
Entidade associada	Instituto Confúcio	129,15	Serviços de alimentação	198,74	0,56%	350,55	NA
			Aluguer de instalações desportivas	1 414,50	3,95%		NA
	Subtotal	129,15		1 613,24	4,51%	350,55	
	CCAB - Centro Clínico Académico de Braga	0,00	Serviços de alimentação	416,24	1,16%	0,00	NA
	Subtotal	0,00		416,24	1,16%	0,00	
	Centro de Computação Gráfica	0,00	Serviços de alimentação	1 256,53	3,51%	0,00	NA
Subtotal	0,00		1 256,53	3,51%	0,00		

	Centro Ciência Viva Guimarães	0,00	Serviços de alimentação	27,12	0,08%	0,00	NA
	Subtotal	0,00		27,12	0,08%	0,00	
	PIEP - Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros	102,83	Serviços de alimentação	296,38	0,83%	129,95	NA
	Subtotal	102,83		296,38	0,83%	129,95	
Outras partes relacionadas	ADVID - Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense	0,00	Serviços de alimentação	15,14	0,04%	0,00	NA
	Subtotal	0,00		15,14	0,04%	0,00	
	Fundación CEER - Projeto UNISF	0,00	Serviços de alimentação	111,76	0,31%	0,00	NA
	Subtotal	0,00		111,76	0,31%	0,00	
	INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência	0,00	Serviços de alimentação	1 879,24	5,25%	0,00	NA
	Subtotal	0,00		1 879,24	5,25%	0,00	
	Laboratório Colaborativo em Transformação Digital	111,87	Serviços de alimentação	591,21	1,65%	0,00	NA
	Subtotal	111,87		591,21	1,65%	0,00	
Total	1 205,05		35 791,99		5 823,98		



10. INDICADORES

Os indicadores de desempenho constituem uma informação complementar e útil à boa compreensão dos resultados.

Rácios da estrutura financeira “são aqueles que apreciam os aspetos que se relacionam exclusivamente com aspetos financeiros” (Santos, 1994: 73). Moreira define os rácios financeiros como sendo “aqueles que apreciam o equilíbrio das diversas massas patrimoniais constantes do balanço” (Moreira, 2001: 99).

O Rácio de autonomia financeira analisa a parcela do ativo que é financiada por fundos próprios. Quanto maior for este rácio, mais benéfico se torna para a organização, pois significa que não se encontra dependente dos credores.

Indicadores	2022		2021	
Autonomia Financeira (Fundos Próprios/Ativo Total Líquido)	$\frac{15\,547\,338,85}{16\,538\,741,60}$	94,01%	$\frac{15\,956\,479,68}{17\,228\,880,26}$	92,61%

Rácio de Solvabilidade quando superior a 1 significa que a entidade se apresenta equilibrada financeiramente, com capacidade para solver as suas dívidas. O grau de solvabilidade de uma entidade será tanto maior quanto mais alto for o valor deste rácio. Sobre este aspeto convém referir que no património líquido dos SASUM estão incluídos os subsídios de capital no montante de 9 773 806,02.

Indicadores	2022		2021	
Solvabilidade (Fundos Próprios/Passivo)	$\frac{15.547.338,85}{991.402,75}$	1568,22%	$\frac{15.956.479,68}{1.272.400,58}$	1254,05%

Rácios de liquidez medem a capacidade de a organização solver os seus compromissos a curto prazo, ou seja, a facilidade com que a organização pode dispor de fundos (caixa e depósitos) para fazer face aos seus compromissos imediatos.

O rácio de liquidez geral apresenta um resultado superior a 1, ou seja, a liquidez dos SASUM (solvabilidade a curto prazo) é confortável, isto é, para pagar as dívidas de curto prazo dispõe de valores circulantes suficientes e apresenta-se equilibrada financeiramente. Este rácio diminuiu relativamente ao ano anterior, mas continua a apresentar um indicador muito elevado.

Indicadores	2022		2021	
Liquidez Geral (Ativo Circulante/Passivo Curto Prazo)	$\frac{1514\,333,85}{991\,402,75}$	1,53	$\frac{1656\,326,14}{1\,272\,400,58}$	1,3

O rácio liquidez imediata mede a capacidade dos SASUM solver os seus compromissos de curto

prazo utilizando apenas as disponibilidades.

Indicadores	2022		2021	
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Passivo Curto Prazo)	<u>688 140,02</u>	0,69	<u>566 805,92</u>	0,45
	991 402,75		1 272 400,58	

Prazo médio de pagamentos: é calculado com base no Despacho do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública n.º 9870/2009, publicado no DR, 2.ª série, n.º 71, de 13 de abril de 2009, que preconiza a redução de prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços denominado de Programa Pagar a Tempo e Horas.

Indicadores	2022	2021
Prazo Médio de Pagamento	9,39	12,20

Prazo médio de recebimentos: Este indicador é verificado trimestralmente, os SASUM comunicavam regularmente aos seus utentes as respetivas dívidas, de forma a obterem uma maior liquidez. Embora o valor reduzido deste rácio esteja relacionado com o facto da maioria das vendas e prestações de serviços ser a pronto pagamento.

Indicadores	2022	2021
Prazo Médio de Recebimentos	19,64	24,27

A **Rentabilidade operacional do volume de negócios** indica a margem final obtida através das vendas e prestação de serviços.

Indicadores	2022		2021	
Rendibilidade Líquida das Vendas e Prestações de Serviços [Resultados Líquidos/(Vendas+Prestação de Serviços)]	<u>-88.957,30</u>	-1,77%	<u>-834.441,06</u>	-27,87%
	5.034.086,01		2.994.437,38	



11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Foi aprovado pelo CGestão a aplicação do Resultado Líquido do período negativo, no montante de 88.957,30, em resultados transitados.



12. CONTABILIDADE DE GESTÃO

A contabilidade de gestão é um dos subsistemas do SNC-AP, conforme parágrafo 4 da NCP 27, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua versão atual, têm por âmbito produção de "informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões, designadamente nos seguintes domínios:

- (a) No processo de elaboração de orçamentos (por exemplo, orçamentos por atividades, produtos ou serviços), nomeadamente quando se utiliza o orçamento base zero, por programas ou por objetivos;
- (b) Nas funções de planeamento e controlo, e na justificação para um plano de redução de custos;
- (c) Na determinação de preços, tarifas e taxas, como é o caso das entidades do setor local, cujos preços e taxas devem estar justificados pelo seu custo;
- (d) No apuramento do custo de produção de ativos fixos ou de bens e serviços;
- (e) Na mensuração e avaliação de desempenho (economia, eficiência, eficácia, e qualidade) de programas;
- (f) Na fundamentação económica de decisões de gestão como, por exemplo, para justificar a entrega de determinados serviços a entidades externas ou para fundamentar o valor de comparticipação do Estado em serviços praticados a preços inferiores ao custo ou preço de mercado".



12.1 PRINCIPAIS INDICADORES

Dando cumprimento ao definido na NCP 27, relativamente à obrigatoriedade de divulgar informação sobre indicadores e, sendo os SASUM uma entidade que tem como missão: “Proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica através da prestação de serviços nas áreas da atribuição de bolsas, alojamento, alimentar, desporto e cultura, e apoio médico”, o relatório apresenta um conjunto de indicadores que procuram responder às exigências da NCP 27 e que são o custo por:

n.º de atendimento nos bares
n.º de refeição nas cantinas, restaurante e grill's
n.º de camas
n.º de candidatos a apoios sociais
n.º de consultas de apoio médico/ psicológico e consultas de enfermagem
n.º de usos das instalações desportivas
n.º de grupos culturais

12.2 RESULTADOS DA CONTABILIDADE DE GESTÃO

No quadro seguinte observa-se os resultados dos gastos diretos e indiretos de todas as atividades. Os gastos indiretos são o resultado da distribuição das atividades auxiliares pelas atividades principais, aferindo-se, assim, o total dos gastos incorporados nas diversas atividades dos SASUM, e, aplicados os respetivos indutores, são apurados os custos unitários:

Atividade ou centro de custos	Pessoal técnico, administrativo e de gestão	Matérias consumidas	Funcionamento	Transferências concedidas	Depreciações/amortizações	Outros gastos	Total de gastos
Departamento Alimentar							
Atividade Alimentação – Bares	249 106,40	1 868,95	46 640,19	1,53	9 555,39	129,59	307 302,05
Atividade Alimentação – Cantinas	240 505,64	1 807,45	44 669,85	1,47	9 155,63	126,17	296 266,20
Atividade Alimentação – Restaurantes	61 027,14	459,61	11 218,06	0,37	2 300,56	32,36	75 038,10
Atividade Alimentação – Grill's	63 752,71	478,41	11 925,29	0,39	2 443,31	33,20	78 633,31
Departamento de Apoio Social							
Divisão de Alojamento	471 050,96	3 613,99	78 689,61	2,58	16 224,83	273,02	569 854,99
Divisão de Bolsas	48 139,57	359,15	9 253,66	0,30	1 893,23	24,33	59 670,25
Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante	20 280,21	151,36	3 891,09	0,13	796,16	10,27	25 129,22
Departamento de Desporto e Cultura							
Atividade desportiva	115 706,16	865,84	21 931,97	0,72	4 490,38	59,40	143 054,48
Atividade cultural	-	-	-	-	-	-	-
Total	1 269 568,80	9 604,76	228 219,72	7,50	46 859,49	688,35	1 554 948,61

Da análise aos mapas produzidos no ano de 2022, analisamos que a maior parte das atividades apresentam uma variação positiva, numa análise comparativa com o ano de 2021:

Atividade ou centro de custos	Custos totais reais (a)	Proveitos totais reais (b)	% de cobertura dos proveitos (c) = (b)/(a)	Unidades de imputação	N.º de unidades de imputação	Custo por unidade de imputação	Nº de unidades de imputação (2021)	Custo por unidade de imputação (ano de 2021)	Variação do n.º de unidades de imputação	% Variação do n.º de unidades de imputação
Departamento Alimentar										
Atividade Alimentação – Bares	1 828 345,07	2 451 278,31	134%	N.º Atendimentos	918 424	1,99	573 173	2,78	345 251	60%
Atividade Alimentação – Cantinas	1 918 421,22	1 620 641,65	84%	N.º Refeições	392 892	4,88	254 562	6,77	138 330	54%
Atividade Alimentação – Restaurantes	377 002,14	351 875,22	93%	N.º Refeições	18 242	20,67	6 306	60,58	11 936	189%
Atividade Alimentação – Grill's	479 173,19	533 300,57	111%	N.º Refeições	66 418	7,21	42 216	9,94	24 202	57%
Departamentos de Apoio Social										
Divisão de Alojamento	2 018 931,19	1 806 711,68	89%	N.º Camas	1 399	1 443,12	1 271	1 316,93	128	10%
Divisão de Bolsas	342 793,65	205 765,99	60%	N.º de candidatos (1)	7 030	48,76	7 095	49,23	-65	-1%
Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante	128 551,77	129 998,98	101%	N.º Consultas	1 689	76,11	920	123,18	769	84%
Departamento de Desporto e Cultura										
Atividade desportiva	1 113 651,67	1 043 831,56	94%	N.º Usos das Instalações	155 334	7,17	92 867	100,06	62 467	67%
Atividade cultural	167 478,72	155 596,27	93%	N.º Grupos Culturais	15	11 165,25	15	7 145,46	0	0%
Total	8 374 348,63	8 299 000,24	99%							

(1) somatório do n.º de requerimentos submetidos (ano letivo 2021/22) DGES e Fundo de Ação Social.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos **SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 16.538.742 euros e um total de Património Líquido de 15.547.339 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 88.957 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira dos **SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO** em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

JOAQUIM GUIMARAES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARAES, SROC

Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 143
NIPC 503 951 943 | Capital Social 5.000 euros
geral@jmm.sroc.pt

Escritórios

Pólo de Negócios de Braga, Edifício A
Av. D. João II, n.º 404, 1.º Piso, Escritório 47
Apartado 2852 - 4701-696 Braga - Portugal
T(+351) 253 203 520 F(+351) 253 203 521

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C
4715-052 Braga - Portugal
T(+351) 253 213 061 F(+351) 253 213 759

www.jmm.sroc.pt



RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC

Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 148
NIPC 503 951 943 | Capital Social 5.000 euros
geral@jmm.sroc.pt

Escritórios

Pólo de Negócios de Braga, Edifício A
Av. D. João II, n.º 404, 4.º Piso, Escritório 47
Apartado 2652 - 4701-696 Braga - Portugal
T(+351) 253 203 520 F(+351) 253 203 521

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C
4715-052 Braga - Portugal
T(+351) 253 213 061 F(+351) 253 213 759

www.jmm.sroc.pt



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 8.905.259 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 8.226.087 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Braga, 29 de março de 2023

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães,

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459

Representada por:

Assinado por: **MARIA MANUELA ALVES MALHEIRO**
Num. de Identificação: 03006124
Data: 2023.03.29 18:45:17+01'00'



Maria Manuela Alves Malheiro, Revisora Oficial de Contas

Registo na OROC n.º 916 | Registo na CMVM n.º 20160535

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC

Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 148
NIPC 503 951 943 | Capital Social 5.000 euros
geral@jmm.sroc.pt

Escritórios

Pólo de Negócios de Braga, Edifício A
Av. D. João II, n.º 404, 4.º Piso, Escritório 47
Apartado 2652 - 4701-696 Braga - Portugal
T(+351) 253 203 520 F(+351) 253 203 521

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C
4715-052 Braga - Portugal
T(+351) 253 213 061 F(+351) 253 213 759

www.jmm.sroc.pt



Índice de quadros e gráficos

Quadro 1. 2 - N.º de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e género	18
Quadro 1. 3 - N.º de efetivos por estrutura etária e género.....	19
Quadro 1. 4 - N.º de efetivos por antiguidade e género	19
Quadro 1. 5 - Estrutura habilitacional.....	20
Quadro 1. 6 - Modalidades de horário de trabalho e género	21
Quadro 1. 7 - Trabalho Suplementar.....	22
Gráfico 1. 1 - Taxa de Absentismo e n.º de dias de ausência	23
Gráfico 1. 2 - Taxa de Absentismo por Departamento.....	23
Gráfico 1. 3- Total de dias de faltas por ano e por categorias	24
Gráfico 1. 4 - Ausências por tipo de faltas.....	25
Quadro 1. 8 - Número de exames médicos efetuados de 2018 a 2022 e despesas suportadas.....	26
Quadro 1. 9 - Sinistralidade laboral	27
Quadro 1. 10 - Número de participações dos/as trabalhadores/as em ações de formação.....	28
Quadro 1. 11 - Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação.....	28
Quadro 1. 12 - Contagem das horas despendidas em formação em 2022 por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação	29
Quadro 1. 13 - Despesas anuais com formação	29
Quadro 2. 1 - Auditorias realizadas em 2022.....	33
Gráfico 2. 2 - Operações de manutenção de departamento.....	44
Gráfico 2. 3 - Tempo médio de resolução dos pedidos de manutenção em dias.....	45
Gráfico 2. 4 - Taxa de execução de intervenções.....	45
Quadro 3. 1 - Distribuição dos/as trabalhadores/as do DA	59
Gráfico 3. 1 - Reclamações, Sugestões e Elogios recebidos no DA entre 2019 e 2022.....	63
Quadro 3. 2 - Análise financeira dos bares e <i>snack-bares</i>	65
Gráfico 3. 2 - Evolução da receita de POS dos bares	67
Quadro 3. 3 - Refeições servidas nos anos de 2021 e 2022.....	69
Gráfico 3. 3 - Evolução das refeições servidas nas unidades de alimentação	70
Quadro 3.4 - Evolução de venda de senhas.....	71
Quadro 3.5 - Análise Financeira do Complexo Alimentar de Braga	72
Quadro 3. 6 - Análise Financeira do Complexo Alimentar de Azurém	75
Quadro 3.7 - Gestão global das unidades do DA - receita própria e transferências do OE	77
Quadro 3.8 - Evolução comparativa global do DA	78

Quadro 4.1 - Distribuição dos/as trabalhadores/as.....	82
Quadro 4.2 - Evolução dos montantes pagos em bolsas de estudo	85
Gráfico 4.1 - Evolução dos/as candidatas/as a bolsa e do n.º de bolseiros	85
Quadro 4.3 - Resultados das Candidaturas a Bolsa de Estudo - Ano Letivo 2021/2022 (ref. março de 2022).....	86
Quadro 4.4 - Candidaturas com resultado Indeferido - motivos	87
Quadro 4.5 - Comparação do n.º de candidatos a bolsa de estudo, bolseiros e bolseiros deslocados e não deslocados por polos.....	87
Gráfico 4.2 - Bolseiros por distrito de proveniência.....	88
Gráfico 4.3 - Bolseiros por distrito de proveniência.....	88
Quadro 4.6 - Evolução das candidaturas e valor dos apoios atribuídos.....	90
Quadro 4.7 - Pedidos, desistências e estudantes apoiados pelo PAIE	91
Gráfico 4.4 - Evolução da taxa de ocupação das residências por estudantes bolseiros/ocupação total	93
Quadro 4.8 - Análise global às Residências	94
Quadro 4.9 - Evolução comparativa da gestão do alojamento desde 2018	95
Quadro 4.10 - Distribuição das despesas totais das residências universitárias (2018 a 2022).....	95
Gráfico 4.5- Evolução dos pedidos de Apoio Psicológico (AP-SASUM) - 2018 a 2022.....	98
Gráfico 4.6 - Apoio de enfermagem: n.º de atos realizados de 2018 - 2022.....	99
Quadro 5.1 - Dados relativos à distribuição de utentes em 2022	102
Gráfico 5.1 - Distribuição de utentes por tipologia	103
Quadro 5.2 - Oferta de atividades e/ou modalidades desportivas	103
Quadro 5.3-Distribuição dos utentes inscritos 2018-2022.....	104
Quadro 5.4 - Número de cartões vendidos 2018-2022	106
Quadro 5.5 - Eventos realizados nas instalações desportivas da UMinho	109
Gráfico 5.2-Distribuição mensal dos eventos organizados pelo DDC-2022	109
Quadro 5.6 - Torneios Internos	111
Gráfico 5.3 - Evolução das medalhas conquistadas nos CNU.....	111
Quadro 5.7 - Modalidades com Competição Desportiva Universitária.....	112
Quadro 5.7.1 - CNU e JCs organizados pelo DDC e AAUM	112
Quadro 5.7.2 - Campeonato Mundial Universitário de Futsal.....	113
Gráfico 5.4 - Prémios de Mérito Desportivo	114
Gráfico 5.5 - Dádivas de Sangue	115
Gráfico 5.6 - Acidentes desportivos participados à seguradora.....	116
Gráfico 5.7 - Distribuição mensal dos utentes e das utilizações do DDC	117
Quadro 5.8 - Recursos humanos do DDC.....	117
Quadro 5.9 - Demonstração da evolução das receitas próprias, despesas e taxa de cobertura	118
Quadro 5.10 - Desempenho global do DDC em 2022.....	119
Gráfico 5.8 - Origem das receitas.....	119
Gráfico 5.9 - Origem das despesas.....	120
Quadro 5.11 - Reclamações por tipologia	120
Gráfico 5.10-Evolução das reclamações e sugestões no DDC	121

Quadro 5.12 - Grupos Culturais da UMinho	122
.....	123
Quadro 6.1 - Evolução dos orçamentos desde 2017	126
Quadro 6.2 - Orçamento, orçamento corrigido e execução do orçamento de receita -2022	126
Quadro 6.3 - Previsões corrigidas, receita cobrada líquida e receitas por cobrar - 2022	127
Quadro 6.4 - Receita efetiva - 2022 e 2021	128
Quadro 6.5 - Receitas efetiva por Fonte de Financiamento - 2022 e 2021	129
Gráfico 6.1 - Receitas efetiva por Fonte de Financiamento - 2020 a 2022	129
Quadro 6.6 - Dotações corrigidas, compromissos, obrigações, despesas pagas líquidas e obrigações por pagar - 2022	130
Quadro 6.7 - Despesas pagas líquidas 2022 e 2021	131
Gráfico 6.2 - Variação nas principais rubricas - por tipo de despesa - 2020 a 2022	132
Quadro 6.8 - Saldos de execução 2022 e 2021.....	132
Gráfico 6.3 - Obrigações por pagar no final de cada ano - evolução desde 2017.....	133
Quadro 6.9 - Saldos para a gerência seguinte	134
Quadro 6.10 - Evolução da receita e despesa de 2018 a 2022	134
.....	134
Gráfico 6.4 - Evolução das principais fontes de receita efetiva desde 2018	135
Quadro 8.1 - Estrutura do Ativo 2022 e 2021.....	174
Quadro 8.2 - Estrutura do Património Líquido e Passivo - 2022 e 2021	175
Quadro 8.3 - Estrutura de rendimentos 2022 e 2021.....	177
Quadro 8.4 - Vendas, Prestações de serviços e conceções e Transferências e subsídios correntes obtidos 2022 e 2021	177
Quadro 8.5 - Estrutura de gastos 2022 e 2021.....	178
Quadro 8.6 - Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas 2022 e 2021.....	179
Quadro 8.7 - Fornecimentos e serviços externos 2022 e 2021	179
Quadro 8.8 - Gastos com pessoal	180
Gráfico 8.1 - Encargos de recursos humanos por unidade de serviço em 2022 e 2021.....	182
Quadro 8.9 - Resultados dos SASUM em 2022.....	182

